CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.395

O QUE AS "TRADE UNIONS" RESOLVERAM

Declarada guerra contra o comunismo na Grã Bretanha

Modificação radical na politica internacional — Desligaram-se da Federação Mundial Sindical — Penas disciplinares para os dirigentes bolchevistas de Sindicatos filiados ao Conselho daquela poderosa organização britanica — Varias

LONDRES, 27 (U.P.) — As poderosas "Trade Unions" da Grã Bretanha, com seus oito milhões de afiliados, declararam hoje "guerra ao comunismo" tanto no campo internacional como interno.

DESLIGADAS DA FEDERAÇÃO MUNDIAL SINDICAL

LONDRES, 27 (U.P.) — Modificando sua politica internacional, o conselho das "Trade Unions" decidiu hoje virtualmente abandonar a Federação Mundial Sindical, controlada pelos comunistas, desligando-se da mesma.

VIOLENTA AÇÃO ANTI-COMUNISTA

LONDRES, 27 (U.P.) — O Conselho das "Trade Unions" da Grã Bretanha lançou hoje um dos mais violentos manifestos anti-comunistas, jamais subscritos por qualquer organismo sindical britanico. A declaração hoje tornada publico, prevê a aplicação de penais disciplinares contra dirigentes comunistas de sindicatos filiados ao Conselho das "Trade Unions".

NÃO FARA' MAIS PARTE DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS SINDICATOS

LONDRES, 27 (R.) — O Congresso Sindical Britanico se retirará da Federação Mundial dos Sindicatos, por decisão de seu conselho geral, caso a Federação Mundial de Sindicatos não suspenda o seu funcionamento.

PRESSÃO CONTRA TUDO QUE TENHA ORIGEM COMUNISTA

LONDRES, 27 (R.) — O Conselho Geral do Congresso Sindical Britanico decidiu hoje, em Londres, recomendar que a Federação Mundial dos Sindicatos suspenda suas funções e que, no caso daquela Federação se recusar a fazê-lo, o Congresso Sindical Britanico se retirará daquele organismo.

O representante britanico recomendará a suspensão da Federação Mundial na proxima reunião de seu Conselho Executivo. Recomendará tambem que tutores sejam nomeados para zelar pelos fundos acumulados da Federação Mundial, devendo se reunir em 12 meses para discutir as condições em que será feita uma tentativa para reviver a Organização Internacional de Sindicatos.

A tensão no seio da Federação Mundial, formada por 65 paises e representando 70.000.000 de operarios, tornou-se aguda no mês passado, quando o presidente britanico, sr. Arthur Deakin, acusou a organização de ser "nada mais nada menos do que ou-

(Continua na 2.a página).

Tende a agravar-se a situação na França

O EXERCITO EMPREGA TANQUES E ARTILHARIA PARA DOMINAR A RESISTENCIA DOS MINEIROS

PARIS, 27 (U P) — A situação da França tende a agravar-se com o alastramento em perspectiva de novas greves em varias industrias do país.

PROCURAM PROVOCAR NOVAS GREVES

PARIS, 27 (U. P.) — Aumentam os indicios de que a C. G. T. está procurando provocar novas greves em varias industrias da França, em apoio à parede dos mineiros de carvão.

A Confederação Geral do Trabalho declarou que tambem os operarios das industrias de gáz e eletricidade de Paris e outras grandes cidades tomarão "medidas uteis" para apoiar a greve dos mineiros. E incitou os doqueiros a se recusarem a descarregar carvão procedente da Grã Bretanha e Estados Unidos.

O EXERCITO EMPREGA TANQUES E ARTILHARIA

PARIS, 27 (U. P.) — O Exercito está empregando tanques e artilharia leve para dominar a resistencia dos mineiros em greve em Lones, localidade onde os grevistas procuram sustar a marcha de um grupo motorizado.

PARIS, 27 (U. P.) — Os doqueiros de Rouen recusaram-se hoje a descarregar os navios carvoeiros ancorados no porto daquela cidade. Se a greve dos portuarios continuar, o governo terá de enviar tropas para descarregar os barcos.

REUNEM-SE OS LIDERES COMUNISTAS

PARIS, 27 (U. P.) — Murice Thorez, Jacques Duclos, Benoit Franchon e outros dirigentes do Partido Comunista Francês seriam presos — informa o semanario sensacionalista "Samedi Soir".

O GOVERNO CONTINUA A SUA OFENSIVA PARA OCUPAR AS MINAS DE CARVÃO

PARIS, 27 (U. P.) — O governo francês decidiu hoje continuar sua ofensiva para ocupar os poços de minas de carvão em poder dos grevistas dirigidos pelos comunistas.

Anunciando sua decisão, o governo declarou que suas forças controlam firmemente todos os objetivos visados.

O ministro da Informação François Mitterand indicou que as autoridades francesas tomarão energicas medidas contra agitadores estrangeiros e fomentadores das greves.

TRABALHO EXTRAORDINARIO DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 27 (U. P.) — O gabinete francês esteve reunido hoje por uma hora e meia para examinar o conflito trabalhista que já dura um mês.

Enquanto o gabinete estava reunido, o prefeito do Departamento de Nord anunciou em Lille que as operações começaram há dois dias por 30 mil

(Continua na 2.a página).

O problema da desmontagem das usinas alemãs

REVISÃO DAS LISTAS DOS ESTABELECIMENTOS QUE DEVERÃO SERVIR PARA FINS DE REPARAÇÃO

WASHINTON, 27 (U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França anunciaram em conjunto que concordaram em estudar novamente a questão da desmontagem de certas usinas da Alemanha Ocidental, afim de determinar quais, dentre elas devem ser deixadas intatas a fim de ajudar a reabilitação economica europeia.

PLENO ACORDO

WASHINGTON, 27 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que as tres potencias aliadas ocidentais chegaram a um acordo para passar em revista os estabelecimentos industriais alemães marcados para servir como reparações, a fim de colocalos em linha com o programa de reconstrução da Europa.

REVISÃO DAS REPARAÇÕES

WASHINGTON, 27 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que a Inglaterra, França e Estados Unidos chegaram a um acôrdo satisfatorio segundo o qual serão objeto de uma revisão as listas de estabelecimentos industriais alemães que servirão como reparações.

O objetivo primordial do acôrdo consiste em adatar essa politica às necessidades do programa de reconstrução da Europa.

Definindo a jurisdição do acôrdo sobre a questão das reparações, o comunicado do Departamento de Estado diz o seguinte:

"Os governos da Inglaterra, França e Estados Unidos chegaram a um acôrdo segundo o qual se reconhece a necessidade de examinar certas porções das listas de reparações, tendo em vista determinar em que extensão algumas fabricas nessas listas poderiam melhor servir as necessidades da reconstrução da Europa, se conservadas na Alemanha, ao invés de removidas e reconstruidas em qualquer outra parte.

O governo dos Estados Unidos já fez uma revisão preliminar das listas de fabricas alemãs, elaborando uma lista separada das fabricas que exigem um estudo mais pormenorizado, o qual, ao que se espera, será completado dentro de algumas semanas, depois de conduzido pelo Conselho Consultivo Industrial, da Administração da Cooperação Economica.

Enquanto essa investigação estiver sendo realizada, outras fabricas serão postas à disposição da Agencia Interaliada de Reparações.

A revisão está sendo realizada do ponto de vista da reconstrução economica da Europa, e não com objetivo de conseguir qualquer reajuste geral dos programas de reparações. As tres potencias aliadas ocidentais pretendem que, quaisquer que sejam as eliminações de fabricas das listas de reparações em resultado dessa revisão, o equilibrio dos programas de reparações seja rapidamente conseguido".

A questão de suborno na Grã Bretanha

Tribunal de honra para funcionarios envolvidos

LONDRES, 27 (U.P.) — A Camara dos Comuns aprovou hoje uma moção apresentada pelo primeiro ministro Clement Attlee no sentido de estabelecer um Tribunal de Honra para julgar pretensos subornos em que ministros e funcionarios do governo britanico se acham envolvidos.

O premier Attlee declarou que serão investigadas quatro questões distintas e os alegados subornos de que é acusada uma firma promotora de apostas sobre jogos de futebol.

Essas quatro acusações estão "todas centralizadas em torno das atividades de um certo estrangeiro" — esclareceu o primeiro ministro britanico.

APURAÇÃO DAS DENUNCIAS

LONDRES, 27 (U.P.) — Por Bruce Mun, correspondente) — O Parlamento aprovou a proposta apresentada pelo primeiro ministro Clement Attlee, para que se organize um tribunal especial de investigações, encarregado de apurar denuncias segundo as quais alguns ministros e altos funcionarios do governo estão envolvidos em casos de suborno.

Ao apresentar a sua solicitação, o primeiro ministro Attlee declarou que em fins de agosto o ministro do Comercio foi informado por alguns dos seus funcionarios de que dentro das dependencias do Ministerio corriam rumores de que o secretario parlamentar do Ministerio e outros ministros e funcionarios haviam recebido ou lhes haviam sido oferecidas importancias em dinheiro para que fosse retirada a acusação contra uma determinada firma de corrétagem de apostas em jogos de futebol, acusações essas relacionadas com as quotas de papel para a referida firma.

Attlee relatou à Camara dos Comuns quais as disposições que haviam sido tomadas pelo governo e pela "Scotland Yard" e disse que "chegamos à conclusão de que a policia metropolitana já estava investigando, por sua propria conta, informações que recebera, segundo as quais possivelmente as permissões para a importação de aparelhos de diversão tenham sido obtidas subornando-se ministros e funcionarios. Acrescentou que existem outros dois assuntos que parecem ter iguais aspectos. Um é relativo à emissão de ações por uma companhia publica e outro relacionado com uma permissão de construção. Todas essas atividades, segundo o primeiro ministro, foram desenvolvidas por um certo estrangeiro e esse fato faz com que todos os tres assuntos sejam postos ante o mesmo tribunal.

Na sua proposta, o primeiro ministro frizou que a nomeação do tribunal constituia um assunto urgente e de grande importancia para o interesse do publico.

ENVOLVIDO O MINISTERIO DO COMERCIO

Deu-se grande importancia à palavra "ministros" contida na exposição de fatos pelo primeiro ministro, uma vez que anteriormente sabia-se que o assunto estava relacionado apenas com o Ministerio do Comercio. Todavia, não se faz menção especifica de nenhum ministro. O amplo alcance das investigações demonstra os desejos do governo de que abarque o mais que seja possivel, a fim de pôr fim aos rumores que foram divulgados no país, desde que surgiram os primeiros indicios de irregularidades.

Ao que parece, a oposição parlamentar ficou satisfeita com que a investigação tenha lugar desta forma, servindo como penhor dessa afirmativa

(Continua na 2.a página).

Nova proposta conciliatoria das potencias ocidentais à U. R. S. S.

CONVIDADA A UNIÃO SOVIETICA A REENCETAR FÓRA DA O. N. U. AS NEGOCIAÇÕES SOBRE BERLIM — A GUERRA NA GRECIA COMO UMA GRAVE AMEAÇA À PAZ NOS BALCÃS

PARIS, 27 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França convidaram indiretamente a Russia a aceitar, fora das Nações Unidas a formula conciliatoria para a solução da crise de Berlim que o delegado sovietico Andrei Vishinsky vetou segunda-feira passada.

Simultaneamente, transpareceu que ditos ministros resolveram apressar o concerto do Pacto de Segurança do Atlantico Norte cuja finalidade seria a de conter a Russia.

De fonte fidedigna, sabe-se que se acham muito adiantados os planos desse pacto entre os Estados Unidos, Canadá e as cinco nações que formam a União da Europa Ocidental, isto é: — Grã Bretanha, França, Belgica, Holando e Luxemburgo.

O secretario de Estado George Marshall e os ministros das Relações Exteriores Ernest Bevin e Robert Schuman, da Grã Bretanha e França respectivamente, reuniram-se no Ministerio das Relações Exteriores da França, onde, depois de conferenciar durante mais de uma hora, fizeram um comunicado extraordinario em que anunciam que os seus respectivos governo sestão dispostos "a guiar-se pelos principios" contidos na resolução do Conselho de Segurança, que o delegado Andrei Vishinsky rechassou.

Tal resolução pedia o imediato levantamento do bloqueio de Berlim, imediato reinicio das negociações sobre Berlim a fim de fazer do marco sovietico a unica moeda legal e uma eventual nova reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias.

O comunicado, que parece ser um convite à Russia para que reconsidere a sua atitude ocntraria a essa formula, diz textualmente:

"Os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França reuniram-se para estudar a situação criada em consequencia do veto sovietico à resolução do Conselho de Segurança, sobre a questão de Berlim.

ACEITA A RESOLUÇÃO RUSSA

"Como se sabe, os tres governos aceitaram a resolução e declararam a sua disposição de cumpri-la lealmente. Os referidos governos mantem a sua declaração de que estão dispostos a cumprir a dita resolução. O assunto continua figurando na ordem do dia do Conselho de Segurança. Os tres governos estão prontos a continuar cumprindo as suas obrigações e responsabilidades como membros da organização e estão dispostos a estudar qualquer novo angulo da situação".

A julgar pelo comunicado acima transcrito, não existe a menor duvida de que as potencias ocidentais continuam acreditando que ainda existe uma esperanca de solucionar o conflito de Berlim, segundo as diretrizes traçadas pela resolução vetada por Vishinsky, porém, fora das Nações Unidas.

Tem-se a impressão de que o veto russo foi provocado pela crença russa de que as Nações Unidas carecem de

(Continua na 2.a página).

Soldados russos tomam posição nas fronteiras orientais

EXTREMAS MEDIDAS DE SEGURANÇA ESTÃO SENDO ADOTADAS PELOS MOSCOVITAS — NÃO ACEITARIAM OS ALIADOS A DENUNCIA RUSSA DO ACÔRDO AÉREO DA CAPITAL ALEMÃ — OUTRAS NOTICIAS

BERLIM, 27 (U. P.) — Soldados sovieticos armados de pistolas automaticas tomaram posição ao longo da fronteira entre os setores oriental e ocidental da cidade.

BERLIM, 27 (U. P.) — A policia militar sovietica reuniu-se à policia germanica do setor russo da cidade em Brandenburgo, ontem, segundo informou o "Der Tagesspiegel" licenciado pelos americanos.

Os policiais examinam os pedestres bem como os veiculos, tomando nota dos nomes das pessoas que levam jornal ocidental e confiscam generos alimenticios e moedas ocidentais. Um jovem foi detido simplesmente por ter em seu poder o jornal "Der Monat" licenciado pelos ocidentais.

E' a primeira vez, desde os incidentes da Potsdamer Platz, em agosto ultimo, que soldados do exercito russo se acham a serviço de vigilancia policial.

JA' SENTEM OS RUSSOS O CONTRA-BLOQUEIO

BERLIM, 27 (U. P.) — Os russos já estão sentindo os efeitos do contra-bloqueio aliado na Alemanha. A agencia oficial de noticias da zona de ocupação sovietica anunciou que as medidas de bloqueio anglo-americanas estão causando danos tanto para a zona sovietica como para as zonas ocidentais da Alemanha.

A agencia informativa "SND" informou que a policia alemã destacada nas fronteiras entre as zonas, por ordem dos anglo-americanos, está retendo vitais abastecimentos consignados ao territorio ocupado pelos russos.

FUGA DO GENERAL SCHREUBER DA ZONA SOVIETICA

BERLIM, 27 (U. P.) — O general

(Continua na 2.a página).

Julgamento do Tribunal norte-americano de crimes de guerra

CONSIDERADO CULPADO O MARECHAL WILHELM VON LEEB, UM DOS MAIS DESTACADOS COMANDANTES MILITARES NAZISTAS — ABSOLVIDOS O MARECHAL HUGO SPERRLE E MAIS 12 ACUSADOS — VARIAS

NURENBERG, 27 (R.) — O tribunal norte-americano de Crimes de Guerra considerou hoje culpado o antigo marechal Wilhelm von Leeb, um dos comandantes militares de Hitler, dos crimes de guerra e dos crimes contra a humanidade, nos territorios ocupados pelos nazistas.

LIBERTAÇÃO DO MARECHAL SPERRLE

NURENBERG, 27 (R.) — Foi ordenada hoje a libertação imediata do marechal Hugo Sperrle, comandante da legião "Condor" na Espanha e comandante das forças aéreas alemãs que bombardearam Londres em 1940.

O marechal Sperrle foi hoje absolvido pelo Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guerra das quatro acusações de conspiração, guerra de agressão, crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

VARIAS ABSOLVIÇÕES

NURENBERG, 27 (R.) — O Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guerra desta cidade absolveu hoje 13 antigos oficiais superiores das forças armadas alemãs, acusados de conspiração e guerra de agressão, duas das quatro acusações por que estão sendo julgados. As outras duas acusações são crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

OS NOMES DOS OFICIAIS ABSOLVIDOS

NURENBERG, 27 (R.) — Foram os seguintes os lideres militares nazistas absolvidos da acusação de conspiração e guerra de agressão pelo Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guerra:

Wilhelm von Leeb, de 72 anos de idade, marechal-comandante do grupo do norte dos exercitos alemães na Russia;

Hugo Sperrle, marechal-comandante da força aerea alemã que bombardeou Londres em 1940;

Georg von Kuechler, marechal que comandou o 18.o exercito alemão na invasão da Holanda e mais tarde substituiu von Leeb na Russia;

Herman von Hoth, antigo general e comandante do 15.o corpo motorizado na invasão da Polonia e Holanda;

Hans Reinhardt, general que comandou a 4.a divisão "panzer" na invasão da Polonia;

Hans von Salmuth, general e chefe do Estado Maior de um grupo de exercito na frente ocidental;

Karl Hollidt, general, e Otto Schniewind, almirante e chefe do Departamento de Armamentos da Marinha alemã;

Karl von Roques, tenente-general; Herman Reinecke, tenente-general, chefe do Estado Maior de doutrinação nacional socialista do alto comando alemão;

Valter Warlimont, tenente-general e chefe do Departamento de Defesa Nacional;

Otto Woehler, tenente-general e comandante-chefe do grupo de exercitos do sul na Russia;

Rudolph Lehmann, tenente-general e juiz supremo das forças armadas alemãs.

O 14.o réu, o general Johannes Blaskowitz, conquistador da Polonia e comandante das forças de ocupação da França em 1940, suicidou-se no dia em que o julgamento teve inicio, em fevereiro ultimo.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL

NURENBERG, 27 (R.) — Com referencia à absolvição, pelo Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guerra, de 13 antigos oficiais superiores das forças armadas alemãs, dos crimes de conspiração e guerra de agressão, as autoridades competentes salientam que nenhum acusado em qualquer julgamento de Nurenberg, desde Herman Goering, foi considerado culpado da acusação de guerra de agressão.

Ao anular a acusação de conspiração, o Tribunal afirmou que o fato de ocupar uma posição de destaque no regime nazista, não envolvia necessariamente o oficial em uma conspiração. Sustentou o Tribunal o ponto de vista de que a acusação de conspiração não resultára da admissão de provas adicionais e que, em vista disso,

(Continua na 2.a página)

TOMEM NOTA

LIBERDADE

O golpe branco de 29 de outubro (é amanhã, tomem nota, que se comemora o 29 de outubro como data historica) veio para reimplantar no país o regime de liberdade. Isto já foi dito e redito em todos os tons. Quem não gosta da liberdade? Por mais de uma vez já perguntei aos negros meus amigos:

— Vocês não acham que no tempo do cativeiro era melhor? Pelo menos tinham quem cuidasse de vocês; casa, comida e roupa lavada...

Fica entendido que essa pergunta sempre a faço por malicia. E sabem qual é a resposta invariavel dos meus amigos negros? Vejam:

— Morrer de fome, sim, mas morrer na liberdade!

Assim pensam os negros que conheceram o cativeiro; assim não pensam — seja tudo por amor de Deus — os brancos e falsos brancos que povoam este imenso país. Viram o que aconteceu ao jornalista Joel Silveira? E' a quinta agressão, em menos de um ano, que sofrem os homens de imprensa no Rio de Janeiro, antiga séde da Côrte, capital da Republica, onde a gente respira um pouco de tradição civilizada, hoje transformado em Boca de Sertão.

E, no entanto, os nossos grandes homens continuam a falar em liberdade. Todos os dias, quer pela palavra escrita, quer pela palavra oral, falam das vantagens da democracias sobre a ditadura, porque na democracia — reimplantada em nosso país a 29 de outubro de 1945, tomem nota! — a gente pode criticar, sem o menor constrangimento, os homens empoleirados nas altas posições politicas e administrativas.

Isso é o que se vem afirmando ha dois anos, nesta "ditosa patria nossa amada". E' o que se vem afirmando, mas em teoria. Quando se passa da teoria à pratica, é aquilo que todos estamos vendo a cada momento.

Acontece que os nossos "democratas" e "liberais" acham o regime excelente, mas para criticar os adversarios; quando lhes chega a vez, não gostam. São criaturas perfeitas. Têm um melindre, uma delicadeza, uma suscetibilidade de pétala de rosa.

E por que assim acontece?

Porque aos nossos "republicanos" de bitola estreita, gerados pela revolução de 30, falta a qualidade essencial: ceticismo, abnegação, consciencia politica no mais alto gráu. São, no fundo, uns vaidosos. Consideram-se acima de toda critica. Julgam-se os maiores homens do mundo.

Falei em ceticismo. E' a qualidade primordial do verdadeiro politico. Não se deve acreditar na propria infalibilidade. Nem na infalibilidade de quem quer que seja. Deste sentimento é que nasce a tolerancia. Querem ver um exemplo? Havia em certo municipio mineiro um morubixaba que estava sendo ferozmente atacado pelo jornalista da terra. Todas as semanas, o páu roncava. E que pensam os senhores que o homem fazia?

Aos domingos, porque o semanario saía aos sabados e só no domingo o morubixaba o recebia na sua fazenda, depois do almoço mandava o filho mais velho lêr a descompostura. Ouvia-a atentamente, até o fim; depois, esfregava as mãos, rindo a bom rir:

— Chiiiiii! Quando esse sujeitinho escreveu isso devia estar com uma raiva!

Eis aí um homem civilizado que conhecia perfeitamente o valor da palavra liberdade.

SIMÃO, O CAOLHO.

Nova tregua imposta pela O. N. U. em todas as frentes da Palestina

Reina, porém, forte tensão entre arabes e judeus — Derrota completa do exercito egipcio na região de Negev — Varias

HAIFA, 27 (R.) — Cessou a luta em todas as frentes da Palestina. Todavia, permanece elevada a tensão, enquanto judeus e arabes fazem denuncias e contra-denuncias à Organização das Nações Unidas.

OS EGIPCIOS TERIAM SIDO COMPLETAMENTE DERROTADOS EM NEGEV

TEL AVIV, 27 (R.) — O chefe de operações militares de Israel, coronel Yiegal Yadin, declarou hoje nesta capital que "o Exercito egipcio no Negev, no sul da Palestina, foi completamente derrotado".

Passando em revista os combates travados nos ultimos sete dias nessa região, o coronel Yadin afirmou que todos os aviões egipcios de primeira linha foram destruidos, a maioria das tropa segipcias de primeira linha foi liquidada e o navio capitanea egipcio "Rei Farouk" foi afundado.

O RETORNO DAS SUAS POSIÇÕES PRIMITIVAS

TEL AVIV, 27 (R.) — O governo do Estado de Israel afirmou hoje que a ordem de cessar fogo do Conselho de Segurança na região de Negev não implicava em uma determinação absoluta de que as forças de ambas as partes deveriam retornar as suas posições primitivas.

A declaração foi feita sob a firma de uma carta endereçada ao mediador interino da Terra Santa, sr. Ralph Bunche.

A resposta do governo de Israel à carta do dr. Bunche não constitui uma recusa categorica, mas salienta que, embora a ordem de cessar fogo tenha sido obedecida, era claro que um retorno ao "status quo" ante militar foi definido pelo Conselho de Seguranca como um assunto a ser objeto de novas considerações.

SERA' O LIBANO RESPONSAVEL PELA VIOLAÇÃO DA TREGUA NO NORTE DA PALESTINA

HAIFA, 27 (R.) — O Quartel General dos observadores das Nações Unidas notificou o governo do Libano de que o considerará responsavel pelas violações da tregua no norte da Palestina.

O Exercito arabe de libertação, sob o comando de Fawzy El Kawuji, parece ter reocupado posições naquela frente, além das linhas estabelecidas pela Comissão de Tregua, depois de ter se retirado na semana passada.

Condenados à morte na Espanha

MADRID, 27 (R.) — Oito homens foram condenados à morte e 64 pessoas a termos de prisão, acusados de atividades contra o Estado, numa corte marcial de Barcelona, a 14 de outubro, anunciou-se hoje.

Das 78 pessoas julgadas, 5 mulheres foram condenadas, 6 foram absolvidas, 6 homens foram condenados a 30 anos de prisão, dois a 25, tres a 20 anos e os outros 53 a termos de prisão variaveis entre 12 anos e 6 meses.

Foram acusados ainda de colocar uma bomba no edificio do jornal "Solidariedad Nacional", em Barcelona e outra numa loja, causando a morte a 4 pessoas.

As sentenças foram enviadas ao comandante da região de Barcelona, para aprovação.

Entre os condenados à morte está Angel Correro Sanches, ex-chefe do Partido Socialista Unificado da Catalunha, dominado pelos comunistas.

Interrupção dos transportes em Nova York

NOVA YORK, 27 (R.) — Os serviços de onibus desta cidade foram interrompidos novamente, ontem, à noite, após uma interrupção parcial da greve que envolveu 8.500 membros da União dos Trabalhadores em Transportes, em virtude de uma apelo feito pelo presidente da União, sr. Michael Quill.

A interrupção da greve foi levantada, em virtude da reação de determinado grupo de paredistas, que se recusaram a obedecer a ordem de voltar ao trabalho.

COLUNA CATOLICA

FESTA DOS SANTOS APÓSTOLOS SIMÃO E JUDAS TADEU

Simão pregou o Evangelho no Egito; Tadeu, na Mesopotamia. Depois, ambos foram para a Pérsia, onde converteram a Cristo inumeras multidões e foram martirizados — H. C. L.

TRÊS FLORES

Senhora amabilissima, nós vos contemplamos hoje no radioso simbolismo de três flores que representam as fundamentais virtudes da vossa vida — a rosa, o lirio e a violeta!...

Sois a rosa biblica da caridade, a violeta da humildade e o perfumado lirio da inocencia...

Vossa caridade irradiou perfume das estrofes do Magnificat, e foi compassiva flor de sangue nos passos da via Dolorosa.

Sois a nossa Corredentora! Vossa profunda humildade procurou esconder-vos na penumbra do Evangelho e no quase silencio das Escrituras, guardando só para Deus o maior e o melhor das vossas grandezas. Sois a Virgem-Humildade!

Vossa pureza, desde o alvorecer da Conceição Imaculada até o clarão admiravel da vossa Virgindade Perpetua, descreveu um trajeto luminoso de vida Lactea, por onde caminham as almas rumo do céu, nos anseios de purificação!

Senhora! Nós vos pedimos tambem para nossas almas, em prece, um toque de vossa pureza imaculada. Algumas irradiações da vossa caridade trescalante, e um pouco desse perfume-violeta da vossa humildade genuflexa. — P. V.

—o—

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente do dia 22 de outubro: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

Licença para ausentar-se da Arquidiocese, por 10 dias, em favor do pe. Eliseu Murari.

Confessor Ordinario, em favor do pe. João Ogno, para as Filhas de São José de Vila Matilde.

Benzer Imagem, em favor do paroco de Parnaiba.

Missa em oratorio particular, em favor da paroquia da Penha.

Procissões em favor das paroquias de Vila Maria e Vila Olimpia.

Testemunhais para casamento, em favor de Jorge Naime e Alzira Gomes Junqueira.

Expediente do dia 26 de outubro: — D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, despachou:

Vigario cooperador da paroquia de Santo Agostinho, em favor do pe. Benjamin Malho; da paroquia de N. Sra: da Saude, em favor dos pes. Antolin Rodrigues, Clemente Marrodan, Julio Sanz, Julião Bonafuente e José Puche.

Pia Batismal, em favor da "Pró Matre Paulista".

Procissão, em favor das paroquias de Tremembé e Poá.

Quermesse, em favor da paroquia de Poá.

Capela, em favor do Seminario da Gloria, na paroquia do Ipiranga.

Capela de Cemiterio, em favor do cemiterio da Lapa, na paroquia de Vila Ipojuca.

Duas missas em oratorio particular, em favor da paroquia de Chora Menino.

Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado, despachou:

Pleno uso de ordens, até 31 de dezembro do corrente ano, em favor do pe. Pedro Storms.

Pia Batismal, em favor da paroquia do Sagrado Coração de Jesus.

Testemunhais para casamento, em favor de Anésio Sanches, Afônso Lazzeroni, Americo Augusto Mesquita, Tristão Fassione, Nilton Borba Ribeiro; Manuel Mariano Alves e Francisca Ribeiro, João Madrid e Carmen Monteiro, Amacedo Hilario da Silva e Maria Benedita Lucio.

Dispensa de impedimento, em favor de Artur Pires e Maria Pires.

—— Hoje, comemorando o inicio do V Congresso Eucaristico Nacional, as repartições da Curia Metropolitana conservar-se-ão fechadas.

Ordenações — A inscrição para os exames de ordenações termina no dia 4 de novembro e os exames serão feitos no dia 11, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Audiencias do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.a, 4.as, e 6.as feiras, de preferencia ao rev. clero, e nas 5.a feiras, às revdas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licenças, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não será renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem a oração imperata: — "ad petendam pluviam".

Crismas no mês de novembro — Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento da Crisma, no mês de novembro, às 13, 30 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Dia 14 — Igreja matriz na Penha; dia 15 — —igreja matriz de São Judas Tadeu, Jabaquara — dia 21, igreja matriz de Cristo Rei, Tatuapé — dia 28, igreja matriz de S. Vito. Braz.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Convento do Cenaculo — Realiza-se de 31 do corrente a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261. Será pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal arcebispo. Os santos exercicios começarão no dia 31, a tarde, e se encerrarão no dia 4, pela manhã, com a Santa Missa.

Liga Eleitoral Catolica — As pessoas interessadas em promover a sua qualificação, a fim de obter o titulo de eleitor, poderão dirigir-se aos membros da Junta local e que funciona na séde da respectiva paroquia.

Confraria de Nossa Senhora dos Remedios — Na Confraria de Nossa Senhora dos Remedios será celebrada hoje, a festa de S. Judas Tadeu, com as seguintes solenidades; às 8 horas, missa rezada e, às 9 horas, solene missa cantada com sermão ao Evangelho pelo conego Benedito Marcos de Freitas. Em seguida, procissão interna.

FESTIVAL ARTISTICO-RELIGIOSO

Realizam-se hoje, amanhã e nos dias 30 e 31 do corente, no salão de festas da Paroquia de Santo Antonio do Parí, um triduo a Cristo Rei, que constará de uma parte religiosa e outra recreativa, com conferencias por oradores da Ação Catolica Brasileira, bailados, cantos, poesias e quadros vivos pelos membros da Ação Catolica Paroquial.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES CARMELITAS

Realizaram-se no dia 16, no Colegio Santo Alberto, as eleições para renovação do conselho e diretoria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas, para o bienio ..... 1949-1950.

Para o conselho, composto de 40 membros, foi eleito presidente o prof. Rosalvo Florentino. A diretoria ficou assim constituida: presidente, Fernando Palmerio; vice-presidente Fernando Atienza; 1.o secretario, Alceo Bogaert; 2.o secretario, Renato Di Dio; 1.o tesoureiro Bernardo Cossermelli; 2.o tes. José Seabra Martins; 1.o orador, Arnaldo Delorenzo Neto; 2.o orador, Carlos Vitor Cocozza; bibliotecario, João Andreoti; diretor social Carlos Frederico Latorre.

No dia 7 de novembro, às 10 horas, no Colegio Santo Alberto, serão empossados os novos conselheiros e diretores.

CONGRESSO EUCARISTICO DE PORTO ALEGRE

Representando a Congregação das Irmãs de São Vicente de Paulo, seguiu ontem, por via aerea para Porto Alegre, a fim de participar do V Congresso Eucaristico Nacional, a Irmã Maria Hubert, madre provincial.

* * *

A fim de assistir ao V Congresso Eucaristico Nacional, em Porto Alegrei passou ontem por São Paulo frei Cassiano. da Universidade Catolica do Rio de Janeiro.

* * *

Procedentes do Rio de Janeiro, passaram ontem por esta capital, com destino a Porto Alegre, 27 membros da Federação das Bandeirantes do Brasil que, juntamente com 17 outras bandeirantes de São Paulo, participarão do V Congresso Eucaristico Nacional.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3180
Redator-chefe	6-5363
Redação	6-4057
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4097

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 400

TRIBUNAL DE HONRA

(Conclusão da 1.a página)

o fato de que os conservadores retiraram a proposta que haviam apresentado, para tornar mais ampla a tarefa do tribunal.

Acredita-se que este será presidido por um magistrado da Corte Superior de ustiça, com dois destacados advogados como conselheiros e espera-se que seja organizado tão logo a Camara dos Lords ratifique a decisão dos Comuns. Espera-se essa aprovação para ainda hoje.

Antes de Attlee fazer essas declarações, apresentou-se o projeto de lei nacionalizando a industria siderurgica, a qual, segundo se espera provocará violentos e cerrados debates. A sua apresentação foi recebida com grandes aplausos pela bancada governista.

O problema da revisão das tarifas

(Conclusão da ultima página).

nas a redação do trabalho. Quando o mesmo foi focalizado pelo sr. Lima Neto, numa das reuniões anteriores, tivemos ocasião de dar amplas informações sobre o assunto.

Nesse relatorio, propõe a subcomissão do oleo comestivel uma completa liberação do amendoim e do oleo dele extraido, deliberação essa já aprovada pela C. E. P., há cerca de uma semana. Preconiza, por outro lado, que para a proxima safra tambem o oleo de caroço de algodão seja liberada, abolindo-se o racionamento do produto, bem como o atual sistema de quotas para a distribuição do caroço. Os subprodutos do carço de algodão tambem serão incluidos no regime de liberação, sendo apenas mantidos os atuais preços para o oleo da proxima safra.

Declara guerra contra o comunismo

(Conclusão da 1.a página).

tra plataforma e instrumento de politica sovietica".

O Conselho Geral do Congresso Sindical Britanico publicou hoje uma declaração sobre o comunismo, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: ... ...

"As tentativas feitas para destroçar a reconstrução economica, em beneficio de uma potencia estrangeira, cuja politica consiste em manter o mundo dividido, empobrecido e temendo constantemente uma terceira guerra mundial, devem ser condneadas e repudiadas por todos os sindicalistas.

São necessarias medidas energicas para sustar as maquinações maliciosas que ameaçam a reconstrução economica do país.

E' necessario que os conselhos executivos de todos os sindicatos filiados, das personalidades responsaveis e dos membros leais resistam a toda a manifestação da influencia comunista, dentro de seus sindicatos e abram os olhos de todas as pessoas trabalhadoras, aos perigos das ativididades subversivas que estão sendo engendradas em oposição à politica declarada do Movimento Sindical".

Existe apenas um elemento comunista no Conselho Geral que representa 180 sindicatos, em toda a Inglaterra, com cerca de 8.000.000 de membros.

Em sua declaração, o Conselho Geral diz ainda:

"A atitude dos comunistas britanicos está de pleno acordo com as organizações comunistas de outros países, notadamente da França. O conflito industrial que ora se verifica em solo francês demonstra claramente o resultado dessa politica.

As declarações feitas oficialente pelos porta-vozes do Partido Comunista na Inglaterra provam, sem sombras de duvida, que a sabotagem do programa de reconstrução da Europa é o atual objetivo do "Cominform".

Acredita-se que serão sentidas imediatamente, na estrutura domestica do Congresso Sindical Britanico, as repercussões da sua decisão de hoje. As minorias comunistas, poderosas nas lideranças, senão nos numeros, serão contrarias à iniciativa. Se elas se opuserem fortemente ou de forma a causar conflitos, poderão dar à maioria sindical a oportunidade que procuram para isolar os comunistas no movimento.

As fontes sindicais mais competentes acreditam que, de qualquer modo, esse processo será em breve posto em pratica".

Tende a agravar-se

(Conclusão da 1.a p. g...)

soldados e policia para ocupar a bacia carlonffera da metade norte da França foram completadas.

O ministro da Informação Mitterland declarou depois as reuniões ministerial que existem indicios de que numero crescente de grevistas desejam voltar ao serviço. Acrescentou que na Lorena, 62 por cento dos grevistas, já voltaram ao serviço.

Centenario do nascimento de Rui Barbosa

GOIANIA, 27 (Asapress) — O prefeito de Formosa comunicou ao governador que o seu municipio participará ativamente das solenidades comemorativas do centenario do nascimento de Rui Barbosa, devendo ser dado o nome do grande civilista baiano a um dos logradouros publicos daquela cidade goiania.

A Russia constróe grande frota naval

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Russia está construindo a maior frota submarina de que ha memoria na historia naval — declarou hoje o contra almirante Charles Monsen, subchefe das operações navais submarinas.

Aviões de guerra fornecidos ao Brasil

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Estatisticas relativas aos primeiros seis meses deste ano, fornecidas pela industria aeronautica norte-americana, revelam que os Estados Unidos exportaram 486 aviões militares, dos quais 116 foram enviados às Republicas latino-americanas. Desse ultimo total, o Brasil recebeu 44; o Mexico, 38; a Republica Dominicana, 1[?]; Honduras, 9; a Argentina, 4 e o Chile, Haiti, Nicaragua e Colombia apenas um.

Julgamento do Tribunal

(Conclusão da 1.a página).

a acusação deveria ser posta de lado.

Em seu julgamento o Tribunal declara:

"Já que as guerras não podem ser consideradas fora da lei, então as forças armadas são um instrumento legal do Estado, possuindo funções legitimas. Não devemos confundir objetivos idealistas com a realidade. O mundo ainda não chegou a um estado de civilização, a ponto de dispensar esquadras, exercitos e forças aéreas, nem chegou a uma éra em que a guerra pode ser declarada fora da lei, em todas as circunstancias e situações".

Sustentando o ponto de vista de que não é possivel estabelecer uma comparação entre a guerra ilegal de agressão e uma guerra legal de defesa contra a agressão, o Tribunal chama a atenção para a policia militar da Suiça e seu emprego como força armada para procurar a paz e proteger a nação contra a agressão.

O "VEREDICTUM"

NURENBERG, 27 (R.) — O Tribunal Norte-Americano de Crimes de Guerra começou, esta manhã, a leitura do seu "veredictum" de 330 paginas, do seu julgamento de 13 militares nazistas alemães — tres marechais, 9 generais e 1 almirante — acusados de crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

Todos os réus foram absolvidos dos crimes de conspiração e guerra de agressão pelo mesmo Tribunal.

Novas propostas conciliatorias das potencias

(Conclusão da 1.a página).

atribuições suficientes para intervir no problema de Berlim.

Segundo tal linha de conduta, explicam os observadores, o unico ato possivel aos russos seria o veto, porém, o gesto não significaria, necessariamente, que os russos não estão de acordo com os principios contidos na resolução.

O delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, senhor Jessup, ao falar pouco antes de Vishinsky vetar a formula, disse que os paises ocidentais sempre estariam dispostos a aceitar as bases da proposta de transição como base para um acordo.

Um porta voz das três grandes potencias, pouco depois de haver sido publicado o comunicado, disse que o significado do documento é justamente esse: um convite à Russia para que esta reconsidere a sua atitude, se realmente deseja conseguir uma solução para Berlim.

A BASE PARA NOVAS NEGOCIAÇÕES

O porta-voz das tres grandes potencias manifestou, depois, que o comunicado está dirigido diretamente ao Kremlin, informando-o de que:

PRIMEIRO: — O Oeste concorda em resolver a crise de Berlim fora das Nações Unidas, sob a condição de que os russos concordem em utilizar como base para as conversações a formula vetada por Vishinsky, no Conselho de Segurança.

SEGUNDO: — O Oeste não tem a intenção, pelo menos por enquanto, de apresentar o caso à Assembléia Geral das Nações Unidas.

TERCEIRO: — O Oeste não vacilará em apresentar novamente o caso ante o Conselho de Seguranca, se os russos intensificarem o bloqueio ou tomarem outras medidas que tornem ainda mais perigosa a situação existente na capital alemã.

Com respeito ao projetado pacto do Atlantico Norte, fontes chegadas à União da Europa Ocidental manifestaram-se sobre os planos para a conclusão desse instrumento. Acrescentam que os acontecimentos estão marchando com grande rapidez a fim de que depois das proximas eleições presidencias dos Estados Unidos se possa organizar uma solene conferencia para concluir o referido instrumento na proxima primavera. Em resumo, não se acredita que surjam novidades importantes, sobre o projetado pacto, até depois das eleições presidencias dos Estados Unidos.

AS OCORRENCIAS DO PARAGUAI

PARIS, 27 (R.) — A delegação do Paraguai junto às Nações Unidas revelou hoje que não recebera qualquer noticia do seu governo sobre a situação do chefe da delegação, sr. Domingos Montenaro, cujo irmão, ao que se afirma, chefiou a abortada revolução no Paraguai.

Esta manhã circularam rumores de que o sr. Montanaro fôra chamado a Assunção, em consequencia da prisão de seu irmão, coronel Carlos Montanaro.

Todavia, os membros da delegação julgam que o sr. Domingos Montanaro deixará Paris dentro em breve.

AMEAÇA À PAZ NOS BALCÃS

PARIS, 27 (R.) — Ao continuar hoje os seus debates em torno do problema da Grecia, a Comissão Politica das Nações Unidas tinha diante de si uma resolução da China, Inglaterra, França e Estados Unidos condenando os três vizinhos setentrionais da Grecia por ameaçarem a paz nos Balcãs e determinando à Comissão Especial dos Balcãs que continue o seu trabalho.

PROPOSTA POLONESA REJEITADA

PARIS, 27 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas rejeitou, por 45 votos contra 6, com duas abstenções, a proposta da Polonia para que fosse admitido aos debates como observador o sr. Miltiades Porphy, ministro da Justiça do governo chefiado pelo general Markos, na Grecia.

AS DIFICULDADES INTERNAS DA GRECIA

PARIS, 27 (R.) — O delegado da Iugoslavia declarou hoje, à Comissão Politica das Nações Unidas, que a situação interna da Grecia não era uma farsa, mas uma tragedia sangrenta, encaminhando-se a nação grega para a bancarrota moral".

INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

PARIS, 27 (R.) — O sr. Ales Bebler, delegado da Iugoslavia, pronunciou hoje na Comissão Politica, que discute o problema da Grecia, um discurso de 20.000 palavras, que se prolongou pelo espaço de duas horas.

O sr. Bebler afirmou que "a opressão do governo e a intervenção estrangeira na Grecia são tão pasmosas, que o povo grego não teve outra alternativa senão empunhar armas".

A Iugoslavia é um dos tres Estados acusados pela Comissão Especial dos Balcãs de ter auxiliado ativamente as forças de guerrilheiros do general Markos. Os dois outros Estados, a Bulgaria e a Albania, não pertencem à Organização das Nações Unidas.

O pronunciamento do sr. Bebler segue-se a insinuações da Comissão Especial dos Balcãs e de alguns delegados ocidentais, no sentido de que o auxilio da Iugoslavia às forças do general Markos diminuiu nos ultimos meses.

Prosseguindo, disse o sr. Bebbler que "uma medida particularmente desumana e feroz de terror em massa" é a "evacuação forçada e o deslocamento de centenas de milhares de habitantes e sua transferencia para localidades sb o controle do governo de Atenas".

O sr. Bebler acrescentou: "Segundo dados publicados, o numero total dessas infelizes pessoas atinge à enorme cifra de 700.000, o que representa dez por cento da população total da Grecia. Essas massas de deportados estão cada vez mais encolerizadas e inflamadas contra aqueles que as colocaram nessa situação incompativel com a dignidade humana, contra o governo de Atenas e seus protetores estrangeiros".

AS CRIANÇAS COMO VITIMAS

Declarou a seguir o delegado iugoslavo que as vitimas mais inocentes são as crianças, acrescentando:

"Crianças gregas, fugindo da morte e dos monarco-fascistas, especialmente durante a ofensiva da primavera e verão de 1948, atravessaram em grande numero as fronteiras dos paises democraticos, acompanhadas por seus pais, parentes ou amigos".

O sr. Bebler aduziu que o governo de Atenas, culpado e responsavel pelos sofrimentos e miseria dessas crianças gregas, não hesita em utilizar o triste destino das mesmas para sua campanha contra os vizinhos democraticos da Grecia.

"Temendo a condenação da opinião publica mundial por seus crimes — prosseguiu o delegado iugoslavo — o governo de Atenas lançou uma campanha para iludir a opinião publica, acusando a Iugoslavia, a Bulgaria e outros paises democraticos que receberam amistosamente essas crianças ameaçadas pelos horrores da guerra".

Disse o delegado iugoslavo que esperava ter provado que "a situação na Grecia tornou-se mais grave depois da insensata decisão que tomasteis no ano passado, uma decisão que não deixou de encorajar todos os inimigos da democracia grega".

"A Iugoslavia — afirmou o sr. Bebler — de maneira alguma interfere na guerra civil na Grecia. O alegado auxilio dado pelo estrangeiro ao exercito democratico não é causa do levante nacional em toda a Grecia. As causas podem ser encontradas no desejo do povo grego de escolher seu proprio governo, de ser senhor de seu proprio destino e de viver uma vida soberana e independente. São essas as causas do malogro completo de todas as tentativas de destruir pela força bruta o exercito democratico e o movimento democratico do povo grego".

O sr. Bebler leu 42 topicos de jornais e irradiações gregas, britanicos e norte-americanos, 12 extratos de documentos, principalmente norte-americanos, e seis extratos de varios discursos, a fim de apoiar sua assertiva de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha sujeitaram completamente a seu controle o governo e a economia grega e estão prolongando deliberadamente a guerra civil com o objetivo de manter sua "posição estrategica" na Grecia.

REINADO DE TERROR

Afirmando que existe na Grecia, principalmente por instigação norte-americana, um reinado de terror sem paralelo na historia, o representante iugoslavo declarou: "O governo de Atenas admite que deportou para as ilhas do Egeu 67.000 pessoas. No decorrer de 1947, dois jornais foram proibidos de circular. Somente em um mês, 7 membros da comissão central de sindicatos, 9 presidentes de organizações de trabalhadores e 70 membros de comissões foram aprisionados. Em 1946, 116 pessoas foram fuziladas por sentença de tribunais militares; 688 foram fuziladas em 1947 e 747 nos primeiros oito meses de 1948. No mesmo periodo de 32 meses, 231 outras pessoas foram fuziladas por ordem de tribunais ordinarios. Calcula-se que os tribunais condenaram à pena de morte mais de 2.900 combatentes do movimento de libertação nacional, que lutaram durante a segunda guerra mundial pela causa das Nações Unidas. E' natural que esses crimes, que esses aterrorizadores abusos de autoridade tenham provocado a indignação da opinião publica em todo o mundo".

Recorda-se que, no ano passado, a Assembléia decidiu criar a Comissão Especial dos Balcãs, encarregando-a de observar a atitude da Iugoslavia, Bulgaria e Albania para que esses paises não auxiliassem as forças do general Markos.

O levante nacional estendeu-se, no ano passado, a toda a Grecia e aumentou de intensidade, segundo afirmou o sr. Bebler, acrescentando:

O AUXILIO NORTE-AMERICANO

"Hoje, mesmo as mais altas autoridades norte-americanas na Grecia ou fora dela, admitem que as forças democraticas do povo grego são maiores, mais poderosas e mais sérias do que no inicio do chamado vasto auxilio norte-americano à Grecia".

O sr. Bebler proseguiu, perguntando:

"Como é que as grandes forças do governo de Atenas no Peloponeso não podem resolver a situação, embora aí não haja auxilio vindo do norte?"

Afirmou, então, que a resposta está em que não é o alegado auxilio do estrangeiro que causa o levante nacional da Grecia, mas a vontade do povo grego de ser seu proprio senhor.

O sr. Bebler não concluira ainda a leitura de seu discurso, quando a Comissão Politica interrompeu seus trabalhos para o intervalo do almoço.

Segundo o texto já conhecido de seu discurso, o sr. Bebler terminará sua oração hoje, à tarde, com uma referencia ao governo provisorio do general Markos, dizendo:

"Este governo é inspirado por seu desejo de resolver o problema grego, por meio da reconciliação nacional, baseada num acôrdo democratico ideal que transforme a Grecia de uma efervescencia de disturbios num fator de paz".

PELA VOLTA DA COMISSÃO ESPECIAL

PARIS, 27 (R.) — Quando a Comissão Politica das Nações Unidas se reuniu novamente, durante a tarde, o delegado da Iugoslavia, sr. Alex Bebler continuou seu longo discurso sobre a Grecia, que já está sendo considerado um verdadeiro recorde na Organização das Nações Unidas.

O texto do discurso formava 65 paginas.

Logo depois do sr. Bebler encerrar sua oração, o delegado da Republica Dominicana pediu a palavra e apoiou a resolução da China, Inglaterra, França e Estados Unidos, conclamando a Assembléia Geral a renovar o mndato da Comissão Especial dos Balcãs, incumbida de observar o que ocorre nas fronteiras setentrionais da Grecia.

O dr. Roberto Urdanieta Arbelaiz afirmou:

"Os acontecimentos na Grecia provocam na America do Sul mais horror e repugnancia do que qualquer outra coisa que acontece atualmente no mundo".

A Liberia apoiou tambem a resolução das quatro potencias, assim como o Egito e a Africa do Sul.

O delegado da Grecia, sr. Panayotis Pipinelis, descreveu o discurso do delegado iugoslavo como "um monumento de cinismo, identico ao cinismo de um homem que incendeia a casa de seu vizinho e depois o acusa de relaxar as precauções contra incendio".

Logo em seguida, a Comissão Politica adiou para amanhã os seus trabalhos, quando deverão fazer declarações os representantes da Bulgaria e da Albania, especialmente convidados.

ACUSAÇÕES CONTRA OS EE. UU.

PARIS, 27 (U. P.) — O delegado polonês Julius Katz-Suchy acusou os Estados Unidos de estar tentando deixar de lado os debates sobre o problema atomico nas Nações Unidas até depois das eleições presidenciais. A Polonia propôs a redução de um terço dos armamentos das grandes potencias e a proibição das armas atomicas para agressão. A resolução polonesa não passou de repetição da proposta russa que o sub-comité das Nações Unidas já rejeitou.

A moção polonesa foi rejeitada por 6 votos contra 2, com 3 abstenções. Votaram contra os Estados Unidos, Grã Bretanha, Brasil, China, Belgica e El Salvador. A Russia e a Polonia apoiaram o plano, enquanto o Libano, França e Australia se abstiveram de votar.

DECISÃO SOBRE O DESARMAMENTO

PARIS, 27 (R.) — A Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas concluiu hoje o seu trabalho, aprovando uma resolução da Belgica, sugerindo o "recebimento, comprovação e publicação, por um orgão internacional de controle de informações completas a serem fornecidas pelos Estados membros sobre seus armamentos convencionais".

A referida proposta será encaminhada, agora, em tempo oportuno, á Comissão Politica.

Durante a manhã, a Subcomissão do Desarmamento dedicou-se a uma sugestão da Polonia e da União Soviética, visando apresentar mais uma vez á Subcomissão os elementos essenciais da já rejeitada resolução soviética sobre o assunto.

A nova resolução oriental, como a anterior, determinava a redução de um terço nos armamentos das cinco grandes potencias aliadas, dentro de um ano e a proibição das armas atomicas".

A nova resolução foi rejeitada por 6 votos contra 2, com três abstenções.

Soldados russos tomam posição nas fronteiras

(Conclusão da 1.a página).

Walter Schreuber, destacado membro do Exercito da "Alemanha Livre", organizado pelos russos, fugiu para o setor ocidental de Berlim — anunciou uma fonte norte-americana.

A fuga poderá alterar os planos russos de transferir a direção da policia da zona sovietica a oficiais alemães instruidos em Moscou.

"AS DISPOSIÇÕES AÉREAS CONTINUAM EM PLENO VIGOR"

BERLIM, 27 (U. P.) — (Por John B. Mcdermott, correspondente) — O vice-governador militar norte-americano na Alemanha, general George Hays, refutando hoje a alegação sovietica de que a Russia não é obrigada a atender à normas de segurança a serem observadas pelas quatro potencias, com respeito aos corredores aéreos de Berlim, qualificou de "ridiculo" o argumento sovietico de que o convenio ficava "totalmente invalidado" por não haver sido ratificado pelo Conselho de Controle Aliado.

Disse o general Hays que o Conselho havia dado poderes totais ao comité de ação das quatro potencias para determinar as regras de segurança, acrescentando que, ao nomear o comité, o Conselho de Controle Aliado outorgou-lhe as faculdades de decidir tal problema. "Por conseguinte — disse o general Hays — as disposições aéreas continuam em pleno vigor".

Por sua vez, o general Brian Robertson, governador militar britanico, disse que a União Sovietica está organizando em sua zona uma força policial alemã de 200 mil a 400 mil homens, com carros blindados, metralhadoras e morteiros.

Disse Robertson que "as potencias ocidentais não tratarão de organizar uma força policial semelhante, porque não é esta a politica que desejamos adotar".

Robertson manifestou que não encarava a possibilidade de uma guerra nos proximos meses e, referindo-se novamente à força policial alemã, perguntou: "Qual é o proposito desta formidavel força? Fala-se muito no descontentamento registrado na zona de ocupação sovietica, porém não posso acreditar que tal descontentameno seja tão grande. Sabe-se que essa força policial tomará a seu cargo as responsabilidades das forças de ocupação, e que foi organizada e armada para impôr o seu controle aos alemães. Suponho, aliás, que isso seja verdade".

Comentando a proposta sovietica de retirar as forças de ocupação da Alemanha, Robertson disse: "Tal solução pode ser o unico metodo para resolver as dificuldades originadas na Alemanha. A retirada dessas forças, se existe alguma duvida sobre a segurança da paz, pode ser perigosa. Os russos, por sua vez, não tratam sequer de ocultar das potencias ocidentais a organização da força policial, e essa força tem um carater militar e um armamento formidavel. Não vejo porque essa força policial necessite de morteiros, carros blindados e metralhadoras".

Falando sobre a denuncia russa dos regulamentos de segurança aérea, o general Robertson manifestou seu ponto de vista favoravel às declarações do vice-governador norte-americano, general Hays.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Alvejou a tiros o companheiro de quarto

O agressor foi preso em flagrante e conduzido à Policia Central — Preso o motorista que atropelou 3 senhoras

Os irmãos Jovino e Elias Alves de Sousa, residiam numa pensão, à rua Silva Bueno, 399. Ha cerca de trinta dias atrás, passou a residir no mesmo quarto Antonio Conceição dos Santos, de 23 anos, solteiro, individuo que é dado a valentias. Daí por diante, surgiram entre eles serias altercações. Ontem, cedo, por motivo futil, Antonio discutiu com Jovino, e graças à intervenção de Alfio Pereira de Carvalho, tambem companheiro de quarto, os animos foram serenados. A's 15 horas, porém, Antonio, chegando da cidade voltou a discutir com Jovino. No auge da discussão, desferiu uma bofetada no rosto de Jovino, atracando-se, então, ambos, em violenta luta corporal, intervindo nela, novamente, Alfio, que conseguiu separar os contendores. Não satisfeito, Antonio continuou a provocar, investindo novamente contra ele, tendo aí Jovino sacado de uma pistola "Mauser", desfechando dois tiros que atingiram seu antagonista no rosto e no peito, na altura da clavicula. Embora gravemente ferido, Antonio conseguiu caminhar até o posto policial do Ipiranga, a uns cincoenta metros do local da ocorrencia, onde caiu se esvaindo em sangue. Cientificado do ocorrido, o soldado João Barbosa Nogueira foi à pensão onde encontrou Jovino Alves de Sousa, efetuando sua prisão em flagrante. O agressor, depois de autuado e ouvido no inquerito instaurado a respeito, foi encaminhado ao Departamento de Investigações. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

PRESO O MOTORISTA QUE ATROPELOU TRES SENHORAS

Conforme noticiamos, na noite de domingo, aproximadamente às 20,30 horas, na avenida Tomaz Edison, em frente ao predio 2.452, tres senhoras foram atropeladas por um auto-caminhão, cuja chapa foi anotada como sendo a de numero 6-64-01, e dirigido por um motorista não identificado que se evadiu.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que, tomando as providencias que o caso requeria, seguiu para o local, onde encontrou, já sem vida, Joana Sufe, domiciliada à rua "C", 12, no bairro do Limão. Gravemente feridas estavam ainda Eurides Faveta, residente à rua Santo Antonio, 27, no bairro do Limão e Ana de Lima, moradora à rua Cubatão. Por determinação daquela autoridade, o corpo de Joana foi recolhido ao necroterio do Araçá, enquanto que as duas senhoras feridas, eram internadas no Hospital das Clinicas. O inquerito intaurado em torno do fato, foi enviado à Delegacia de Acidentes no Trafego, cujo titular, sr. Pedro de Alcantara, designou o inspetor Valdemar Francela para prender o motorista causador do desastre. As diligencias culminaram na tarde de ontem, com a prisão de Paulo Luciano, vulgo "Pardal", morador à rua Natal, 1, que se confessou autor do acidente, declarando quando dirigia o auto-caminhão de chapa 6-46-01, e não 6-64-01, conforme foi noticiado.

Depois de ouvido na Delegacia de Trafego, o motorista foi conduzido ao Departamento de Investigações.

OPERARIOS VITIMAS DE VIOLENTA QUEDA

Quando trabalhavam na reforma de uma das secções da fabrica "Mariangela", à rua Fernando Silva, 296, os operarios Isaias Ferreira de Lima, de 35 anos, casado, residente à rua Cachoeirinha, além da Casa Verde, e Manuel de Morais, de 32 anos, casado, residente à rua Guarazinho, 59, cairam do andaime de uma altura de quase dez metros.

Uma ambulancia esteve no local e quando prestava os primeiro socorros, Isaias F. de Lima não resistindo aos ferimentos veio a falecer. O seu companheiro foi transportado para o Hospital Nossa Senhora Aparecida, sem poder prestar declarações.

Em torno do fato foi instaurado inquerito, que terá prosseguimento pela delegacia do distrito.

"NÃO HOUVE ACIDENTE COM O AUTOMOVEL DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Comunicam-nos do gabinete do secretario da Segurança Publica:

O jornal "Hoje", em sua edição de ontem, publicou uma noticia segundo a qual, anteontem, nas imediações do Mercado Municipal, houve uma colisão entre o carro do secretario da Segurança Publica e um caminhão ocupado por dois cidadãos japoneses. Segundo a mesma noticia, em consequencia do desastre, se registrou um incidente com o motorista do automovel de s. exc., que se teria atracado em luta corporal com os niponicos, sendo estes presos e submetidos a processo de expulsão. Este gabinete informa que a noticia em questão, alem de absurda, é falsa, pois o coronel Nelson de Aquino, titular da pasta, nem sequer transitou pelo referido local, não se registrando, igualmente, nenhum acidente com automoveis do gabinete ou do uso de s. exc.".

CADAVERES IDENTIFICADOS

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido, cuja ficha dactiloscopica fôra remetida pela Delegacia de Policia de Ribeirão Preto.

Trata-se de Gabriel de Maggio, que, ao ser identitifcado em 7-5-1930, sob n.o 266.479 do Registro Geral, declarou ser filho de Antonio de Maggio e de Gracia Gallinho, com 19 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Jaboticabal, Estado de São Paulo, de estado civil solteiro e de profissão jornaleiro.

—— O mesmo Serviço estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido, que se encontrava no necroterio do Araçá, procedente de um terreno proximo ao Frigorifico Armour (Via Anhanguera).

Trata-se de Gustavo Adolfo Sene que, ao ser identificado em 25-7-1948, declarou ser filho de Vitor Sene e de Persiliana Sene, com 28 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Mogi-Mirim, Estado de São Paulo, de estado civil solteiro, de profissão operario e residir à rua Cantareira n.o 201.

Modificações nos altos postos do Exercito

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que com a ida do general Alvaro Fiuza de Castro para a chefia do Estado Maior, haverá modificações nos altos postos do Exercito. Para o comando da 9.a R.M. deverá ser designado o general Olimpio Falconieri, vindo o atual comandante, general Zacarias de Assunção, comandar a 1.a D.I. nesta Capital. O general Renato Paquet, comandante da 2.a R.M. será designado para importante comissão aqui no Rio, constando que o seu substituto será o general Odilio Denis, atual comandante da 1.a D.I.. O general Osvaldo Cordeiro de Farias, atual comandante da 5.a R.M. deverá vir comandar a Escola de Alto Comando.

Os trabalhistas desistiram do comicio

RIO, 27 ("Correio") — Lideres trabalhistas haviam solicitado da policia a designação dos locais em que deveriam promover "meetings" no dia 29 proximo.

Anunciou-se que as autoridades satisfariam esse desejo, mas, subitamente, os proprios promotores do comicio desistiram da idéia. Sabe-se, agora, que se deve essa mudança de atitude dos trabalhistas às advertencias dos srs. Getulio Vargas e Salgado Filho, no sentido de que seus correligionarios evitassem quaisquer manifestações naquele dia.

A produção açucareira de Pernambuco

RECIFE, 27 (Asapress) — A produção açucareira de Pernambuco está prevista para oito milhões e 500 mil sacas. Até o mês de dezembro, espera-se uma entrada de quatro milhões e 200 mil sacas.

Os portuarios do Rio vão participar dos lucros

RIO, 27 (Asapress) — Os portuarios do Rio vão participar dos lucros da exploração do porto. Mais de 5.000.000 de cruzeiros serão distribuidos entre os trabalhadores. A administração do Porto do Rio de Janeiro vai passar a fornecer uniformes aos portuarios, com 50% de abatimento e vai ser instituido o seguro "post-morten" de 5.000 cruzeiros.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONFERENCIA SOBRE PAULO EIRÓ

Adiada para quinta-feira proxima a palestra a cargo do prof. Soares de Melo

A conferencia sobre o poeta Paulo Airó, a cargo do prof. dr. José Soares de Melo, que estava marcada para hoje, foi transferida para quinta-feira proxima, dia 4 de novembro, no mesmo local, "Sala João Mendes" da Faculdade de Direito.

O ORÇAMENTO DA UNIÃO

RIO, 27 (ASAPRESS) — Em sua forma definitiva, tal qual sairá da Camara, o projeto de orçamento estima a receita da União em Cr$ .... 16.724.650.000,00 e fixa a despesa em Cr$ 16.702.402.206,00.

O orçamento apresenta um "superavit" de 22.247.794 cruzeiros. Não está, entretanto, incluido o aumento de vencimentos para o funcionalismo, que resultará num "deficit", que ainda não está calculado com precisão.

O projeto do parlamento autoriza o ministro da Fazenda a realizar operações de credito até 1.700.000.000 de cruzeiros, por antecipação da receita.

Crescem as ações dedespejo

RIO, 27 (ASAPRESS) — As ações de despejos levadas a efeito nesta capital continuam crescendo assustadoramente a despeito da falta de casas e do principio seguido geralmente pelos juizes em torno dessas ações. Muitos são os juizes que só despacham favoravelmente as ações de despejo quando por falta de pagamento dos respectivos alugueres. Os jornais locais principalmente "O Mundo" realizando reportagens em torno dos despejos realizados e chamando a atenção para tais casos sugerindo que essas ações sejam suspensas.

Transferencia para o Brasil de uma fabrica italiana

RIO, 27 (Asapress) — Ha dias telegramas vindos de Milão anunciavam a assinatura de um acordo para a transferencia para o nosso país, duma fabrica de agulhas de cozer com capacidade para atender o nosso mercado interno e a America Latina. Essa fabrica seria instalada no Distrito Federal e a firma que adquiriu a fabrica italiana é "Comercio e Industria Tuffy Habib Sá", com escritorios, à rua da Alfandega. A vinda da fabrica ao Brasil trará uma economia de muitos milhões de cruzeiros que anualmente são desviados para a compra de agulhas de cozer no estrangeiro.

Jornal de Rio Claro teve ganho de causa no S. T. F.

RIO, 27 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal manteve a decisão do Tribunal de S. Paulo, que deu ganho de causa ao jornal que se recusara publicar uma resposta, assinada por Brasilio Gonçalves da Rocha, por conter injurias a terceiros. Brasilio intentou ação contra o jornal. Defendendo seu orgão com a propria lei de imprensa, que permite a rejeição da resposta, desde que contenha injurias.

Tecido brasileiro para a Argentina

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que foram terminadas as negociações para a venda de quatrocentos milhões de cruzeiros em tecidos para a Argentina. Ha oito meses passados, uma outra transação de tecidos com a Argentina, de valor igual, foi efetuada. A nova transação servirá para desafogar a situação dessa industria, tanto mais que ha fabricas de São Paulo retendo os estoques, que montam de setenta a oitenta milhões de cruzeiros.

Nomeado o general Milton de Freitas Almeida embaixador na Argentina

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando o general de divisão Milton de Freitas Almeida para exercer em comissão as funções de embaixador do Brasil na Republica argentina.

"Guanabara" foi incorporado à marinha nacional

RIO, 27 (ASAPRESS) — Na presença do presidente da Republica, foi incorporado a marinha nacional o navio-escola "Guanabara" que vai iniciar sua vida de serviço a nação, na aprendizagem aos aspirantes da Escola Naval e Grumetes oriundos da Escola de Aprendizes.

Toma posse hoje o diretor da Escola Nacional de Belas Artes

RIO, 27 (A.N.) — Amanhã, às 9 horas, no salão da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, o Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, dará posse ao prof. Flexa Ribeiro no cargo de diretor da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil. No mesmo dia, à tarde, será levada a efeito, naquele recinto, pelos seus colegas, uma homenagem em regosijo pela sua investidura naquele alto cargo.

Homenageado o presidente do S. T. F.

RIO, 27 ("Correio") — O Tribunal de Justiça do Distrito Federal prestou hoje, à tarde, significativa homenagem ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, manifestando, assim, a s. exc., a satisfação com que aquela mais alta corte de justiça do país recebeu a recente decisão do presidente da Republica, que concede ao ministro José Linhares a Ordem da Rosa pelos seus serviços prestados à patria.

A cerimonia realizou-se no salão de honra do Supremo Tribunal Federal, com a presença de todos os ministros, de todos os membros do Tribunal de Justiça, do procurador geral da Republica, sub-procurador e de outras altas autoridades.

Aprovado pelo Senado o projeto que considera feriado o dia de amanhã

REQUERIDO UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES COM O GOVERNO, POVO E FORÇAS ARMADAS PELO ANIVERSARIO DA VOLTA À LEGALIDADE CONSTITUCIONAL

RIO, 27 ("Correio") — Os trabalhos de hoje do Senado, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, tiveram inicio com um requerimento dos srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Sousa, José Americo, Artur Santos, Vitorino Freire, Atilio Vivaqua, Felinto Miler, Lucio Corrêa, Verginaud Vanderlei, Olavo Oliveira, Valdemar Pedrosa, Hamilton Nogueira, Alvaro Adolfo, Henrique Novais, Augusto Meira, Andrade Ramos, Levindo Coelho, Georgino Avelino, Rodolfo Miranda, Pinto Aleixo, Camilo Mercio, Euclides Vieira, Alfredo Neves, Vespasiano Martins, Adalberto Ribeiro, Joaquim Pires, Dario Cardoso, Sá Tinoco e Santos Neves, pelo qual solicitavam, esses representantes, constasse da ata triplice, voto de congratulações, com o governo, com o povo e com as forças armadas do Brasil, pela passagem do 29 de outubro, data que, marcando o inicio de nova fase na vida politica brasileira, possibilitou imediata manifestação, em pleito livre, de todas as correntes de opinião, e reconduziu, assim, o país à legalidade constitucional.

DISCUSSÃO DO PROJETO 431

Regimentalmente, será o pedido levado à consideração do plenario na sessão de amanhã, uma vez que está assinado pela maioria da Comissão de Justiça. A seguir, e em virtude de urgencia, foi aberta a discussão do projeto 431, que declara feriado nacional o mesmo dia 29 de outubro.

Do assunto ocuparam-se os srs. Ernesto Dorneles, Augusto Meira na qualidade de relator, Salgado Filho, Ivo de Aquino, Vitorino Freire, Góis Monteiro, Ismar de Góis, Etelvino Lins, Santos Neves e Atilio Vivaqua.

Na sua oração, procurou o sr. Ivo de Aquino esclarecer sobretudo a atitude do P. S. D., face à campanha nacionalista que elegeu o gal. Eurico Dutra.

O discurso do sr. Góis Monteiro, por sua vez, foi uma analise retrospectiva e muito segura dos acontecimentos.

Submetido a votos, foi o projeto aceito, contra a opinião expressa dos srs. Salgado Filho, Ernesto Dorneles, Santos Neves e Etelvino Lins.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda na reunião de hoje, aprovou o Senado os seguintes projetos: numero 265, que isenta de taxas o produto denominado "senodiazina"; 339, que estende à Cia. Nacional de Navegação Costeira o regime de isenção fiscal de que goza o Loide Brasileiro; 344, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas para objetos importados pela "Fundação Alvares Penteado"; e 335, que dispõe sobre isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, para material necessario ao Instituto de Roentgnelogia.

NA CAMARA FEDERAL

«A comissão liquidante persiste no crime de vender o «stock» do D. N. C.

Apelo ao governo para que confirme a deliberação anterior congelando o café em poder daquela autarquia

RIO, 27 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte, esgotou toda a hora do expediente o sr. Diogenes Arruda, combatendo o projeto instituindo feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948, já no Senado, para ser ultimado e subir à sanção do presidente da Republica.

Ao sr. Arruda sucedeu na tribuna o sr. Lino Machado, que comentou considerações de alguns senadores, que criticam a atitude da Camara na discussão da proposta orçamentaria para o ano vindouro, já aprovado e enviado ao senado.

PALAVRAS DO SR. ANTONIO FELICIANO

O sr. João Botelho apresentou projeto criando cargos no Ministerio da Aeronautica. Falou, tambem, o sr. Antonio Feliciano. Disse o deputado paulista ter recebido de todas as zonas produtoras de café de São Paulo, moções de aplausos à medida que propugna o congelamento do estoque do D. N. C.. Na ultima convenção de cafeicultores realizada em Lins, foi votada uma moção nesse sentido. Restabeleceu-se a confiança no mercado de exportação, notando-se desde logo, o equilibrio na balança de Nova York, onde foi reiniciado o movimento de exportação, como era antes.

Agora, quebrando essa boa espectativa, acabam os jornais de publicar uma nota, em que se afirma que o D. N. C. vai iniciar a exportação do seu "stock" com as devidas cautelas, para não prejudicar o comercio.

Justamente o que a lavoura e o comercio temem é a exportação do café do D. N. C. para o mercado americano, porque este se retrai de imediato nas compras, a espera de maior volume que determine a baixa. Em consequencia dessa nota, Nova York ontem registrou uma baixa de 38 a 48 pontos. Santos voltou a ser o deserto em materia de operações, porque os que compravam receiam a concorrencia do D. N. C. e os que vendiam se apavoram diante do movimento que esse Departamento inicia.

"PERSISTE NO CRIME"

A comissão liquidante do D. N. C. persiste, não só no erro, mas no crime de vender o "stock" que possui para conseguir numerario com serio prejuizo para o comercio e a lavoura nacionais. Assim, não é possivel se mantenha em silencio esta Camara, autora de uma proposição tendente a determinar esse congelamento.

A providencia oportuna é o congelamento, pelas seguintes razões: 1 — porque o café não vai entrar em concorrencia com o comercio brasileiro; 2 — porque o café diante da deficiencia da safra futura, pode ser reservado para completar a provisão necessaria à quota exportavel; 3 — porque o café que é da lavoura e não custa nada ao governo, pois é a quota de sacrificio arrancada dos lavradores, pode servir para a troca com os cafés brocados dos lavradores que se encontram em dificuldades; 4 — não concorda o orador com a opinião do sr. Coelho Rodrigues manifestada em aparte para a venda dos cafés a mercados europeus por necessitarmos do café aqui, precicisando portanto, ficar congelado; 5 — porque poderia ser repetida a aventura anterior em que o café levado a mercados europeus foi recambiado para os Estados Unidos, formando os celebres "canudos" que determinaram a pavorosa crise de há dois anos.

OS "STOCKS" DO D. N. C.

Formula veemente apelo ao governo para que, confirmando sua patriotica deliberação anterior, congele os "stocks" do D. N. C. a fim de que não seja liquidada a possibilidade do comercio que não se estrangula agora a já quase estrangulada a lavoura cafeeira do Brasil.

A ordem do dia, foram aprovados diversos projetos, inclusive o que isenta de direitos e taxas aduaneiras as importações de maquinas destinadas ao beneficiamento e aproveitamento industrial do sisal e seus sub-produtos, a partir de 1-7-48.

A Camara rejeitou o projeto abrindo o credito de Cr$ 300.000,00 para a reconstrução de uma ponte pensil, ligando os municipios dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, ficando convocados para a sessão diretores e conselheiros que o integram.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do pais; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Convite ao Povo

"29 de Outubro"

A UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL, comemorando a data do restabelecimento do regime democratico no Brasil, convida a população, sem distinção partidaria, a comparecer à missa solene que manda rezar, às 9,30, sexta-feira, na Igreja da Consolação, sendo oficiante o rvmo. conego dr. José de Castro Nery, que pregará sobre a data.

Após a missa, em romaria, serão depositadas corôas e flores nos tumulos de PEDRO DE TOLEDO, ARMANDO SALES DE OLIVEIRA, JULIO PRESTES, ANTONIO CARLOS DE ABREU SODRE' e do estudante JAIME DA SILVA TELES, nomes que simbolizam a luta contra a ditadura, falando ao lado de cada tumulo um democrata.

No regresso, os estudantes depositarão flores junto ao busto de Rui Barbosa, no local onde o grande brasileiro plantou o carvalho da Democracia, no vale do Anhangabaú, orando, nessa ocasião, um estudante.

NO PALACETE PRATES

Rejubila-se a edilidade com as comemorações da data de 29 de Outubro

APROVADO POR UNANIMIDADE UM REQUERIMENTO COM ESSE PROPOSITO — O APOIO DA BANCADA REPUBLICANA PELA PALAVRA DE SEU LIDER — SEM TRANSPORTE DIRETO PARA A CIDADE OS MORADORES DOS BAIRROS LOCALIZADOS ALEM DE SANT'ANA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 15 horas. O sr. José de Moura, primeiro orador da hora do expediente, defendeu uma indicação que foi aprovada e em que recomendou ao prefeito a necessidade de ser estabelecido pela empresa particular de onibus que serve os bairros localizados alem de Sant'Ana o trajeto anterior que atingia o centro da cidade.

Em defesa de sua indicação, o sr. José de Moura pronunciou as seguintes palavras:

"Os moradores de Tucuruvi, Vila Mazzei, Jaçanã e outras localidades adjacentes não podem permanecer na triste situação em que se encontram. A falta de transporte constitui um drama pavoroso na historia da vida da nossa população suburbana.

O bairro do Tucuruvi, por exemplo, como bem o afirmam os peticionarios "até bem pouco tempo não passava de um insignificante nucleo isolado da cidade, sem importancia economica e demografica. Da noite para o dia, Tucuruvi viu-se diante de um progresso imprevisto, deixando de ser aquele minusculo agrupamento de casas para tornar-se populosissima parte da capital, com vida propria, enfim, um bairro equivalente aos principais de São Paulo. Entretanto, posto ter havido esse impressionante progresso, o sistema de transporte se manteve em seus moldes primitivos, ficando aquem das necessidades imediatas impostas pelo crescimento de sua população. Houve, justo é dizer, nestes dois ultimos anos, melhoria na condução, no respeitante aos onibus, considerando essa hipotese, apresentou melhoramentos de 100 o|o, a população e as exigencias do bairro sofreram aumento de 300 o|o, inutilizando, assim, a solução que a C. M. T. C. pretendeu dar ao drama dos transportes para o Tucuruvi.

Alem de representar uma importante peça no organismo paulistano, esse bairro situa-se em zona constituida de numerosos bairros menores, alguns já antigos e outros novos, mas que tambem assinalam notavel progresso, tais como Vila Mazzei, Jaçanã, Mandaqui, Tremembé, Horto Florestal, Alto da Cantareira, e etc.

Dentre todos esses, somente o Tucuruvi e Tremembé possuem condução direta até o centro da cidade, podendo-se verificar por aí que os meios de acesso a eles são precarissimos o que vem superlotar os onibus desses dois bairros, uma vez que a população dos demais somente podem utilizar esse transporte pela falta de outra qualquer condução direta.

Conclui-se, portanto, que a insuficiencia de transporte para essa vasta zona da Paulicéia deve ser considerada um problema primordial da nossa Municipalidade. Para que não se torne cada vez mais grave, urge que a Prefeitura tome providencias completas e inadiaveis para uma solução racional que venha satisfazer às exigencias".

CONTRA A EXPORTAÇÃO DOS ESTOQUES DE CAFE' DO D.N.C.

O orador seguinte, sr. Antenor Erbeu Bettarello, justificou e viu aprovado um requerimento em que solicitou fosse telegrafado ao presidente da Republica, com urgencia, solicitando revogação do ato que permitiu a exportação dos estoques de café retidos pelo D.N.C.

O sr. Janio Quadros justificou em seguida um pedido de informações ao prefeito. S. s. quer saber se entre os dirigentes da organização "Artistas Liricos Associados" se encontram o sr. João Moreira Filho e o maestro Camargo Guarnieri, o primeiro oficial do gabinete do secretario de Educação da Prefeitura.

CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS PELO JOCKEY CLUB

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio pediu à Prefeitura que envie à casa o processo referente às contribuições devidas à Prefeitura pelo Jockey Club. O sr. J. C. Fairbanks justificou um requerimento em que solicitou fosse consignado em ata um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Funcionario Publico", que hoje transcorre.

Foram lidos e considerados objeto de deliberação os projetos de lei do sr. Otobrini Costa que concede 300 mil cruzeiros de auxilio ao Sanatorio São Vicente de Paula, em Campos do Jordão e do sr. Marcos Melega que regula a instalação de bombas de gasolina no perimetro urbano e suburbano.

APLAUSOS A' DATA DE 29 DE OUTUBRO

Em seguida, o sr. Camilo Ashcar defendeu o seguinte requerimento que foi aprovado por unanimidade: "Requeremos ao sr. presidente, ouvido o plenario, e dispensadas as formalidades regimentais, se consigne na ata da sessão de hoje desta edilidade, um voto de congratulações pela comemoração do 3.o aniversario do retorno do país ao regime democratico, que transcorre a 29 do corrente mês".

ANOS DE HUMILHAÇÕES E DE VEXAMES

Falaram sobre o movimento de 29 de utubro de 1945(os srs. Janio Quadros, José Cirilo, Cid Franco, Arnaldo Morais Arruda, Mauro Monteiro da Cruz, Yukishigue Tamura, Aloisio Greenhalg e Derville Allegretti.

O lider do Partido Republicano pronunciou o seguinte discurso:

"A bancada do Partido Republicano, a exemplo do deliberado na memoravel Convenção nacional, há pouco, realizada na formosa capital de Belo Horizonte, com o profundo sentimento civico que carateriza nosso Partido e de inconfundivel amor aos postulados da democracia, subscreve, integralmente, os termos do requerimento que vem de ser lido, tão brilhantemente sustentado pelo nobre vereador sr. Camilo Ascar, e que ora se discute.

Tendo o tradicional Partido Republicano suas raizes mais profundas neste Estado, de cujo progresso foi, durante quarenta anos, um dos mais intrepidos paladinos, é para ele, motivo de justo orgulho ter seus representantes nesta colenda Camara, para, através deles, externar, neste instante, seu jubilo pela passagem da auspiciosa data historica que comemora a queda da ditadura, cujo governo produziu males incensuraveis ao nosso pais e, em particular, a esta operosa e riquissima unidade da federação brasileira. Desgraçadamente os efeitos maléficos da ditadura permanecerão, entre nós, durante muitos anos. E' que, sr. presidente, a revolução de 1930, que possibilitou a inauguração do nefasto governo da opressão e da violencia, permitindo o enfraquecimento das energias economicas, morais e politicas de nossa gente, e o aparecimento de caracteres falidos na administração publica, submeteu a São Paulo anos de humilhações e de vexames, tendo-lhe sido até negado, durante muito tempo, ter seu governo exercido por civil e paulista.

Quiz, entretanto a inexplicavel coincidencia que a data de 29 de outubro em que nós paulistas, oprimidos e medrosos, assistimos ao desfile, pelo coração da nossa capital, de tropas de outros Estados, nas quais se avolumavam as gauchas a exibir atrevidamente suas facas presas às botas, ostentando as flamulas da vitoria conquistada pela força das armas e pela indiferença dos paulistas, fosse a mesma que marcou, em 1945 a queda do mesmo homem, para quem se bateram aquelas forças e que lhe asseguraram o governo, que durou 15 anos, de tão triste memoria. Eis porque, sr. presidente e nobres colegas, a comemoração da data de 29 de outubro tem para nós, paulista de nascimento e de adoção, para os sinceros, dupla significação".

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Continua sob ansiosa expectativa a praça de Santos

Um telegrama do sr. Stockler de Queiroz, recebido por um corretor de café, não conseguiu desanuviar o horizonte — Opinam alguns comerciantes que os stocks do D. N. C., deviam ser entregues ao comercio local

SANTOS, 27 (Da sucursal) — A praça de Santos continua na mesma situação de estupefação motivada pela noticia vinda do Rio e divulgada pelos jornais de anteontem, de que o governo ia autorizar a exportação de café pela Comissão Liquidante do D. N. C. Tal noticia foi justamente posta em duvida, pois custa a acreditar em sua autenticidade. Infelizmente, a unica informação hoje recebida não desanuviou o horizonte.

Até à tardinha, a Associação Comercial de Santos não havia recebido resposta aos telegramas que a proposito dirigira ao ministro da Fazenda e ao presidente da Comissão Liquidante do D. N. C.

As consequencias da divulgação dessa noticia foram as mais graves, provocando uma retração de negocios e imprimindo ao mercado, novamente, uma tendencia para a baixa.

A expectativa entre todos os que trabalham em café é de grande ansiedade.

AUMENTARÃO OS PREJUIZOS JA' SOFRIDOS PELA PRAÇA

A interferencia do D. N. C. no mercado, vendendo subrepticiamente quantidades consideraveis de seus "stocks", causou enormes prejuizos à praça, avaliados, segundo os calculos mais otimistas, em 2.700.000 a tres milhões de cruzeiros, pois os cafés baixos vinham sendo negociados a uma base media de 80 cruzeiros por 10 quilos e aquela autarquia passara a oferece-los a Cr$ 62,00. Os compradores "do outro lado" passaram a preferir, como é natural, os cafés do D. N. C., dada a grande diferença de preço. Não se fizeram, assim, mais negocios, entre particulares.

A medida prometida e anunciada pelo governo, de sustar as vendas de café, estava agora começando a surtir efeitos favoraveis. Não podendo comprar café dos "stocks" daquela autarquia, os negociantes começaram a fazer pedidos. Recebendo ofertas de Cr$ 75,00, passaram a propor compras a Cr$ 70,00. Os pedidos nesta base eram recebidos aqui em grande numero, e breve estariam pagando Cr$ 75,00, que era o preço minimo a que podiam chegar, assim mesmo com apreciaveis prejuizos, não somente pela queda da margem de lucro, que em muitos casos proporcionava até prejuizo, como ainda pelas despesas de armazenagem, quebras de peso, juros, etc.

NOVO GOLPE NA ECONOMIA CAFEEIRA

Quando a esperança começava a voltar e a confiança a se restabelecer, eis que é vibrado o novo golpe no comercio cafeeiro, do qual sobrevirão maiores e mais ruinosos prejuizos.

E' claro que, diante de tal noticia, os compradores se retrairão, e mesmo que ela se não concretize, a sua disposição para novos pedidos será retardada, animados que foram a nova resistencia.

O mercado de café a termo e os negocios de rua, nas chamadas entregas diretas, refletem bem a tendencia para a baixa e para a estagnação, embora hoje se tenha observado uma certa reação, um forcejamento para estabilidade.

ENTREGA DOS CAFE'S DO D. N. C. AO MERCADO NACIONAL

Ao que observamos ontem, ouvindo diversos interessados nos comercios de café, isto é, corretores e comissarios, ha um setor desta praça que não é infenso à negociação dos estoques do D. N. C. Esses estoques constituem um fantasma, um espantalho a projetar constantemente sua sombra sobre o mercado de café, e a exercer sua influencia no estrangeiro, pois embora o equilibrio estatistico seja francamente favoravel, 4 ou 5 milhões de sacas imobilizadas são sempre uma circunstancia incomoda.

Por isso, acham muitos que a unica maneira de fazer dissolver essa nuvem é liquidar esses estoques. Pensam, entretanto, que deviam ser negociados pelo comercio local, para que assim fosse devolvida parte dos sacrificios impostos à economia cafeeira.

Um criterio rigoroso no lançamento desses cafés no mercado, em pequenas parcelas, de modo a não afogar o mercado, eliminaria as consequencias nefastas das vendas clandestinas até aqui realizadas, ou pela interferencia direta do D. N. C., transformado em comerciante, com todos os previlegios que o seu carater oficial lhe confere, como deixa ver o laconismo das primeiras noticias recebidas na Capital Federal.

UM TELEGRAMA INCONSEQUENTE

Um corretor de café desta praça recebeu ontem um telegrama do sr. Stockler de Queiroz, em resposta a despacho seu, solicitando informações, telegrama esse que vem aumentar a confusão, em vez de proporcionar maior esclarecimento.

Diz o seguinte:

"Respondendo seu telegrama de ontem tenho a informar que a noticia sobre exportação de café divulgada pela imprensa não se refere a quaisquer novas operações por parte do D. N. C. Trata-se da fiscalização de exportação pelo porto de Florianopolis no mesmo regime de controle de registro de vendas e conferencia de embarques. A falta de clareza na redação da noticia prestou-se a interpretação diferente da realidade, o que é conveniente seja esclarecido".

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Aniversario do Deputado Hugo Borghi

Amigos do Deputado HUGO BORGHI farão celebrar missa de ação de graças pela passagem do seu aniversario natalicio amanhã, às 8,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição.

Para esse ato de fé e amizade são convidados todos os seus amigos e admiradores.

A exibição de armas pelos vereadores

RIO, 27 (Asapress) — O vereador Frota Aguiar, apresentou uma emenda no sentido de que seja cassado o mandato do vereador que exibir arma de fogo no recinto da Camara por falta de decoro parlamentar. Essa emenda visa acabar com as constantes apresentações de armas de fogo na Camara, onde os vereadores transformam aquela casa legislativa num verdadeiro lugar de desordem.

A ARTE DE XINGAR

FRANCISCO PATI

Aos bajuladores prefiro os xingadores.

O bajulador não aumenta o nosso patrimonio vocabular nem enriquece a lingua. Para ele todos são ilustres, eminentes, formidaveis, inimitaveis. Qualquer pinta-monos é um Rubens, qualquer Vitruvio Marcondes é um emulo de Bilac, qualquer esfolador de gaitas é um Brailowski, se pianista, um Toscanini, se regente. O vocabulario da bajulação é rasteiro como ela mesma. A falta de sinceridade imprime às palavras movimentos de reptil e elas se arrastam, em lugar de subir.

O xingador é um construtor.

No Brasil, quando se fala na arte de xingar dois nomes nos acodem à lembrança, Camilo e Rui.

De Camilo, na "Boemia do Espirito", existem, em verdade, paginas soberbas. Quanto a Rui, não uma nem duas, mas quase todas as suas paginas politicas são modelos de pancadarias em grande estilo. Advogado, politico, diplomata, o mestre baiano esteve invariavelmente contra alguem. Nunca obteve nada na vida pelos meios pacificos. Precisou sempre disputar a alguem, com unhas e dentes, o lugar ou as honrarias a que tinha incontestavel direito, pela erudição, pelo talento, pelo amor ao estudo.

A "Esfola da Calunia", que ultimamente dei para ler como se fosse um breviario, é uma prova do que se pode obter em Português em materia de descompostura. O "senador sem palavra" que de uma hora para outra revelou "a incontinencia de um panfleteiro verborreico", mal sabe, talvez, o serviço que prestou à lingua, dando ao autor de "Cartas de Inglaterra" oportunidade para tão belo exercicio de vocabulario. Quando se chega ao fim da leitura, em que Rui pede um carro da Assistencia para carregar os molambos de Gamaliel ou Coromandel Salgado, temos vontade de pensar que este ex-senador pelo Amazonas entrou em conchavo com o orador. Temos vontade de pensar, com efeito, que houve combinação entre ambos, para que um desse ao outro ensejo para compor a "Esfola da Calunia".

Se acordo não houve, o infeliz Gamaliel ("Gaspar, Gregorio ou Gabriel? Salgado, Salobro ou Salpreso?"), quando acabou de ler a catilinaria, deve ter dito lá com os seus botões:

— Valeu a pena mexer na vespa...

Ha na pagina em apreço intenções de caricatura. Rui irritou-se mais do que convinha. Irritou-se, principalmente, porque já em "Resposta a Cesar Zama", no Senado da Republica, havia respondido, um por um, todos os argumentos postos de novo em circulação contra a sua probidade de homens publico. Na memoravel oração de 13 de outubro de 1896, já o imortal brasileiro abrira, "sobre esses ultrajes da vilanagem politica" à sua honra, "um plenario completo e inolvidavel".

A preocupação de estropiar o nome do adversario, formando anagramas pitorescos ou picarescos, — recurso de que tanto se tem utilizado em nossa lingua, especialmente nas discussões pela imprensa — dá certa graça maligna ao escrito. Não lhe aumenta, porém, o valor, como documentario não só de uma epoca e sim, principalmente, de um estilo politico. A importancia está na variedade dos epitetos. Tão grande é esta, com efeito, que a "Esfola da Calunia" se presta, na minha opinião, a ser reproduzida na integra num "Vocabulario Analogico".

Veja-se, por exemplo, os mil e um recursos da sua estilistica e da sua riqueza de palavras no tocante a "porco":

"A vontade que se sente, no meio de toda esta porcaria, é de falar ao porcalhão a lingua dos porcariços, chama-lo ao alfeire no estilo em que o porqueiro chama à ordem o birre, a galdrapa ou o mamote, que esgarrou da manada ou rompeu a cerca da cortelha: Querruche! Garré! Bica! Não esteja farejar mandioca no jardim. Ponha a orelheira à escuta, e atenda. Ou volte às bolotas, enquanto eu falo; que isto é falar ao publico, e não à porcalhada".

Porco, porcalhada, porcaria, porcariço, porcalhão, porqueiro: é um tesouro!

Imposto antieconomico

E' de toda evidencia que o imposto de exportação encontra um grande numero de partidarios em certos circulos que dele poderão tirar o maior partido.

Se assim não fosse, ha muito estaria arquivado o infeliz projeto de lei que neste momento transita no Palacio 9 de Julho. Contra esse projeto de lei militam, não apenas as razões de tecnica fiscal já invocadas, mas tambem aquelas que ha muito vêm pesando na consideração de quantos estudam as nossas questões economicas, ressaltando a necessidade de se aliviar a lavoura dos onus que a esmagam.

Porque o imposto de exportação recaí em cheio sobre os cafeicultores. Nem foi outro o objetivo dos que o engendraram.

Senão, vejamos.

O projeto estabelece que sobre as operações do comercio do café, apenas a primeira pagará o imposto de vendas e consignações. Todas as outras ficam exoneradas desse tributo. Em troca — porque se trata de uma barganha, pura e simples — cada saca de café exportada pagará 3 % "ad valorem".

Postas as coisas nesses termos, a muita gente pouco apercebida das questões fiscais, parece que os propugnadores do imposto pretendem beneficiar as finanças do Estado, oferecendo-se em holocausto ao Tesouro paulista. Quando o governo procura salvar as finanças, sem jamais se haver lembrado de criar um onus dessa especie, porquanto os tributos sobre a exportação mereceram e merecem a maior repulsa em toda parte do mundo, são os proprios interessados na venda do nosso principal produto que se apresentam para solicitar a sua criação. E não só isto como estipulam o "quantum", isto é, 3 %.

Assim parecerá a quantos não se acham ao par da materia, em suas minucias. Mas o caso é bem diferente. Os propugnadores de semelhante sobrecarga fiscal não ignoram que o imposto de vendas e consignações, respondendo por uma larga margem em nossos orçamentos, deve cingir-se a uma infrangivel uniformidade; é de sua natureza incidir sobre todas as operações realizadas nas mais diversas categorias mercantis. O que se pleiteia, entretanto, é incompativel com o espirito de equanimidade, porquanto vem criar uma especie de privilegio. Somente o café gozaria de uma vantagem negada a outras mercadorias. Somente o café, efetuada a primeira transação, isto é, a compra ao lavrador, pagaria o dito imposto numa só etapa.

E é só esse o vicio de origem que macula o projeto de lei que deve ser imediatamente atirado ao rol das coisas absurdas e insubsistentes?

De modo nenhum.

O mais grave em tudo isso é que a lavoura, já tão sacrificada por uma série de infortunios, será chamada a arcar com um novo encargo. Se os impostos que gravam os produtos industriais são pagos, em ultima analise, pelo consumidor, dir-se-ia que o mesmo sucederá aos que pesam sobre o café destinado à exportação.

Só por malicia os inspiradores e autores do projeto de lei criando o imposto de exportação sobre o café, seriam levados a formular semelhante raciocinio. Enquanto os produtos da nossa industria, quem lhes dita o preço é o produtor, outro tanto não sucede com o café. São os compradores, lá fora, que manipulam as cotações, ditando-as aos países produtores.

Os intermediarios, naturalmente, tratam de descarregar sobre o cafeicultor as despesas que importariam em diminuição de seus lucros, deles intermediarios. Assim, o lavrador viria pagar muito mais do que paga atualmente; isto é, pagaria o imposto de vendas e consignações da primeira venda, mais os 3 % "ad valorem". Tais encargos ser-lhesiam descontados na formulação dos preços de compra, no Interior. Tão certo como dois e dois são quatro.

Tal como as coisas se passam neste momento, sucede que, efetuada a primeira transação, o lavrador pelo menos fica isentado do imposto de vendas e consignações nas operações subsequentes, isto é, naquelas que se fazem entre os intermediarios, quando os cafés passam de mão em mão. E' por isto que os interessados nesse comercio vêm "generosamente" oferecer ao orçamento do Estado os 3 % "ad valorem".

Ora, a nosso ver o desejado equilibrio do orçamento poderá ser obtido com uma série de medidas que dispensam perfeitamente a criação de novos impostos e majoração dos atuais.

Entre essas medidas, incluam-se: uma melhor e mais perfeita arrecadação, evitando-se as evasões de rendas, pois é por demais sabido que o serviço fazendario deixa muito a desejar; compressão rigorosa das despesas, reduzindo-as ao essencial.

Contrariando a criação do imposto de exportação e majoração de outros, leve-se em conta que o proprio progresso normal de São Paulo, que zomba de todos os obstaculos, forma dia a dia, novas fontes de renda para o Estado.

PROFESSOR DE DIREITO E MINISTRO DO TRABALHO

PROF. BRAZ DE SOUSA ARRUDA
(Da Faculdade de Direito de S. Paulo)

Em 1919, saía da Faculdade de Direito de São Paulo um jovem que, dez anos depois, a ela retornaria, como livre docente.

Chamava-se Honorio Monteiro.

Paraninfo na turma de 1933, passaria a catedratico, após memoravel concurso em que teve os votos dos maiores mestres da nossa Academia.

Sua tese — Do Credito Bancario Confirmado, trabalho original e profundo o colocou, na frase de Gama Cerqueira, entre os maiores jurisconsultos do Brasil.

Assumindo a diretoria a 26 de novembro de 1943, na sala João Mendes, cheia de recordações e de misterios, em sessão presidida por Jorge Americano, o grande reitor, foi saudado por Spencer Vampré.

Agradecendo, em discurso lapidar, disse Honorio Monteiro que o seu lema era SERVIR.

Servir os colegas de magisterio, servir os alunos da Faculdade, servir S. Paulo, que tem na Academia "o seu mais belo florão de gloria e a patria brasileira cuja grandeza assenta na base granitica do Direito".

Servir! Que mote magnifico para um mestre armado cavaleiro do Direito!

Servir: eis a divisa de Honorio Monteiro como ministro do Trabalho.

E' o que diz o mestre insigne no seu argutissimo e clarividente discurso de posse no Ministerio.

Compreendeu perfeitamente o pensamento altissimo do Sumo Pontifice Pio XII: "O preceito da hora presente não são lamentos, mas ação; não lamentos sobre o que foi ou o que é, mas reconstrução do que surgirá e deve surgir para bem da sociedade".

Em lição magnifica, pelo Natal de 1942, diz Sua Santidade: — "Quem deseja que a estrela da paz desponte e se estabeleça sobre a sociedade, dê ao trabalho o posto que Deus, desde o principio, lhe marcou. Como meio indispensavel para o dominio do mundo, que Deus quis para a sua gloria, todo o trabalho possui uma dignidade inalienavel e, ao mesmo tempo, em correlação intima com o aperfeiçoamento da pessoa; nobre dignidade e prerrogativa do trabalho, que em nenhum modo conseguiu aviltar nem fadiga nem peso, que devem suportar como efeito do pecado original em obediencia e submissão à vontade de Deus. Quem conhece as grandes Enciclicas dos nossos predecessores e as nossas mensagens precedentes, não ignora que a Igreja não hesita em deduzir as consequencias praticas que derivam da nobreza moral do trabalho, e apoia-las com toda a força da sua autoridade. Estas exigencias compreendem, alem de um salario justo, suficiente para as necessidades do operario e da familia, a conservação e o aperfeiçoamento de uma ordem social, que torne possivel, a todas as classes do povo, uma propriedade particular segura, se bem que modesta, forneça uma formação superior para os filhos das classes operarias, particularmente dotados de inteligencia e de boa vontade; promova o cultivo e a atividade pratica do espirito social na vizinhança, nas povoações, na provincia, no povo e nas nações, que, mitigando os contrastes de interesses e de classes, impeça nos operarios a impressão de afastamento com a certeza confortante duma solidariedade genuinamente humana e cristãmente fraterna".

A palavra altissima do Sumo Pontifice é fanal esplendente neste momento em que as hesitações e a falsia se espalham pela terra.

Ontem, a Congregação dos Professores da Faculdade de Direito prestou justa e carinhosa homenagem ao mestre ilustre e digno homem publico. E nessa homenagem que prestamos ao querido colega, do imo de nossos corações, o mel e o remel dos nossos sentimentos afetivos e os votos para que, no alto posto que vai ocupar, por feliz escolha do sr. presidente da Republica, honre e dê novo lustro às tradições da Faculdade de Direito de São Paulo, em trajetoria sempre ascendente na sua gloriosa vida publica!

NOTAS & COMENTARIOS

BAIRROS PAULISTANOS

Ao contrario do que parece à primeira vista, o Braz não é o arrabalde mais populoso da capital.

Está em primeiro lugar o Ipiranga, 94697 habitantes. Seguem-se- lhe a Lapa, com 87.887, e o Belenzinho, com 85.240. O Braz está em quarto lugar, com 77.385. São bairros grandemente populosos Sant'Ana, Saude, Vila Prudente, Vila Mariana, Alto da Moóca, Jardim Paulista, Perdizes, Bela Vista, Penha. O bairro da Sé é o menos habitado. Conta 8.363 habitantes distribuidos por 2.103 predios.

Não sabemos qual o criterio a que obedece a C. M. T. C. para fazer, diariamente, a distribuição de bonde e onibus no municipio da capital. A nosso ver, os tecnicos da grande empresa deveriam ter diante dos olhos as estatisticas predial e de população da cidade. Deveriam aqueles veiculos ser distribuidos, efetivamente, de acordo com a densidade da população. Os arrabaldes paulistanos precisam ser classificados, em materia de transportes, segundo a densidade e não a qualidade dos seus habitantes.

Tomemos o Jardim America. Moram nele 40.250 paulistanos. Tomemos agora o Ipiranga, com 94.697 almas. Qual possui maior numero de onibus e bondes?

Deveriam os tecnicos da C. M. T. C., por outro lado, conseguir uma estatistica dos bairros sob o ponto de vista dos automoveis particulares. O automovel particular é um veiculo de transporte coletivo. Certos bairros possuem, por isso, bondes, onibus, lotações e carros particulares. E' o caso do Jardim America. Outros só possuem bondes e onibus. Outros, ainda, só onibus. E' o caso do Jardim da Aclimação.

Segundo os otimistas, tem melhorado sensivelmente em S. Paulo o serviço de condução urbana. Nós pertencemos ao numero dos que não acreditam tenha ele piorado. Continuamos, não obstante, a ver, de cabelo em pé, como viaja a maior parte da população paulistana. Os caminhões-lotação (alguns "só para mulheres") constituem um espetaculo de entristecer. Com que, então, pagamos hoje cincoenta centavos em lugar de vinte para andar de bonde, um cruzeiro para andar de onibus, cinco ou dez para andar de lotação, e não viajamos sequer com um conforto minimo?

Fazemos a pergunta aos especialistas na materia, especialmente aos da C. M. T. C.

UM MITO, A PREVIDENCIA SOCIAL

O sr. governador do Estado, sempre que se põe a arengar, nas suas palestras quinta-ferinas, faz estardalhaço das medidas que toma em relação aos grandes grupos da coletividade. Numa delas, há algum tempo já, falou, se não nos enganamos, sobre a reforma da lei de beneficios aos funcionarios publicos estaduais, por intermedio do Instituto de Previdencia. Assim é que, pela remodelação desse diploma, os funcionarios, que, via de regra, engrossam sempre a "fila" dos que esperam beneficio, teriam facilidade de obter financiamento para a compra da casa propria quando ocorressem umas tantas razões de carater excepcional. Uma delas seria quando acontecesse o caso de estar o funcionario em face de um despejo iminente, ou seja, quando o juiz da Vara por que corre a ação ordinaria saneasse o processo, marcando o prazo para o julgamento, em face dos motivos invocados pelo advogado do proprietario do imovel por ele ocupado.

Nada disso, porém, está acontecendo. Conhecemos mais de um caso concreto em que, diante de um despejo iminente, os interessados, dirigindo-se ao Instituto de Previdencia, foram informados de que só poderão dispor do almejado financiamento em julho de 1949, como se fosse possivel aguardar, na rua, o socorro daquela aparatosa autarquia, que tanto custa aos funcionarios publicos em geral, através de obrigatorios descontos em folha...

Francamente: — não compreendemos como se possa dar a isso o nome de assistencia. Pior: — o de previdencia. Como se não bastasse já o fato de o funcionario ser obrigado a fazer o que poderiamos chamar de "prova provada", eis que uma simples notificação, feita por intermedio de escritorio de advogado, ou até mesmo de cartorio, não é suficiente para provar o alegado, ou seja, que está diante da triste perspectiva de uma ação de despejo, deve ele apresentar, juntamnte com o pedido de financiamento, a certidão do despacho saneador do juiz do feito. E, não obstante... Onde, pois, a previdencia social? E a propalada assistencia do Instituto?

Tudo, neste governo, não tem passado de "prosa-fiada". Nada de efetivo, pratico, util, interessante e verdadeiro. Ao contrario, é precisamente em torno de uma inexistente previdencia, um mito, como ao redor de coisas parecidas, que os homens do nosso governo fazem a sua demagogia, iludindo aqueles que realmente carecem de assistencia, porque por ela pagam o seu tributo.

Julguem os leitores. Não precisamos abundar em argumentos, nem em comentarios...

—o—

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, ontem, a esta capital, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

CONCORRENCIA ÀS QUITANDAS

Todos devem estar lembrados dos primordios da campanha eleitoral pela governança do Estado, quando certos candidatos, no intuito de atrair a simpatia das massas, numa época de aperturas e de tremendo "cambio negro" de tudo, tomaram a iniciativa de armar barraquinhas nas ruas para a venda de generos a preços populares. Não esqueceram, intencionalmente, as "massas"...

O povo — diga-se a verdade — viu, apreciou, gostou. Realmente, os generos então vendidos por essa forma eram muito mais em conta do que os encontrados nos emporios, nos mercados e nas feiras. A propaganda deve ter surtido resultados, pelo menos para um dos candidatos que tiveram a luminosa idéia, tendo consideravel parte do eleitorado acreditado que ele, uma vez guindado ao poder, continuasse a defender a economia popular, promovendo de fato a redução do custo dos alimentos e utilidades, fazendo a felicidade do seu povo.

Foi apenas engodo. A realidade aí está, dura e bem amarga, com os preços pela hora da morte, sem esperança de melhoria.

Pois bem. Estamos assistindo a uma repetição do mesmo golpe demagogico. A guisa de promover o barateamento de certos generos e das frutas, autorizou-se de novo a venda dos mesmos em caminhões-quitandas, acenando-se com a probabilidade desse processo vir a influir nos preços gerais da praça, em beneficio da grande massa dos consumidores.

Mas a questão é que os caminhões foram postados no centro da cidade, atravancando as praças e pontos de bonde, ao passo que, nos bairros, o povo não tem outro recurso senão pagar o que lhe exigem os merceeiros e feirantes, pouco interessados nessas coisas de barateamento. E ninguem de boa fé pode acreditar que o pobre morador da Saude, da Agua Rasa, do Imirim, se abalançará a gastar dinheiro de condução e a perder tempo numa longa viagem até ao centro somente para auferir uma discutivel vantagem de alguns centavos na aquisição de um quilo de cebolas ou de uma duzia de raquiticas laranjas.

Se a intenção, de fato, é a de favorecer o povo, dando às clases de poucos recursos o ensejo de adquirir alimentos mais barato do que nas vendas e quitandas, retirem-se os ditos caminhões da zona central da cidade e remetam-se os mesmos para os bairros, onde seu auxilio à gente pobre poderá ser de mais valia e interesse. No centro da cidade é que não há necessidade disso nem o povo tomará conhecimento da iniciativa, a não ser para censurar os que inventaram mais esses trambolhos que lhe dificultam a circulação em area já congestionada...

O PORTO DE MONROVIA

O novo porto de Monrovia, na Liberia, está aberto agora para o comercio internacional, anunciou o Departamento de Estado. Sua inauguração, na segunda-feira passada, marcou o 101.o aniversario da independencia da Republica africana ocidental.

Monrovia será o unico porto livre na costa ocidental da Africa. Ali, as mercadorias estrangeiras podem ser desembarcadas, armazenadas, reacondicionadas, classificadas e reexportadas, sem direitos alfandegarios e com apenas um minimo imposto de controle aduaneiro. Espera-se que o novo porto venha a ter enorme movimento de carga.

Numa mensagem ao presidente da Liberia, William V. S. Tubmen, o presidente Truman disse que o governo dos Estados Unidos crê que "a economia interna da Liberia, bem como seu comercio exterior crescerão imensamente", em virtude das novas instalações portuarias recem-inauguradas. A mensagem expressou os melhores votos "de um longo, progressivo e benefico" desenvolvimento do novo porto. Foi lida por Thomas A. Hickock, encarregado da legação americana em Monrovia.

O novo porto foi construido segundo o "Acordo de Emprestimo e Arrendamento" entre a Liberia e os Estados Unidos, assinado em dezembro de 1943. A quantia fornecida pelo Estados Unidos, sacada dos fundos de emprestimo e arrendamento, será paga com a propria renda do porto.

Uma empresa norte-americana construiu o porto sob a direção da Marinha dos Estados Unidos. As instalações abrangem cerca de 750 acres, têm 600 metros de cais com docas para quatro grandes cargueiros. Um canal de 180 metros de largura e 30 de profundidade conduz ao cais. Nove navios podem ancorar na enseada. Entre as construções do porto há um armazem de 240 metros de comprimento e 24 de largura. Todas as nações amigas da Liberia podem utilizar o novo porto.

A DEVASTAÇÃO DAS MATAS

O deputado Oliveira Matias apresentou e justificou, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei que cria a taxa de reflorestamento, a ser cobrada sobre a lenha e o carvão extraidos das capoeiras, cerrados e matas naturais e artificiais. A receita seria aplicada em beneficio do florestamento e do reflorestamento.

Não fôra o receio que nos inspira a criação de taxas, num país onde os produtores já se acham supertaxados, e aplaudiriamos sem reservas o projeto do citado legislador paulista. Chegamos a um ponto de estar vendo o Codigo Florestal transformado em letra morta, tantas têm sido as derrubadas de matas por aí afora. Clamam os jornais, baldadamente, contra a insania dos derrubadores. Eles derrubam mesmo. Nosso patrimonio florestal afigura-se-lhes um estorvo, qualquer coisa que precisa ser eliminada, para desimpedir a passagem ao progresso.

E' pena que esta mentalidade se haja expandido entre nós, justamente agora, quando assumimos serios compromissos de fornecimento de madeira para os paises europeus devastados pela guerra. Esses compromissos datam, se não nos enganamos, do Congresso de Teresopolis, onde se reuniram silvicultores de todas as nações latino-americanas, dispostos a cooperar na defesa da area florestal com que ainda contamos no continente.

Não há duvida, por conseguinte, de que os poderes publicos de São Paulo precisam fazer alguma coisa de pratico no sentido de auxiliar a repressão da calamidade. Agora, quanto a se criar uma taxa repressiva, a recair sobre os derrubadores, é ponto que demanda estudos. Sabe-se o que costuma acontecer, quando se vai ao pote com muita sêde. Aqui no Brasil criamos taxas a torto e a direito, mas no fim das contas quem geme com o seu peso são os lavradores. Taxa? Já se sabe: — é sempre contra a lavoura...

O DRAMA DOS REFUGIADOS

O presidente Truman sancionou a lei que manda permitir o ingresso nos Estados Unidos de 205.000 deslocados europeus, embora criticasse severamente o que considerou clausulas discriminativas da medida.

Numa declaração publica disse Truman que teria preferido vetar a medida, mas pelo fato de o Congresso não estar em sessão, uma nova ação em favor dos deslocados teria que aguardar até o inicio da proxima.

Assinalou Truman que a lei reconhece o principio que as pessoas deslocadas devem ter entrada nos Estados Unidos, mas criticou os metodos que a medida estabelece para a sua seleção. Manifestou tambem seu descontentamento pela "ação apressada e de ultima hora" com que o Congresso chegou a um acordo sobre a lei.

"Assinei esta lei, apesar de seus inumeros defeitos — disse Truman — a fim de não retardar ainda mais o inicio do programa e na expectativa de que uma ação corretiva terá lugar tão logo o Congresso volte a reunir-se".

Truman atacou principalmente o dispositivo da lei que restringe a seleção dos deslocados que entraram na Alemanha, Austria ou Italia até ou antes de 22 de dezembro de 1945. Esta clausula — declarou — excluirá a maioria dos deslocados judeus, bem como muitas pessoas catolicas.

"Confio sinceramente que o Congresso repare esta grosseira discriminação na mais breve oportunidade. Analise atentamente a lei que me foi enviada. Seus pontos bons podem ser facilmente resumidos: — finalmente, o principio de que os deslocados devem ter entrada nos Estados Unidos foi reconhecido. Duzentas mil pessoas serão admitidas nos dois proximos anos, bem como... 2.000 refugiados tchecos recentes e ... 3.000 orfãos.

—o—

Em transito para Porto Alegre, passou, ontem, por São Paulo, o general Juarez Tavora.

O ARTIGO 203

O sr. Horacio Lafer, falando sobre o artigo 203 da Constituição da Republica, afirmou, com a autoridade de quem foi relator da materia, que os legisladores tiveram a intenção de isentar de qualquer tributo os direitos de autor e a remuneração dos jornalistas e professores.

Se alguma duvida, portanto, pudesse existir quanto à maneira de interpretação desse dispositivo legal, a palavra autorizada do deputado Horacio Lafer aí estaria para desvanece-la.

O fisco, porém, não se convence. Os legisladores, acham que pensaram assim? Pois pensaram assado. Ninguem melhor do que ele, fisco, para saber qual foi o pensamento dos legisladores constituintes, ao elaborarem o artigo 203. Acham que tiveram a intenção de isentar escritores, jornalistas e professores de qualquer obrigação tributaria? Enganam-se. Não tiveram essa intenção.

De modo que a historia, contada pelos jornais e pelo sr. Horacio Lafer, segundo a qual está consagrado na Carta Magna o principio da intributabilidade da remuneração dos profissionais referidos — é léria em ponto grande. Os fautores da Lei das Leis, mais os senhores jornalistas, não sabem o que se contém de positivo no texto constitucional. Se quiserem sabê-lo, consultem o fisco. Este é o unico orgão autorizado para dizer o que João pensou e o que João não pensou.

Tem a palavra, agora, o Poder Judiciario. Afirma-se que dentro de poucos dias o assunto estará encerrado. Firmar-se-á, depois de tanto controversia irritante, a verdadeira interpretação juridica do texto sofismado.

O segredo da prosperidade ainda é a livre produção

RAUL DE POLILO

HA poucas semanas, Sir Henry Tizard, chefe do conselho consultivo cientifico do governo britanico, manifestou publicamente a sua perplexidade, em face da diferença de recordes de produção entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Os recordes ingleses são inferiores aos norte-americanos. Argumentou Sir Henry que a citada diferença não pode ter por base a quantidade demografica. Na Inglaterra, 18% da população se empenham em produzir materias primas e mercadorias para o consumo; nos Estados Unidos, apenas 12% da população se entregam a esse mistér. O volume proporcional, ajustado à população de cada um dos dois paises em questão, é muito maior na Republica de Truman, do que no reino de Jorge VI.

Raciocina Sir Henry que os norte-americanos provavelmente não serão mais inteligentes, nem mais habeis, no trabalho, nem mais peritos nas pesquisas, do que os ingleses. Os ingleses são, e a historia das ciencias o confirma, bons inventores, bons descobridores e bons artifices, como o provam o radar, a penicilina e os seus produtos acabados. Por outro lado, os ingleses dispõem de ricas fontes naturais de carvão e de ferro — e não se pode dizer que eles sejam menos modernos no tratamento e no aproveitamento de tais materias primas, do que os norte-americanos.

Por fim, Sir Henry acredita que só um nivel superior e mais generalizado de preparo tecnico-cientifico é que explica o fato de, em 1947, os Estados Unidos, sózinhos, haverem dado 50% da produção total do mundo. Tomando-se em consideração a totalidade de materias primas e de produtos manufaturados que o mundo produziu, em 1917, a metade, com efeito, foi proporcionada pelos Estados Unidos.

* * *

O homem norte-americano — é o que a normalidade da razão esclarece — não é, por sua natureza, nem melhor nem pior do que qualquer outro homem. Em essencia, ele deve ter os mesmos defeitos e as mesmas virtudes fundamentais de qualquer outro homem que nasce e se desenvolve em qualquer outra parte do nosso planeta. A riqueza de que ele dispõe não foi dada por Deus em escala maior do que a riqueza de qualquer outro homem. Quase todos os paises têm sub-solo e solo tão ricos como os dos Estados Unidos. A riqueza dos outros paises pode ser diversa da de Tio Sam, e constituida de recursos diferentes. Mas é riqueza igualmente ponderavel. Se os outros povos não exploram seus recursos como o norte-americano explora os que Deus lhe deu, o que cabe dizer é que os outros povos devem seguir o exemplo das gentes de Tio Sam.

Quando outro povo, como por exemplo o britanico, trabalha tanto como o estadunidense — e talvez mais — e, ainda assim, não obtem os mesmos resultados, seja em quantidade, seja em qualidade, então a causa deve ser procurada fora do terreno da geografia, da demografia e da psicologia. Talvez a causa esteja na politica. E parece que é mesmo na politica que os norte-americanos encontram a força que lhes dá superioridade de produção em relação aos ingleses e ao resto dos povos da terra.

Pelo menos, foi isto o que o "Wall Street Journal" apontou, em resposta às observações do perplexo Sir Henry Tizard.

Vejamos o que esse jornal estadunidense esclareceu.

* * *

Nos Estados Unidos, o governo não planeja a economia da nação. Ninguem determina nem limita a produção do aço, nem do carvão, nem de sapatos, nem de geladeiras. Entretanto, lá se produzem aço, carvão, sapatos, geladeiras, automoveis, filmes, aviões e multissima coisa mais, em muito maior quantidade do que em outros paises que planejam a sua economia. Lá ninguem procede, em nome do governo, à programação de construção de casas. Mas quando as casas faltam, há uma força como que miraculosa que impele o capitalista a empregar seu dinheiro em edificios.

Analisando esta situação de um país que não planeja coisa alguma, produzindo, entretanto, grande quantidade de tudo, o citado jornal assegura que o segredo de semelhante potencia criadora não está em qualquer dom, obscuro e transcendental, recebido de Deus pelo homem norte-americano, só pelo fato de ser norte-americano. O segredo está, exatamente, na ausencia de planejamentos governamentais, ou, por outras palavras, na competição ampla, ou, ainda, na liberdade de produção.

Em havendo liberdade de produção, ninguem vai produzir mercadoria que não tenha procura. O esforço converge, naturalmente, para a produção daquilo de que se precisa — e daí decorre o fato de os Estados Unidos não se encontrarem na situação de muitos paises de economia por assim dizer "dirigida" (ou "mal dirigida?"), que produzem o de que não carecem e não produzem o de que precisam, queimando a sobra inutil do que não consomem e comprando carissimo, no exterior, o de que necessitam.

* * *

A produção norte-americana está baseada na ciencia aplicada. Mas tambem para a ciencia aplicada os Estados Unidos não possuem, como nação, plano global algum. Cada grande empresa monta os seus laboratorios, onde turmas de peritos procedem a pesquisas destinadas a possibilitar a produção mais perfeita e mais barata seja lá do que fôr.

A produção estadunidense está baseada, igualmente, na consulta publica. Os institutos de investigações da opinião publica, a serviço da industria, indagam e verificam, com mais de 99% de acerto, as preferencias do povo — e está claro que as grandes organizações industriais não vão produzir aquilo para com o que o povo, que é o consumidor, não manifesta inclinação alguma de compra.

Conjugando a existencia de vastos e riquissimos laboratorios, privativos de cada organização industrial, com o costume da prévia consulta publica, a produção norte-americana é espontaneamente encaminhada para os setores de maior consumo que livremente se abrem, pela evolução da propria vida; e, nesse encaminhamento, se apresenta revestida sempre dos mais recentes aperfeiçoamentos conseguidos. Haverá, sem duvida, um ou outro produto menos bom do que o fabricado em paises de tecnica particular super-especializada. Mas a generalidade da produção aspira a ser tão perfeita quanto possivel, e sempre de ampla aceitação.

Na Inglaterra, ao contrario, que é país de produção quase que inteiramente planejada, principalmente no setor das materias primas, produz-se o que as autoridades governamentais, através de uma burocracia nem sempre muito eficiente, determinam; e o que elas determinam, mais do que produção, é refreiamento da produção — e desse refreiamento sai muita coisa que não tem procura, ou que tem menos procura do que a imaginada.

* * *

Não se veja, neste artigo, qualquer intuito de propaganda a favor dos Estados Unidos, nem contra a Inglaterra. O que nestas linhas se condensa é uma convicção de que, apesar de tudo, e mesmo de alguns males que ela tem, a livre competição, em regime de produção livre, ainda constitui o melhor instrumento de elevação do nivel da vida do povo, e de aumento da riqueza da nação.

O panorama universal, dos dias de hoje, mostra que os povos de padrão mais baixo, tanto de vida material como de vida espiritual, são precisamente aqueles que mais se encontram emaranhados nas peias representadas pelos planejamentos governamentais e pelos "dirigismos" da burocracia.

ESCLARECIMENTO AO PUBLICO

O Jornal de Noticias, de 22 do corrente, publicou uma entrevista do prof. Hirondel Simões Luders, digno membro da Comissão Estadual de Preços, em que o mesmo se refere ao memorial que esta Companhia dirigiu àquela Comissão em 19 deste mês. Como na mencionada entrevista se diz que aquele memorial consistia em "um protesto contra a equiparação de seus preços aos da Companhia Cervejaria Brahma, porquanto entre ambas exisita um convenio que impedia tal equiparação", o que não foi o sentido e o texto daquela representação, esta Companhia, cara o perfeito esclarecimento geral e para evitar quaisquer malentendidos, se vê na contingencia de dar publicidade ao mencionado memorial, cujo teor é o seguinte:

Exmos. srs. presidente e demais membros da Comissão Estadual de Preços.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS pede venia para representar a v. excs. sobre o que passa a expôr relativamente aos casos de tabelamento de bebidas, com o leal e sincero proposito de colaborar no sentido de ser alcançado o objetivo de todos, sem prejudicar interesses quer dos produtores, quer dos comerciantes, quer dos consumidores.

1) — Jornais de sabado e de domingo proximo passado publicaram uma nova tabela de preços para o comercio de bebidas (cervejas e refrigerantes), elaborada pelo sr. Hirondel Simões Lopes, digno membro da Comissão Estadual de Preços, e a ser submetida à aprovação do plenario dessa ilustre Comissão, em data de 20 do corrente.

2) — Esta Companhia, fiel à sua tradição, sempre se tem empenhado em seguir uma politica de vendas que, por preços à alçada de todos, permita a aquisição dos seus produtos mesmo pelos menos beneficiados da sorte. Assim, foi ao encontro do patriotico desejo do exmo. sr. presidente da Republica de impedir o encarecimento da vida.

3) — Mas, ao mesmo tempo, esta Companhia, em intima cooperação com as organizações de classe do comercio, legitimo elemento de ligação entre produtor e consumidor, sempre se vem empenhando em assegurar garantias aos que se dedicam ao comercio de bebidas para que essas atividades, tão importantes para a economia nacional, encontrem remuneração compensadora, sem a qual a colaboração dos produtores industriais no mercado nacional ficaria prejudicada.

4) — Partindo desse criterio, esta Companhia reputa acertado o principio de classificar tanto os estabelecimentos revendedores de bebidas como as proprias bebidas, segundo sua categoria, qualidade e porção negociada. Não pode haver criterio mais equitativo nem principio mais salutar do que esse, pois, fixar igualdade onde a igualdade não existe é ir de encontro ao proprio bom senso.

5) — Mas, examinando a estrutura da referida nova tabela, torna-se evidente que esse tabelamento de bebidas para o varejo é decorrencia natural da portaria n.o 111, de 24 de agosto proximo passado, dessa ilustre Comissão que, admitindo existir uma suposta diferença de preços entre os produtos da Companhia Cervejaria Brahma e os da Companhia Antarctica Paulista, resolveu:

I — Ficam equiparados os preços de venda da Cia. Cervejaria Brahma aos da Cia. Antarctica Paulista, conforme a aprovação expedida pelo senhor ministro do Trabalho, em 30-12-46, e quadro anexo a esta.

II — Os preços de venda ora equiparados se consideram tetos, não podendo ser ultrapassados em hipotese alguma.

6) — Essa conexão fica ainda mais acentuada pela publicação (Diario Oficial de 27-8-1948) do "Quadro a que se refere o inciso da portaria n.o 111, de 24-8-48, especie-preços por duzia posto fabrica", que reproduz os novos preços da Companhia Cervejaria Brahma "equiparados" aos desta Companhia.

Lamenta esta Companhia dever salientar, a bem da verdade, que as alegações da Companhia Cervejaria Brahma, constantes do processo que culminou na referida portaria n.o 111, se divorciam da realidade.

De fato, conforme certidões em nosso poder e ha tempo requeridas a essa ilustre Comissão de Preços, a Companhia Cervejaria Brahma havia solicitado inicialmente permissão para aumentar seus preços de venda; porem, e antes que qualquer solução fosse dada a essa petição, ingressou ela com outro pedido e este solicitando "equiparação" de seus preços aos preços adotados pela Companhia Antarctica Paulista.

7) — Efetivamente, no requerimento de 19 de julho proximo passado a essa ilustre Comissão, pediu a Companhia Cervejaria Brahma que

"se digne autoriza-la a proceder ao aumento, a partir do proximo dia 1.o de agosto do corrente ano, da importancia de Cr$ 2,00 por duzia das seguintes cervejas: Brahma Chopp, Teotonia, Malzbier Brahma e Brahma Porter, em garrafas inteiras ou meias, permitindo-se-lhe, ainda, aumentar Cr$ 0,20 por litro de chope em barril".

8) — Todavia, em 2-8-1948, a mesma Companhia Cervejaria Brahma, sublinhando que "o prazo concedido pela portaria n.o 61, de 8-6-1948, da Comissão Central de Preços, para o tabelamento, pelas comissões locais de preços, do chope, cerveja e refrigerantes estava para terminar, requereu que

"até que seja feito o tabelamento do chope, cerveja e refrigerantes, nos termos da mencionada portaria n.o 61, fique ela autorizada a adotar os mesmos preços que são cobrados pela Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos já devidamente aprovados, estabelecendo-se, assim, uma situação de igualdade entre ambas, com a equiparação dos preços dos seus produtos".

9) — Infelizmente, esta Companhia, embora atingida pelas alegações da Companhia Cervejaria Brahma, não foi ouvida sobre esse importante assunto, e daí a ilustre Comissão Estadual de Preços, à falta de tais esclarecimentos, atendeu ao peditorio da Companhia Cervejaria Brahma, admitindo existisse realmente diferença entre as tabelas de preço das duas Companhias, pelo que expediu a referida portaria n.o 111 e tabela correspondente.

10) — Entretanto, não ha, como nunca houve, diferença de preço entre os produtos de ambas as Companhias: o que houve e ainda ha é diferença de tipos ou qualidade de produtos, o que necessariamente importam em preços diversos, como passamos a demonstrar.

11) — Em 11-12-1946, o ministro do Trabalho — presidente nato da Comissão Central de Preços — deferiu um requerimento da Associação Profissional da Industria da Cerveja de Baixa Fermentação, do Rio de Janeiro, de que era presidente um diretor da Companhia Cervejaria Brahma, requerimento esse com que a referida Associação encaminhou os pedidos dos seus associados, entre eles os desta Companhia e da Companhia Cervejaria Brahma, de aumento nos preços de seus respectivos produtos constantes de tabelas devidamente elaboradas por cada um dos proprios interessados.

12) — Em ambas as tabelas a qualidade ou o tipo dos produtos correspondia ao respectivo valor monetario então fixado. Assim, o preço consistia praticamente em verdadeira distinção classificadora.

13) — Esta Companhia estabeleceu três categorias de cervejas:

EXTRAS

Pilsen-Extra)	
Munchen-Extra)	a 42,00 a duzia, posto-fabrica
Original)	

DE PRIMEIRA

Antarctica)	
Pilsener)	a Cr$ 32,00 a duzia, posto-fabrica
Faixa Azul)	

DE SEGUNDA (cerveja leve semelhante ao chope)

Hamburguesa)	a Cr$ 30,00 a duzia, posto-fabrica

Ao passo que a Companhia Cervejaria Brahma estabeleceu apenas duas categorias:

EXTRAS

Brahma-Extra)	
)	a Cr$ 42,00 a duzia, posto-fabrica
Brahma-Porter 1/1)	

DE SEGUNDA

Brahma Rainha)	
Malzbier Brahma 1/1)	
Brahma-Chope)	a Cr$ 30,00 a duzia, posto-fabrica
Brahma Bock)	
Teutonia)	

não existindo na sua tabela produtos de primeira a Cr$ 32,00 a duzia, posto-fabrica.

14) — Fixou-se, assim, oficialmente, uma distinção. Enquanto esta Companhia continuou mantendo uma marca de cerveja leve, fraca, equivalente ao chope e de preço mais moderado — a cerveja Hamburguesa que é vendida a Cr$ 30,00 a duzia posto-fabrica — a Companhia Cervejaria Brahma, que havia incluido todas as suas marcas, com exceção das Extras, na classificação de segunda, pois, que as incluiu no preço de Cr$ 30,00 a duzia posto-fabrica — pediu, primeiro, a certas Comissões Estaduais de Preços e, depois, à propria Comissão Central, "equiparação" dos preços daquelas cervejas de segunda aos preços da cerveja de primeira qualidade de produção da Companhia Antarctica Paulista.

15) — Deve ser lembrado que a Companhia Antarctica Paulista tem, entre as diversas cervejas de sua fabricação, a sua tradicional marca Hamburguesa que, de tipo leve, assemelhado ao chope, e vendida a preço popular, sempre gozou de extraordinaria preferencia do publico.

O invulgar sucesso dessa marca provocou em outras fabricas o desejo de lançar no mercado produto da mesma classe e foi assim que, entre outros, apareceu Brahma-Chope, não apenas como marca de nova cerveja, mas como "chope engarrafado". E esse produto, embora pasteurizado, tem sido vendido como se fosse chope pelo mesmo preço da marca Hamburguesa, provando-se com isto que é produto da mesma classe.

16) — Comprovando o acima exposto, juntamos, como anexo n.o 1, dois talões de venda colhidos a esmo, de 10-11-1936, da Companhia Cervejaria Brahma, e de 5-12-1936, desta Companhia, nos quais se verifica que tanto o Brahma Chope como a Hamburguesa eram vendidos a Cr$ 13,00 a duzia. E essa identidade de preços das duas marcas se conservou até o advento da portaria n.o 111.

As cervejas mais concentradas (as de primeira categoria, que a Brahma, porem, não fabricava!), foram tabeladas a Cr$ 32,00 a duzia, posto-fabrica e as extras a Cr$ 42,00 a duzia, posto-fabrica.

17) — Cumpre ainda notar a divergencia da atitude da Companhia Cervejaria Brahma perante as diversas Comissões de Preços. Assim é que, em São Paulo, invocou uma equiparação e em Curitiba, por exemplo, pleiteou claramente um aumento de preço. Para São Paulo, entretanto, deu como motivo, entre outros, a intenção de antecipar o pagamento do descanso semanal remunerado e para Curitiba, ao contrario, se referiu ao proposito de, pelo aumento solicitado, garantir a execução daquele dispositivo constitucional, quando fosse regulamentado.

Ora, a divergencia de fundamentos é evidente. A antecipação de descanso semanal remunerado só pode ser considerada como ato espontaneo e não justifica assim qualquer pedido de aumento de preço, muito embora travestido de equiparação, pois, quem age por espontaneidade, não pode querer cobrir esse ato de seu exclusivo arbitrio com um aumento de preço.

De outro lado, em Curitiba, a Companhia Cervejaria Brahma invocou a elevação de tributos, entre os quais a taxa adicional do Imposto de Consumo, vigente desde 1.o de janeiro de 1947, quando para cobertura da majoração dessa taxa, já fôra obtido o aumento de preço aprovado em 11-12-1946, como se vê do seguinte trecho do oficio que, para aquele fim, a Associação Profissional da Industria da Cerveja de Baixa Fermentação, do Rio de Janeiro, dirigiu ao exmo. sr. ministro do Trabalho Industria e Comercio:

"Os industriais que a Associação representa, querendo colaborar com o governo no sentido da compressão de preços, vêm mantendo de longa data os preços de seus produtos, muito embora os onus com a elevação da materia-prima e da mão de obra tenham sido enormemente agravados.

"Agora, porem, em face dos aumentos em geral da materia-prima, fretes, tarifas alfandegarias, salarios, etc., **e ainda com o novo adicional hospitalar a entrar em vigor em primeiro de janeiro de 1947**, estão nossas associadas obrigadas a proceder a um reajustamento nos preços de seus produtos.

"Esta Associação esclarece que entre as Companhias interessadas, uma, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, mantem serviço integral de entregas diretas de seus produtos, ao passo que a outra, a Companhia Cervejaria Brahma, adota em geral outro sistema de distribuição, tambem por intermedio de depositos autonomos. Por essa razão, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, partindo do tradicional principio de preços "POSTO-FABRICA" **cobra, como vem cobrando, a taxa de recuperação do custo de transporte de acordo com as respectivas despesas, ao passo que a Companhia Cervejaria Brahma, mantendo tambem o principio de preços "POSTO-FABRICA" se reserva o direito de incluir no seu preço o que reputa suficiente à cobertura das despesas desta natureza.**

"A Companhia Cervejaria Brahma e a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos organizaram, então, suas novas tabelas de preços e solicitaram desta Associação que as submetesse à elevada consideração de v. exc., o que ora temos a honra de fazer, solicitando que, para evitar qualquer duvida com as autoridades policiais, encarregadas da fiscalização de preços, v. exc. se digne confirmar as anteriores deliberações dos orgãos de controle de preços, mantendo o livre comercio das bebidas e refrigerantes em geral, não as considerando como genero de primeira necessidade".

18) — Alem disso, na nova tabela de preços autorizada à Companhia Cervejaria Brahma e publicada no Diario Oficial de 27 do corrente, verificamos que, quanto ao carreto, obteve ela a permissão para cobra-lo na mesma base de Cr$ 2,00 por duzia de engarrafados, como o cobra esta Companhia. A taxa de carreto é uma recuperação de despesas e não pode constituir fonte de receita. A Companhia Cervejaria Brahma, ela propria, em 1946 calculou suas despesas em Cr$ 1,00 por duzia, dado que não tinha — como não tem — o vasto serviço de entregas mantido pela Companhia Antarctica Paulista. A sua distribuição é feita por depositario que vai retirar os produtos na fabrica. E sem que ela, Companhia Cervejaria Brahma, tenha modificado seu sistema de venda, será dificil justificar-se porque motivo pretende ela cobrar agora uma taxa de carreto, em soma que não gasta!

19) — Ressalta, à vista destas explicações, de certo ignoradas por essa ilustre Comissão, que as Comissões de Preços laboraram em equivoco deferindo a pretensão da Companhia Cervejaria Brahma, diante da ambiguidade do pedido, pois não se pode concluir que essas ilustres Comissões permitissem a venda a um preço unico de produtos de qualidade e de caracteristicos diferentes.

20) — Em abono do que vai exposto cita-se um exemplo elucidativo: quando se fixou o preço de Cr$ 30,00 a duzia da cerveja leve semelhante ao chope, levou-se em conta o preço a ser fixado para o proprio chope vendido em barril. Como uma duzia de cerveja engarrafada contem 8 litros de liquido obteve-se para o chope em barril o preço correspondente à divisão de Cr$ 30,00 por 8. Esse preço resultou em Cr$ 3,75 arredondado para Cr$ 3,80 por litro, para eliminação da fração de Cr$ 0,05. O preço do chope em barril continua sendo ainda de Cr$ 3,80 por litro. Como admitir preço maior para a cerveja Brahma Chope que, contrariando a legislação em vigor, é vendida até como chope engarrafado?

21) — Não ha, pois, como se manter a referida portaria n.o 111, evidentemente baixada por essa ilustre Comissão à vista da obscuridade dos termos do requerimento que a provocou. A sua revogação, pelos motivos expostos, se impõe.

Aliás, como decorre da inclusa publicação, o assunto do tabelamento em geral das bebidas está sendo objeto de estudo da Comissão Central de Preços, a quem o Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, se dirigiu, em 17 de setembro proximo passado, solicitando a instauração do competente inquerito economico. Neste inquerito, que terá por objetivo primordial estabelecerem-se normas equitativas e gerais para tão importante assunto e evitar que se venha agravar a carestia de vida, em prejuizo dos produtores nacionais e em beneficio dos concorrentes estrangeiros, abrir-se-á a oportunidade do amplo exame da questão, resolvendo-a com repercussão para todo o territorio nacional.

Não obstante, diante da eventualidade dessa ilustre Comissão vir a discutir o projeto de tabelamento, que os jornais acabam de publicar, quer esta Companhia ainda salientar notar-se nesse projeto que o equivoco originario da pseuda equiparação solicitada pela Companhia Cervejaria Brahma deu origem a um erro de classificação que prejudica os consumidores. Assim é que num mesmo item constam cervejas de primeira e de segunda aos mesmos preços no varejo.

22) — Na tabela para o varejo, a marca Hamburguesa desta Companhia está classificada para ser vendida como produto de primeira como se fosse de preço posto-fabrica igual ao da marca Antarctica. O mesmo se passa com a Brahma Chope engarrafado que sempre foi de preço igual ao da Hamburguesa, como já se demonstrou.

23) — Outra observação tambem oferece o tabelamento a que vem se referindo. Nele nota-se a preocupação de tabelar nomes ou designações de marcas e não qualidade e porção oferecida ao publico. Nos refrigerantes verifica-se que os que são engarrafados **em meias garrafas** e que fornecem **dois copos de bebidas ao publico são tabelados** em Cr$ 2.00 a unidade, portanto, **à razão de Cr$ 1,00 por copo;** outros, engarrafados em um quinto de litro, **o que corresponde apenas a um copo,** são tabelados a Cr$ 1,50 (Coca-Cola e semelhantes). Ha, portantto, enorme disparidade de preços em prejuizo do publico.

24) — O principio do tabelamento de qualquer artigo é o de acautelar o interesse do consumidor dentro, aliás, de normas que não sacrifiquem o produtor e o revendedor. Nunca o de subordinar o interesse do consumidor aos interesses ou às conveniencias dos ultimos. Dentro desse principio não será possivel confundir qualidades, estabelecendo-se preços iguais a produtos diferentes e muito menos tabelar os produtos sem observar as quantidades que o publico compra e consome. **A não ser assim o tabelamento seria de designações de cada produto e não de sua especie e de sua quantidade.** Seria o mesmo que tabelar generos alimenticios pela sua embalagem e não pelo conteudo.

25) — O equivoco que persiste no novo projeto de tabelamento de bebidas a ser submetido no dia 20 do corrente ao plenario dessa ilustre Comissão decorre do fato de a Companhia Cervejaria Brahma ter incluido no quadro anexo ao seu requerimento de 2 de agosto proximo passado, a nossa marca Hamburguesa eradamente ao preço de Cr$ 32,00 a duzia, posto-fabrica.

26) — Verifica-se ainda no referido projeto a ser discutido que **ele elevou à categoria de cervejas extras** algumas marcas que não são reputadas como tais, assim como elevou **à categoria de primeira** marcas reconhecidamente consideradas como de segunda qualidade, o que importará em prejuizo para o consumidor, que despenderá mais por produto de qualidade inferior. Evidentemente não pode ser esse o proposito que levou o governo federal a instituir, pelo decreto n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, as Comissões de Preços, com a finalidade de intervir no dominio economico, pois, o fundamento constitucional para essa intervenção deve ter por base o interesse publico e por limite os direitos fundamentais assegurados pelo estatuto magno da Republica.

27) — Aliás, esta Companhia quer ainda chamar a atenção de v. excs. para o aspecto preliminar, que cumpre ser abordado em torno da competencia das diversas Comissões de Preços, Central, Estadual e local.

Como decorre daquele decreto-lei n.o 9.125, art. 9, as Comissões Estaduais e Municipais possuirão as atribuições que lhes forem conferidas pela Comissão Central de Preços. E, esta, pelas portarias ns. 12 e 13, de 23 de janeiro de 1948, estatuiu que compete, quer às Comissões Estaduais, quer às Municipais,

"o tabelamento de serviços, generos e utilidades essenciais, quando **consumidos e realizados** dentro do territorio da sua jurisdição",

o que tambem a lei reservou à Comissão Central.

Isto posto, não se compreenderia que houvesse uma triplicidade de competencias, permitindo que a Comissão Central tabelasse preços que viessem ser tabelados tambem pelas Comissões Estaduais e Municipais.

Hierarquicamente prevaleceria sempre o que fosse tabelado pela comissão superior, importando isso propriamente na inutilidade das demais comissões. Por isso carece ser procurada uma interpretação que harmonize os textos em foco.

Essa interpretação consistiria em reservar para as Comissões Municipais o tabelamento de preços de comercio e nunca os de produção. Os preços de comercio podem variar de municipio para municipio, atentas as peculiaridades decorrentes da natureza dos estabelecimentos e tambem as sobrecargas dos preços de produção sofridas pelos transportes. De outro lado, os preços de produção são invariaveis, fazendo-se a venda posto-fabrica e destacando-se do preço o custo do transporte.

Assim, o tabelamento dos preços na fonte de produção só poderia ser feito, com vigor para o territorio do Estado, pelas Comissões Estaduais, cedendo, entretanto, ao que superiormente fosse estabelecido pela Comissão Central, com vigor para todo o país ou para mais de um Estado.

Alem disso, em abono dessa conclusão, vêm as proprias portarias ns. 12 e 13 falando em

"tabelamento de serviços, generos e utilidades essenciais, quando **consumidos e utilizados** dentro do territorio de sua jurisdição".

o que vale dizer: o tabelamento para consumo ou uso só cabe às comissões locais, isto é, as municipais.

De fato, não pode a Comissão Estadual estabelecer, com desconhecimento das peculiaridades do comercio municipal, os preços a serem observados por esse comercio local, uma vez que esses preços sofrem forçosamente os efeitos das sobrecargas do transporte e outros do produtor até o consumidor.

Isto posto, dentro da unica hermeneutica que decorre do texto legal e das portarias ns. 12 e 13, carece à Comissão Estadual competencia para o tabelamento do comercio de cervejas e refrigerantes consumidos no municipio da capital, competindo essa tarefa à comissão local paulistana.

28) — Outrossim, quando essa ilustre Comissão Estadual baixou a portaria n.o 111, de 24-8-48, invadiu ela, data venia, atribuições da Comissão Central de Preços.

Isso porque, como se demonstrou, as atribuições da Comissão Estadual não podem colidir quer com as das Comissões Municipais, quer com as do orgão superior que é a Comissão Central.

Enquanto que às Comissões Municipais cabe a competencia para tabelar o comercio dentro de suas respectivas jurisdições, à Comissão Estadual se atribui o poder de tabelar os preços de produção e assim mesmo, desde que só tenham vigor para a circunscrição do Estado. Uma vez que as fabricas, situadas em um Estado, vendam tambem para fora dele, como no caso das grandes fabricas de cervejas e refrigerantes, o tabelamento dos preços do produtor só cabe à Comissão Central de Preços, cuja jurisdição se estende por todo o territorio nacional.

29) — Ora, a referida portaria n.o 111 escapa à competencia dessa ilustre Comissão, a fim de que, não só reconsidere sua annhia, como a Companhia Cervejaria Brahma, vendem seus produtos tambem para fora do Estado.

Nessas condições, respeitosamente, cumpre a esta Companhia, pondo em relevo esse aspecto preliminar, para ele pedir a atenção dssa ilustre Comissão, a fim de que, não só reconsidere sua anterior deliberação de que resultou a portaria n.o 111, como, dando apenas vigencia provisoria e precaria ao tabelamento baixado para o varejo, depois de corrigidos os equivocos atrás apontados, aguarde que a Comissão Municipal, competente para o assunto, se manifeste a respeito.

São Paulo, 19 de outubro de 1948.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS — **Luis Ferreira Pires**, Diretor-presidente. — **Walter Belian**, Diretor-superintendente.

DECLARA O DEPUTADO SEBASTIÃO CARNEIRO

«O Estatuto, como codigo que é do funcionario, é um conjunto de direitos e deveres»

Amparar os funcionarios portadores de inatacavel folha de serviços — Inconstitucional a criação do Conselho de Serviço civil — O parlamentar pessedista refuta as declarações do presidente da Associação dos Funcionarios Publicos — Notas

A proposito de uma entrevista que nos foi concedida pelo presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, opondo reparos ao projeto do Estatuto apresentado à Assembléia Legislativa, a 14 do corrente, pelo deputado Sebastião Carneiro da Silva, procurou a reportagem ouvir êsse parlamentar, que lhe apresentou os seguintes esclarecimentos:

— "Preliminarmente cabe-me, como sincero defensor do funcionalismo publico, declarar que o projeto do estatuto por mim apresentado objetiva os interesses da classe, sem preocupação de fazer demagogia, prometendo-lhe aquilo que não pode ser realizado. E' obvio que o Estatuto, como código que é do funcionário, é um conjunto de deveres e direitos. E nesse sentido orientamos o nosso trabalho.

E' estranhavel o fragil pretexto de que lançam mão os dirigentes da Associação dos Funcionarios Publicos, sem consultar a classe — é claro — de temor de que haja confusão entre os projetos do Estatuto apresentados — por ss. ss. e o de minha autoria. Aquele foi precedido de campanuda propaganda e publicado na Imprensa Oficial, em 26 a 28 de setembro, e outro foi por mim apresentado, como colaboração minha, quinze dias depois, ou seja a 14 do corrente.

Onde há confusão? E que necessidade tenho eu ou os funcionarios em estabelecer essa confusão? Já se foram os tempos em que os mais graves problemas eram resolvidos através de bastidores, sendo que os interessados, somente deles tomavam conhecimento, depois de tudo pronto. Não ha esquecer que os ante-projetos vão ser debatidos e votados em plenário, por deputados ilustres, que sabem o que fazem e o que querem, incapazes, por isso mesmo, de se deixarem envolver pela confusão que tanto atemorisa o autor da entrevista de 23 do corrente. Com essa preliminar, passarei a demonstrar a fragilidade das objecções opostas ao projeto de minha autoria. Diz, em sua entrevista: — "O projeto da Associação pretende que seja concedido acrescimo por tempo de serviço, a todos os funcionarios, ao passo que o outro ante-projeto, limita aos ocupantes dos cargos de carreira, essa vantagem".

Sem entrar no mérito do projeto ss. para apenas defender o ponto de vista por mim expendido, devo declarar que "anualmente será incorporado aos vencimentos dos funcionarios efetivos, determinada porcentagem ou importancia, de tal maneira que no final de cinco anos, alcance êle, dentro de sua carreira, os vencimentos da classe imediatamente superior à sua, em cuja classe será promovido". Ha, portanto, promoção".

OUTRAS COMPARAÇÕES

— "Quanto aos cargos isolados, pela sua natureza, são bem remunerados; essa circunstancia é prevista pelo fato de serem cargos estanques; seus movimentos são equivalentes aos cargos finais de carreira, e os funcionarios que para eles entram, com esses vencimentos, o fazem de maneira privilegiada, sem as agruras de quem entra pelos cargos iniciais. Numa palavra: são funcionarios que ingressam promovidos.

Relativamente às promoções, chamamos a atenção para o artigo 9.o, em que os cargos estão devidamente especificados, e serão promovidos rigorosamente mediante promoção em que o funcionario promovido seja elevado em posição hierarquica. Para tanto, nos batemos pelo restabelecimento da hierarquia com a volta dos cargos de escriturarios, chefes e diretores, alem de outras carreiras constantes do artigo mencionado, em que há promoção no sentido exato da palavra: isto é elevação de hierarquia. Não temos feito outra cousa se não nos bater pelo restabelecimento da hierarquia, para que a atribuição da hierarquia. Daí o propugções iguais correspondam iguais proventos, materia perfeitamente exequivel dentro do nosso ponto de vista. Optamos por uma classificação racional, fugindo à classificação empirica que, ao acaso, vamos buscar, para provar o que afirmamos, no artigo 7.o do projeto de s.s. onde a classificação aí preconizada, nada diz, nada exprime e nada significa.

Tomemos um trecho qualquer. Dissecando, teremos estes elementos:

1.o — "Subordinados à supervisão geral;

2.o — Onde se realize ou se auxilie à execução de trabalho relativo à Administração Geral ou especifica, ou trabalho de caráter tecnico ou especializado;

3.o — Que exija o exercicio de julgamento proprio, independente;

4.o — Conhecimento de assunto complexo;

5.o — Os cargos em que se sirva como reconhecida autoridade ou conselheiro em assuntos proprios de serviços de escritorios;

"6.o — Ou supervisão de grande e importante repartição encarregada de trabalho variado de natureza administrativa."

Isso só um exemplo. Mas há inumeros semelhantes, no artigo 7.o. E' incrivel há um projeto com essa excrecencia, contendo uma disposição que dizendo muito, nada diz, mesmo porque as enumerações são tão extensas e de carater tão subjetivo que os funcionarios serão reclassificados como bem entender a comissão a que se refere o artigo 244 — Comisão do Serviço Civil — que é o "pivot" da celeuma. Teremos uma nova época de reclassificações para gaudio de alguns protegidos, com assaltos aos postos elevados da administração, inclusive aos cargos de chefia e direção e outros que venham a existir."

ALCANCE JUSTO

"O que pretendemos é que os cargos de aceso, sejam de chefia e direção, ou qualquer outro de nomenclatura compreensivel sejam galgados só por promoção, e nunca pelo jogo exclusivo da politica.

Relativamente às promoções por antiguidade ou por merecimento, a verdade é que muito embora divididas em duas categorias, estabelecemos as condições para as que devem realizar-se por antiguidade, exigindo tambem o merecimento constante do inciso II, alineas "a", "b", "c", "d" e "e", do artigo 40, do nosso despretencioso projeto.

Não nos parece que o que ali se contem, seja inconstitucional. Ampara, sim, os funcionarios que, portadores de folha de serviço inatacavel, sejam promovidos à margem de qualquer competição politica, ou de grupos, como sóe acontecer com a pretendida criação do Conselho do Serviço Civil. Todavia, objetivando, honestamente, dar garantias ao funcionalismo, não farei questão fechada; as portas estão abertas. Confiarei na lucidez de espirito dos representantes do povo, com assento na Assembléia, para corrigir o que for necessario. Só não admito, porque não atino, a criação desse estranho orgão de Serviço que é o celebre Conselho Superior do Serviço Civil "com a representação direta do funcionalismo nesse orgão, indicado pelas Asociações", ou seja pelo presidente da Associação. Isso nada mais representa que um tribunal inquisitorial, mais despotico e de consequencias mais lamentaveis que o extinto D. S. P. Vale a pena ver a despeito o venerando acordo que julgou inconstitucional varios dispositivos da Constituição Paulista.

AMPARAR OS DIREITOS DOS FUNCIONARIOS

Quanto aos demais topicos da entrevista, deixo de tecer comentarios por se me afigurarem pueris. Em que pode beneficiar o funcionário, e que há de digno de figurar numa carta que marca as vigas mestras em que se assentam os direitos e as respectivas relações juridicas dos servidores publicos com o Estado, o fato de receberem seus vencimentos no dia 10, 11 ou 12, de vez que entre um pagamento e outro sempre decorrerão trinta dias? Sem comentarios.

Finalizando, repito, que não me animam interesses subalternos. Objetivei, já o disse, dotar o funcionalismo de uma carta que o liberte das caricatas funções gratificadas. Ou o funcionario tem a competencia para exercer as funções de comando em carater efetivo ou não as tem. Si as tiver, não é honesto, não é licito, não é juridico que seja ele destituido. Se não tiver capacidade, não faltarão no proprio Estatuto, os meios para compeli-lo ao cumprimento do dever. O que não é justo, não é mesmo decente, é essa corrida desordenada atraz das funções gratificadas, sem uma balisa para aferir os direitos dos funcionarios que nela devem ser investidos. Não compreendemos, por isso, que num regime democratico em que os direitos dos funcionarios se acham amparados e sob a custodia de debates francos na Assembleia Legislativa, onde não faltam juristas, venha uma unica pessoa querer impor, com dogma, um trabalho seu.

Finalizando, não podemos nos furtar de transcrever uma joia tirada ao acaso do projeto do estatuto do meu gratuito censor. Ei-lo: "Artigo 19 — O Conselho Superior do Serviço Civil, será composto de cinco membros, escolhidos dentre especialistas em administração publica, de ilibada reputação, nomeados pelo chefe do Poder Executivo, **sendo três de sua livre escolha com a aprovação da Assembleia Legislativa do Estado,** e dois, indicados pela Associação dos Funcionarios Publicos". Isso significa o seguinte: Os escolhidos pelo governador estão sujeitos ao beneplacito da Assembleia, os dois escolhidos pela Associação não depende de formalidade alguma. Se o autor do projeto tivesse lido o venerando acordo a que aludi não cogitaria de incluir no projeto esse dispositivo, criando o "Conselho do Serviço Civil". O dispositivo a que se refiro criava a "Comissão Mista do Serviço Civil". Como se vê, procura o projeto reproduzir um dispositivo fulminado de inconstitucionalidade."

Organização de empresa industrial na Amazonia

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Pimentel Gomes, conhecido tecnico do Ministerio da Agricultura, esteve hoje conferenciando com o governador Leopoldo Neves sobre a possibilidade da organização de uma grande empresa industrial no Estado do Amazonas, destinada à exploração de madeiras no que está interessado o industrial paulista Vitor Fischer. Este deverá vir especialmente ao Rio a fim de se entender com o governador sobre o assunto.

Credito para extinguir as favelas

RIO, 27 (Asapress) — A Camara dos vereadores aprovou um credito de des milhões de cruzeiros solicitado pelo prefeito para a execução do plano da extinção das favelas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

RESPIGOS E RECORTES

O SENTIDO DE UMA DATA

Afirma "A Noite", do Rio, que o povo brasileiro não se acha disposto a permitir que tenha interrupção a sua vida democratica. E prossegue:

"Eis o que devem compreender os que, sob o pretexto de divergencia com as nobres finalidades do movimento que restaurou a democracia no Brasil, parecem dominados pelo pensamento insano de restabelecer no país o clima de inquietação e de confusão que assinalou a campanha queremo-comunista de 1945.

"Pode haver quem ache que os culpados dos males causados ao Brasil pelo Estado Novo devem ser perdoados. O que passou, passou... Não haverá, todavia, salvo entre os que então incidiram no repudio e na condenação do povo brasileiro, quem imagine que esses males possam ser esquecidos e muito menos que seja possivel voltar a um passado que foi tão fertil em penosas provações para o Brasil.

"Essa é, inegavelmente, uma das mais justas interpretações das comemorações de 29 de outubro. E' certamente uma das que mais devem ser meditadas, porque constitui irrecusavel advertencia, nesta hora em que em certos setores politicos reaparecem pruridos do saudosismo queremista e das atividades malsãs do comunismo, amalgados, uns e outros, para a aventura de novas agitações. A esses remanescentes da ditadura e instrumentos dos sinistros designios do bolchevismo o povo brasileiro adverte, por meio das comemorações da Semana da Democracia, demonstrando-lhes a sua reprovação".

CORTIÇA BRASILEIRA

A Argentina — escreve o "Correio da Manhã" — era um mercado que tambem tinhamos para a colocação da cortiça brasileira. Na expressão cortiça, abrangemos os seus sucedaneos de exportação. O burito do brejo, por exemplo, é um deles. Tem interessado largamente aos compradores norte-americanos. O imbaré é outro. E o pau-santo, segundo informações que nos deram no Ministerio da Agricultura, tambem substitui em certos campos a mencionada materia prima.

"A Argentina abastecia-se em parte dessas variedades de cortiça. Pois as complicações e trapalhadas fiscais são tantas na saida do artigo que a Camara de Comercio desse país está diligenciando fortemente para a entrada ali, em maior escala, da cortiça portuguesa.

"Portugal, sem acordo comercial assinado com o governo argentino, estava desistindo de seu lugar. A cortiça portuguesa, que os argentinos industrializavam, cedia o passo à concorrente do Brasil. Os exportadores espanhois era os intermediarios do produto luso, o que agravava os preços. Desse onus, quer agora a Camara livrar-se. Em particular, porque vai desanimando das ofertas brasileiras.

"Certo, não é esse um artigo de exportação que mais influa no intercambio argentino-brasileiro. O que acontece com ele, porem, dá ideia do tumulto que hoje desorienta o nosso comercio para o exterior."

OPEROSIDADE

Diz "O Globo", a proposito do 2.o aniversario da gestão do sr. Daniel de Carvalho no Ministerio da Agricultura, que pôs norma na pasta, têm sido a operosidade e o espirito publico.

"A sua orientação administrativa é a mais indicada, uma vez que se baseia na cooperação, ampla e generalizada, com os Estados, municipios, entidades de classe e os particulares. Após reunir nesta Capital os secretarios de Agricultura das unidade federativas, traçou o ministro um programa quadrienal de trabalhos. Assim é que, nos dois anos de gestão, firmou o Ministerio 125 "acordos" para o fomento e defesa sanitaria da produção agropecuaria, reflorestamento, cooperativismo, educação rural, realização de exposições de animais, inseminação artificial, classificação de produtos etc.

"A campanha do trigo obtem exitos, tendo a produção de 1947 alcançado 340 mil toneladas, a maior até hoje verificada. Combateu o Ministerio com energia, a praga dos gafanhotos, a peste suina, e, mais recentemente, iniciou a luta contra a broca do café. No proximo dia 29, vão ser inaugurados, já em funcionamento, os primeiros 15 Postos Agro-Pecuarios, achando-se em construção adiantada mais de 80, em diversas zonas do país. A mecanização da lavoura recebeu novos e decisivos impulsos. Foram intensificados os trabalhos da produção mineral, merecendo destaque, no tocante à energia, a organização e instalação da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. No setor do ensino, registrou-se a transferencia da Universidade Rural e outras dependencias do C. N. E. P. A. para o quilometro 47. E as escolas agricolas federais foram reequipadas e dotadas de novas instalações. Projetos da maior importancia foram elaborados, submetidos ao presidente da Republica e encaminhados ao Congresso Nacional, entre os quais a lei agraria, a concessão de favores para a instalação de matadouros-frigorificos no país e a empresas de colonização e irrigação no vale do São Francisco."

CRONICA DA CIDADE

O CONDE D'EU

Faz gosto e alegra o espirito em épocas de temores e situações intranquilas, reler obras como "Gastão de Orleans" o ultimo Conde D'Eu, do grande historiador que foi Alberto Rangel.

Para se ter uma ideia do que eram os vultos do segundo imperio basta transcrevermos alguns trechos daquele historiografo ilustre que tão bem gravou a personalidade do filho do duque de Nemurs.

"Neuilly e Claremont
Nascimento, Meninice, Primeiro exilio, Educação.

Um dominio territorial de trinta e tantas geiras, à margem direita do Sêna, fora legado em 1740 por certa dama, mãe do marechal de Biron, a Pedro Voyer d'Argenson, grande senhor do tempo, amigo e protetor que foi de Diderot. A propriedade recortava-se, sem mais tradições, nas primitivas florestas que cintavam desde antes de Cesar, a região noroeste de Paris.

Ao passo que se esforçava em reparar os grandes desastres militares da França, na campanha da Bohemia, e a transferir o teatro da guerra para longe do seu país, não demorou d'Argenson, ministro da Guerra, entre tantos cuidados politicos e estratégicos de tradição realenga, a levantar em Neuilly uma residencia magnifica, com terraços e frontaria jonias voltados para a corrente do Sêna, bordada de juncos e salgueiros.

Empalidecia, porem, a estrela do conde d'Argenson nos conselhos de Luiz XV. Neuilly ficou viuvo da assistencia benefica e faustosa do homem de Estado que construira novos muros e arborizara aquele sitio.

Entre os posteriores proprietarios dessa devesa se contara Talleyrand, que fizera de Neuilly o centro mundano de elegancia de conservação e sociabilidade, como fora o castelo de Sceaux, sob a duquesa de Maine. Transformara-o por sinal, certa vez, em noite de festa dedicada, em 1801, ao rei da Etruria, num recanto de Florença, com a praça Pitti repleta de gente mascarada, cavaleiros e camponios toscanos...

Outro dono de Neuilly foi o general Murat, que juntou mais terras à propriedade e acrescentou a ala esquerda à massa do pavilhão d'argensoniano, colunado à grega. Começara ele a erguer a ala direita, quando, por volta de 1808, o general partiu para Napoles, a fim de cingir a corôa parthenopéa, com o que a brindara o cunhado Napoleão.

Incorporado, enfim, nos dominios da Corôa Imperial o gozo do patrimonio de Neuilly, então, diminuido do castelo de Villiers, foi ele entregue ao luxo, à fantasia, o frivolidade e às intrigas de Paulina Borghese. Cinco anos durara a sua estada na residencia, cujos recantos se encheram dos ecos de festas suntuosas, enquanto se queixava a nympha do incomodo e da insalubridade do seu agreste recesso.

Vieram ainda apolitica e a guerra alterar a face calma do retirado, Neuilly mudando-lhe o aspecto e aumentando-lhe a lista dos diversos possuidores. Profanado e depredado pela invasão dos exercitos aliados, no proemio da Restauração, adquiriu-o em 1817 Luiz Felipe, futuro rei dos franceses, em troca das estribarias situadas ao pé do Palais Royal em Paris.

Deveria ser o dominio privado de Neuilly reincorporado aos bens da Corôa em 1852, e espedaçado e vendido em proveito do Estado, que empregaria o produto da alienação, instituindo a Medalha Militar. Contudo, alguns trechos esparsos foram restituidos aos herdeiros de Luiz Felipe pelo voto da Assembléia Nacional, em 1872.

Comprazendo-se, nessa moradia, que fora desdenhada pelo duque de Angouleme, o duque de Orleans tratou de sanea-la e aformosea-la. Aproximou-a do Sena, incorporando-lhe as terras de aluvião por esse lado e tornou-a, por consecutivos melhoramentos e adornos, sem rival na Europa. O pavilhão e mais construções, tanto nas ilhas como em terra firme, distribuiam-se na graça e maravilha de parques, vergeis e jardins opulento e bem cuidados. As velhas tilias da entrada de Neuilly enramavam-se no vestibulo dos Jardins de Armida.

A quatrocentos mil francos anuaes, montava a despesa normal com a manutenção e custeio dos serviços de aios, criados, guardas e jardineiros, ocupados, aqui e ali, dentro do perimetro dos duzentos e vinte e dois hectares de Neuilly.

A revolução de julho de 1830 deparou o duque de Orleans à sua disposição no bosquete de Torniquetes, em pleno parque de Neuilly, se acreditarmos no monumento que, plantado no local, isso comemorava. A aventura politica, à qual Thiers e Lafayette se esforçavam de eximir das consequencias demagogicas, levara ao trono o principe e patriarcha de Neuilly, Luiz Felipe de Orleans. Foi assim que o soberano, aclamado imediatamente, abandonou a pacifica residencia à margem do Amelia, acompanhado de 8 filhos, alguns lá nascidos e das irmãs, as princesas Adelaide, Clementina e Maria.

O principe de Joinville, recordando com saudade os tempos idos da meninice amavel e tranquila, deixou em afetuoso memorial, o quadro deleitavel d'esse Neuilly consagrado à familia, à tranquilidade e a boa ordem dos seus hospedes e proprietarios".

Ai nascera a 28 de abril de 1842, Gastão de Orleans, primeiro rebento de Luiz de Orleans, duque de Neumours, segundo filho de Luiz Filipe, rei dos franceses e de sua esposa Vitoria Antonieta Augusta, princesa de Saxe-Coburgo.

Foi batizado com o nome de Luiz Filipe Maria Fernando Gastão, sendo este ultimo a principio recusado pelo arcebispo oficiante, o qual notara de passagem não haver na lista dos santificados pela Igreja quem usasse tal nome, esquecido de que já havia sido assim nomeado o irmão de Luiz XIII, quinto duque de Orleans.

Esse foi o esposo da princesa Isabel, a Redentora, o grande vulto que encheu a historia do segundo imperio com as suas bravuras no Paraguai, e as suas atitudes magnificas de fidalgo da França, transportado para o Brasil. Há uma certa vantagem de espirito e de coração neste instante tão martirizado, tão ferido, de acicates violentos e contundentes, em se recordar o país do segundo imperio tão sereno, tão calmo, tão respeitoso, tão equilibrado, tão fino, tão fidalgo, com um imperador que Benjamim Messé chamava o "O Imperador dos Imperadores" quando mais não seja, para se chegar à esperança de que o tumulto deste instante se transforme amanhã numa serenidade patriarchal e que a bagunça, a fuzarca, o fréje, o salseiro, o fuzo, gafieira, e outros legumes correlatos, em dado momento de raciocinio, de inteligencia e de visão das coisas se restabelecam senão numa paz celestial, pelo menos numa vida mais limpa e mais decente. Desculpe o mau geito, com perdão da palavra, mas no fim dá certo e é isso mesmo.

LELLIS VIEIRA

2 milhões de invalidos de guerra na Alemanha

HAMBURGO — (DPD) — Na Alemanha vivem, segundo circulos da Igreja comunicam, cerca de 2 milhões de pessoas lesadas pela guerra, das quais 240.000 sofreram a amputação de um ou ambas pernas e 25.000 a de braços ou de mãos.

Cerca de 5.000 homens são cegos e quase 25.000 tem lesões do cerebro.

Boletim Meteorologico

27-10-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	21	—	0.0
Iguape	21	16	0.0
Itanhaem	21	—	0.0
Santos	22	—	0.0
Ubatuba	21	15	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	18	12	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	22	10	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	21	11	0.0
Interior:			
Avaré	27	—	0.0
Botucatu'	28	—	0.0
Campinas	30	12	0.0
Itu'	27	14	0.0
Limeira	33	—	0.0
Piracicaba	31	11	0.0
Rib. Preto	36	17	0.0
Sta. Rita	—	—	0.0
São Carlos	32	11	0.0
Sorocaba	28	13	0.0
Tamoio	34	12	0.0
Tatuí	28	—	0.0
Tietê	31	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	—	14	0.0
Ibiti	31	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Baurú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novos e graves sacrificios do povo paulista para que se restabeleça o equilibrio orçamentario

O DEPUTADO BRASILIO MACHADO NETO ATINGIU O TERMO DA SUA ANALISE SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA EM S. PAULO — COMPRESSÃO DE DESPESAS E EXTINÇÃO DE DEPARTAMENTOS INUTEIS, ENTRE OS QUAIS O D. E. I. — A SECRETARIA DO TRABALHO — UMA OPORTUNA PONDERAÇÃO DO LIDER REPUBLICANO SALES FILHO — NOTAS

A's 15,05 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa estadual, em sua 171.a sessão ordinaria. Após o cumprimento das formalidades regimentais, o presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito. Foi à tribuna o deputado Brasilio Machado Neto, dizendo haver atingido o termo da analise orçamentaria, em torno da proposta para o ano de 1949. Frisou, tambem que, procedendo ao exame da questão, com a devida minucia, poderia fixar a posição financeira de São Paulo, assim como a situação economica que lhe servia de base. A situação das finanças publicas de nosso Estado é tal, como supunha ser do conhecimento geral, que impossivel seria encontrar-se adjetivos capazes de qualifica-la convenientemente.

Respigou alguns topicos da Mensagem com que o Executivo remeteu o projeto à Assembléia, que tomou o n. 519, dizendo que, embora divergisse em varios pontos, não podia deixar de reconhecer os propositos que a anima. Preconizou o orador a redução imediata das despesas a um minimo possivel unico procedimento coerente com as possibilidades do Estado na atual discriminação de rendas, com as dificuldades da hora presente e com a quase esgotada capacidade contributiva do povo paulista. Cabe, nesta conjuntura, fornecer à administração os meios indispensaveis à realização dos serviços publicos com os quais devem ser atendidas as necessidades coletivas. Mas, cumpre não esquecer, por outro lado, que elas são passiveis de hierarquização. Examinando a proposta orçamentaria, na parte relativa à despesa, constata-se que muitos dos gastos aí constantes seriam perfeitamente adiaveis, ou mesmo passiveis de eliminação. Urge proceder a uma rigorosa e prudente revisão do proprio merito da despesa, com o intuito de apurar se, no conjunto dos gastos propostos, foi atendida aquela hierarquização das necessidades coletivas, por ordem decrescente de sua intensidade, e se o Estado pretende continuar assumindo encargos ou exercendo atribuições que são da competencia da União. Na proposta orçamentaria para 1949, as despesas com o pessoal fixo estão avaliadas em cerca de 2 biliões e 100 milhões de cruzeiros e as com o pessoal variavel, a 550 milhões de cruzeiros. Na "despesas diversas", a proposta orçamentaria consigna a dotação de 1 bilião e 750 milhões. Para o "material de consumo", foi dotada a verba de 750 milhões, equivalente a um crescimento de 42 milhões sobre 1949, e 550 milhões para 1949. Chegou à conclusão o orador de que o Estado de São Paulo pode reduzir varios serviços publicos, citando, entre outros o Departamento Estadual de Estatistica, criado ha muitos anos, para atender às necessidades do Estado e, apesar disso, seus serviços, hoje em dia, não correspondem à avultada despesa que requer, cerca de 22 milhões de cruzeiros. Outro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, criado em 1934 e reorganizado em 1938, recebeu a delegação pelos Convenios Nacionais de Estatistica Municipal, assinados em 1942 por todos os municipios brasileiros e pelo governo da União, de proceder o levantamento da estatistica geral do Brasil. A renda do IBGE, em São Paulo, em 1948, está calculada em cerca de 10 milhões com a sua Inspetoria Regional e 304 agencias. A sua extinção significa uma economia de 7 milhões e 500 mil cruzeiros, sugerindo o orador a seguinte medida: o pessoal, a instalação e maquinaria poderiam ser aproveitados para ampliação de varios serviços do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda. Outra repartição que pode e deve ser suprimida, ponderou o sr. Brasilio Machado Neto, é o Departamento Estadual de Informações. Tratase de um orgão burocratico que irá dispender a maior parte da sua verba com pessoal, quase todo concentrado na capital e que não pode contribuir para o desenvolvimento do turismo, conforme se pretendeu, de forma a justificar as elevadas verbas que exigirá. Examinou tambem as despesas da Universidade de São Paulo, os gastos piramidais ali registrados com pessoal fixo, material permanente, "despesas diversas", acentuando que, quando o prof. Montenegro deixou a Reitoria, o pessoal variavel então existente e cujo salario atingia, por ano, a 3 milhões e 700 mil cruzeiros, foi todo ele efetivado, passando para a categoria de "pessoal fixo". Examinou tambem a situação do Hospital das Clinicas, estabelecendo um confronto com o Hospital São Paulo.

Este contou em 1948 com 275 leitos, enquanto no Hospital das Clinicas existiam 880. A despesa total do primeiro está orçada, para este exercicio, em 4 milhões e 300 mil cruzeiros; a do segundo, em 65 milhões e 500 mil cruzeiros, o que dá a media por leito-ano, respectivamente, de 16 mil cruzeiros para o Hospital São Paulo e 75 mil cruzeiros para o Hospital das Clinicas. Impõe-se um corte fundo nas verbas do Hospital das Clinicas, com o cuidado necessario para que o seu alto padrão de serviço não seja afetado. Focalizou tambem as despesas da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, afirmando que o Departamento de Industria e Comercio, podia afirmar sem receio, não tem, mesmo que se queira, finalidade alguma. E' imprescindivel que São Paulo, espontaneamente, entre em entendimentos com o governo da União e extinga essa Secretaria, fazendo uma economia imediata de 20 milhões de cruzeiros. Quanto à Força Policial, respeitava, como todos os paulistas, as tradições daquela milicia, porem, na sua opinião, via possibilidade de promover cortes no seu orçamento, citando quais as verbas que se converteriam em beneficio para o erario. Não escapou ao seu exame a questão da Guarda Civil, cuja dotação orçamentaria se elevou em 48 a 57 milhões e 300 mil cruzeiros. O Conselho de Expansão Economica existe somente no organograma da administração publica, e no orçamento estadual. Nem ao proprio regime que o instalou ele trouxe algum beneficio.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Focalizando ainda outras despesas que julgou superfluas ou ao menos adiaveis, afirmou que, sem receio de ser contestado, poderia proclamar que ainda não chegou a hora do equilibrio orçamentario de São Paulo ser alcançado sem uma majoração nas aliquotas dos impostos e nas taxas. Se for possivel cortar até 500 milhões de cruzeiros na parte da Despesa da proposta orçamentaria para 1949, ainda assim nos veremos a braços com uma diferença de cerca de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros, pois o total da receita prevista no orçamento de 48 foi em numeros rendondos de 3 biliões, oitocentos milhões de cruzeiros, que para 49, subiu a 5 biliões, 630 milhões de cruzeiros. Disse ainda, que as possibilidades de cortes na despesa de qualquer orçamento publico não são ilimitadas, tendo sempre de se respeitar, quando mais não sejam, determinados objetivos que constituem finalidades essenciais umas, e secundarias, mas necesarias outras a que o Estado não pode deixar de atender, sob pena de deixar de existir. Sobre o imposto de vendas e consignações, considerou excessivamente exagerado o pedido de acrescimo formulado pela proposta orçamentaria do governo. A passagem de dois para três por cento, representando um aumento de cinquenta por cento de um ano para outro, cria uma situação impossivel de ser tolerada, tanto mais quanto é certo que em realidade ele não seria para o consumidor, de cinquenta por cento mas sim de cento e cinquenta sobre a sua atual porcentagem, uma vez que o giro normal das mercadorias em média é de três vezes. O aumento, embora representando um sacrifiico para a coletividade, fica, entretanto, nos limites do toleravel, sendo de esperar que o povo de São Paulo, em face da afilitiva situação financeira do Tesouro, compreenderá a necessidade desse sacrificio, aceitando-o com resignação.

Analisou, ainda, o imposto de exportação concluindo que, da longa analise feita, apesar de todos os cortes possiveis de serem feitos na despesa publica, ainda assim o orçamento se apresenta gravemente desequilibrado, reclamando, como providencia indispensavel, um reforçamento da receita, a fim de que se possa por uma relativa ordem na nossa vida orçamentaria. Não seria justo nem recomendavel acolher a sugestão do Executivo em sua Mensagem, que envolvia um esmagador aumento do imposto de vendas e consignações, que através da elevação dos preços, iria atingir mais sensivel e mais fundamente as classes economicamente menos favorecidas porem, em parte resultava à Assembleia o dever de procurar compensar essa diferença, indo em busca de outras fontes. Entre outras, pareceu como aproveitavel, como solução de emergencia, a exportação.

Finalizando seu discurso, acentuou que, no momento oportuno encaminhará à Mesa não só o seu substitutivo ao projeto de lei para 1949, como as emendas em que consubstanciará os pontos de vista defendidos por ele anteriormente, tendentes a aperfeiçoar não só a nossa Lei de Carater Financeiro e tambem a lei de meios para 1949, o que não excluirá, é certo, o dever, na qualidade de relator da receita, de apresentar seu parecer sobre essa parte magna do orçamento.

Disse ainda da sua esperança de que o povo paulista há de prestigiar a Assembléia em assunto de tanta magnitude, como o é sem duvida o exame da vida financeira do Estado, compreendendo a gravidade do momento, que impõe sacrificios que, com a ajuda de todos, hão de redundar na tranquilidade e na prosperidade do amanhã.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, com a interrupção do discurso do sr. Brasilio Machado Neto, que o finalizou em explicação pessoal, anunciou o presidente achar-se sobre a Mesa um requerimento de urgencia, assinado pelo sr. Arimondi Falconi, a proposito do que seria enviado ao sr. Presidente da Republica, solicitando providencias a respeito das atividades do Departamento Nacional do Café.

Pela ordem, o signatario informou que, diante das informações prestadas pelo deputado Silvio Pereira, no inicio do expediente, informando ter havido certa confusão na transmissão das noticias, ele modificaria o teor da mesma mensagem, visando esclarecer melhor o assunto e restabelecer a calma no mercados cafeeiro de Santos.

Achavam-se presentes, conforme anunciou a Mesa, quarenta e cinco deputados. Da materia constante foi aprovada a seguinte:

Projeto de lei n. 22, Mensagem do sr. governador, transformando em cadeiras as disciplinas de Antropologia, Fisica Superior e Analise Superior da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, inclusive as emendas.

Projeto de lei n. 339, Mensagem do sr. governador dispondo sobre o reajustamento orçamentario para o corrente Exercicio.

JUSTA PONDERAÇÃO DO LIDER SALLES FILHO

Quando da discussão do projeto de lei 520, Mensagem do sr. governador, dispondo sobre elevação de taxas de impostos, supressão de isenções e dando outras providencias, o sr. Sales Filho, pela ordem, ponderou que o projeto representa o pedido do governo para tornar possivel o equilibrio orçamentario. Para isso é preciso que haja desequilibrio. E' preciso que a receita e a despesa sejam aprovadas. Não é possivel, num curto lapso de tempo, discutir-se a materia pela segunda. O sr. Rubens do Amaral secundou as ponderações do deputado lider da bancada republicana, apontando ainda a existencia de varias emendas que deviam ser cuidadosamente examinadas. Cabia conhecer o pronunciamento da Comissão de Finanças e Orçamento, pedindo o envio da proposição à mesma. O sr. Mario Beni tambem acompanhou a sugestão do sr. Sales Filho, quanto ao adiamento da discussão.

O sr. Lincoln Feliciano comunicou ao Plenario que a sessão seria suspensa por 10 minutos, antes de se votar o requerimento do sr. Sales Filho pedindo o adiamento por quarenta e oito horas que, na reabertura da sessão, foi aprovado.

Em explicação pessoal o sr. Brasilio Machado Neto concluiu sua oração. O presidente, às 19 horas encerrou a sessão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Renunciou o sr. Oliveira Costa

A definição em torno ao escorchante aumento de impostos provocou o grave caso no P. S. D. — Presente à reunião o vice-governador Noveli Junior — Outros assuntos do movimentado dia politico de ontem

A reunião de ontem, na sede do P. S. D. e à qual compareceu a maioria dos parlamentares pessedistas, para ouvir uma exposição do sr. Brasilio Machado Neto, sobre o orçamento do Estado, para 1949, veio confirmar nosso noticiario a respeito do trabalho que vinha sendo desenvolvido junto a alguns elementos daquela bancada para leva-la a aprovar, em globo, a proposta orçamentaria.

Como dissemos ha dias, os elementos situacionistas e os pessedistas que apoiam o governo agiam no sentido de que a discussão e votação do orçamento fosse considerada questão aberta. Foi essa a preliminar levantada, logo no inicio da reunião, por alguns parlamentares, e defendida pelo sr. Oliveira Costa, lider da bancada, e que está sendo apontado como elemento favoravel a uma composição com o situacionismo. Os srs. Joviano Alvim e Epaminondas Lobo, porem, retrucaram dizendo não ser possivel que tal ocorresse, pois que o Executivo empresta carater politico aos projetos de lei 519 e 520, e, portanto, a questão deveria ser fechada. O sr. Oliveira Costa redarguiu dizendo que continuava defendendo seu ponto de vista, mesmo porque qualquer alteração na proposta orçamentaria, uma vez que se torna necessario encontrar o indispensavel equilibrio, iria levar os legisladores a criarem novos impostos e estes, fatalmente, recairiam sobre a lavoura. Os dois parlamentares citados acentuam, então, que era necessario que o sr. Oliveira Costa se definisse de vez, se estava com sua bancada e com a Comissão Executiva, ou com o governo, considerando os comentarios que vêm sendo feitos nestes ultimos tempos, quanto à sua atuação. O deputado taubateano responde que, como lider da bancada deveria contar com a confiança e o apoio de todos os seus liderados, porem, diante da interpelação que lhe fôra feita, renunciava ao posto. Procurou-se, depois, quando os animos se acalmaram, conciliar a situação, tendo se procedido a escolha de novo lider, o que foi feito em votação secreta, recaindo a mesma no nome do sr. Oliveira Costa. Este, entretanto, não aceitou sua indicação, declarando que sua renuncia fôra em carater irrevogavel, declaração que nos repetiu, mais tarde, no Plenario da Camara. Pouco depois chegou o sr. Brasilio Machado Neto, que deu conhecimento a seus companheiros, obtendo o apoio de quase todos os presentes, aos principais topicos do discurso que pronunciou e das sugestões que iria apresentar.

Segundo tudo indica a escolha do novo lider será procedida, sem perda de tempo, sendo apontado, desde já, o nome do sr. Ulisses Silveira Guimarães.

PRESENTE O SR. NOVELI JUNIOR

O sr. Noveli Junior esteve ontem cedo na sede do P. S. D. tendo assistido a reunião que ali teve lugar. Mais tarde, interpelado a respeito de sua viagem, disse que fôra a Campinas presidir a solenidade da inauguração de casas populares.

CHEGOU O SR. HONORIO MONTEIRO

Chegou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Interpelado pelos jornalistas presentes ao seu desembarque e respondendo às perguntas que lhe foram formuladas declarou que lera nos jornais a noticia da compra, pelo I.A.P.C. do predio Martinell, nada sabendo de positivo a respeito, mas, se fosse procedente, antes da transação iria examinar detidamente o assunto. Quanto ao convenio entre a União e o Estado para a fiscalização da legislação trabalhista, acentuou que se o mesmo fôr interessante à sua administração, o prestigiará, mas determinará sua denuncia uma vez que fosse constatado que é prejudicial. Frisou, ainda, que os institutos vão ampliar suas carteiras a fim de atender aos justos anseios dos operarios.

NA ASSEMBLE'IA O SECRETARIO DA VIAÇÃO

Esteve ontem na Assembléia, onde manteve longa conferencia com o sr. Cassio Ciampolini, a proposito do orçamento de 1949, o eng. Caio Dias Batista, secretario da Viação. Devemos informar que o sr. Cassio Ciampolini foi designado pelo presidente da Comissão de Finanças, para relatar a parte referente à Secretaria da Viação.

ALIANÇA ADEMAR-WALTER JOBIM

Pouco antes da reunião do P. S. D. o sr. Noveli Junior, interpelado por um jornalista que esteve presente ao seu desembarque, de regresso da cidade de Itu', respondendo a uma pergunda que lhe foi formulada, quanto à procedencia das noticias relativas à formação de um acordo politico entre São Paulo e Rio Grande do Sul, tendo em vista a recente viagem do chefe do Executivo bandeirante às terras gauchas, declarou: "Não acredito em tais entendimentos. O governador Walter Jobim provavelmente terá trocado idéias com o governador de S. Paulo a respeito das questões politicas. Todavia, soldado fiel ao P. S. D. por certo que não ha de ter assumido compromissos, tanto mais quanto qualquer atitude dessa ordem estaria na dependencia da direção nacional do Partido a que pertence".

Quanto a uma possivel repercussão das informações tendentes a fazer crêr que aqueles entendimentos visavam lançar a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, afirmou: "Posso assegurar que não tiveram nenhuma repercussão no Catete. O presidente da Republica não tem conhecimento de nenhum entendimento com esse objetivo. Aliás, entendo que não se deve precipitar o problema da sucessão presidencial".

POSIÇÃO DO P. T. B.

Até ontem à tarde, pelo que pudemos apurar, a bancada do P. T. B. estava dividida no que concerne à proposta da lei de meios para 1949. Assim é que a sra. Santamaria, e os deputados Cunha Lima e Millet Filho eram formalmente contrarios ao aumento do imposto de vendas e consignações, porque viria dificultar mais ainda a vida do povo, e os srs. Nelson Fernandes, Cassio Ciampolini e Valentim Amaral eram favoraveis ao citado aumento, como sendo o unico capaz de equilibrar o orçamento.

A CASSAÇÃO DE UMA CREDENCIAL

A diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares recebeu, ontem, do sr. Francisco Carlos, secretario da Presidencia da Camara, um oficio informando que a Mesa, em reunião conjunta com os lideres das bancadas, vai resolver hoje o caso da cassação da credencial do cronista Jairo Pinto de Araujo.

Espera-se que realmente a reunião tenha lugar, porque a questão vem se arrastando ha tempo demasiado. Acredita-se que a solução seja favoravel ao jornalista, considerando-se declarações que, nesse sentido, foram feitas por diversos parlamentares.

A VENDA DOS CAFE'S DO D.N.C.

O deputado Arimondi Falconi apresentou ontem à mesa o seguinte requerimento:

"Noticias veiculadas pela imprensa de que o Departamento Nacional do Café teria sido autorizado pelo senhor presidente da Republica a vender os seus "stocks" de café, causaram extraordinaria baixa das cotações do nosso principal produto.

A fim de defender os interesses de São Paulo, deputados federais paulistas entenderam-se com o sr. presidente do Departamento Nacional do Café, obtendo a informação de que tais noticias não passavam de boatos alarmistas.

Nessas condições, a fim de restituir a calma aos negocios cafeeiros, solicitamos a v. exc. se digne de consultar a Casa se autoriza se telegrafe ao exmo. sr. presidente da Republica, pedindo-lhe que determine o desmentido oficial de tais noticias que tão profunda e lamentavel repercussão tiveram na praça de Santos. Sala das Sessões, 27 de outubro de 1948. (a.) Arimondi Falconi".

Instituto Profissional Paulista para Cegos

Em comemoração ao aniversario de sua fundação, a diretoria do Instituto Profissional para Cegos fará realizar no dia 30, às 15 horas, na séde do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, 285, um festival litero-musical.

A GUERRA E A ECONOMIA AMERICANA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Não obstante o côro de alarmes sobre a inflação, ao qual o governo junta a sua voz bem informada, parece que o que estava reservado a este país era uma deflação. Dizemos "estava" porque o rearmamento e os auxilios em dinheiro, mercadorias e equipamento militar à Europa alterarão seguramente o rumo que iam tomando as coisas.

A renda nacional baixou a 16.764 milhões de dolares em fevereiro; foi de 18.218 em janeiro e 20.361 em outubro de 1947, a mais alta verificada num mês. A produção seguiu a mesma trajetoria e os preços, que em janeiro alcançaram um indice combinado de 174, (100 é o de 1929) desceram a 168 em fevereiro. Os preços dos produtos agricolas, para os quais o ponto de comparação, 100, é o termo medio de 1919-1914, baixaram em fevereiro a 279, do indice maximo, 307, registrado em janeiro deste ano. O valor das mercadorias exportadas nos dois primeiros meses deste ano desceu a 2.177 milhões de dolares comparado com 2.260 nos mesmos meses do ano passado.

Nada ha de inquietante nessas cifras, mas elas revelam como andavam errados os que pediam medidas radicais contra a inflação; na verdade, a economia nacional marchava para a deflação silenciosamente. Com o rearmamento e a mobilização economica de guerra o panorama ha de alterar-se substancialmente. Em que direção? Nisso, os entendidos estão em desacordo.

Uns asseveram que a paz armada e a mobilização industrial quase-belica não podem deixar de ser inflacionistas. Afirmam que o governo prepara já os projetos de lei que estabelerão os devidos controles. Outros pensam que a preparação de guerra lançará um tremor de medo e insegurança ao longo de todo o sistema neuro-economico da nação; em tal caso o povo e os investidores guardarão os seus dolares com a consequente baixa de procura e preços.

O provavel é o primeiro. A tendencia amedrontada de guardar dolares seria compensada pelo temor de que a inflação belica diminua ainda mais o poder aquisitivo do dolar guardado, tornando então preferivel transforma-lo em mercadoria desde já. Mas tratamos aqui de meras conjeturas: é sábia a observação de um economista segundo a qual a situação que se avizinha, com os Estados Unidos encabeçando uma coalizão decidida a "conter a Russia", é de tal natureza que "não se podem aplicar as teorias normais da economia".

Embora, como o rearmamento se verifica num momento em que declinavam os graficos de produção, renda e preços, a situação é basicamente diferente da de antes da guerra. Em 1938-39 a politica "keynesiana" do "New Deal", com todas as suas aparencias de restauração, estava muito longe de atingir os seus objetivos, o mecanismo industrial estava trabalhando muito aquem da sua capacidade de potencial e havia ainda 8 milhões de desocupados. Agora, a maquina produtora da nação, ampliada enormemente durante a guerra, trabalha a toda capacidade, está longe do nivel da procura e, com 61 milhões de operarios ocupados, luta com falta de braços e não com desemprego.

Essa diferença cria incognitas obscuras. A guerra foi uma injeção vitalizante numa economia quebrantada. A mobilização atual pode exigir de uma economia em função plena mais do que pode fazer.

A guerra, ao invés de fazer baixar o consumo civil, o elevou, juntamente com o consumo de guerra. Agora, o mais provavel é que o consumo civil, que não se pôde satisfazer em tres anos de após-guerra, tenha de sofrer maior restrição. Esta ultima hipotese significaria o restabelecimento de controles e talvez racionamentos cujo abandono a opinião publica exigiu assim que terminaram as hostilidades em 1945. Isto não é facil num ano de eleições e repugna à maioria do país que alimenta a esperança de que uma economia livre possa defrontar-se com uma economia totalitaria sem imita-la.

Como as despesas de guerra apenas começaram, é facil antecipar que a nuvem deflacionista, expressa nas cifras com que iniciei este comentario, desaparecerá muito em breve. Uma economia de guerra em tempo de paz promete anos de bons negocios, embora seja com uma certa dose de inflação que na verdade a ninguem desagrada enquanto não doi na propria carne.

Se o Kremlin cifrava ainda esperanças numa crise do capitalismo americano ele mesmo se encarregou de frusta-las. Tudo provem, segundo se diz em toda parte "sotto voce", de uns sinodos secretos realizados em Moscou em fins do ano passado, quando os extremistas do Politburo inclinaram Stalin para o seu lado e se lançaram à politica de intransigencias e desafio que pôs fim à paciencia de Tio Sam.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Foi nomeado, após concurso, professor catedratico da Universidade de S. Paulo, na cadeira de Farmacia Galenica da Faculdade de Farmacia e Odontologia, o dr. Carlos Henrique Liberalli, que, na qualidade de docente livre, vinha regendo interinamente.

VIDA SOCIAL

DESTINO

Há, minha amiga, quem não acredite no destino, quem admita que as coisas acontecem arbitrariamente à superficie da terra. No entanto aqueles que assim pensam, sabem na verdade que teremos, depois da primavera, um novo estio; e depois do verão um novo outono. Sabem que as arvores perderão suas folhas em maio para recupera-las em setembro, porque este é o destino das arvores. E que os frutos renascerão para que a semente caia sobre a terra e esta de novo se cubra da côr verde dos arbustos novos.

A terra tem portanto um destino e como os rios, as plantas, os passaros. Nós temos igualmente um caminho a percorrer, e nada o alterará. Se há flores que são cortadas antes que suas petalas sejam levadas pela briza; se há frutos que são arrancados às arvores antes que caiam naturalmente ao solo, é porque a natureza deu àquelas a graça e a estes a utilidade que agradam aos homens.

As flores e os frutos que fogem ao seu aparente objetivo cumprem, assim, o seu destino. Assim tambem nós cumprimos o nosso quando não somos o que desejavamos ou deveriamos ser. Se formos infelizes, se tivermos de sofrer momentos amargos, é porque tambem a desgraça faz parte do mundo em que vivemos e alguem há de sorver o fel que extravasa de suas taças.

Se amanhã formos incinerados num avião, esmagados por um auto e eletrocutados num acidente, teremos cumprido um destino que não poderia ser, por exemplo, o de Artaxerxes, Kefren ou Desmoulins.

Fugir ao destino é, minha amiga, tão inutil como pretender adivinha-lo nas estrelas do Zoodiaco ou nas linhas da palma da mão.

O destino é como um sistema fluvial, que se forma de um milhão de fontes. Um milhão de rios nascem, mas o fim é um só, iniludivel, inexoravel...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o desembargador Teodomiro Dias, ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

Figura das mais expressivas da alta magistratura e dos circulos sociais paulistanos, o distinto aniversariante, que se destaca pelos seus dotes de inteligencia e cultura, conta com amplo circulo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo de significativas homenagens.

TTE-CEL. JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do tte.-cel. Joaquim Marques Santiago, chefe da 4.a Circunscrição de Recrutamento. O distinto aniversariante, que desfruta de geral prestigio no seio da classe militar e em nossos meios sociais, já ocupou, nesta capital, varias funções de importancia, destacando-se dentre elas as de Inspetor Regional de Tiros de Guerra da 2.a F. M., comandante do antigo III 4.o R.I., do 38.o B.C. e do 4.o R.I.

Pela passagem da festiva data, o tte.-cel. Joaquim Marques Santiago terá oportunidade de receber muitos e expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

JOSE' GODOI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. José Godoi, alto funcionario da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo e chefe-substituto da Secção de Cadastro da mesma repartição.

Com uma folha de 25 anos de bons serviços, grangeou o aniversariante, vasto circulo de amigos não só entre os seus colegas, como na sociedade local.

Pelo transcurso da grata efemeride, varias serão as manifestações de apreço de que será alvo hoje, o sr. José Godoi

PROFESSOR MARIO SCAFF

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do professor Mario Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

O aniversariante, que foi assistente da cadeira de Contabilidade Publica da Faculdade de Ciencias Economicas da Fundação "Alvares Penteado", é professor da mesma disciplina na Escola Pratica de Contabilidade e Atuaria.

Largamente relacionado nos meios tecnico-profissionais e sociais de São Paulo, merce das suas qualidades de espirito e coração, deverá ser hoje muito felicitado.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Ferminio Martinelli, contador e assistente social, muito relacionado nos meios sociais desta capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Ivo, filho do sr. Amadeu Vaneti e da sra. d. Adelina Vaneti.

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do sr. Jaime Ramacciotti, exchefe do Departamento de Contabilidade desta folha.

* * *

* * *

Transcorreu, onte, o primeiro aniversario natalicio do menino Adelino, filho do sr. Adelino Pelegrini, funcionario do Centro de Saude de Casa Branca, e da sra. d. Eunice Pelegrino, residentes naquela cidade.

Fez anos ontem a distinta srta. Daléa Aparecida de Morais, filha do sr. Francisco Jorge de Morais, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral. Renomada desportista e talentosa universitaria, a jovem aniversariante recebeu vivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Norma, filha do sr. Arnaldo Leite e da sra d. Lina Leite;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Oscar Cunha e da sra. d. Irene Figueira Cunha;

menina Isaura, filha do sr. Arlindo de Araujo Gonçalves e da sra. d. Jurema da Silva Gonçalves;

o menino José Carlos, filho do sr. Francisco Vieira e da sra. d. Irma Tavares;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Antonio Gaspar e da sra. d. Ana Rita Gaspar;

o menino Roberto Gregorio, filho do sr. Manuel Rosemblatt e da sra. d. Odete Rosemblatt;

a srta. Hercilia, filha do sr. Sebastião Garrido e da sra. d. Teresa Morais Garrido;

a srta. Carmem, filha do sr. Inacio Benites e da sra. d. Rafaela Franco Benites;

o prof. Orlando Palessi, nosso colega de imprensa;

o sr. Renato de Paula Scaglione;

o dr. Lourival Henrique da Silva;

o sr. Mauricio de Paula Garcez;

o sr. Antonio Montesano;

o dr. Durval Guedes Pinho;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Francisco Del'Erba, filho da viuva sra. d. Maria Crescencia Del'Erba; e a srta. Vanda De Tota, filha do sr. Pascoal De Tota e da sra. d. Tereza De Tota.

* * *

Ficaram noivos nesta capital o sr. Walter Barsi, filho do sr. João Barsi e da sra. d. Luiza de Almeida Barsi e a srta. Marci Maria Aparecida Gomes, filha do prof. Francisco Gomes e da sra. d. Rosa A. P. Gomes.

NUPCIAS

ENLACE PACHECO-ROOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Roos, filho do sr. Alfredo Augusto Santos Roos e da sra. d. Maria Clementina Veloso Roos, com a srta. Ofelia Pacheco, filha do sr. Plinio de Assis Pacheco e da sra. d. Anesia Leite de Assis Pacheco.

ENLACE LOPES-MARTINEZ

Realiza-se sabado, às 17,15 horas na matriz de São José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Diomedes Martinez, filho do sr. Desiderio Martinez e de d. Rosalina Martinez, com a srta Neide Lopes, filha do sr. Marcolino Lopes e de d. Pierina Lopes.

Serão padrinhos, o sr. Aurelio Villani e d. Odette Martinez Villani.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicoré fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, em sua séde social, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias. No dia 14, às 22 horas, será realizado o tradicional baile da "glamour girl".

BAILE DO COMERCIARIO — Sob os auspicios do Tecaidaba e em comemoração do "Dia do Comerciario", será realizado sabado, às 22 horas, na sede desse clube, à rua Rego Freitas, 91, um baile, à sociedade paulistana.

NACIONAL A. C — O Nacional Atletico Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo do "Dia do Comerciario".

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 22 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

C. A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 13, as 22 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembú, o tradicional "Baile do Café", em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, d. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Peres, Benedito Aquino Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, promoverá novamente este ano, o tradicional festival dançante "Pró-Pequeninos Leitos Brancos" nos salões do Clube Atletico Paulistano, cedidos pelo dr. Antonio Prado Junior no dia 11 dpe novembro. O interesse de São Paulo, pela Campanha vai diariamente levando à sede da nobre instituição sua contribuição material em donativos avulsos; oferecendo-se, ainda, para atividades que possam concorrer para elevar o patrimonio da mesma, visando contribuir para que a Cruz Vermelha de São Paulo possa ampliar suas atividades no seu Hospital de Indianopolis, construido para receber crianças pobres doentes.

A comissão organizadora do festival está assim constituida: Heloisa P. Lepage, Maria Iraide F. Gomes Cardim, M. José Bailão Leite, Luci M. Simões, Lilian D. Otebrini Costa, Leda Soares, Cecilia M. do Amaral, Irene Brito, Léa Afonseca, Marilda Martins, M. Luiza Soares, M. Nilse B. Oliveira, Adelaide Steveaux, Ivone Lunnardelli, Ana M. Oliveira, Terezinha Negraes, Neusa Moreno, M. Luiza Sandoval Marcondes, M. Lucia Bosisio, M. Luiza Fusaro, Araci Kosuta, Vilma Eluf, Alice Kosuta, Beatriz Paula Santos, Maria Amelia Betini. Elcio Cordeiro dos Santos, Luciano Otavio F. Gomes Cardim, Fabio Freire, Carlos Augusto Tibiriçá Ramos, Eduardo Maragliano, Sergio Freire, Luciano Boranga, Anibal Paes de Barros, Viademir Silva Neves e Marcelo de Paula Santos.

NATAL DOS DOENTES MENTAIS

Está sendo organizado o Natal dos Doentes Mentais, pelo Departamento de Assistencia a Psicopatas.

Nos hospitais psiquiatricos do Estado existem 14.000 doentes, que aguardam uma parcela da felicidade no Natal que se aproxima.

Uma dadiva em dinheiro ou mercadoria, proporcionará um alegre Natal a esses infelizes que tiveram a desdita de perder o uso da razão. Os donativos devem ser enviados para o Largo Padre Pericles, 185, telefone 51-2613.

A INDUSTRIA TEXTIL RECUPERA MERCADOS

RIO, 27 (A. N.) — A industria textil brasileira está recuperando, rapidamente, por meio de vultosas negociações que se vem ultimando, os mercados perdidos durante a guerra, ao mesmo tempo que conquista novas praças no exterior.

Segundo circulos autorizados, já se concretizaram grandes negocios de exportação de tecidos para a Africa do Sul, Argentina, Teerã, Australia, Indias Orientais Holandezas e Ilhas da Malaria.

Este fato que indica a potencialidade da industria brasileira e a sua projeção nos mercados mundiais, há de repercutir favoravelmente em São Paulo, onde a fabricação de tecidos ocupa lugar de relevancia.

A unica fraqueza dos EE.UU. é a falta de agua que poderia acarretar uma catastrofe

GIACOMO LUNAZZO

NEW YORK, setembro — No caso de rebentar a guerra entre os Estados Unidos e a Russia, sabe-se que Stalin não poderia confiar no poder de suas armas em relação às norte-americanas como tambem no moral de suas tropas, comparado com o dos soldados dos Estados Unidos. Não se admite nenhuma ilusão a respeito. Os Estados Unidos poderiam perder a guerra não por falta de bombas e nem por falta de coragem e impeto belico, mas apenas por falta de agua. A agua começa a faltar nos Estados Unidos. Os rios transbordam, as inudações arrastam cidades, mas trata-se de aluviões de estação. A verdade é que os Estados Unidos são pobres de agua. A crise hidrica alcançou o seu ponto maximo em alguns Estados do Sudoeste, mas já se apresenta tambem nos de Middel West e até mesmo de leste. Não que nos Estados Unidos falte agua como na Africa ou em certos territorios da Asia. Há agua no país, mas o seu consumo é enorme e aumentou incrivelmente nos ultimos tempos. A multiplicação das necessidades alimentares durante o periodo belico, a alimentação dos imensos exercitos norte-americanos e dos paises europeus aliados ou ocupados havia elevado às estrelas o rendimento da agricultura, impelindo os agricultores a arar terras até então incultas e a cavar poços por toda a parte. O resultado disso é que hoje, todas as maiores autoridades no campo do aprovisionamento hidraulico da nação são acordes em admitir que a agua consumida pelos norte-americanos é no minimo o dobro da que os rios, as nascentes e a chuva estão em condições de verter nas bacias, nos reservatorios, e nos poços.

Relacionando-se o consumo de agua necesaria para a agricultura e a industria com o consumo médio "per capita", chega-se à conclusão de que cada norte-americano, considerado o seu consumo pessoal de agua para beber, para a cozinha e para o banho, gasta 560 litros de agua por dia, ao passo que um europeu gasta apenas 140, exatamente um quarto. Até há alguns anos, os norte-americanos orgulhavam-se disso como de um indice a acrescentar aos outros, do seu teor de vida mais elevado com relação aos europeus. Mas agora, admitem que a diferença é excessiva, e que não se põe reparo a esse colossal consumo, a falta de agua, uma das maiores catastrofes da historia, poderia abater-se sobre a parte norte do continente americano.

Nos Estados do sudoeste, California, Arizona, Utah, Nevada, alguns peritos já prevêm a data em que os habitantes atravessaram de novo as Montanhas Rochosas, de oeste para leste, no caminho inverso dos pioneiros, por falta de agua, se não se conseguir remediar a terrivel crise. Alguns engenheiros de Los Angeles disseram que essa migração para trás poderia efetuar-se em 1968, isto é, dentro de vinte anos. Não haverá mais agua no classico Eldorado norte-americano e os habitantes voltarão para os velhos Estados do Atlantico.

A. N. Sayre, o maior perito em hidrografia, do governo do Estado de Arizona, declarou outro dia, que, "se não se tomarem medidas imediatas, a situação tornar-se-á muito em breve um beco sem saida", e S. F. Turner, um engenheiro de Tucson, acrescentou: "A situação é tão critica que não poderá ser simplesmente resolvida pela excavação de novos poços." E é justamente aí que está o X do problema. Os preços agricolas continuam sendo tão estimulantes, que os agricultores prosseguem na transformação de charnecas desertas em campos arados, para isso, cavando naturalmente poços, enquanto o nivel da agua no sub-solo desce dia a dia assustadoramente. Em muitos lugares, desceu abaixo do nivel do mar, com a consequencia de que a agua se apresenta com infiltrações salinas, e logo não servirá mais. Em algumas zonas do Arizona meridional, uma cidadezinha petrolifera do sudoeste, a agua já acabou há algum tempo, chegando um barril de agua potavel, que vem de longe, a custar mais do que um barril de petroleo.

As coisas andam nos Estados do Middel West e do leste, não tanto como no Arizona e nos Estados circunjacentes, mas as perspectivas apresentam-se graves tambem aí. Em muitas zonas do Kentucky, o nivel da agua no sub-solo, desceu quinze metros nos ultimos anos; em Indianopolis, vinte metros, e em Baltimore não se podia mais bombar a agua, porque vinha salgada, tão baixo era o seu nivel; e o mesmo para Filadelfia e Brooklyn, onde o nivel da agua doce descera mais de dez metros abaixo do nivel do mar.

Agora todos berram. Diz o conhecido geologo Sayre: "A maneira como gastamos a agua do nosso solo, sem nenhuma consideração pela possibilidade da natureza a substituir, é deveras escandalosa." Pedem-se leis rigorosas por parte dos Estados, destinadas a restringir o consumo da agua dentro de limites razoaveis. Existem tambem projetos de colossais obras de aproveitamento das aguas, novos diques, canais, mas trata-se, quase sempre, somente de projetos ou de obras apenas iniciadas; e enquanto isso, os poços secos aumentam dia a dia e a agua salgada mistura-se cada vez mis à água doce. "145 milhões de norte-americanos não podem viver neste continente sem agua", escreve o jornalista Lester Velie. "Os norte-americanos acham um meio de utilizar enormes quantidades de madeiras, conservando ao mesmo as arvores de suas florestas. Por que não poderemos fazer o mesmo com a agua? — (IPE).

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação executiva que Ilio Santocchi move c| Maria Ferreira de Sousa.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Faro — Julgando saneado o processo no executivo que Isaac Palazon move c| Otavio Tomaz da Silva; julgando procedente a ação de Imissão de Posse que Fortunato Raul Forner moveu c| Mariza Gomes; julgando procedente a ação de despejo que José de Pierro move c| Francisco Romelino.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo, no despejo entre Luisa Alba Zalli e Roque Truta; julgando saneado o processo no despejo entre Achilles Fortunato e Pedro Morganti Ltda.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação movida por Tanus Zacca contra Francisco De Vivo e outro; julgando a Rotisserie Ferrari carecedora da ação intentada contra Vicente Cocozza.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando improcedente a ação de despejo movida por José Martuscelli c| Antonio Agostinho; sustentando a decisão agravada que julgou procedente em parte o pedido de restituição intentado pela Cia. Industrial Pernambucana na concordata preventiva de Mulky & Roberto Elias. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Ana Sofia Sonksen contra Anielo Criniti; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida por Anielo Criniti contra Ana Sofia Sonksen; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Ermelinda Moreira Antonio contra Bastista Angelo Magnani; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por João Trevisam contra Salim Maluf; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Vaz contra Julio Dias Duarte.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio da Silveira — Julgando procedente, em parte a ação ordinaria requerida por Joaquim dos Santos Martins contra Cia. Americana de Plasticos "Capsa" do Brasil S. A., julgando procedente a ação de despejo requerida por Amad Salomão contra Gino Tambelini.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo do dr. Cesar Cortes Rigard contra Piero Morpurgo; julgando saneada a ação de despejo de Nadya Abreu Amaral c| José Rodrigues Pereira e ouiro; julgando saneada a ação de despejo de Alfredo Costa c| Constantino Sootis; julgando saneada a ação de despejo por alugueres de Lucia Garcia Meigones c| Ernesto Trivelato; julgando procedente a ação de prestação de contas de Maria Ramos Ruivo e outra c| Joaquim Ferreira Ramos.

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou improcedente a ação renovatoria proposta por "Bar e Restaurante Jacinto Ltda." c| Emanuel Block; julgou nula ab-initio a ação proposta por Carlos R. Rodrigues c| Vital C. de Almeida; Julgou improcedente a ação proposta por Maria Salemi c| João Freitas.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando improcedente a ação de despejo que Alexandre De Léo move c| Efrida de Azevedo; mandando superior ao Egregio Tribunal os autos: execução de sentença que Manoel Antonio Lopes promove c| The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltda; cominatoria que Milton de Melo move c| Candido Lopes; consignação em pagamento que a Cia. Cinematografica Serrador S. A. move c| Francisca de Toledo Lara, inclusive a ação de despejo entre as mesmas partes, em apenso; recebendo a apelação na ação ordinaria que o Banco da America S. A. move contra a Quimica Brasil Ltda; julgando a partilha dos bens deixados por Mario Augusto Nazareth, julgando a partilha nos bens deixados por Joaquina Rosa de Jesus Lopes; julgando a justificação para fins de naturalização requerida por Mozes Kileman Tunkielszwarc; julgando a partilha dos bens deixados por Joaquim Batista dos Santos; julgando procedente o despejo requerido por Alberto Raimondo Mori contra Miguel Martins; saneado a ordinaria de despejo movida por Antonio Ferreira Campos contra João Martinho; homologando a desistencia da ação de R. de Posse movida por Miguel Muller contra Silvio Sabo.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard de Moura Bittencourt — Julgando saneado os seguintes processos: ação de despejo entre partes — Orlando Benedetti contra Luiz Clemente Maule; audiencia para 23 de novembro os 14,15 horas; ação executiva, entre partes Tanus Zacca c| Mansur & Zakzuk; audiencia para 16 de novembro, às 15 horas; Ação de despejo entre partes — Orlando dos Santos contra o dr. Gastão Moreira; audiencia para 25 de novembro, às 14,30 horas; ação de despejo que Chukri Suriani move contra Antonio Pedrosa Magalhães.

VARA PRIVATIVA DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Bento Prado moveu a Meinberg & Bromberg; julgou finda a ação que Hamilton Maria da Luz moveu a Daniel Roberto Franco.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou improcedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move c| Frigorifico Armour do Brasil S. A.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando desertos os embargos de terceiro opostos por Laurinda de Jesus Pereira Sezures no executivo fiscal da Faz. Estadual contra viuva Manoel J. Pereira; julgando procedente o executivo fiscal da Faz. do Estado à João Neves Neto.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Determinando exames psiquiatrico nas interdições de Manoel Mondevaim e Josefina Moretti.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Mandando cumprir o testamento de Paolina Bervigliere Tomasini; julgando procedente o pedido de interdição de Rubens Morosi; julgando procedente a ação de desquite entre F.B.C. e H.B.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando as partilhas, nos inventarios de d. Rufina da Conceição Carvalho, Miguel Garcia Martinez e Angelina Belmonte; recebendo a apelação interposta na ação de desquite movida por J. O. contra J. E. O.; mandando cumprir-se o testamento de Ottoni Pereira; autorizando contra de profissional, para defesa dos interesses do curatelado Alfredo Campi, em juizo Civel, concedendo os alvaras impetrados por Fouad Alexandre Mattar e pelo dr. Manuel Ferraz da Costa Aguial; homologando os calculos de impostos, nos inventarios de Natalias Tomas Rodrigues e d. Rosa T. Feliciano Tierno; julgando procedente a cominatoria, para prestação de contas, movida por d. Judith Fernandes Oliveira Sousa; Julgando o calculo no inventario de Rosa Tereza Feliciano Tierno; julgando o calculo no inventario de Natalias Tomaz Rodrigues.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Deferindo retificação de registro de René Guaraci e José Carlos Corrêa Gomes de Almeida.

FALENCIAS

..COMERCIO DE COUROS VIDSZI LTDA. — Do Marco, Contrucci & Cia., requereram a decretação da falencia de Comercio de Couros Vidszi Ltda, sociedade com séde nesta capital, à rua Campos Sales, 56. (2.o Oficio).

* * *

NICOLAU CURI OU NICOLAU J. CURI — Cypriano Gomes Moreira, requereu a decretação da falencia de Nicolau Curi ou Nicolau J. Curi, comerciante estabelecido nesta capital, na Estrada Velha de Santo Amaro, 1376. (2.o Oficio).

* * *

BERNARDO OSTROWSKY — Alif Cashanna, requereu a decretação da falencia de Bernardo Ostrowsky, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Três Rios, 130-132. (15.o Oficio).

* * *

RAUL AUAD — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra. O feito se processa pelo Cartorio do 3.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

JULGADA EXTINTA A PUNIBILIDADE — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, julgou extinta a punibilidade de Olavo Gonçalves, processado por delito contra os costumes.

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou Cacildo Godoi Bueno, por ferimentos leves a 7 mezes de detenção.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira condenou: Hamilton de Barros, por furto, o multa de Cr$ 500,00; Mario Antunes e Vilson Rodrigues Guerra, tambem por furto, a 6 anos de reclusão, multa de Cr$ 2.000,00 e internamento, por 2 anos, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta, na mesma sentença, absolveu da culpa Reinaldo Guido, Alvaro Costa e Reinaldo Eleuterio, processados por delito de receptação.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, absolveu da culpa Cesar Pereira da Silva e Henrique Reboledo, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Mario Zibiski e Joaquim Mariano de Carvalho, por ferimentos culposos; Ovidio Domingos Grangeiro, João de Andrade, Joaquim Bertolino e Camilo Lopes de Souza, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Ademar Vaz Pedroso, que no dia 23 de março deste ano, por volta das 5 horas, na rua Itapevi, em Cotia, assassinou, a facadas, Antonio de Brito. Defendeu-o o dr. Alfredo Buzaid e o Conselho Julgador ficou assim constituido: drs. Manoel Tamandaré de Mendonça Uchôa, professor Polonio Airosa, Antonio Carlos Couto de Barros, Maximo de Moura Santos, João Coimbra, José Mestres e Antonio Arantes Monteiro.

O acusado foi absolvido, por sete votos, pela legitima defesa propria.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA ORÇAMENTARIO DO ESTADO DE S. PAULO" — Será realizada no dia 5, às 20,30 horas, na séde da Ordem dos Economistas, Edificio Martinelli, 21.o andar, pelo dr. José da Costa Boucinhas, uma palestra subordinada ao tema: "O Problema Orçamentario do Estado de São Paulo".

"REPARAÇÕES DE GUERRA" — Realiza-se no dia 5 às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, o rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo sr. Roberto Mendes Gonçalves, que falará sobre "Reparações de Guerra".

"ANATOMIA ARTISTICA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, no salão do pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, uma conferencia pela srta. prof. Maria de Lourdes Canto, que discorrerá sobre "Anatomia Artistica".

LUTEMOS PELA PAZ — A convite da Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, d. Cinira Riedel Figueiredo, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "Lutemos pela Paz", em local e dia que serão previamente anunciados.

UMA INSPIRADA INICIATIVA, FRUTO DAS MISSÕES CATOLICAS

MIGUEL HELOU

"O fato de quarenta nações julgarem ser de seu interesse manter embaixadores e ministros no Vaticano mostra e prova a importancia da posição da Igreja Catolica em todo o mundo" — (Palavras do primeiro ministro do Japão).

Na capital do Japão foi há pouco inaugurada uma agencia que se propõe a transmitir aos jornais informações seguras sobre a vida catolica em todo o mundo, trabalho esse que vem preencher uma lacuna que de há anos se fazia necessaria.

O aparecimento de tão util organização encontra o melhor aplauso de todos.

O fato aqui noticiado comove os cristãos de todo o orbe pois significa que um país que mais se impermeabilizava a propagação de nossa fé é que vem iniciativa de tal vulto, que convida à imitação. Pois isto nos mostra que as missões da Igreja Catolica já estão produzindo os esperados e almejados frutos para o bem do genero humano.

Com efeito enternece o coração dos catolicos a verificar que o sangue de todos os martirios não apenas regou um solo mas tambem se transfez em bençãos e transformou agora a conciencia de um povo.

Todas as altas autoridades japonesas, incluindo-se o sr. Nomura (ex-embaixador e o unico membro catolico da camara dos conselheiros), prestigiaram a grandiosa religião, não só com sua presença ao ato inaugural como através das mensagens de simpatias e que foram criadas para todo o universo sobre o grande acontecimento nacional niponico.

A agencia catolica de informações a que se referem estas linhas nasceu de um pensamento de ouro na ultima reunião de todos os bispos japoneses, e seu diretor, padre Kashmittes, encontrou aprovação e incentivo do proprio general Mac Arthur. O grande cabo de guerra, teve gestos que muito o enobrecem e os torna credor dos corações daquele ovo.

"O fato de quarenta nações julgarem ser de seu interesse manter embaixadores e ministros no Vaticano, mostra e prova a importancia da posição da Igreja catolica em todo o mundo. A agencia "To Sei" vai prestar importantes serviços ao Japão e ao povo niponico" — tais as palavras escritas pelo primeiro ministro do Japão. Elas valem como o publico reconhecimento de uma nação às magnificas iniciativas que vão reconduzindo a Cristo, povos e paises.

Publicando dois boletins (um em japonês para a imprensa não catolica do Japão, dando-lhe noticia sobre a vida de nossa santa religião na terar toda, e outro em inglês com informações para o mundo sobre a vida catolica no Japão), a nova agencia se traça um belo programa e arma uma empolgante campanha.

Quantos paises deveriam mirar-se nesse espelho!

Caminha assim, irrestivel em estimulos e exemplos, a Igreja eterna.

Os frutos das benfazejas almas missionarias estão já nutrindo os espiritos, e alegrando os corações de todos os que professam sinceramente a religião catolica apostolica romana que é a permanente inves fructivel, e embora, a todo instante, as ondas do mar inimigo batem contra ela com a furia diabolica sem nada conseguir porque é a Igreja de Deus.

"Dicionario de Economia e eFinanças"

Comunicam-nos:

"Na ultima reunião da Comissão do "Dicionario de Economia e Finanças" da Academia de Ciencias Economicas, à qual compareceu tambem o presidente dr. Abelardo Vergueiro Cesar, deliberou-se convocar para às 17 horas do dia 16 de novembro, a reunião conjunta da Comissão, da diretoria da Academia e dos delegados das entidades colaboradoras, a fim de, na forma do dileberado em assembléia anterior, se dar inicio às realizações praticas.

O prof. Teotonio Monteiro de Barros, membro da Comissão, comunicou que se incumbirá da parte referente ao comercio internacional, Do Instituto do Açucar e do Alcool se recebeu importante comunicação sobre nomeação da Comissão colaboradora e da ordem imprimida aos trabalhos.

Apreciavel numero de pessoas desejosas de colaborar com a Comissão do Dicionario tem ido receber o material apropriado à coleta de verbetes. A entrega faz-se na Secretaria da Comissão, largo da Misericordia, 23, 10.o fone 2-7455".

HISTORIA DA LITERATURA ITALIANA

OSORIO CESAR

O Instituto Progresso Editorial acaba de lançar, na sua serie, Historia Literaria, a notavel obra de Attilio Momigliano — "Historia da Literatura Italiana", em excelente tradução do original.

Estava faltando em nossa lingua um livro como este, que nos informasse, das origens até o estado atual, toda essa evolução da literatura italiana.

De todas as historias da literatura italiana que conhecemos nenhuma apresenta um desenvolvimento tematico tão completo e sistematizado como essa de Momigliano. Além disso ha nesse escritor um delicioso estilo e uma descrição fluente que nos leva a sentir um grande prazer em sua leitura.

A sua historia começa no seculo V, nessa remota epoca onde se verifica o desenvolvimento na Italia de uma literatura que ainda não se pode considerar latina e muito menos italiana. Isto se verifica depois da queda do Imperio Romano do Ocidente e vai até o começo do seculo XIII.

Nesse tempo, essa literatura tinha mais carater europeu e universal do que propriamente italiano. "Excetuados alguns hinos sacros, diz Momigliano, as obras mais notaveis desses seculos pertencem à historia do pensamento e do sentimento cristãos e se relacionam com a tradição de Tertuliano, Prudencio e Santo Agostinho". A ação imperialista da Igreja fazia-a com que se tornasse "a maior depositaria do saber, o maior sustentaculo da cultura, e herdara de Roma o seu carater universal, a arte de difundir no mundo a propria influencia".

Na época de transição da literatura romana para a literatura italiana, seculos XI e XIII, os mais importantes documentos literarios e filosoficos do pensamento cristão de que temos hoje noticias são as obras dos escolasticos — Santo Anselmo e Pedro Lombardo — afora de outras estrangeiros.

No seculo XIII aparece Santo Tomás de Aquino, produto da escolastica, e é aí com os mestres da filosofia que Dante irá beber, para a construção do seu poema, "não somente o acervo do seu pensamento como tambem atitudes mentais carateristicas".

Contudo não é ainda o momento do aparecimento na Italia da sua verdadeira e autentica literatura. "Os destinos da Italia resurgem nos seculos XI e XII com as Comunas — diz Momigliano. A este ressurgimento politico e mercantil se segue o despertar das artes e particularmente, o desenvolvimento da arquitetura romanica e a renovação dos estudos juridicos e teologicos. A verdadeira e autentica literatura continua silenciosa".

No seu livro Momigliano dedica capitulos especiais sobre Dante, onde se encontra uma descrição da "vida de Dante no seu desenvolvimento e em relação com a "Vita Nuova" e a "Divina Comedia"; sobre Petrarca, descrevendo "os tempos de Petrarca, sua politica e sua cultura, degenerescencia da politica" e sobre Boccacio, estudando Petrarca e Boccacio, a vida de Boccacio até 1348 e as obras menores antecedentes ao "Decameron".

Alem desses capitulos especiais o autor, cronologicamente vem mostrando, através de um estudo cuidadoso, todo o desenvolvimento das varias escolas literarias até os tempos presentes. E desse modo acompanhamos toda a evolução cultural desse povo extraordinario que tanto admiramos, nosso irmão pelo sangue — o povo italiano — que deu ao mundo uma grande bagagem de cultura e civilização.

A CONCEPÇÃO BRITANICA DO IMPERIO DA LEI

Do VISCONDE JOWITT, Lorde Alto Chanceler da Grã Bretanha

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — Para compreender o sistema constitucional britanico, deve recordar-se que o Parlamento, como representante do povo, é soberano e supremo. Um projeto de lei aprovado pela Camara dos Comuns e pela dos Lordes, e que recebe o Assentimento Real, torna-se lei. Nossos juizes tem de interpretar as leis aprovadas pelo Parlamento. O Parlamento aprova-as e os juizes decidem o que significam, desprezando os debates em qualquer das Camaras ou a intenção dos legisladores ali manifestada. Interpretam-na apenas seguindo o sentido literal da linguagem empregada no texto. E se, como às vezes acontece, os tribunais decidem que a verdadeira significação é diferente, nada menos de mais uma lei do Parlamento é necessaria para retificar a questão.

O corpo de leis que nossos juizes tem de interpretar depende dos regulamentos e o sistema legal desenvolvido através dos seculos e conhecido como direito comum. A partir do seculo XII, nossas leis, que muito pouco deviam ao Direito Romano difundido pelo resto da Europa, desenvolveram-se. Seu desenvolvimento, como sistema uniforme, foi devido à pratica dos juizes reais que viajavam pelo país, a fim de incutir na mente dos homens, dos lugares mais remotos do país, a ideia da "paz do Rei" e o conhecimento do poder do governo central. Com suas decisões criaram um corpo de leis rudimentar pelo qual se guiavam, e ao qual foram incorporados os costumes locais que prevaleciam em diversas partes do país.

Assim, a lei veio a chamar-se "direito comum", por ser o direito que prevalecia universalmente em todo o país. O desenvolvimento desse corpo legal muito deveu ao fato de que os advogados reuniram-se num organismo denominado "Inns of Law" e que se tornou na pratica uma especie de universidade superior às de Oxford e Cambridge, as quais, naquela epoca, ensinavam Direito Romano, mas não o direito comum.

Ao decidirem seus casos, os juizes confiam na teoria do procedente. Com isso quero dizer que a orientação seguida por um juiz ao resolver um caso se torna obrigatoria para todos os tribunais inferiores. Alem do mais, a Camara dos Lordes (o mais alto tribunal da Grã Bretanha) e a Corte de Apelação estão cada uma ligada por suas decisões previas.

Na epoca moderna, além do corpo legal elaborado diretamente pelo Parlamento, há um vasto conjunto de regulamentos, feitos pelos departamentos do governo. Os tribunais tem de examinar esses regulamentos, a fim de se certificarem de que não vão alem da autoridade conferida pelo Parlamento.

Hoje, aliás, qualquer individuo pode processar a Coroa, em qualquer tribunal do país, exatamente pela mesma maneira em que pode processar a outro individuo. Pois havia casos em que se causavam grandes injustiças ao não poder ser caraterizado um ofensor individual.

Estamos vivendo numa epoca de economia planejada, e se adotarmos esse sistema como oposto ao antigo, segundo o qual cada um tinha um plano proprio, necessariamente ocorrerá ser maior o numero de restrições a serem impostas sobre o individuo. Acredito que uma das maiores tarefas do homem de Estado consista em estabelecer uma sintese entre esse relativo controle, necessario para uma economia planejada, e a relativa liberdade, não necessaria para não cairmos ao nivel do Estado policial. Por esse motivo é que, embora percebemos a necessidade dos regulamentos nas dificeis circunstancias de hoje, estamos mais decididos do que nunca a que nosso judiciario independente tenha controle sobre tudo o que fizer o executivo. No passado, nossos juizes protegeram-nos contra a tirania de nossos Reis, e hoje o executivo folga em que os juizes protejam o individuo contra os excessos do executivo. Em todos os assuntos que lhe dizem respeito, um homem deve ser livre. A unica justificativa para uma restrição é que esta impeça uma limitação da liberdade alheia.

Novos progressos da industria do automovel

LONDRES, (B.N.S.) — Dentre em pouco, na exposição a ser inaugurada em Earls Court, Londres, poder-se-á comprovar que os novos modelos de automoveis britanicos são maiores e mais rapidos. O fato deve-se à crescente importancia que para a Inglaterra está adquirindo o mercado de exportação e tambem às mudanças tributarias recentemente aprovadas.

O pequeno automovel inglês, cuja presença é agora comum nas ruas das cidades norte-americanas — 8.285 automoveis foram vendidos aos Estados Unidos nos seis primeiros meses do ano — ainda existirão como elementos de segunda linha, mas a escolha incluirá agora automoveis mais apropriados para as viagens de longa distancia com maior numero de passageiros.

A exposição Internacional do Automovel, que se celebrará em Earls Court, Londres, de 27 de outubro a 6 de novembro proximos, será a primeira manifestação em seu genero organizada na Grã Bretanha desde o fim da II Guerra Mundial. Como nos dias de pré-guerra o certame está fadado a ser a reunião de automoveis mais representativa do mundo. Todos os fabricantes importantes da Inglaterra exporão novos modelos, muitos dos quais tiveram sua produção iniciada ha pouco.

Com apenas uma exceção desapareceu o automovel de um litro. São menos os modelos de um litro e meio. O mais popular, por seu tamanho, é o motor de dois litros, com 180 cavalos norte-americanos.

"A exposição de 1948 — escreve um comentador londrino — demonstrará uma semelhança de linhas em todos os tipos e nacionalidades. Os modelos norte-americanos, porém, serão maiores e mais enfeitados, ao passo que os automoveis britanicos se destacarão por sua mistura de velocidade, conforto, economia, baixo consumo e longa duração".

Os fabricantes de automoveis britanicos acabam de ter um exito notavel nos Estados Unidos. Em 1938, a Inglaterra apenas vendeu 45 automoveis nos Estados Unidos, e, em 1946 e 1947, cerca de 1.100. Todavia, as vendas de automoveis britanicos nos Estados Unidos atingiram agora 1.400 unidades por mês. E' que a industria britanica de automovel tem uma capacidade para obter dolares maior do que nenhuma outra. "Podemos transformar aço e materias primas em automoveis e trazer moeda estrangeira em tres ou quatro meses" — declarou um funcionario da Sociedade Britanica de Fabricantes de Automoveis.

Com 78 por cento de sua produção destinada à exportação, a industria britanica do automovel concentra-se no desenho dos tipos que mais agradam aos compradores estrangeiros.

A novidade mais evidente, porém, estará nas linhas da carrosseria. Para a pessoa leiga, as novas linhas dos automoveis britanicos não passarão de copias das linhas dos carros norte-americanos, mas essa não é a verdade. As atuais linhas aerodinamicas estão, de fato, baseadas em razões de eficiencia, especialmente na realização da maxima velocidade com o minimo de força e, portanto, de consumo de gasolina. Foi tambem influida pelos construtores das carrosserias de automoveis de corridas italianos para as competições internacionais na Italia e na França, entre 1935 e 1939. Em 1940, um automovel alemão, construido segundo esses principios aerodinamicos, fez uma media de 105 milhas por hora, numa distancia de 1.000 milhas, com um consumo de um galão cada 17 milhas.

Por conseguinte, ao adotarem essa orientação, os engenheiros britanicos não fazem mais do que continuar uma tradição europeia, e, afora considerações de moda, as vantagens economicas são de decisiva importancia. Um automovel construido nessa base, na Inglaterra, fez a media de 60 milhas por hora com um consumo de um galão por 29 milhas. Outro, com uma velocidade maxima de mais de 100 milhas, consumiu um galão em cada 25 milhas, na distancia extritamente controlada de 1.000 milhas.

Muitos compradores ficam impressionados com realizações como estas. Outros, porém, preferem conforto. Uma das coisas que mais exito terá na exposição de Earls Court é o uso generalizado dos receptores de radio e dos aparelhos de aquecimento.

Em resumo, na Exposição Internacional de Automoveis de Londres exibir-se-ão carateristicas semelhantes às dos melhores automoveis internacionais.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-3009 — Salas 10 a 12

Amparemcs os professores primarios

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

Talvez seja teimosia, rude e pertinaz teimosia, volver a assuntos incontaveis vezes expostos, esmiuçados, analisados. Ha tantos temas sedutores reclamando a atenção de um cidadão que só por versa-los sentir-se-ia generosamente honrado. Mas os atrativos das questões estão propriamente nas dificuldades que apresentam para serem resolvidas a seu tempo e em breve tempo. Nenhum problema, no momento, no torrão bandeirante, está a exigir tantos cuidados quanto o de se acorrer aos apelos feitos pelos professores primarios de São Paulo. Nos dias de hoje, eles não são apenas um problema com uma dificuldade, eles são a sintese de todas as dificuldades. Inconcebivel, é, sem duvida, que se prolongue a agonia dessa classe que se levanta em todo o Estado num doloroso e expressivo brado de angustia, clamando por uma remuneração condigna que possibilite decente vida.

O professorado primario numa jornada que se vem fazendo memoravel, levada avante por um grupo de dedicadas e distintas professoras, despertou a consciencia do povo e dos homens publicos do Estado para a gravidade de sua atual precarissima situação. E a chefia do movimento coube a mulheres porque... porque os homens de ha muito vêm desertando de uma profissão em que se pretende nutrir o corpo com alimentos que só podem fazer bem à alma... Eis o erro, o grande erro, o de pensar que em os professores cuidando do ser-espirito, não tenham direito a conservar a escassa materia que lhes dá forma e existencia terrena... Se faltaram os homens na liderença do movimento, nada perdeu este pelo fato. Muito ao contrario, o grupo de professoras se fez credor da admiração de toda a classe porque conseguiu traduzir-lhe os sentimentos com elevação, com entusiasmo, com invulgar operosidade.

A causa é justa. Todos a compreendem e se admiram como até hoje tardou a solução, como podem viver professores percebendo remuneração incapaz de acudir as necessidades mais imperiosas, inferior, na cidade de São Paulo ao aluguel de uma casa! Se se desse o carater interrogativo a esse periodo que aparece com uma exclamação, a resposta seria simples. Bastaria procura-la nos que se identificam pelas condições em que vivem, luntando com dificuldades para se manterem a si e aos que os cercam e formam o grupo familiar. São modestos no trajar, são sóbrios no comer, são tristes no olhar, são desanimados no confiar, são alquebrados no corpo e no espirito. Não olham a vida. Espiam-na por estreitas frestas que fugazes esperanças de melhores dias, fazem entreabrir no correr de toda a existencia. Dizeis, talvez, que estes traços ligeiros retratam um mendigo. Enganai-vos. Fotografam o mais rico dos seres humanos. Aquele que podendo educar os proprios filhos, ensinam os filhos dos outros. Aquele que não podendo ostentar as roupagens luxuosas dos providos de bens materiais, alerta-lhes as inteligencias para usufruirem esses mesmos bens. Aquele que esquece a tristeza do seu olhar na alegria de seres a quem prodigamente distribui as sementes da felicidade. Aquele que não olha sua propria vida, porque, na realidade não a possui, por dividi-la com os que lhe são entregues pela sociedade. A fadiga de um labor intenso enfraquece o corpo e abate o espirito. Já vistes um rico de tal natureza? O afortunado em paciencia, em cultura, em vigilias de estudos, em generosidade, em amor ao proximo, em caridade, que quanto mais aumenta as arcas que formam sua riqueza mais se empobrece? Quanto mais paciencia, menos vida. Quanto mais cultura, menos ganho. Quanto mais vigilias, menos descanso. Quanto mais generosidade, menos consideração. Quanto mais caridade, menos recompensa. Por que? Porque, Deus em seus altos designios, quís criar nesse heroi, o simbolo da abnegação, do sacrificio, do desinteresse. Para isso fê-lo professor: o paradoxal rico mais pobre de todos os seres humanos".

E como Deus fez o professor?

Deu-lhe uma vida para que fosse a vida da coletividade. Deu-lhe uma personalidade que fosse a garantia da formação de novas e numerosas individualidades. Deu-lhe pleno dominio de si mesmo para que dominasse pela palavra e pelo exemplo. Deu-lhe um coração que multiplicasse e fecundasse a propria moral. Deu-lhe uma consciencia para que vigiasse seus atos no exercicio de seu elevado e nobre ministerio. Deu-lhe energia para criar e manter o vigor do espirito, para criar e manter a ordem e a disciplina na sociedade. Associou-o à familia para faze-lo participar do prazer de influir beneficamente nas gerações novas de todos os tempos. Deu-lhe o segredo da prosperidade do Estado, tornando-o instrumento de patriotismo e dotando-o de poderosa e penetrante influencia no coração e no espirito da mocidade. Fê-lo um semideus pelas benemerencias que pode distribuir e um martir pelos encargos que lhe podem ser dados.

Exageramos? Acrescemos meritos? Exageramos sacrificios? Vejamos em rapido desfile alguns conceitos que pertencem a nomes de excepcional relevo nos dominios do pensamento humano: "Não sei se entre as funções humanas ha uma que precise mais esforços, paciencia e energia que a educativa" (Dupanloup). ... "ela (a profissão de educador) é uma carreira cheia de fadigas e de desgostos que gasta rapidamente as forças" (Rapet). "Amai aos que vos ensinam e considerai-os como pais, de quem recebeis não a vida do corpo, mas a instrução, que é, por assim dizer, a vida da alma" (Quintiliano). "Para fazer um cidadão, principiemos por educar um homem" (Vitor Hugo). "O povo que tem as melhores escolas é o primeiro povo, se o não é hoje, se-lo-á amanhã" (Jules Simon). "A melhor garantia da educação popular é a atividade pessoal do professor" (Dr. Fr. Dittes). "Amigos da instrução publica, lutai a favor da escola primaria. Não ha liberdade nacional sem instrução nacional" (D. Antonio da Costa). "Um professor publico substitui vantajosamente três praças de policia" (H. Spencer). "O professor participa com os pais da satisfação de ser benfeitor da geração futura de sê-lo ainda depois da morte" (Gedike). "Só trabalho harmonico dos professores e pais tem o poder de produzir bons resultados" (Hegel). "Todos os espiritos verdadeiramente humanitarios têm mostrado que consideram o magisterio como um dos meios mais poderosos de fazer bem aos homens" (Barão de Gerando). E longe iriamos se nos dispusessemos a alinhavar opiniões de personagens marcantes. Dificil é encontrar quem não tenha reconhecido a importancia do capital que representa uma escola e o merito dos professores, sêres excepcionais pelas suas qualidades e pela invulgar vocação humanitaria. Seria mais facil negar a importancia do sol para a vida humana...

O mês de outubro está em seus derradeiros dias, em suas horas de agonia. Para os professores de todo o Brasil, o mês de outubro deste ano, teve uma significação especial por haver sido consagrado festivamente o "Dia do Professor", no dia 15, com comemorações que dignificam nossa querida patria e que farão do nosso país o pioneiro na compreensão do merecimento dos serviços dos que se dedicam ao mister de educar e ensinar. Para os professores primarios do Estado de São Paulo, o mês de outubro possui outra significação especial, especialissima, porque o movimento de melhoria das condições economicas deve conhecer seu final glorioso ainda neste mês, positivando-se, de uma vez para sempre, os compromissos assumidos para com a classe através de manifestações de apreço que muito sensibilizaram os professores e lhes deram a quase certeza no triunfo de uma campanha por todos reconhecida necessaria e justa. A Assembléia Legislativa de São Paulo que tão honrosamente se colocou ao lado dos professores, mais um testemunho de carinho acaba de dar, firmando um apelo ao sr. governador do Estado para que faça chegar ao plenario legislativo a mensagem relativa à melhoria das condições economicas do magisterio primario. E o sr. governador que com simpatia enviou expressiva mensagem ao professorado publico do Estado por ocasião do transcurso do "Dia do Professor", ha de por certo, não fazer retardar o momento ansiosamente esperado de possibilitar o exame da reivindicação dos professores primarios que almejam a equiparação de seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal.

E se outubro registrar o inicio do estudo de tão importante problema terá inicio totalmente o "mês dos professores", somando aos elogios, medidas objetivas; somando aos adjetivos qualificativos, substantivos materialmente concretos. Nem ousamos duvidar, que em novembro se "dobrem finados" para uma classe que luta pela sobrevivencia de sua propria dignidade. Seria concorrer para sufocar-lhe as ultimas esperanças, inutilizar-lhe derradeiras ilusões, matar-lhe os frageis estimulos que levam seus elementos a continuarem na profissão convictos de que os dias do futuro serão melhores, mais suportaveis. E os professores, indiscutivelmente, são dignos de simpatia, são merecedores de respeito e de estima, pelo espirito de renuncia que os anima, pelas boas idéias e sentimentos que semeiam, pelo ardor com que exercem tão ingrata quão sacrificada missão, pelos beneficios que distribuem, pela contribuição que trazem para a grandeza constante e crescente da patria com o seu trabalho arduo, heroico e anonimo. Como agentes de riqueza e da felicidade, querem apenas, e nisto vai toda a ambição dos professores, ter o direito a uma vida digna proporcionada por uma remuneração que os não condene à lamentavel inferiorização economica em que atualmente vivem.

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXIV — Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

ALONSO PERES CALHAMARES

Natural de Castela. Mudou-se para o Paraguai, e de Assunção veio, através dos sertões, para São Paulo, na segunda metade do seculo XVI. Foi casado com Maria Afonso, filha de Gaspar Afonso, natural de Portugal, que aqui já se encontrava, quando aportou em São Vicente Martim Afonso de Sousa, e de Madalena Afonso (já citados). Faleceu Maria Afonso em avançada idade em 1662; e Alonso Peres Calhamares em 1628. Com sucessão por oito filhos, abaixo discriminados.

Manuel Peres Calhamares — *Casado com Maria Antunes, filha de Manuel Antunes e de Inocencia Rodrigues. Sem sucessão.*

João Peres Calhamares — *Casado com Margarida Fernandes, filha de João Dias Arenço e de Isabel Botelho; neta paterna de Pedro Dias, que foi leigo jesuita, e de sua primeira mulher Terebé, batizada com o nome de Maria da Grã, esta filha do cacique Tibiriçá (já citados). Com descendencia por três filhas.*

Pedro Vidal — *Casado em São Paulo com Mecia de Siqueira, falecida em 1648, filha de Francisco de Siqueira, natural de Portugal, e de Ana Pires de Medeiros, esta filha de Salvador Pires e de sua segunda mulher Mecia Fernandes, a Mecia-Assú (já citados). Com oito filhos, com grande descendencia, principalmente em Amparo, Bragança, Nazareth, Atibaia, entre os quais os Siqueira Franco, Silveira Cintra, Camargo Leme, Silveira Campos.*

Gaspar Afonso Vidal — *Foi casado com Domingas Antunes, filha de Manuel Antunes e de Inocencia Rodrigues (supracitados). Faleceu em 1649, deixando sete filhos, entre os quais mencionaremos o sargento-mór Antonio Afonso Vidal, sertanista, que com seu irmão o capitão Francisco Afonso Vidal esteve na Bahia, a serviço da corôa, e que tomou parte na expedição organizada por Rodrigo Castel Branco em 1679, para descobrimento das minas de Paranaguá.*

Alonso Peres Calhamares, o moço — *Casou em 1635 em São Paulo, com Maria da Silva, falecida nesta vila em 1661, filha de Sebastião Soares, natural de Portugal, e de Maria da Silva. Com sucessão por dez filhos, sendo a ultima, Joana, irmã da Ordem de São Francisco.*

Matias Peres Calhamares — *Casado duas vezes, a primeira com Inês Pedroso, filha de Tomé Martins Bonilha e de Inês Pedroso (citados), e a segunda vez com Isabel Cardoso, filha de Braz Cardoso e de Antonia de Chaves (citados). Faleceu em 1655. Com sucessão de ambas as mulheres.*

Ana Vidal — *Casada com Antonio de Siqueira de Mendonça, filho de Lourenço de Siqueira de Mendonça e de Margarida Rodrigues (citados), falecido em São Paulo em 1686. Ana de Vidal faleceu em 1680, deixando sucessão por doze filhos em Parnaiba, Araçariguama, Guarulhos e vilas proximas destas, contando-se entre seus descendentes os Siqueiras Camargo, Siqueiras Pedroso, Barbosas Aranha, Siqueiras Mendonça.*

Madalena Vidal — *Foi casada com Paulo do Amaral, ouvidor da capitania de São Paulo, que tomou posse perante a Camara em 1648. Falecida em 1668, deixando uma filha unica, Maria do Amaral de S. Paio, que casou em 1639 em São Paulo, com o capitão Antonio Bueno, filho do capitão-mór governador Amador Bueno de Ribeira (citados).*

PAULO DE ANHAYA

Natural do Porto, filho ou neto de F... de Anhaya, cavalheiro castelhano. Era irmão de Pedro de Anhaya que, segundo Pedro Taques, "de Lisboa foi à India, depois de d. Francisco de Almeida, primeiro vice-rei do Estado da India, e, lá, vencendo o rei Yçufut, levantou uma fortaleza em Sofala, na qual com 30 (trinta) homens defendeu-se contra o mesmo rei e seu exercito, que tentou sacudir o jugo que lhe pesava; mas Pedro de Anhaya, não só se defendeu na fortaleza, mas tambem com seus 30 homens saiu a campo, e tais proezas obrou que o rei novamente pediu a sua amizade".

Paulo de Anhaya casou em São Paulo com Maria Coelho, filha de Francismo Vaz Coelho, natural de Portugal, e de Isabel de Proença; por esta, neta materna de Antonio de Proença, natural da vila de Belmonte, moço da camara do infante d. Luiz, duque da Guarda e senhor de Belmonte, e de Maria Castanho (conforme referimos nos Almeidas Castanho). Teve Paulo de Anhaya os seis filhos seguintes.

Isabel de Anhaya — *Casada em 1634 em São Paulo, com Serafino Correa, natural de Guimarães, Portugal, filho de Lourenço Correa e de Margarida Bernardes, falecido em 1658. Com grande descendencia por sete filhos, espalhada por Sorocaba, Itu, Curitiba, como os Correas Ribeiro, Anhaya Leme, Gonçalves Leite, Bernardes, Pereira de Azevedo e outros.*

Antonio Rodrigues de Almeida — *Casado com Maria Diniz, filha de Domingos Dias Diniz e de Agostinho Rodrigues (citados). Faleceu em 1697, deixando dez filhos, entre os quais o capitão-mór João de Anhaya de Almeida, de Itu, e Cristovão Diniz de Anhaya, natural de Parnaiba e casado em Itu com Maria de Zunega, filha de Gabriel Ponce de Leon (citados).*

Maria Coelho — *Casada com Manuel Veloso. Com cinco filhos.*

Paulo de Anhaya — *Casado com sua parenta, Isabel Castanho, filha de Antonio Castanho da Silva e de Filipa Gago; neta paterna de Antonio Castanho da Silva, natural de Thomar, Portugal, sertanista que foi ao Peru com outros paulistas e chegaram a Potosi, onde faleceu em 1622, e de Catarina de Almeida (citados nos Almeidas Castanho); e neta materna de Pascoal Delgado Lobo, o moço, e de Ana da Costa. Com sucessão por uma filha unica.*

Capitão-mór João de Anhaya de Almeida — *Casou-se em 1654 em Parnaiba com Isabel Delgado, falecida em 1658, filha de Pascoal Delgado Lobo, o moço, e de Ana da Costa (supracitados). Com dez filhos, cujos descendentes se fixaram, em sua maioria, em Itu e Parnaiba.*

Capitão Paulo de Anhaya de Almeida — *Foi casado três vezes: primeiro com Mecia Lobo de Siqueira, segunda vez com Francisca Ribeiro e terceira vez com Filipa de Barros Freire. Faleceu em Taubaté em 1723, deixando onze filhos da primeira mulher, um filho da segunda, e sem sucessão da terceira. Com descendentes em Atibaia, São Paulo, Mogi das Cruzes, Araritaguaba, Itu e outros pontos. São os Carneiros de Anhaya, os Siqueiras de Anhaya, os Anhayas Leite, os Chaves, Almeidas e outros muitos. Mencionaremos aqui o coronel Luiz Antonio de Anhaya, que estabeleceu em São Paulo uma fabrica de tecidos, e seu filho Luiz Anhaya de Almeida, engenheiro civil e lente da Escola Politecnica de São Paulo que foi prefeito da Capital.*

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Olho eletronico para vêr as estrelas

LONDRES (B.N.S.) — O Estabelecimento de Pesquisas de Telecomunicações da Grã Bretanha criou um instrumento eletronico graças ao qual mesmo o maior telescopio, uma vez focalizado sobre uma determinada estrela, acompanha o movimento dessa, eletronico. Devido à rotação diaria da terra, um telescopio fixado sobre determinada estrela tem de ser movido constantemente para acompanhar a sua rotação. Até agora, um mecanismo de relojoaria tinha sido empregado para dirigir o telescopio, tendo o astronomo de fazer pequenas correções manuais para compensar a falta de precisão absoluta de tal mecanismo. Alem disso, o astronomo tinha de prestar grande atenção na deformação da imagem da estrela acarretada pela refração dos raios luminosos na atmosfera. O novo instrumento eletronico faz com que o telescopio siga automaticamente todos os movimentos, inclusive o movimento provocado pela refração, da imagem da estrela, uma vez que os instrumentos eletronicos agem instantaneamente.

Festival da Sociedade Amigos do Livro

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Cine-Teatro S. Carlos, na Lapa, um festival artistico.

Será apresentada a comedia, em 3 atos, de Pacheco Filho, "O inimigo intimo", pelo Conjunto Flavio e seus Comediantes.

Desfilarão as candidatas ao titulo de "Rainha dos Estudantes da Lapa". Encerrará o programa um ballado tipico espanhol pelo duo Carmen-Moreno, com o guitarrista Pepe Mendes.

Sobre o QUE interrogativo

ANTONIO MAURO

Diversos amigos leram os meus dois ultimos artigos sobre o emprego do **O** antes do **que** interrogativo.

Houve um, por exemplo, que, alem de me felicitar pelo meu trabalho, me ofereceu "Herculano", 1.o volume da "Antologia Portuguesa" organizada pelo dr. Agostinho de Campos, com os seguintes dizeres: "V. afirmou que Agostinho de Campos censurou o emprego do artigo, nas frases interrogativas, antes do **que**, mas não citou nem a obra, nem a edição, nem a pagina, e espiritos malévolos, que sempre os há, poderão duvidar da sua afirmativa, embora eu o julgue incapaz de fazer uma citação falsa. Note ainda que Agostinho de Campos, na obra que ora lhe ofereço, empregou duas vezes a expressão **o que?** Penso que V. deve comentar e esclarecer o caso". Minha resposta: — Agostinho de Campos empregou, de fato, na obra que me foi enviada, o artigo antes do que interrogativo, como o documetam os dois exemplos abaixo transcritos, que eu reproduzo com a maxima lealdade, visto que ninguem lucra com a postergação da verdade:

"O **que** faz ele, em-quanto D. Pedro IV..."

"O que faz ele, em-quanto as forças politicas da revolução..." (Obra citada p. XXI e XXII).

A obra que acabo de citar, porem, é de 1919, quando o ilustre linguista não havia provavelmente estudado a questão. A critica, ao contrario, à sintaxe que eu reputo erronea, foi publicada em seu "Glossário", ed. de 1937, p. 254 e seg. A diferença entre um e outro trabalho é de 18 anos **apenas**, tempo mais do que suficiente para aprendermos muitas coisas e, portanto, modificarmos, no todo ou em parte, muitas opiniões.

Quantos e quantos mestres não modificaram os seus pareceres?

Citarei apenas um: o dr. Mario Barreto, que em seu trabalho "Através do Dicionario e da Gramatica", 1926, p. 304, modificou a sua opinião acerca "do verbo **dar** aplicado **às horas**".

* * *

Outro amigo, como eu digo sempre que Herculano é o maior escritor do seculo findo, aliás ao lado de Gonçalves Viana, e o coloco acima de Castilho, Latino, Garrett e Camilo, entende que os maus e raros exemplos do grande historiador podem justificar o emprego de "um pequenino O".

Minha resposta: todos os grandes escritores erraram, visto que não há escritores infaliveis.

Em segundo lugar: as regras gramaticais devem estribar-se nos fatos constantes da lingua e não nos fatos esporádicos.

Em terceiro: as exceções são sempre **desvios da regra geral.**

Em quarto: Herculano, escrevendo naturalmente, nunca teve necessidade de, para facilitar o trabalho da interrogação, antepor o O ao **que.**

Documentarei, já que estou com a mão na massa, a minha afirmativa.

Sempre reputei **"O Alcaide de Santarém"** o melhor conto historico de Herculano e um dos melhores de Portugal.

Pois abro o referido conto e só vejo estes exemplos:

"Que vens anunciar-me ou **que** pretendes de mim?"

"Amir Almuminine, **que pode** pretender de ti...?"

"Que venho anunciar-te?"

"Que lhe fiz eu para me condenar...?"

"Que lhe importa a ela a majestade do trono...?"

"Que mais pretendes?"

"Ao califa, quase sempre vitorioso, que importava os que por ele pereciam?"

Faço notar ainda que, com relação ao vocabulo **personagem**, por exemplo, ora se nos depara, nos trabalhos do grande escritor, **o personagem, ora a personagem.** Confrontando, porem duas edições das obras de Herculano, sendo uma bem mais velha do que a outra, isto graças à gentileza do dr. H. A. Silva, ex-juiz de direito de Jau', verifiquei que os revisores ou os tipografos substituiram diversas vezes o artigo **a** pelo artigo **o**. Deixo ao criterio do leitor as conclusões.

O gramatico não pode pecar por **incuria** ou **desleixo**, visto que, como disse há poucos dias um ilustre escritor, o sr. V. Cy. "Relaxamento é como tiririca: uma vez introduzido, é muito dificil elimina-lo".

"Pensando, bem", disse certa vez "o muito sabio e lendario professor Epifanio", "não há já linguagem portuguesa. Quando uma linguagem se acha, como a nossa, atacada nas mais fundas raizes da sintaxe, desce à categoria dos dialetos.

Que será do português no Brasil, futuro?..."

Não sei nem posso saber, mas continuo a dizer que os bons escritores devem escrever como Afonso Lopes Vieira, isto é, assim:

"Perdendo-a a ela, que nos resta?"

* * *

Gramatico "chama a minha atenção para os seguintes dizeres do professor José Pereira Tavares, do Liceu de Aveiro ("Gramatica Elementar de Português", ed. de 1937, p. 92):

"A interrogação introduzida por **o que** tambem é legitima. Castilho, mestre da lingua, escreveu: — **"O que lhe falta?** ("**Fausto**", p. 156, **2.a** ed.)".

Herculano tambem o usou "**O que será feito deles?**" (Lendas, 11 138, 12.a ed.)"

Minha resposta: quanto ao exemplo de Castilho, já disse o que podia ou devia dizer. Tambem já falei sobre os maus exemplos de Herculano.

Acrescentarei, entretanto, o seguinte: os exemplos abaixo apresentados provam cabalmente que a sintaxe do grande historiador foi sempre a classica:

"Se perdi o siso, como pretendem, não perdi a memoria de que fostes sempre justo e generoso, justo e generoso até no furor das batalhas, onde vos vi pelejar e vencer, punir e recompensar..."

"Que?! — atalhou el-rei.

Na mesma pagina:

"Mas que é isto, Vasco da Silva?!"

"Fala, pois, tu. **Que pretendes de mim?**" ("O Monge de Cister", vol. 11, p. 689).

Cabalmente, repito, visto que, na primeira frase acima transcrita, Herculano não teve necessidade de, para facilitar o movimento da interrogação, antepor o **O** ao **que.**

Quanto ao mau exemplo citado pelo professor Tavares, faço notar que foi mal copiado, pois no original está "dele" e não "deles".

Ainda mais: — se um ou dois exemplos justificam tal ou tal sintaxe, que necessidade temos das gramaticas expositivas, historicas e comparadas, dos dicionarios, das obras classicas comentadas, do estudo dos dialetos etc.?

Se tudo se pode legitimar, que necessidade temos da "Gramatica Elementar de Português" e do trabalho que o professor Tavares escreveu sobre o modo como se devem ler os classicos?

Francamente: ainda há gramaticos que não compreenderam que a persistencia dos fatos, isto é, a sua generalização no tempo e no espaço, é que legitima os solecismos populares apadrinhados pelos doutos.

Acrescentarei ainda: — em seus "Elementos de Gramatica Portuguesa", ed. de 1938, p. 138, por sinal que se trata de um trabalho elogiado pelo dr. Rodrigo de Sá Nogueira, o sr. Adriano A. Gomes, professor do Liceu Nacional D. João III, de Coimbra, diz:

"O pronome interrogativo **que** emprega-se:

b) como **substantivo**, equivalendo a "que coisa" e podendo ser substituido em interrogações indiretas (note bem o leitor: "interrogações indiretas"), por **o que**, ex: **que são os aplausos da fama?**"

Neste ponto, pois, fico ao lado do professor Adriano A. Gomes e rejeito a doutrina do professor José Pereira Tavares.

ORGANIZANDO A AJUDA MARSHALL

(B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

No decorrer de cinco meses de funcionamento, o Plano Marshall criou um novo funcionalismo internacional, ou talvez dois, um a cargo dos norte-americanos e o outro ao dos paises europeus beneficiarios. O aspecto puramente administrativo do Plano Marshall não recebeu menos atenção de que o caso pratico da distribuição da ajuda ou dos planos a longo prazo que estão sendo preparados em Paris.

No entanto, a importancia do assunto não pode ser exagerada. Já houve queixas sobre os paises participantes — a Inglaterra foi mencionada em particular — no sentido de que os funcionarios enviados a Paris não tinham suficiente categoria para adotar decisões sérias. Essa foi uma das acusações que sir Stafford Cripps rebateu durante sua ultima visita à capital francesa.

O administrador do Plano Marshall é Mr. Paul Hoffman, cujas atividades são supervisadas por um comité de cinco senadores. A organização de Hoffman tambem se encarrega da ajuda norte-americana à China e contém uma secção chinesa. O corpo central de sua séde divide-se em dois setores principais. Um deles está sob a direção de Mr. Bissel, sub-diretor do programa, e o outro de Mr. Harwood, diretor de operações. O departamento de Mr. Bissel trata dos aspectos mais amplos do programa. Tem uma Divisão de Politica Comercial, cuja tarefa consiste em examinar as necessidades das importações.

Existem ainda duas divisões especializadas, uma relativa aos alimentos e a outra aos materiais e produtos industriais. Nesta, as necessidades europeias são estudadas, adotando-se uma decisão a respeito de se saber se as mercadorias solicitadas podem ser entregues sem prejudicar a economia dos Estados Unidos.

Paralelamente à organização de Washington, existe outra em Paris, liderada por Mr. Harriman, e junto à qual está acreditada uma missão de cada um dos paises europeus beneficiarios. De certa maneira, as principais secções da organização de Paris correspondem às de Hr. Bissel em Washington. Ha ainda um auxiliar especial encarregado dos problemas relacionados com o comercio Leste-Oeste.

Nas missões de cada país, a organização é menos complicada. Por exemplo, a missão do Plano Marshall na Inglaterra terá um pessoal maximo de 58 componentes, sendo que no momento ha de 12 a 15 funcionarios principais.

Em linhas gerais, as missões do Plano Marshall tem duas funções a exercer: aconselhar os governos europeus sobre as interpretações dos tratados bilaterais sobre o Plano Marshall e a Lei de Cooperação Economica. Essa é sua função consultiva. Em segundo lugar, tem uma função informativa. Tem de fornecer informações detalhadas à administração e ao congresso dos Estados Unidos, sobre a maneira pela qual os diversos paises empregam os emprestimos e as doações em dolares. Para isso, requerem uma massa de material e estatistico, e uma das principais dificuldades consistiu em que alguns dos paises participantes não o podiam fornecer.

Novos questionarios tiveram de ser elaborados em Paris e enviados aos diversos paises participantes. Em total, havia mais de 250 formularios a serem preenchidos. A Administração do Plano Marshall insistiu na necessidade de cada país fazer dois calculos em separado, um sobre os produtos procurados e o outro fornecendo um orçamento sobre uma distribuição aproximada.

A proxima tarefa consiste em transformar esses programas individuais numa declaração que abranja as necessidades de todo ogrupo. O organismo responsavel por essa tarefa é o chamado comité de programa, um dos organismos fundamentais de conjunto.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

MINISTRO PROFESSOR HONORIO MONTEIRO

HOMENAGENS PRESTADAS A S. EXC. PELA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO — O ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUBE — SESSÃO SOLENE DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE EM HOMENAGEM AO NOVO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO — CONFERENCIA DO PROFESSOR HONORIO MONTEIRO SOBRE "O IDEAL SOCIAL NA DEMOCRACIA"

Encontra-se em São Paulo, desde ontem, o professor Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, ha pouco empossado nesse alto cargo do governo da Republica. O ministro Honorio Monteiro veio a esta capital, não só para receber justas homenagens da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, como para pronunciar uma conferencia sobre o significado do "29 de outubro de 1945", dentro da orientação traçada pelo sr. presidente da Republica.

Ontem, de acordo com o programa estabelecido, o professor Honorio Monteiro dedicou seu dia à Faculdade de Direito, de cuja Congregação é um dos mais ilustres membros, como professor catedratico de Direito Comercial. Às 13 horas, realizou-se, no Automovel Clube, o almoço que a Congregação da Faculdade ofereceu a s. exc. e exma. sra., estando presentes os srs. professores Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade; Spencer Vampré, Braz de Sousa Arruda e sra., Mario Mazagão, Noé Azevedo e senhorita Laura Valadão de Azevedo, Lino Leme, sra. prof. José Soares de Melo, profs. Basileu Garcia, Alvino Leme, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Soares de Faria, Benedito de Siqueira Ferreira, Almeida Junior, Miguel Reale e sra., Cesarino Junior, J. C. Mendes de Almeida, Pinto Pereira, Sinesio Rocha e sra., Luiz Eulalio Vidigal, Candido Mota Filho e sra., Hilario Veiga de Carvalho, José Amazonas, Luiz Antonio da Gama e Silva e sra., Flavio Queiroz de Morais, Paulo Barbosa de Campos Filho, Silvio Marcondes e sra. Flavio Mendes, secretario da Faculdade.

FALA O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO

Saudando o professor Honorio Monteiro, falou o prof. Gabriel de Rezende Filho, que assim se dirigiu ao ilustre homenageado:

"Prezado Honorio Monteiro.

Não se reveste absolutamente da severidade e solenidade de um protocolo o almoço que hoje nos reune.

Ao contrario, em ambiente amigo, realçada a festa pela gentil presença das exmas. senhoras que aqui compareceram, tem ela este tom de intimidade, que sabiamos ser do vosso agrado.

Cabe-me a honra e o prazer de ser o interprete dos professores da Faculdade nesta manifestação de jubilo pela vossa merecida ascensão ao alto cargo de ministro do Trabalho no governo do eminente presidente general Eurico Gaspar Dutra.

As palavras que vou proferir são de louvor, mas não constituem o incensario da lisonja, uma vez que pretendo apenas realçar as vossas qualidades e virtudes, numa vida toda ela dedicada à causa do Direito, dentro e fora da nossa querida Faculdade.

A vossa formosa cultura juridica, o vosso passado de honradez, o vosso patriotismo — virtudes que confirmastes em saliente atividade publica, como advogado, como professor universitario, como deputado federal, como presidente da Camara dos Deputados — tudo isso marca a vossa carreira de homem publico, constituindo penhor seguro de que ireis, com brilho e eficiencia, bem desempenhar a ardua missão de ministro do Trabalho.

Este triunfo da inteligencia e da cultura, da integridade moral e do esforço proficuo reflete-se tambem na nossa Faculdade, da qual sois como todos nós nos honramos de ser, filho espiritual, impelidos todos sempre a, pelos nossos exemplos e ações, mais alto levantar o seu justo e indestrutivel renome.

Dentro da Faculdade, viveiro de nobres espiritos, onde, felizmente, sobram dedicações e competencias, como catedratico de Direito Comercial, materia dificil e importante que dominastes autorizadamente, vos impusestes como professor de primeira linha, admirado pelos colegas e respeitado pelos alunos.

A vossa carreira, abrasada de nobres estimulos, na escola e disciplina do trabalho, é uma belissima pagina oferecida à meditação dos moços e um magnifico exemplo que enriquece o patrimonio moral de nossa terra e de nossa gente.

O prestigio do vosso nome projetou-se para fóra da Faculdade, assegurando-vos decisiva posição no nosso meio social como personalidade de escol, onde se reunem harmonicamente os mais delicados sentimentos, a cultura, o talento e o civismo.

Aos marcos que assentastes em tão longo percurso da vida publica, como luminosos pontos que dizem bem do vosso valor, mais um acresce agora com a vossa investidura no elevado cargo de ministro do Trabalho.

Acompanhamos, desde já, com simpatia, o vosso empenho e os vossos esforços em tão ardua missão, certos de que continuareis a ser o mesmo homem do direito, de fibra, galhardo, enfrentando, sereno e resoluto, quaisquer dificuldades, para poderdes realizar a principal parte do vosso programa, qual seja a obra de harmonização entre o capital e o trabalho, o justo equilibrio dos legitimos interesses das classes trabalhadoras e das forças economicas do país, visando os supremos interesses do Brasil.

São estes os nossos sinceros votos.

Ao terminar esta breve oração, quero, em meu nome e nos dos colegas, estender tambem as nossas homenagens à d. Zuleika, vossa dedicada e extremosa esposa, que em seu lar abençoado fez um ambiente propicio à eficiencia e constancia dos vossos trabalhos e que aqui compareceu para participar deste nosso tributo de amizade e simpatia ao prezado e querido colega. Elevo neste momento meu pensamento a Deus numa suplica pela constante felicidade do casal Honorio Monteiro e de quantos lhes são caros".

AGRADECIMENTO DO PROF. HONORIO MONTEIRO

Após as palmas que coroaram a formosa oração do ilustre diretor da Faculdade de Direito, levantou-se o professor Honorio Monteiro, para agradecer a homenagem que era prestada à s. exc. pelos seus ilustres colegas de congregação. Vivamente emocionado, o prof. Honorio Monteiro recordou sua vida como estudante e professor, acentuando que o quanto conseguira atingir e realizar em sua vida publica e como profissional o devia, principalmente, à Faculdade de Direito, esperando assim continuar a contar com o apoio e cooperação de seus ilustres colegas de Congregação para a execução de seus arduos encargos no Ministerio do Trabalho.

Agradeceu, tambem, as homenagens prestadas a s. exma. senhora, salientando o quanto representara para ele o apoio e colaboração dos que viviam no recesso de seu lar, terminando com hino de gloria à Faculdade de Direito e agradecimento a seus ilustres professores.

SESSÃO SOLENE DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE

Às 21 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, teve lugar a sessão solene da Congregação em homenagem ao professor Honorio Monteiro, achando-se presentes o magnifico reitor da Universidade, prof. Lineu Prestes, o cel. João Negrão, representando o sr. governador do Estado, representantes da Assembléia Estadual e do Tribunal de Apelação, o sr. João Abdala, secretario do Trabalho, representantes dos srs. secretarios do Estado, sr. Morvan Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, o prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade além dos professores desse tradicional estabelecimento de ensino universitario.

Abrindo a sessão, o dr. Gabriel de Rezende, após justificar seu alto significado, convidou o magnifico reitor a assumir a presidencia dos trabalhos, tendo o prof. Lineu Prestes solicitado ao diretor da Faculdade que continuassem na presidencia da sessão solene.

Falou, então, o bacharelando José Antonio Roge Ferreira, presidente do Centro Academico XI de Agosto que, em nome dos estudantes de direito, proferiu eloquente saudação ao professor Honorio Monteiro.

A seguir, em nome da Congregação de professores, falou o prof. dr. Benedito de Siqueira Ferreira, que assim se dirigiu ao ilustre homenageado, ministro Honorio Monteiro:

"Não poucas vezes são as circunstancias que revestem um fato, que lhe dão relevo e lhe emprestam significação especial.

Se a presença do professor Honorio Monteiro na Faculdade de Direito de São Paulo, nesta Casa que é sua, que é nossa pelo muito que lhe queremos, é evento rotineiro, te-lo aqui como Ministro do Trabalho a comemorar, com uma conferencia a data que é o acaso de uma Ditadura e marco inicial da reconstitucionalisação do país, nos enche de jubilo e de esperanças; jubilo pela feliz escolha governamental, esperanças pois a mesma corresponde a nossos anceios.

Atentai, senhores, para a conjunção das circunstancias: à data tão memoravel corresponde no espaço, como cenário para sua comemoração, a Faculdade de Direito de São Paulo que, durante a noite tenebrosa de uma autocracia cheia de pesadelos e sobressaltos, foi guardiã incorruptivel da democracia, o convento onde, como nos mosteiros medievaes repositorios de toda a cultura da época, se acolheu a liberdade e se refugiou a consciencia democratica da Nação, como o verdadeiro sacrário, não maculado siquer pela efige do ditador, fato antes unico que raro na historia desse angustioso periodo, e que tem, como bastião a defende-lo o lendario largo de São Francisco que a nossa mocidade para sempre imortalisou, "tingindo-o com o rubi de nossas cores", na frase lapidar de Mario Mazagão.

Foi este recinto tão impregnado ainda de recordações, pungentes umas, alegres e alviçareiras outras que o sr. Ministro do Trabalho escolheu para dissertar sobre a democracia, palavra anatematisada inscrita no Index do Totalitarismo que no dizer de Manoilesco significa partido unico e pois ausencia de liberdade; verdadeira blafesmia em patria infeliz onde nem siquer partido unico se admite..'.

Esta conjunção de circunstancias nos enche de esperanças e de fé no futuro da democracia brasileira.

E isto, senhores, em verdade, vos digo pois, há bem pouco tempo, no instante do Adeus simbolico - Simbolico, sim, porque desta Casa jamais se apartam seus filhos espirituais — no instante do Adeus simbolico à ultima pleiade de bacharelandos que daqui partiu, cerimonia a que, como professor, e mais ainda, atraido pela voz do sangue, assistiu o atual Ministro do Trabalho, assim recitava eu como paraninfo do Credo Democratico aos noveis colegas:

"Não duvideis jamais das virtudes da Democracia se aqui ou acolá, como consequencia da imperfeição humana, não corresponder o cenário politico de nossa Patria aos vossos ideais.

De inicio isto frequentemente ocorrerá pois o povo, afastado criminosamente por largos anos da gestão da coisa publica, terá que aprender de novo a ser cidadão.

Se alguem, em momento de desanimo ou de desespero se mostrar saudoso da aparente ordem e disciplina que reinava nos paises governados pela força, lembrai-lhe que ninguem jamais aprendeu a ser livre acorrentado em uma senzala.

A alegria da libertaço poderá, quando se rompem as barreiras da opressão, conduzir a excessos que toquem as raias da licenciosidade, mas só usufruindo a liberdade é que se aprende a respeita-la.

Democracia é cultura e escola de civismo...

Não basta, porem, que se reestruture o país nos moldes democraticos; mistér se faz que a esse corpo organizado se de uma nobre alma, se imprima mentalidade democratica.

Mas qual o artifice dessa obra quase divina, qual o sopro que irá vivificar esse organismo comunicando-lhe a chama ardente do Ideal?

A voz do jurista, a voz daquele que habituado ao trato de normas que regem a vida social, bem sabe que o remedio não é a demagogia mas a sinceridade ,não é a discussão estéril mas a disciplina ferrea do trabalho, não é o aleive reciproco mas o respeito, mutuo não é a ameaça mas o conselho e principalmente a mais impressionante modalidade deste: o exemplo".

A estes anseios, senhores, corresponde hoje a certeza de que o Ministério do Trabalho será uma nova catedra ,da qual a voz do jurista, com a noção exata da responsabilidade que o assoberba, procurará conduzir este "quarto estado" a que se referia, há poucos dias nesta mesma Faculdade o professor Guido de Ruggiero, da Universidade de Roma e que ora surge no cenario politico nacional, senão no plano internacional, turbulento e combativo, cheio de aspirações, clamando reivindicações, tendendo mesmo, sob o influxo de ideologias exoticas que talvez só germinem em climas glaciais, a se hipertrofiar em tal escala que já se pregou até a ditadura do proletariado...

Se em 1789, o abade Sieyes em famosa brochura que é a formula da Revolução, analisou o "terceiro estado": **Qu'est ce que le tiers etat? Tout. Qu'a t'il eté jusqu'a present dans l'ordre politique? Rien. Que demande t'il? A y devenir quelque chose...**, hoje vemos deste mesmo "terceiro estado" amalgama de burgueses, artesãos e camponeses, se destacar o "quarto estado", o proletariado, palpitante avalanche em que a "Maquina" transformou o artesanato, e que deve ser dirigido para que alcance suas justas aspirações, aprendendo a separar o joio do trigo, a se aperceber quão nefasta e perigosa é a demagogia que incita mas não realiza, a descrer de falsos profetas tão vazios de sinceridade quão enxundiosos de promessas, a desconfiar destes paraisos orientais que suspeitosamente se escondem de vistas profanas atrás de "cortinas de ferro" sem querer evidenciar ao mundo suas proclamadas realizações...

Bem sei que a famosa questão social, a que Leão XIII, Ziegler, Gianturco, Novicov, Willey, Schaffle, Vazeille, Keteller, Posadas e Bourgeois, Azcarata, Stein e Wuarin emprestam tão polimorfo conteudo é eterna como a vida, pois viver é lutar; bem sei que a humanidade sempre viveu, vive e viverá insatisfeita, o que, penso ser um bem, pois sua insaciedade é sintoma de que almeja um ideal.

Se este, considerado como a realidade sem suas imperfeições, é inatingivel pelo homem, a tendencia para o realizar é decisivo fator de progresso que entretanto só se verificará se os meios empregados forem idoneos.

V. exc. sr. ministro do Trabalho, vai justamente discorrer sobre "O Ideal Social na Democracia" e quer me parecer que está é na verdade o meio adequado para que daquele nos aproximemos.

Advogado militante bem conhece v. exc. as paixões humanas, tem o senso da realidade, a experiencia que se começa a adquirir no inicio da carreira, nas escaramuças das Justiças de Paz e se aperfeiçoar e se aprimorar nas grandes pelejas que costumam ter seu Austerlitz ou seu Waterloo no mais alto Tribunal do país.

Tem noção clara e precisa da realidade da vida sem contudo perder, jurista que é, o amor ao ideal pois a propria Justiça, como diz Mortara é um conceito ideal a contrastar com a imperfeição humana.

Foi o trabalho a alavanca de sua brilhante carreira: pertence pois, de um certo modo, a este famoso "quarto estado" e como este bem compreende o que o trabalho deve proporcionar ao que trabalha...

Exemplo vivo de operosidade há-de ensinar porem como pelo trabalho se obtem sucesso: pelo zelo no exercicio da profissão, pela realização concienta de seus misteres, pela escravização voluntaria ao cumprimento do dever.

Desvendando esse segredo, certamente, pelo exemplo, levará todos os que trabalham a compreender que o amor apaixonado é profissão ou oficio que conduz à perfeição na arte e a vitoria na ciencia, importará no plano economico, no aumento da produção e da riqueza, formula mais eficaz talvez, pelo barateio das ofelimidades para acarretar euforia financeira ao operario do que o aumento continuo de salarios, com seus reflexos e repercussões.

E' esta formula na verdade, uma resultante do conceito juridico de que há direitos e obrigações e que aqueles só pode exigir quem estas haja cumprido.

Se o Estado deve amparo ao operario este lhe deve aquilo que constitui o verdadeiro civismo: o seu concurso leal na obra magnifica do soerguimento da patria quando não o seu sacrificio nos momentos de angustia e de necessidade publica.

A Idade Média, a que Emerson e Tobias Barreto tantos encomios teceram, devemos pedir de emprestimo esse fator de progresso que é o esmero o carinho, o desvelo na execução da tarefa que então se incutia no aprendiz, se aprimorava no companheiro para que atingisse o requinte do mestre...

Este o segredo do sucesso na vida...

Sr. ministro Honorio Monteiro.

Paulista, leva v .exc. para o Ministério do Trabalho tesouro dos mais preciosos da terra bandeirante, joia que tem como escrinio o coração dos paulistas.

E' um lema!

Lema que bem demonstra que si nós paulistas temos cometido o nefando crime de amarmos com demasia nosso torrão natal, é porque estremecemos o Brasil.

Lema que mão sacrilega alguma conseguiraá jamais esmagar ou sequer macular...

Lema que São Paulo escreveu no solo bandeirante com o sangue de seus filhos, enalteceu com tanta bravura, emoldurou com o ouro de suas alianças, ungiu com tantas lagrimas femininas...

Lema que aqui nas Arcadas já antes ecoava nas vozes e acordes do Hino Academico...

Lema em que São Paulo, em hora de bravura e de desespero, de altivez e de sofrimento, cercado por todos os lados, justamente em cruenta luta pela reconstitucionalização do país, em pleno fragor de batalha fatricida a todos conclamava em pról do Brasil.

Lema que ha de polarizar a nação inteira, governantes e governados, ricos e pobres, patrões e empregados, todos irmanados no mesmo amor à patria comum.

Lema que é a sublimação de nosso suor, de nossas lagrimas, de nosso sangue na luta pela Democracia:

"Pro Brasilia fiant eximia", sr. ministro!"

Após as calorosas palmas que coroaram o discurso do prof. Siqueira Ferreira, assomou à tribuna o prof. Honorio Monteiro que, depois de agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, proferiu sua conferencia sobre o "O Ideal Social na Democracia", estudando a evolução do regime democratico no país e a conquista dos direitos fundamentais e sociais do homem que, afinal, receberam consagração constitucional.

A notavel conferencia pronunciada pelo sr. ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, será publicada, oportunamente, em nosso jornal.

Encerrando a sessão solene falou, finalmente, o prof. Gabriel de Rezende Filho, cujas palavras foram intensamente aplaudidas por todos quantos enchiam o Salão Nobre da Faculdade.

Desta forma, a tradicional escola do largo de São Francisco, que vê mais um seu ilustre mestre alçar a tão elevado posto na administração publica do país, prestou ao prof. Honorio Monteiro as mais justas homenagens que tanto merece o ilustre homem publico.

O prof. Honorio Monteiro quando proferia sua conferencia na Faculdade de Direito.

O "TREM DA PAZ" NA INDONESIA — Ha um ano que o Comitê de Co-operação das Nações Unidas vem atuando na Indonesia com o fim de ajudar a negociar um acordo entre a Nova Republica da Indonesia e o governo holandês. A fim de assegurar a imparcialidade, as negociações se efetuam em ambos os territorios, alternadamente, de tres em tres semanas. Um trem especial transporta os delegados entre Jogjakarta, capital da Republica, e Batavia, capital dos holandeses. A fotografia mostra a locomotiva do "Trem da Paz" cruzando a ponte que divide oficialmente os dois territorios.

DR. M. GUTIERREZ DURAN
CLINICA MEDICA
Obesidade — Diabete — Tiroide — Regimens — Manifestações alergicas.
Praça João Mendes, 154 - 12.o andar - Tel. 2-1283 - Das 17 às 20 horas.

Uma historia da França

Paulo ZINGG

A civilização moderna encontra na França o teatro dos seus mais importantes acontecimentos, o cenario das mais profundas e mesmo das mais violentas afirmações da humanidade nos ultimos seculos. Com a derrocada do imperio romano, a antiga Galia sofre a invasão das tribus germanicas que, rapidamente, se instalam em seu territorio e se assimilam à lingua e à mentalidade dos velhos habitantes, surgindo dessa fusão entre os galo-romanos e os franco-germanicos a sintese da França, nação de espirito universalista, que é a primeira a surgir na historia moderna, enriquecida pela contribuição de civilizações antagonicas, cujo choque foi amortecido pelo humanismo cristão, e que devia, antes de tudo, somar a herança da belicosidade dos antigos gauleses e das tribus francas, da tolerancia celta e da capacidade politica dos romanos. Despontando na historia como a primeira nação da Europa, a França é a sintese perfeita do Ocidente, berço da civilização de nossos dias.

E' no quinto seculo de nossa era que os francos, já estabelecidos nas terras gaulesas, conseguem repelir a invasão de novas tribus germanicas e lançar os fundamentos de um Estado, que, inspirado pela Igreja, teria a capacidade de se adaptar à grande massa galo-romana e dar nascimento à nação francesa. Os Merovingios continuam a obra de Clovis e Carlos Magno leva seus soldados até o coração da Alemanha, fazendo de Aix-La-Chapelle, hoje uma cidade alemã, a capital de seu imperio. A divisão de sua herança, de que o tratado de Verdun, em 843 é o documento basico, desmembra a França, afastando-a das bacias do Rheno, do Mosela, do Mosa, do Saone e do Rodano, mutilação que o país levaria seculos a reparar, através de uma sucessão de guerras que chegaram aos nossos dias.

Com o advento dos Capetos, em 987, consolida-se o novo Estado, que começa a ganhar ascendencia e autoridade sobre os senhores feudais. "A nova realeza, que parece submetida à eleição, deve caminhar com prudencia. Sua ambição não pode ser de imitar os Cesares, nem de reerguer o Imperio. Pela lei de sua origem, é limitada, restrita, e, assim, unicamente nacional" — assinala Octave Aubry, acrescentando que, saídos do feudalismo, os Capetos conseguirão suporta-lo até o dia em que, suficientemente fortes, conseguem impor a autoridade real ao país inteiro. Com São Luis, a França patrocina as Cruzadas, enfrentando depois a guerra dos cem anos que liquida para sempre com a interferencia inglesa.

Finalmente, com Henrique IV, inaugura-se o dominio do ramo Bourbon e a França, supera as lutas religiosas, para adquirir a fisionomia de uma nação em pleno florescimento. Com Richelieu e Luis XIII, inicia-se a expansão politica e economica da França, expansão que culmina no reinado de Luis XIV, assinalando igualmente o apogeu de sua inteligencia.

A historia da França é empolgante, pois resume e quase simboliza a marcha da civilização. Acompanhando-se a evolução dos acontecimentos que são os pontos altos dessa historia, sente-se tambem a presença dos lideres que construiram a nação francesa e que a transformaram em vanguardeira da humanidade. E' o que constatamos e sentimos ao lêr a "Historia da França", de Octave Aubry, que acaba de ser lançada em português, em tradução de Marilia Pederneiras (Ed. Ipê). Analisando a vida francesa a partir de Luis XIV, Aubry assinala o isolamento da monarquia, refugiada em Versalhes, e o dilema em que se encontrou depois: adaptar-se ou perecer. Profundamente orgulhosa a aristocracia francesa não soube aceitar a limitação de seus previlegios e provocou, pelo seu obscurantismo, pela resistencia que opôs aos anceios nacionais, a grande explosão popular que foi a Revolução Francesa de 1789.

A Revolução é o acontecimento maximo da historia francesa. O idealismo humanitario de Rousseau e de Voltaire tornou-se o programa dos parisienses sublevados, e o nacionalismo francês, sempre latente, explodiu quando Luis XVI pretendeu sufocar a Revolução com tropas estrangeiras. A Primeira Republica vive alguns anos e logo depois o bonapartismo, esse fenomeno bem francês, faz sua aparição, cobrindo-se de gloria e durando até 1815. A Restauração é aceita com humilhação, e não pode durar muito. Em 1830, explode novamente o jacobinismo, em beneficio dos Orleans. Seguem-se as primeiras agitações sociais e em 1848, a Segunda Republica é proclamada nas barricadas e abre o caminho à segunda experiencia bonapartista. Esta prolonga-se até 1870, quando derrotados seus exercitos pelos alemães, proclama-se a Republica e reinicia-se, em bases mais seguras, a evolução democratica. Atravessa então a França uma era de progresso e de bem-estar. Estrutura o segundo imperio colonial do mundo. Progride no plano material. Sua inteligencia continua a iluminar o mundo.

"Chegamos à hora fatídica em que a violencia depredadora da Alemanha vai pôr em suspenso a propria civilização" — afirma Aubry ao se referir à guerra de 1914. Sofrendo o impacto da invasão germanica, a França, amparada pela consciencia do mundo, consegue vencer e recuperar a Alsacia e a Lorena. Entretanto, suas perdas são enormes, e mal cicatriza suas feridas, deve enfrentar novamente as divisões de Hitler. O armisticio de 1940 representa o fim da Terceira Republica. A libertação demora quatro anos e o país sofre a pilhagem do inimigo. A 24 de agosto de 1944, Paris se subleva e a 26 aclama De Gaulle que chegara à frente das tropas francesas livres. Algumas semanas depois, o general Leclerc entrou em Strasburgo e o exercito francês invade a Alemanha, atingindo o Danubio. E' o grande despertar da França.

A obra de Aubry é sintese perfeita da historia da França, da nação que se apaixonou pela liberdade para nunca mais abandona-la. Liberdade de que se tornou vanguardeira e de que sempre foi a defensora.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ESTREOU O RACING NO RIO PERDENDO PARA O FLUMINENSE

3 a 2 a contagem da partida noturna de ontem — — Agredido o juiz inglês por ter invalidado um tento do conjunto visitante — A renda e os quadros

RIO, 27 (Asapress) — Vinha sendo aguardado com grande interesse a estréia do Racing em campos cariocas e uma boa assistencia compareceu ao Estadio para assistir ao encontro entre o clube argentino e o Fluminense. Sem duvida o quadro nacional era apontado como favorito, tendo a seu favor dois fatores influentes, campo e torcida, e não desiludiu a quantos compareceram ao jogo. Jogando melhor e com mais tecnica, lograram os tricolores manter constantemente em cheque a meta defendida por Rodriguez, obrigando-o a fazer diversas e dificeis intervenções a fim de salvar o seu arco de uma goleada. O jogo desenvolveu-se interessante pois, as vezes que o Racing conseguiu descer para o ataque, o fez com inteligencia chegando a ameaçar o reduto de Castilho, porem os defensores do Fluminense raras vezes permitiram que isto acontecesse.

2 a 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o primeiro tempo, depois de inumeros ataques, o Fluminense conseguiu abrir a contagem por intermedio de "109", aos 24 minutos de jogo. Bravo aos 34 1|2 minutos empata o jogo. Aos 40 minutos "109" chuta e Fonda intervem no lance e marca contra. Assim termina o primeiro tempo.

Na fase complementar Orlando aumentou a contagem aos 3 minutos. Três minutos após Mendez invade a area porem Castilho arroja-se aos seus pés e rouba-lhe a pelota, sendo cumprimentado pelo proprio adversario. Finalmente o Racing marca o seu terceiro tento por intermedio de Orós aos 40 minutos.

AGREDIDO MR. LOW

Atuou a partida o juiz inglês mr. Low que sofreu uma agressão no final do jogo, por ter invalidado um tento do Racing, acusando um impedimento. A renda acusou a importancia de Cr$ 395.360,00.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Elvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

RACING — Rodriguez; Garcia e Palma (Felipo); Fonda, Ongaro e Gutierrez (Puerta); Salvine, Mendez (Sanches), Bravo e Sued. Em lugar de Bravo entrou Orel e Orós substituiu Simões. Este ultimo elemento foi expulso de campo nos ultimos segundos do jogo por ser um dos agressores do juiz da partida.

Almoço à oficialidade da 4.ª C. R. na cozinha Distrital n. 2, no Ipiranga

O Serviço Social da Industria — SESI — homenageou, ontem, a oficialidade da 4.a C.R., com um almoço realizado na sua Cozinha Distrital n. 2, no Ipiranga.

Cerca das 12 horas, chegavam ao Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", localizado no alto do Ipiranga, à rua Agostinho Gomes, 1928-1940, os srs. tenente-coronel Joaquim Marques Santiago, chefe da C. R., tenente-coronel Julio de Miranda, major Otavio Mendes e tenentes Acacio C. Queiroz, João Luiz Teixeira e Eufrasio Pereira, que aí foram recebidos pelos srs. Antonio Rodrigues de Azevedo e Uriel de Carvalho, diretores de Divisão do SESI. Os ilustres oficiais percorreram, em companhia desses altos funcionarios e do prof. Orlando Nazaré, diretor do Hospital n. 1, o Ambulatorio Medico, o Hospital e a Cozinha Distrital que integram o conjunto assistencial.

A seguir, realizou-se o almoço, durante o qual os visitantes foram saudados pelo diretor da Divisão de Educação Social do SESI, dr. Uriel de Carvalho. O orador começou por dizer da "admiração que em todos os corações brasileiros existe pelo glorioso Exercito Nacional. Apresentamos a nossa obra, a obra do SESI em São Paulo em apenas dois anos de vida, que é a obra do SESI no Brasil todo. E ela vive, tal como a concebeu o genio privilegiado de Roberto Simonsen, servindo desinteressadamente a população de trabalhadores, a todos somente pedindo compreensão e boa vontade". Acentuou "procuramos assistir antes de tudo, respeitando a sua dignidade e desenvolvendo as suas qualidades, aptidões fisicas, mentais e morais".

O tenente-coronel Marques Santiago agradeceu, em nome dos oficiais presentes, a homenagem de que eram alvo e na realidade dirigida ao Exercito Brasileiro. Elogiou a atividade sesiana, que o deslumbrava e frisou a alegria que tivera ao ouvir na saudação do sr. Uriel de Carvalho, "um belo discurso brasileiro".

O almoço transcorreu em ambiente de franca cordialidade e em seguida os ilustres visitantes do SESI se dirigiram ao Armazem Central e Distribuidor para conhecer o serviço de abastecimento.

E' permitido às americanas em Berlim usarem calças compridas

BERLIM — (DPD) — O pessoal feminino das repartições americanas em Berlim recebeu a autorização de usar calças. O regulamento que proibia a todas as empregadas americanas do Quartel General americano e das tropas de ocupação americanas de se apresentarem em calças, foi revogado, como informa o jornal do Exercito americano "Star and Stripes".

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esp. em Marcha, 236. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 204 — Nacional — Às 15, 18,30 e 21,30 horas.

PHENIX — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos. Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nac. — Às 18,30 e 21,30 hs.

PEDRO II — OS ANJOS E O NECROMANTE — Leo Gorcey — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nac. — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — O VALE DOS FANTASMAS — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

RECREIO — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 69 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — LUZ À HUMANIDADE — Jimmy Lydon — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O CIRCO — Cantinflas — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — HOMENZINHOS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — O REI SE DIVERTE — Michel Simon — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — 12.a Exposição — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — VIVA VILLA — Wallace Beery — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 186 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SANGUE FRIO — Pedro Lopes Lagar — PERVERTIDA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 250 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — DESESPERADOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 67 — Nacional — Às19 horas.

JARAGUÁ — RANCOR — Robert Young — FORASTEIRO DA NOITE — Proibido 18 anos — O Fomento — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — ALMA TORTURADA — Veronica Lake — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 184. Nac. Às 13,45 e 19 hs.

ESPERIA — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 14 anos — Filme Jornal 69x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Geral Mohr — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos. A Marcha da Vida, 197. Às 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — SOB O MANTO TENEBROSO — Alan Ladd — FANTASMA DO DESERTO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — FILHOS DO DIVORCIO — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — E AS MURALHAS RUIRAM — Margarite Chapman — PROVA FATAL — Proib. 14 anos — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 5 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — No palco: Grande Show Musical — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — JESSE JAMES — Tyrone Power — ERAMOS SEIS — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x62 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — AGONIA NEGRA — Rossano Brazzi — OS TRES DIABOS — Proibido 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — SEQUESTRO SENSACIONAL — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — JOE SOPAPO GRANFINO — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — Às 19,40 horas.

SÃO JORGE — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wild — TORNA A SORRENTO — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — RASTRO CRIMINOSO — Proibido 18 anos — Os Blindados — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — RAZÕES DO CORAÇÃO — Alexis Smith — DESENCANTO — No Mundo Maravilhoso das Orquideas — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ANJO DIABOLICO — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ESTRANHA ILUSÃO — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CHANTAGEM — Don Castle — A MARGEM DA LEI — Proibido 18 anos — Cuiabá — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — FURACÃO — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 73 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — DANGER — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Daniel de la Cruz e Celinno — Indio Rely — Irmãos Perdigão — Wilon e Piolin — 2.a parte a peça de Viriato Correia: "O CARNEIRO DO BATALHÃO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Marcos Ayala — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a peça de Alfredo Viviane: "RANCHO FUNDO" — Às 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS -14-16-18-20-22 e MEIA-NOITE
PRECIOSAS PEQUENAS... DESLUMBRANTES BAILADOS... CATIVADORA MUSICA... ESPLENDIDO ESPETÁCULO EM FASCINANTE TECNICOLOR...
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE • KARIN BOOTH
DANNY THOMAS
em
A DANÇA INACABADA
"THE UNFINISHED DANCE"
Metro Goldwyn Mayer
METRO JORNAL
NOT. SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

O DRAMA ÉPICO, DESLUMBRANTE, DE UM PUNHADO DE BRAVOS!
a PARAMOUNT apresenta
GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE
Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
TECHNICOLOR
IMP. 10 ANOS — ACOMP. NACIONAL
SEGUNDA-FEIRA
ART PALACIO — Paratodos
ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — SABARA

UM FILME SOBRE A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

LONDRES, (B.N.S.) — Há um velho ditado que diz: "Se a montanha não vier até Mahomé, Mahomé irá até a montanha". Como o mundo inteiro não pode visitar a Feira das Industrias Britanicas, que se realiza todos os anos simultaneamente em Londres e Birmingham, a Feira tem de correr o mundo inteiro, sob a forma de um filme.

Durante a Feira das Industrias Britanicas, de 1948, realizada em maio, foi tirado um filme em duas partes apresentando um aspecto realista dos grandes salões de exposição, dos pavilhões que se extendiam por varias milhas e da imensa variedade das exibições.

O filme foi acompanhado de comentarios traduzidos para dezoito linguas, de maneira que todos os paises civilizados do mundo possam entende-lo.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — Realiza-se no dia 31, às 20 horas, no Largo do Cambucí, um concerto de banda, promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura.

Campanha Pró Reestruturação dos Vencimentos do Professorado Primario

Está convocada para hoje, às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, esquina da rua da Quitanda, nova reunião dos professores primarios, que prosseguirão, assim, na Campanha Pró Reestruturação dos Vencimentos do Professorado Primario do Estado de São Paulo.

Na reunião de hoje serão tratados assuntos de alta relevancia, que se prendem à simpatica reivindicação da nobre classe do magisterio publico primario.

Campanha Pró Monumento a Monteiro Lobato

Estiveram nesta redação varios representantes da diretoria do Centro Estudantino Ipiranga, do Colegio Ipiranga, que nos pediu tornasse publico que desautorizava aquele gremio uma entrevista dada pelos jornais pelo estudante Paulo Afonso Duarte, em seu nome de vez que o mesmo não faz parte de sua diretoria. A referida entrevista se refere à campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato, esclarecendo os representantes da diretoria do Centro Estudantino Ipiranga que a intenção daquele estudante não corresponde ao programa traçado pelo referido Centro.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — prof. J. Ribeiro do Vale e dr. Henrique A. Paraventi e prof. Alvaro Guimarães Filho: "Dosagem dos Acetosteroides e do pregnandiol na toxemia gravidica" — drs. José Gallucci e João Sampaio Góes Jr.: "Carcinoma da mama e gravidez".

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Conde de Lara, uma sessão extraordinaria do Curso de Leprologia, estando inscritos os seguintes oradores: — dr. Francisco Amendola, "Lepra ocular" — Os resultados obtidos pela sulfonoterapia" — dr. Lineu Matos Silveira: "Cirurgia plastica na lepra".



"OS INCONQUISTAVEIS" — Paulette Goddard, mais bela, mais sedutora do que nunca, é a principal figura feminina da monumental pelicula em tecnicolor da Paramount, "Os Inconquistaveis", obra prima de Cecil B. De Mille, a se estrear brevemente em S. Paulo. A notavel estrela porá em evidencia neste grande filme seu grande talento artistico, ao lado de Gary Cooper, numa impecavel caraterização.

NOVA UNIDADE DE MICROFILMES

LONDRES, (B.N.S.) — A Grã Bretanha dispõe agora de uma unidade medica de microfilmes capaz de reproduzir 25.000 paginas de microfilmes por dia Está a mesma desempenhando importante papel no fornecimento de informações aos paises da Europa e de outras partes do mundo cuja bibliotecas foram danificadas durante a guerra.

A noticia dessa unidade de microfilmes foi dada no dia 18 de outubro por Sir Henry Dale, presidente da Royal Society of Medicine. Sir Henry manifestou gratidão à Fundação Rockfeller pelo donativo que possibilitará a Sociedade construir e equipar a unidade.

O microfilme foi usado amplamente na Grã-Bretanha durante a guerra para manter os hospitais de base a par dos ultimos conhecimentos medicos. Depois da guerra, a mesma tecnica tem sido usada para fornecer às bibliotecas dos paises devastados pela guerra copias de revistas medicas e outros documentos de valor para pesquizas medicas. Já foram ajudadas dessa maneira 173 bibliotecas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fone: 6-4408
ULTIMA SEMANA de
A MULHER DO PROXIMO
Proibido p| menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no TEATRO e na LIVRARIA JARAGUA', rua Marconi, 54 — Preço: Cr.$ 30,00. (Imposto à parte).
A seguir: 4 DE NOVEMBRO:
"O BAILE DOS LADRÕES", de J. Anouilh

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x96 — Doc. 81 — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — Às 12,45, 15,10, 17,35, 20 e 22,25 horas.

OPERA — OS PALHAÇOS — Beniamino Gigli — Fox — C. Jornal, 257 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — Continental — Aspectos da Ilha do Governador — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourdinha Bittencourt — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Moyer — Lourdinha Bittencourt — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 72x14 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Marcha da vida, 205 — Às 15, 19,25 e 21,50 horas.

PARATODOS — MAE — Alma Flora — Deolrges — Cesar Ladeira — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA' — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — At. em revista, 68. Desde 13,30 hs.

S. BENTO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Ind. Reg. do Norte — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x40 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — J. Tela, 140 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — C. Jornal, 154 — Às 19 hs.

CRUZEIRO — TRADER HORN — Hary Carey — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — C. Jornal, 154 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TRADER HORN — Hary Carey — UMA ROMANTICA AVENTURA — Not. Semana, 48x39 — Às 18,20 horas.

PAULISTA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Maranhão em revista, 4 — Às 19 horas.

BRASIL — A CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — CANÇÃO DA ALVORADA — F. Jornal, 70x14 — Às 19 horas.

ROIAL — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — At. Campos, 23. Às 18 hs.

S. PAULO — O FILHO DO SOL — — John Hall — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — C. Jornal, 252 — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Lavras — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 256 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 139 — Às 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x38 — Às 19 horas.

OLIMPIA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — F. Jornal, 71x14. — Às 19 horas.

LUX — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — Imagem do Brasil, 99 — Às 19 horas.

COLONIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — SERENATA PRATEADA — At. Gauchas, 2x20 — Às 18,35 horas.

S. PEDRO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — PRISIONEIRO DO MAR — Not. Semena, 48X37 — Às 19 horas.

CAMBUCI — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — A VOLTA DO FANTASMA — Flag. do Brasil, 13. Às 19 hs.

S. CAETANO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — Impr. 14 anos — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 249 — Às 19 horas.

RECREIO — VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Not. Semana 48x34 — Às 19 horas.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

"A DANÇA INACABADA"

Foi inspirado em "La Mort du Cygne", de Paul Morand, o filme "A dança Inacabada" (The Unfinished Dance), da Metro Goldwyn Mayer, em tecnicolor, dirigido por Henry Koster e produzido por Joe Pasternak, com Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karin Booth. Cenas de "ballet", movimentos musicais, interpretações de solos por Cyd Charisse, Karin Booth, tudo isso torna a "A dança inacabada" um espetaculo de sensação. A ultima sequencia de "A dança inacabada" faz ouvir, em interpretação de Cyd Charisse o corpo de "ballet", a mais celebre composição do moderno Dave Rose: "Holiday for Strings".

OS SEGREDOS DE MARGARET O'BRIEN

Margaret O'Brien anunciou que seus mais caros segredos foram revelados nas paginas de um livro, que será breve publicado.

A estrelinha registrou em um diario todos os detalhes de sua vida, desde que foi contratada pela Metro, e, segundo confessa, no referido diario figuram de maneira proeminente todos os seus "galanteios".

Além do mais, seus condiscipulos na escola Metro, entre eles Claude Jarman Jr. Dean Stockewell e Butch Jenkins, tambem foram mencionados na interessante historia, sobre a carreira filmica de Margaret.

TEATRO MUNICIPAL
ANGIOLINA GRIMALDI APRESENTA:
GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
HOJE — Às 21 horas — HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA — O espetacular sucesso de ontem!
O CONDE DE LUXEMBURGO
Opereta em 3 atos de FRANZ LEHAR
Amanhã: 3 joias do Genero "Chico Espanhol: "LA GRAN VIA" — "LA VERBENA DE LA PALOMA" — "LA REVOLTOSA".
PREÇOS:
POLTRONAS CR.$ 50,00
GALERIAS CR.$ 15,00
(IMPOSTO A PARTE)
HOJE — Às 17 horas — Concerto do Grande Pianista patricio HEITOR ALIMONDA.

MARGARET O'BRIEN EM TECNICOLOR — Vamos ver Margaret O' Brien, em tecnicolor.

A menina genial, tão querida de todos, é a "estrela" de "A dança inacabada" (The Unfinished Dance), que a Metro-Goldwyn-Mayer promete para hoje, no cine Metro.

E ao seu lado aparecem Cyd Charisse, que tanto brilhou com Richard Montalban em "Festa Brava" — e a linda Karin Boroth, com seus olhos de sonho e de amor.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES À VISTA E EM PROMESSA

Há numerosas exposições nas galerias e museus desta Capital. Exposições de maior ou menor valor, de menor ou maior significação no desenvolvimento das artes plásticas. No "Museu de Arte de S. Paulo" estão os desenhos de alienados, coletados pelo sr. Osorio Cesar, critico de artes plásticas da "Folha da Noite" e, brevemente, aí estarão expostos os trabalhos de Candido Portinari. Assim como Emiliano Di Cavalcanti levou a efeito uma exposição retrospectiva, abrangendo cerca de trinta anos de pintura, — para dar uma demonstração de força das possibilidades de uma arte nacional, conforme disse — tambem Portinari vai mostrar-nos uma exposição retrospectiva. Ver-se-ão em novembro, nas salas do "Museu de Arte de S. Paulo" cerca de cem quadros desse pintor e, entre eles, figurará uma de suas ultimas obras: "A Primeira Missa Rezada no Brasil", se não nos enganamos um dos raros trabalhos historicos executados por um pintor moderno.

* * *

Na Galeria "Domus", Flexor despede-se do publico com sua pintura com tendencias para o "abstracionismo". Depois dele, exporá seus trabalhos a esposa do escultor Bruno Giorgi. E para a segunda quinzena de novembro, o casal Fioca nos promete uma exposição de Victor Brecheret. Esto, como se sabe, não expunha havia mais de dez anos: o "Caxias" e o "Monumento às Bandeiras" não o permitiam.

* * *

O Sindicato dos Artistas Plásticos já encerrou o prazo para a inscrição dos trabalhos que devem concorrer ao seu proximo salão, a ser levado a efeito em dezembro deste ano. Parece-nos, todavia, que o candidato a expôr na Galeria Prestes Maia poderá conseguir uma dilatação... contra o regulamento, desde que fale com o sr. José Cucé...

* * *

Na Livraria Itapoan, ha dois novos: Gilberta von Phfull e Emilio Castelar. Este já é nome mais ou menos conhecido no nascente cinema e teatro brasileiro. Ambos expõem desenhos e oleos. Emilio Castelar, que tambem se dedica à montagem de cenarios, foi quem executou a decoração da peça de Jean Cocteau, "Aguia de Duas Cabeças", levada à cena na capital da Republica por Dulcina e Odilon. A exposição está instalada no 1.o andar do predio n. 64 da praça da Republica.

* * *

Está nos ultimos dias na Galeria Prestes Maia a exposição de Vicente Manzo, um dos numerosos pintores patricios saidos de entre os decoradores. Manzo apresenta-nos uma exposição retrospectiva, na qual aparecem alguns trabalhos executados em Portugal, pais onde esteve durante algum tempo. E' pintor honesto, paciente no seu laborioso mister de fixar este ou aquele trecho dos arredores de S. Paulo e que, de vez em quando, faz esforços visiveis para libertar-se do formulario academico. Neste esforço, sua atividade talvez mereça mais encorajamento do que estão tendo aqueles que julgam encontrar a solução para o drama da pintura contemporanea numa voluntaria perda de contato com a realidade. — IBIAPABA.

——(*)——

DORA MASO — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, a exposição de quadros de varios generos, da pintora paulista Dora Maso.

IZA ALEXANDRA GIORGI — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de quadros da pintora Iza Alexandra Giorgi.

Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros

Comunica-nos a Comissão da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros:

"Em vista dos proximos feriados, a sessão seguinte que deveria ser realizada no dia 1.o, fica adiada para o dia 3 de novembro. Desse dia em diante, as sessões serão sempre bi-semanais, às sextas e segundas-feiras.

Nessas sessõe estão sendo tratados assuntos de real significado para as respectivas classes profissionais, num sentido amplo, o que tem despertado um interesse cada vez maior constatado pela frequencia sempre crescente às mesmas."

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS DE MARCOS CUBA E MANUEL ABBAD - Uma das mais celebres operetas de Franz Lehar será representada esta noite no Teatro Munici-

Vitoria Sportelli, soprano brilhante da Cial. Marcos Cubas — Manuel Abad

pal pela Companhia Espanhola de Marcos Cubas e Manuel Abad, em recita extraordinaria, em vista do exito de ontem à noite, E' o "Conde de Luxemburgo", tendo como interpretes Vitoria Sportelli, Manuel Abad, Gloria Dix, Hispano Santos, Pepito Fernandez, Argentina Lerena, Andrés Berreta.

Para amanhã anunciam-se tres tradicionais exitos da zarzuela do genero "chico" espanhol: "La Gran Via", "La Verbena de la Paloma", "La Revoltosa".

A orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro Manuel Contardo.

Os preços são reduzidos, estando os bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro Municipal.

"PRATO DO DIA" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua terceira revista da temporada que está realizando no Teatro Santana às 20 e 22 hrs., irá à cena "Prato do dia", em dois atos de autoria de J. Maia e vividos por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane. A seu lado, formam Colé, Salomé, e todos os outros artistas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, no dia 3 no Teatro Santana, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta o sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação d'"Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Derci Gonçalves apresentará, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Derci Gonçalves, Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary Lourenço e Humberto Fredi.

"RANCHO FUNDO" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Rancho fundo", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 20,45 horas dois espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sabado, continuará em cena do Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", pelo "Grupo de Teatro Experimental", em espetaculos às 21 horas. Dia 4, estreia da comédia de Anouthi, "O baile dos ladrões", pelo "Grupo Universitario do Teatro", sob a direção artistica de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes já se acham à disposição dos interessados na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, e rua Marconi, 54.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

Noticias do Interior

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente)

Semana da Criança — Com raro brilho, realizou-se, do dia 10 a 17 do corrente, a Semana da Criança em Porto Ferreira, sob os auspicios da Comissão Municipal da L. B. A., da Prefeitura Muniicpal, do Grupo Escolar "Sud Mennucci" e com a colaboração de particulares, destacando-se as festas de encerramento, das quais constaram partes religiosa, esportiva e civico-literaria, com distribuição de premios aos vencedores nos concursos de "Robustez Infantil" e "Melhores Dentes" e das varias competições. O programa desenvolvido constou do seguinte: Dia 10, inicio da Semana. Dia 11 e 12, classificação e resultado dos exames das crianças do Grupo Escolar "Sud Mennucci", que apresentaram os melhores dentes, pelos cirurgiões-dentistas, Antonio Teixeira e Hermidio Salzano. Dia 13, conclusão do concurso de "Robustez Infantil" sob a orientação dos clinicos drs. Plinio de Gois Valeriani e José de Paula Castro. No dia 13, houve duas sessões de cinema, uma às 18 horas e outra às 20, para as crianças do Grupo Escolar, com filmes escolhidos, valiosa contribuição do sr. Benedito Mizziara, empresario do Cine São Sebastião. Dia 14, excursão à Sta. Rita do Passa Quatro, onde as crianças do Grupo Escolar "Sud Mennucci" competiram jogos esportivos com os alunos do Grupo Escolar "Francisco Ribeiro" daquela cidade e visitaram o Asilo do Colégio São José, levando doces e guloseimas às 34 crianças orfãs que lá se encontram internadas. Dia 15, "Dia do Professor", no Grupo Escolar "Sud Mennucci", os professores e alunos prestaram uma homenagem ao diretor do estabelecimento prof. João Teixeira, oferecendo-lhe uma rica lembrança, falando na ocasião a aluna Eufrosina Rodrigues do 4.o ano misto. A seguir, as crianças levaram flores para depositar nos tumulos dos professores no cemiterio local. Dia 16, foram distribuidos doces aos alunos do Grupo Escolar "Sud Mennucci". Dia 17, encerramento, às 8 horas, missa e comunhão geral das crianças na Matriz local. Às 15 horas, desfile pelos alunos, abrilhantado pela Fanfarra do Grupo e Corporação Musical Santa Cecilia. Às 16 horas, competições esportivas no campo do P. F. F. C. e às 20 horas, encerramento oficial da Semana da Criança, no salão nobre da Prefeitura Municipal.

As crianças que receberam premios e as classes dos alunos do Grupo Escolar que conquistaram as taças transitorias foram:

Concurso de "Robustez Infantil": 1.o premio — Nelson Aparecido Tenan, oferecido pelo sr. Perondi Iginio. 2.o premio — Mauro Ivan Fadel, ofedecido pela C. M. da L. B A.. 3.o premio — José Luiz Ferracini, oferecido pelo prefeito municipal. Concurso dos "Melhores Dentes": 1.o premio — José Mendes, oferecido pelo sr. prefeito municipal. 2.o premio — Maria Aparecida de Jesus, oferecido pela C. M. da L. B. A. 3o premio — Aparecida Zambeli, oferecido pelo padre Geraldo Miranda, de Santa Rita. Competições esportivas: Taça "prof. Sud Mennucci" — 4.o grau feminino, oferecida pelo dr. José de Paula Castro. Taça "Porto Ferreira" — 4.o grau masculino, oferecida pelo dr. Plinio de Gois Valeriani. Premio melhor atleta — Griseide Penha Moreschi, do 4.o grau feminino, oferecido pela Casa Barban, de Santa Rita. Premio melhor atleta — Leonildo Tangerino, do 4.o grau misto, oferecido pela Casa Espanhola, de Santa Rita. Houve ainda premios em dinheiro, oferecidos pela C. M. da L. B. A. aos alunos do Jardim da Infancia e aos jogadores de "bola ao cesto".

Casamentos — Realizou-se o enlace matrimonial da srta. prof. Neide Pereira Lopes, filha do sr. Nelson Pereira Lopes, já falecido, e de d. Herminia Fernandes Lopes, com sr. Cesar Rodrigues, filho do sr. Albertino Rodrigues e de d. Helena Z. Rodrigues. Os noivos seguiram para Poços de Caldas em viagem de nupcias.

— Realizou-se o casamento da srta. prof. Clotilde Teixeira, filha da sra. d. Josefina Teixeira e do sr. Antonio Teixeira, com o sr. Gastão Vieira de Campos, ex-pracinha da FEB e funcionario federal, filho da sra. d. Luiza Pires de Campos, já falecida e do sr. José Vieira de Campos. Os recem-casados seguiram para Franco da Rocha, onde fixaram residencia.

Homenagens — Porto Ferreira está se preparando para prestar duas grandes homenagens, uma à memoria da sra. d. Olimpia Meireles Carvalho, falecida há 12 anos, que legou à nossa cidade grande soma de dinheiro para construção de uma nova igreja e para auxiliar a manutenção do Hospital d. Balbina e outra de agradecimento ao cel. Olimpio Felix de Araujo Cintra, como testamenteiro do Espolio de d. Olimpia Meireles de Carvalho, por transmitir a quantia de Cr$ 300.000,00 e fazer o donativo de um aparelho de Raio X ao mesmo Hospital.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente)

SEMANA DA SAUDE — Taubaté intensificou por todos os meios a "Semana da Saude". Cartazes em profusão em todos os cinemas, conferencias realizadas por homens ilustres, entre as quais destacamos o dr. José Monteiro Pato, e dr. Feliz Guisard Filho, cujo programa foi organizado pelo prefeito municipal, dr. José Luiz de Almeida Soares.

OS QUE SE MUDAM — Transferiu sua residencia da capital do país para esta cidade, o dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu.

OS QUE VIAJAM — Seguiu para Ubatuba, a serviço da Prefeitura, o dr. José Luiz de Almeida Soares, prefeito municipal.

CALÇAMENTOS — Está iniciado o calçamento a paralelepipedo da praça "Dr. Paula de Toledo".

ANIVERSARIOS — No dia 18, fez anos o correspondente desta folha, sr. Silvio Guisão, sendo por este motivo muito cumprimentado por telegramas e cartões, pelos inumeros amigos.

FINADOS — As nossas necropoles estão sendo reformadas, para serem homenageados os nossos mortos queridos que, como nos demais anos, receberão o nosso preito de saudade.

CANUDOS — A chamado da 4.a C. R. seguiu para São Paulo, a fim de prestar esclarecimentos, o correspondente desta folha, sr. Silvio Guisão, um dos poucos sobreviventes da memoravel Campanha de Canudos, revolta chefiada por Antonio Conselheiro no ano de 1897, que teve como palco os sertões baianos.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e outros assuntos, dirigir-se à rua 15 de Novembro, 803.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente).

DR. MARIO CARDIM — Acha-se nesta cidade, onde pretende demorar-se algumas semanas o jornalista Mario Cardim.

S. s. que está hospedado no "Hotel São Paulo", tem sido muito visitado pelo crescido numero de amigos, que aqui conquistou na sua primeira estada entre nós.

Trazendo a missão de estudar nossas necessidades e possibilidades, tem estado em contato permanente com as autoridades desejosas do progresso desta terra, acreditando levar a bom termo as aspirações do povo sebastianense.

S. s., fez no salão nobre da Camara Municipal uma palestra, focalizando os pontos principais de um programa que vem elaborando de acordo com as autoridades municipais, e que, uma vez realizados, trará grande impulso não só para São Sebastião, como para toda azona litoral norte paulista.

Abrindo a sessão, o professor Sebastião Oliveira Aparecida, presidente da Camara, convidou para presidi-la o dr. Carlos Rocha de Siqueira, que a seguir, deu a palavra ao sr. Francelino Cintra, para fazer a apresentação do conferencista.

Este, assomando a tribuna sob uma salva de palmas, iniciou o seu trabalho, que empolgou a seleta assistencia constituida pelos elementos destacados da cidade.

A conferenria foi feita sob os auspicios e a pedido da Associação Comercial e Industrial de São Sebastião, que tem como seus diretores os srs. Joviniano Vasconcelos e Valentim Alves Chagas.

Finda a palestra, que foi coroada por estrondosa salva de palmas, e, o juiz, dr. Carlos Rocha de Siqueira, presidente deu por encerrada a sessão, sendo o conferencista cumprimentado por todos os presentes.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, no dia 9 do corrente, mais uma reunião da Camara Municipal, como vem acontecendo, tendo os trabalhos decorrido em um ambiente de perfeita harmonia. Foram aprovados diversos requerimentos, indicações e um projeto de lei isentando do pagamento de taxas e emolumentos de pretendentes á reforma de predio situado, tanto no perimetro urbano como suburbano do municipio.

A bancada republicana, sob liderança do vereador Valentim Alves Chagas, vem se destacando pelo numero de indicações e projetos de leis, de transcendental importancia para São Sebastião.

O orçamento do municipio para o exercicio de 1949 está sendo convenientemente estudado por uma comissão de vereadores.

A renda prevista vai alem de Cr$ 500.000,00.

Como assunto principal, encontra-se em pauta, na ordem do dia da proxima sessão, a norma de edital de concessão para construção da estrada de rodagem ligando o porto de São Sebastião a Biritiba-Assu', em Mogi das Cruzes.

Esta estrada, que obedece um plano elaborado já a tempo pelo D. E. R. trará grandes beneficios para esta zona, cujo desenvolvimento economico depende de vias de comunicação.

APARELHAMENTO DO PORTO — A Associação Comercial e Industrial de São Sebastião vem trabalhando junto os poderes competentes no sentido de ser providenciado, ainda este ano, o aparelhamento do porto e o seu funcionamento, respectivamente.

SOCORRO

(Do nosso correspondente).

PLEBISCITO — Tendo os moradores dos bairros do Tanque, Francos e Pimenteis, desta comarca, desistido, expontaneamente, da anexação desses bairros ao municipo de Lindoia, e manifestado o desejo de que os mesmos permaneçam sempre socorrenses, não se realizou o plebiseito designado para a consulta aos mesmos.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, o menino João Francisco, filho do sr. Alaor Machado Camargo e da sra. d. Cleuff Dias de Camargo.

ANIVERSARIO — Comemorando o seu aniversario natalicio no dia 23 do corrente, o sr. Sebastião Teixeira de Paiva, vereador municipal reuniu em sua residencia grande numero de pessôas amigas, oferecendo-lhes fina mesa de doces.

CAMPEONATO DE XADREZ — Começaram na séde do Rotary Clube, os jogos do Campeonato de Xadrez, que será disputado por diversos cavalheiros da sociedade socorrense.

ROTARY CLUBE — Realizou-se mais uma reunião-jantar do Rotary Clube, sendo honrada com a presença do dr. Leão de Moura, medico residente em Santos e sua sra. e do sr. Antonio Vieira Maquininha, residente em Barretos.

DONATIVOS — O sr. José Benedito da Fonseca, em memoria de sua esposa, sra. d. Olegaria Gomes da Fonseca, fez donativo de Cr$ 50,00 à Conferencia Santa Terezinha do Menino Jesus desta cidade.

— A Conferencia Sagrado Coração de Jesus, recebeu do sr. Romeu Cogli o donativo de Cr$ 27,00 e do sr. José Domingues de Oliveira o donativo de 30 cruzeiros.

PARA PORTO ALEGRE — Acompanhando d. José Mauricio da Rocha, bispo diocesano, a fim de assistir ao V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre, seguiu para S. Paulo e dali um avião para aquela capital, o padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario desta paroquia.

FESTIVAL — Promovido pelas alunas socorrenses do Ginasio Sagrado Coração de Jesus, de Bragança Paulista, realiza-se, no dia 30, no Eden Teatro, um festival beneficente, cujo produto se revestirá em auxilio das Santas Missões.

PROCLAMOS DE CASAMENTO — No cartorio estão correndo os proclamos de casamentos seguintes: José Benedito e Terezinha Bertolatti; Sebastião Salvarani e Isabel Saragiotto.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sra. d. Concheta Conti, deixando 8 filhos.

A Bulgaria moderniza sua agricultura

LONDRES (B.N.S.) — Chegou a noticia de Burgas, na Bulgaria, de que a primeira remessa de tratores enviados pela Grã Bretanha chegou aquele porto.

A remessa constitui de 123 tratores do ultimo tipo, de Fordson Major, projetados e fabricados pela Ford Motor Company de Degenham, Essex. Os tratores estão equipados com 27 ferramentas especiais destinadas a satisfazer todas as exigencias da agricultura moderna.

O trator Fordson Major é equipado com um motor Diesel e com acionamento mecanico que permite ao motorista fazer funcionar todos os controles com um simples contacto do dedo.

Entre as 27 ferramentas estão uma grande, um pequeno guindaste para sacos, um recipiente para capim fresco e feno, etc.

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

RADIO
HERIVELTO E O CINEMA

Nos ultimos tempos Herivelto Martins, D'Alva de Oliveira, componentes do famoso "Trio de Ouro" mereceram destaque no noticiario radiofonico. Deles muito se falou, inclusive do desquite, pois, como se sabe, são casados e possuem dois garotos já no caminho dos pais.

Nada houve de mais e tudo o que se propalou teve como base o desaparecimento de Herivelto e de D'Alva do microfone. Nada mais. Pelo menos é o que se noticia agora. Herivelto deixou o radio, abandonou, até certo ponto, a composição e o canto, para cumprir um contrato em São Paulo. Realmente, está dirigindo a instalação de estudios para a produção de varios filmes nacionais. Herivelto pretende vencer no cinema nacional da mesma forma como venceu na musica, na composição e no radio. E' esforçado e tem qualidades para isso.

E', portanto, mais um que deixa o Rio de Janeiro, tentado pelo provavel exito da industria cinematografica, incipiente, mas em condições de alimentar esperanças a muitos idealistas e ao povo. Parece até que ha uma verdadeira febre de filmes em nossa capital. E' Oduvaldo Viana, com o "Quase no Ceu", é Vicente Leporace, Osmano Cardoso, Vicente de Paula Neto e tantos outros artistas a se dedicarem ao cinema, que, ao que tudo indica, vamos ter muitas peliculas e muita coisa se salvará, isto é certo. Oxalá os esforços e sacrificios de todos sejam correspondidos, isto em beneficio da nossa industria cinematografica. Esperemos, pois, pelos resultados. — EDU.

——o——

Vicente de Paula Neto, artista da Radio Bandeirantes, nada tem a ver com o delegado da Segurança Pessoal do mesmo nome e vice-versa. Um e outro tem sido interrogados por amigos e admiradores: "O senhor não é o delegado?" "O sr. não é o artista de radio?"

* * *

A Record, depois de tanta espera e ensaios, lançou anteontem a cantora francesa Nicki France, que se saiu tão bem que os ouvintes da B-9 estão muitos satisfeitos por só cantar uma vez por semana e olhe lá...

* * *

Carlos Ramirez, o famoso cantor, ao que tudo indica, estreará na Gazeta no dia 10 de novembro.

Pedro Vargas, atualmente cumprindo temporada na Tupí paulista, já foi anunciado pela Tupí Carioca, marcando-se até a estreia para o dia 19 vindouro. Mas, segundo as ultimas noticias do Rio, o conhecido cantor estreará na Radio Nacional e não na G-3.

* * *

Alvarenga e Ranchinho vêm aí, contratados pela Record. A estreia não foi fixada ainda.

* * *

Por outro lado, a Record já marcou a estreia de Chico Alves, esperando-se que o "rei da voz" dê inicio à sua temporada no dia 18 de novembro.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO
Realiza-se dia 30 de outubro, sabado, às 12 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos de Capitalização, relativo ao mês de outubro, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na séde social nessa data.
OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' ÀS 12 (DOZE) HORAS daquele dia, sabado, cessando a essa hora o recebimento de mensalidades.
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP . R. 15 DE NOVEMBRO . ESQ. ANCHIETA
SULACAP

Injustiça para com os militares reformados

Majoraram os proventos da reforma mas deixam os mesmos com 16 mêses de atraso...

De um oficial reformado da Força Publica do Estado recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

"Sr. redator: — Diante da injustiça por que estamos passando, só desabafando os corações tão cheios de miserias e abandono.

Só pelas colunas de jornais conceituados como o "Correio Paulistano", podemos recorrer, para manifestar ao povo paulistano, como vai torto e bem torto o nosso governo.

Calcule v. s. que a Secretaria da Fazenda mandou que fosse sacado no corrente mês o pagamento dos inativos até os que ganham Cr$ 2.500,00.

Vamos ao meu caso:

Sou oficial reformado da Força Publica, onde servi trinta anos, suportando aquela instrução e organização antiga da "Missão Francesa", revoluções como a de 24, 30 e 32, com responsabilidade de familia, doente, sem poder recorrer a outro trabalho.

Os proventos de minha reforma são de Cr$ 560,00 mensais, e por efeito do art. 5.o da Constituição do Estado, fui equiparado passando a perceber Cr$ 3.100,00.

Desde 1947 vivo na agonia, vendo passar os meses, sempre na esperança de uma surpresa e nada aparece.

Vem agora ordem para que seja efetuado esse pagamento até aos que passam a ganhar Cr$ 2.500,00.

Pelo fato de passar, eu, a ganhar tres mil e cem cruzeiros, fico ainda esperando meu dia, quando o espirito desse pagamento foi o de acudir os mais necessitados.

Como eu, dezenas de oficiais, em condições inferiores a um soldado; muitos atuais, ganhando mais do que eu e de outros colegas, vão ser melhorados porque atingem os 2.500 cruzeiros. Para que v. s. melhor compreenda o que eu quero dizer, vou explicar um caso:

Um subtenente, ultimamente reformado, com proventos de Cr$ 1.800,00 mensais, vai receber no corrente mês, Cr$ 2.200,00 pela equiparação.

Eu e muitos coitados como eu, reformados com soldo pequeno, ficamos ainda a espera de melhores dias.

Um coronel que foi o melhor dos comandantes gerais da Força Publica está presentemente ganhando Cr$ .... 1.800,00 inferior ha muitos sargentos e subtenentes que vão ganhar mais no corrente mês, pela equiparação.

Isso é uma injustiça inqualificavel do governo. Eu acho, sr. redator, que, ou paguem todos de vez, ou não paguem a ninguem.

O que se passa na classe militar, possivelmente tambem se está passando na classe civil.

Mais como nada se pode fazer, vamos apenas gritar bem alto, ao "Correio Paulistano", que estamos sofrendo uma grande injustiça, injustiça inqualificavel, 16 meses de espera".

SERA' INAUGURADA DEPOIS DE AMANHÃ, DIA 30, A COLONIA DE FÉRIAS DO S.E.S.C.

Contribuindo para maior brilho das comemorações do "Dia do Comerciario" a transcorrer sabado, o Serviço Social do Comercio entregará naquele dia aos trabalhadores do comercio e suas familias as primeiras casas da Colonia de Férias "Ruy Fonseca", edificada na praia da Bertioga

Prossegue debaixo do maior entusiasmo nas entidades representativas do comercio a organização das cerimonias comemorativas do "Dia do Comerciario", que transcorre depois de amanhã, dia 30. Essas cerimonias, realizadas tradicionalmente como uma homenagem do comercio aos seus trabalhadores, culminarão este ano num acontecimento do maior alcance para o progresso e bem estar social da laboriosa classe comerciaria.

Trata-se da inauguração, naquela data, da Colonia de Férias "Rui Fonseca", que o Serviço Social do Comercio (SESC), atendendo a um dos principos mais salutares do seu programa de assistencia integral aos comerciarios e suas familias, projetou e construiu num dos mais belos sitios do litoral paulista, a Bertioga, para o descanso anual da classe sua beneficiaria.

Os preparativos da solenidade inaugural da Colonia de Férias "Rui Fonseca", estão sendo ultimados no Serviço Social do Comercio sob a orientação direta de seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto e demais membros do Conselho Regional. A' cerimonia deverão comparecer altas autoridades federais, membros dos legislativos federal e estadual, dirigentes das classes produtoras, representantes das entidades culturais, das associações medicas, dos clubes esportivos, alem do presidente e demais membros dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, do Sindicato dos Empregados no Comercio e da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, comerciantes, comerciarios e jornalistas.

A Colonia de Férias "Rui Fonseca", que se acha organizada tal como uma pequena cidade, com serviços de agua e luz eletrica proprios, armazens, farmacia, medico, dentista, clube recreativo, praças de esportes, cinema, biblioteca, discoteca, restaurante, bar, sorveteria, parque infantil e Igreja, será inaugurada naquele dia, sabado proximo e tambem as suas primeiras casas, pré-fabricadas, já perfeitamente mobiliadas e guarnecidas. Comporta cada casa, em cada estação, uma familia de oito pessôas, podendo assim passar ali suas férias cerca de quinhentas pessoas, por mês, entre comerciarios e membros de suas familias.

Departamento Estadual de Estatistica

O Departamento Estadual de Estatistica, dando prosseguimento ao levantamento sobre "Movimento Mensal de Enfermos, por idade, nacionalidade e sexo", nos Estabelecimentos Publicos Particulares de Assistencia Medico-Social, com internamento, já apurou o movimento do mês de agosto relativo à 33 Estabelecimentos que devolveram o questionario preenchido satisfatoriamente. O conjunto de Hospitais que constitui a tabela anexa, representa 38% do total existente no inicio do inquerito.

Pelo exposto se conclui que 62% dos Hospitais deixaram de responder ao questionario ou responderam-no de maneira incompleta.

O questionario em questão pede apenas oito quesitos, em cada uma das cinco situações seguintes: — 1) — existentes no inicio do mês; — 2) — entrados durante o mês; — 3) — saidos durante o mês; — 4) — falecidos durante o mês; — 5) — existencia para o inicio do mês seguinte.

Estes elementos deverão obedecer rigorosamente aos controles horizontais e verticais, sem o que será impossivel a resolução do sistema dessas frequencias fundamentais. A no observancia dos controles existentes acarretará o aparecimento de frequencias negativas, no decorrer dos calculos e consequente rejeição do questionario, por não corresponder a dados reais.

Todavia, estes controles se verificarão automaticamente, desde que as frequencias fundamentais pedidas sejam exatas.

Do inquerito resultou a abertura de um processo, destinado a conter o expediente que constou de 130 circulares e 34 oficios dirigidos aos Estabelecimentos faltosos e àqueles, cujos formularios apresentaram enganos ou omissão de dados.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Será realizada no dia 30, às 16,30 horas, na séde do Circulo Militar de São Paulo no edificio do Banco do Estado, 10.o andar, uma conferencia pelo capitão-medico dr. José Nascimento Borges, que falará sobre o tema: — "O senso de responsabilidade dos esportes no Brasil".

Vesperal dançante — Em comemoração à "Semana da Asa", o Circulo, dedicará aos oficiais da aeronautica sediados em São Paulo, e às suas familias, um vesperal dançante no dia 31, das 17 às 22 horas, no salão de festas do Gremio Civico Tamandaré, à praça da Republica, 64 — 8.o andar.

Resistencia dos motores a jacto

LONDRES (B.N.S.) — Estão sendo feitas na Grã Bretanha experiencias sobre a resistencia dos motores de turbina a gás instalados em caças a jacto. Dois tipos desses motores foram sujeitos a rigorosas experiencias: o Armstrong Sideley "Mamba" e o De Havilland, "Boblin". O "Mamba" funcionou durante 500 horas e completou 370 milhões de revoluções, o que equivale a 150.000 milhas de velocidade normal de cruzeiro. Se o "Mamba" tivesse funcionado todo esse tempo em vôo, teria feito, teoricamente, oito vezes a volta do mundo. No fim dessa rigorosissima experiencia, o motor "Mamba" estava em boas condições, necessitando apenas de pequenos reparos. As 500 horas foram divididas em cinco periodos de cinco horas e 33 de dez horas cada um.

A experiencia com o "Boblin" foi feita de maneira a corresponder a uma série de combates aéreos e o motor teve de sofrer 2.772 acelerações rapidas durante 462 periodos, cada um dos quais de 65 minutos de duração. O motor funcionou durante 50 horas, com sua potencia maxima.

Os peritos chegaram à conclusão de que ambos os motores bateram todos os recordes anteriores de resistencia.

Os corintianos efetuam esta tarde o ultimo treino de conjunto para o compromisso com o Santos

DUVIDAS NA ESCALAÇÃO DO "ONZE" TITULAR

O tecnico Joreca vem encarando com grande seriedade o compromisso de domingo proximo com o Santos. O "condotiere" não esconde a confiança numa atuação destacada de seus pupilos. No ensaio de logo mais à tarde, o treinador corintiano realizará varios "testes" entre alguns titulares, pois é seu pensamento apresentar frente ao campeão da "tecnica e da disciplina" uma equipe com possibilidades de enfrenta-lo com sucesso.

RUBENS X VALUSSI

O zagueiro Rubens terá que disputar o posto com Valussi. Rubens chegou a ser considerado como um dos maiores valores na zaga direita do futebol paulista. O destacado "crack" sofreu, entretanto, acentuado declinio na sua forma. Foi punido pelo T. J. D. com a suspensão de dois jogos e tal estado de coisas influiu na sua produção. Ao retornar ao "onze" principal, Rubens revelou graves falhas e, como era natural, Joreca voltou as suas vistas para Valussi, da equipe de aspirantes. O jovem defensor dos "cascudos" do Campeão do Centenario" satisfez plenamente. Contudo, Rubens vem treinando com grande entusiasmo e dedicação, já está com o peso normal e quase de posse de todos os seus antigos predicados. Como aquele profissional dispõe de apreciavel fisico e é bastante forte, é claro que, se revelar melhor conduta do que Valussi no exercicio desta tarde, será o companheiro de Belacosa no "binomio" corintiano.

"TESTES" PARA FORMAÇÃO DA ALA ESQUERDA

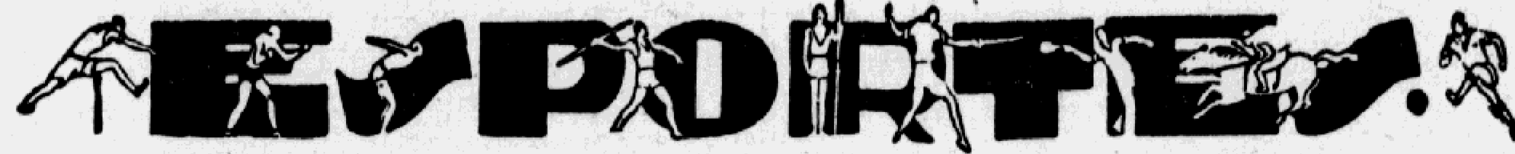
Nené e Colombo são os atuais integrantes da ala esquerda da turma efetiva do clube dos calções negros. Acontece, entretanto, que aqueles profissionais não vêm convencendo integralmente nos postos. Chamado a substituir Rui, na meia esquerda, Nené reapareceu revelando apreciavel forma. Todavia, foi aos poucos decaindo e as suas ultimas exibições deixaram muito a desejar. Quanto a Colombo, é, indiscutivelmente, um valor de inegaveis predicados. Os seus companheiros do ataque alvi-negro, pelo que vem sendo dado observar, não pretendem que o jovem ponteiro apareça com destaque na equipe efetiva. Isso é o que se depreende da conduta dos integrantes da ofensiva corintiana, que se delíciam com o isolamento de Colombo, na ponta esquerda. Raramente passam-lhe a bola. Quando o fazem, é no momento em que ele está completamente marcado, e, portanto, sem qualquer possibilidade de realizar algo de pratico. Durante determinado periodo do exercicio desta tarde a ala esquerda titular formará com Nené e Colombo, enquanto em outro periodo atuará com Rui e Noronha. Os valores que apresentarem melhor atuação serão os titulares para o embate com o Santos.

NADA DE NOVO NOS DEMAIS POSTOS

Nas demais posições, os valores que vêm atuando nos ultimos compromissos estão com a participação assegurada. Bino, o melhor arqueiro do momento no futebol da Paulicéia, como é natural, será o titular, enquanto na zaga esquerda Belacosa estará tambem a postos. A linha intermediaria será formada por Palmer, Helio e Nilton. Na vanguarda, os profissionais que estão com a escalação assegurada são Claudio, Baltazar e Servilio.

CONCENTRAÇÃO

Em palestra que mantivemos com Joreca, fomos informados de que hoje à tarde serão conhecidos os nomes dos "cracks" corintianos que ficarão concentrados no Parque de São Jorge, a partir de amanhã.



Resultados surpreendentes deverá proporcionar a disputa do troféu «Brasil»

CARIOCAS E PAULISTAS NUM SUGESTIVO CONFRONTO DO ESPORTE-BASE NACIONAL — REINA GRANDE ENTUSIASMO EM TODAS AS ESFERAS DO ATLETISMO CARIOCA E PAULISTA — OS RESULTADOS ANTERIORES

O acontecimento de maior destaque nos circulos esportivos amadores, na presente temporada, indiscutivelmente, é a VI disputa do troféu "Brasil" anunciada para os proximos dias 6 e 7 de novembro, tendo como local a pista do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro. Assim pode ser considerada esta competição, porque a C.B.D., pelo seu orgão especializado, deliberou não promover este ano o Campeonato Brasileiro, para classifica-lo como eliminatoria do certame continental do ano vindouro, a ser realizado em Lima.

Com este notavel empreendimento do Departamento de Esportes o atletismo carioca e paulista tem mantido constante intercambio, circunstancia que tem concorrido para manter em forma os nossos melhores especialistas, além de proporcionar resultados sobremodo expressivos na maioria das modalidades, onde o nivel tecnico tem melhorado sensivelmente, evidenciando a oportunidade de manifestações desta natureza.

Diante desse panorama empolgante tem sido disputado o valioso premio instituido pelo orgão oficial dos esportes. Grande entusiasmo e muito interesse tem sido demonstrado pelos clubes, particularidade que anima os mentores do atletismo bandeirante e guanabarino a prosseguirem a campanha em tão bôa hora encetada e cuja projeção dispensa maiores comentarios. E' dessa campanha altamente realizadora que surgirão os valores para integrar a representação nacional nos seus compromissos de maior monta.

Não sem grandes sacrificios tem sido realizada esta caminhada em pról do atletismo brasileiro. Tanto cariocas, como paulistas, não têm poupado esforços para que o programa delineado seja cumprido integralmente, a fim de restituir ao nosso país a supremacia sustentada durante quase uma decada no cenario do esporte-base continental, a despeito do progresso surpreendente registrado em outros países da America do Sul. Ainda agora tivemos uma demonstração indiscutivel desse sacrificio, ante a apresentação de problemas sobremodo complexos para os dirigentes do atletismo guanabarino, resolvidos, felizmente, de maneira brilhante.

Nesse magnifico confronto que anuncia para o proximo mês, indiscutivelmente deverão ser oferecidas demonstrações convincentes das possibilidades da nossa gente, porque o animo reinante em todos os setores é realmente auspicioso, e revela, na sua plenitude, a pujança dos jovens que se congregam em torno dos clubes paulistas e cariocas, sem duvida, os maiores celeiros do esporte-base nacional.

OS VENCEDORES

Nas cinco primeiras disputas as provas de 3.000 e 10.000 metros rasos; os revesamentos 4x100 e 4x400 metros; e as de 110 e 400 metros com barreiras, tiveram como vencedores os seguintes atletas:

3.000 metros rasos

1.a — Sebastião Alves Monteiro — S. Paulo — 9'12"2.
2.a — Sebastião Alves Monteiro — S. Paulo — 9'00"8.
3.a — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 9'04"2.
4.o — Warner Madalena — Floresta — 857".
5.o — Werner Madalena — Floresta — 9'06"8.

10.000 metros rasos

1.a — Sebastião Alves Monteiro — S. Paulo — 32'42"1.
2.a — Sebastião Alves Monteiro — S. Paulo — 33'47".
3.a — João Soares Oitica — Corintians — 33'36"2.
4.a — Germano Belchior — S. Paulo — 33'26"5.
5.a — João Soares Oitica — Corintians — 33'02"8.

Revesamento 4 x 100 metros

1.a — Turma do São Paulo — 42"8.
2.a — Turma do São Paulo — 43"4.
3.a — Turma do Vasco da Gama — 43"2.
4.a — Turma do Fluminense — 42"8.
5.a — Turma do São Paulo — 43"3.

Revesamento 4 x 400 metros

1.a — Turma do São Paulo — 3'28"8.
2.a — Turma do São Paulo — 3'34".
3.a — Turma do Pinheiros — 3'28".
4.a — Turma do Botafogo — 3'24"5.
5.a — Turma do São Paulo — 3'24"6.

110 metros com barreiras

1.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 16".
2.a — José Bento de Assis Jr. — S. Paulo — 15"4.
3.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"5.
4.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"3.
5.a — Helio Dias Pereira — Fluminense — 15"9.

400 metros com barreiras

1.a — Erotides Luz — Vasco — 57"7.
2.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 58".
3.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 57"5.
4.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 56"7.
5.a — Edman Aires de Abreu — S. Paulo — 59"4.

PROVA AUTOMOBILISTICA B. AIRES-CARACAS

OSCAR GALVEZ À FRENTE

LIMA, 27 (U. P.) — O Grande Premio automobilistico America do Sul, atualmente em desenvolvimento em estradas peruanas, está se convertendo numa sensacional disputa entre os irmãos Galvez, Marinon Gulle e o chileno Varoli.

Os três primeiros colocados chegaram a Chala, a quatrocentos e setenta e cinco quilometros de Arequipa na mesma ordem da partida, tendo o primeiro colocado, o argentino Oscar Galvez, coberto a distancia em quatro horas e vinte e seis minutos.

De Chala até Lima existe uma otima auto-estrada, completamente pavimentada, que poderá proporcionar aos corredores otimas oportunidades.

LIMA, 27 (INS) — Na madrugada de hoje partiu de Arequipa, rumo a Lima, o volante argentino Oscar Galvez, que lidera a prova automobilistica Buenos Aires-Caracas. Em seguida partiram os demais concorrentes.

TERMINADA A QUINTA ETAPA

AREQUIPA, Peru, 27 (U. P.) — Vinte e cinco mil pessoas aplaudiram o volante argentino Oscar Galvez, o primeiro a alcançar a meta da quinta etapa da sensacional corrida automobilistica Buenos Aires Caracas, que foi a distancia entre a cidade de La Paz na Bolivia e Arequipa, no Peru.

Caso de expulsão de campo — Oberdan e Alberto — Ultimas arbitragens

Gualberto Tassitano, domingo transato, 17, lá em Santos, assinalou uma infração penal de Oberdã. Oberdã tentara dar um pontapé num atacante santista. Alem do penal, houve advertencia.

Muita gente incriminou Tassitano porque não expulsára o infrator. Queriam a sua expulsão.

Domingo ultimo, 24, no Pacaembu', Alberto, o solerte zagueiro volante do Ipiranga, fóra da área penal, dera um pontapé em Ponce de Leon. Houve o tiro livre direto contra o partido do infrator. E o infrator fôra advertido e conservado em campo. Tal qual se dera com Oberdã.

Muita gente tambem incriminára Francisco Kohn Filho porque sua senhoria não expulsára Alberto.

E ha quem encontre analogia entre os dois casos: Oberdã e Alberto.

Aparentemente, casos diferentes. No primeiro, no de Santos, não houve advertencia anterior e a tentativa de pontapé não acarretára consequencias danosas ao adversario. Já no segundo, o pontapé acertou o alvo. Mas, foi pontapé na disputa da bola.

Logo, Gualberto Tassitano agira dentro da lei, agira com acerto; Kohn Filho, parece, fora da lei; parece, em desacerto. Oberdã não devia ser expulso. E não foi. Alberto devia ser expulso, é o que afirmam. E tambem não foi... Este, para muita gente, o maior erro de Kohn Filho na sua arbitragem de domingo.

Consideremos: ao árbitro cabe aferir da gravidade de qualquer falta. E a lei manda ou diz que pode ser expulso o jogador que "acarretar grave dano ao adversario". Isso não se deu. O pontapé foi ao de leve... Disputa da bola. Ponce de Leon continuou em ação. Solerte e prestativo... Logo, seu caso não deixou de ser semelhante ao de Oberdã, dentro de certa relatividade.

O senhor Francisco Kohn Filho não teve trabalho em excesso. Porque, no geral, os dois bandos, na sua quase unanimidade, dentro de apreciavel disciplina.

A sua movimentação foi boa e relativamente boa a sua colocação. Por vezes, descuidou-se chegando a atrapalhar alguns jogadores. Excelentes os "bandeirinhas". Dois impedimentos que passaram foram de importancia minima. Apitou bem o impedimento na "barreira" de um tiro livre direto que deu em resultado um tento ilegal dos sampaulinos. Tento, aliás, muito aplaudido... Duas "faltas vencidas" e um toque o trairam, mas a meio do campo.

Na preliminar, o senhor Cirano de Andrade. Estreante. Ainda não se adaptou ao controle do jogo pelo sistema da diagonal. Movimentou-se mal e mal se colocou. Falhou, e muito, quando das cobranças dos tiros livres. Geralmente, os jogadores davam os tiros à vontade. Sem o menor sinal de sua senhoria. E colocavam a bola onde queriam. Nas "faltas vencidas", errou algumas vezes e passaram alguns toques e impedimentos, a despeito do bom auxilio dos juizes de linha.

Estréia que não satisfez. Talvez "emoção da estréia"...

Concluindo: Kohn Filho, bom. Cirano de Andrade, ruim, embora tenha grande vontade de acertar. — X.

Prelios da rodada de domingo no certame de profissionais do interior

A PELEJA MAIS IMPORTANTE DA NOVA ETAPA SERA' EFETUADA EM AMERICANA — OS DEMAIS ENCONTROS

O campeonato de profissionais do Interior vai se aproximando de seu termino. Não há mais duvida de que os candidatos mais credenciados à conquista do titulo estão na serie preta. Os demais gremios participantes dessentem-se de melhor classe e, portanto, não oferecem base para previsões otimistas.

O PROVAVEL CAMPEÃO

Entre os conjuntos do XV de Novembro, de Piracicaba e do Guarani, de Campinas, estará faltamente o campeão do certame de profissionais do Interior de 1948. Seria uma pena se tal fato não ocorresse e isso porque aqueles conjuntos são, indiscutivelmente, os que estão em condições de representar condignamente aqui o futebol do "hinterland" paulista.

RIO BRANCO X XV DE NOVEMBRO

O confronto mais importante da rodada será efetuado em Americana e reunirá os quadros do Rio Branco, daquela cidade, e do XV de Novembro, de Piracicaba, lider do campeonato. A representação do conjunto de Americana vem melhorando consideravelmente. As suas ultimas exibições agradaram plenamente. O quadro vem se locomovendo com apreciavel desenvoltura e o futebol posto por ela em pratica é dos mais eficientes. A atual forma do quadro piracicabano dispensa comentarios. E' nitidamente superior ao antagonista. Jogarão, entretanto, os rapazes da "Noiva da Colina" no campo do adversario e, como é sabido, enfrentar o Rio Branco no seu gramado não é tarefa das mais faceis.

GUARANI X INTERNACIONAL

Outro confronto de importancia para o certame será efetuado em Campinas e terá como protagonistas as turmas do Guarani, daquela cidade, e do Internacional, de Limeira. Alguns cronistas julgam o confronto como perigoso para o "bugre". Entretanto, quem vem acompanhando com atenção o desenvolvimento do certame do Interior sabe perfeitamente que a representação do Internacional destaca-se apenas pelas atuações irregulares. Jogar bem num domingo e na rodada seguinte decepcionar, eis as principais carateristicas do conjunto de Limeira. Como domingo ultimo, apesar do "onze" do Internacional ter sido derrotado, jogasse com acerto, não constituirá surpresa se no proximo sabado sofrer fortes revés.

MOGIANA X PONTE PRETA

O confronto reservado aos afeiçoados campineiros é dos mais sugestivos. Não é um embate entre adversarios categorizados. Pelo contrario, os antagonistas ressentem-se de melhor classe. Trata-se do confronto entre os quadros do Mogiana e da Ponte Preta, o "classico" campineiro. Os contendores, como é sabido, integram o chamado "bloco de atuação irregular" e, portanto, não se pode apontar com segurança qual o provavel vencedor.

TAUBATE' X FRANCANA

O Taubaté receberá a visita do conjunto da Francana. Em outros tempos a vitoria do destacado conjunto da Central do Brasil poderia ser considerada como assunto liquidado. Hoje, entretanto, as cousas mudaram. Os integrantes do conjunto taubateano perderam até o entusiasmo que, durante tantos anos, constituiu o apanagio da representação da terra dos Guissard. E' lamentavel que tão acentuadas deficiencias venham sendo registradas no "onze" que sempre foi considerado como o conjunto que melhor padrão de jogo exibia em todo o futebol interiorano. Quanto à Francana, a despeito do retumbante sucesso registrado sobre o Barretos, não inspira confiança. Vem atuando com grande irregularidade e perdeu muito da antiga segurança. Contudo, como o Taubaté já se deixa até "golear" como qualquer "quadrinho" inexpressivo, o mais acertado será aguardar os acontecimentos.

PIRACICABANO X BATATAIS

O Batatais excursionará a Piracicaba, a fim de dar combate ao conjunto do Piracicabano. A representação do Batatais ainda domingo ultimo perdeu do Palmeiras de Franca, uma das representações mais fracas do campeonato e com a agravante da luta ter sido efetuada em Batatais. Como se vê, se há um quadro que pode ser apontado como favorito do embate de domingo, em Piracicaba é, indiscutivelmente, o do Piracicabano. Mas, a representação do Batatais, de vez em quando, resolve jogar futebol e surge como nos seus melhores dias. Portanto, o mais aconselhavel será não emitirmos qualquer prognostico sobre o possivel vencedor.

PALMEIRAS X S. BENTO

Encerrando a rodada, jogarão, em Franca, os quadros do Palmeiras e do São Bento, de Marilia. Trata-se de confronto dos mais fracos e destituido de interesse. Seu resultado tambem é imprevisivel.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Comercial e Juventus jogam amanhã á tarde no campo da rua Javarí

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

Iniciando a oitava rodada do returno, pelejam amanhã à tarde no campo da rua Javarí, os quadros do Comercial e do Juventus. Trata-se de confronto entre antagonistas de iguais possibilidades e por isso não se pode apontar com segurança qual o provavel vencedor.

O conjunto juventino, cuja ultima atuação frente ao Jabaquara foi das mais decepcionantes, terá excelente oportunidade para reabilitar-se perante os numerosos aficionados. O momento seria excelente, pois um triunfo sobre a representação do "benjamim" seria de grande significação, dada a excelente forma que vem atravessando o conjunto treinado por Cabelli.

VALORES DE DESTAQUE ENTRE OS CONTENDORES

O trianguo final juventino, constituido por Muniz, Diogo e Pascoal, é tão eficiente quanto o do "benjamim", formado por Benoti, Carvalho e Sarvas. Na linha intermediaria a representação grená leva ligeira superioridade. Lorena, na asa media direita, supera Borba, enquanto Pixo é mais positivo do que Manoelito. Artur e Antunes estão num mesmo nivel. Nas ofensivas, ha rigoroso equilibrio.

DEFEITOS DO "ONZE" JUVENTINO

O conjunto grená, quando atua frente aos chamados grandes, agiganta-se e quase sempre é bem sucedido. Entretanto, nos confrontos com os quadros de menor capacidade entra em campo convencido do triunfo. Os integrantes do conjunto grená passam então a jogar quase parados, pretendendo fazer demonstração de classe, predicado que não possuem. Como não podia deixar de acontecer, sobrevem a derrota. Na hipotese dos comandados de Niquinho jogarem amanhã à tarde com velocidade, utilizando os passes em profundidade, a peleja deverá agradar plenamente. Caso contrario, o cotejo inaugural da nova etapa do certame bandeirante não passará de um "joguinho" fraco, desinteressante e terá fatalmente como vencedor o "onze" alvi-rubro, que tem a grande qualidade de jamais subestimar o valor do antagonista.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate, as turmas jogarão assim constituidas:

COMERCIAL: — Benoti, Carvalho e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho (Pilão), Chuna e Moreira.

JUVENTUS: — Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Niquinho, Carbone, Chicão, Zé Braz e Luiz.

XXII Campeonato Latino-Americano de Pugilismo

PREPARAM-SE OS PAULISTAS

Com o proposito de preparar os amadores que deverão representar o Brasil no proximo Campeonato Latino Americano de Pugilismo, a realizar-se no Chile, no mês de novembro vindouro, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito amanhã, no ginasio do Pacaembu', uma atraente reunião pugilistica.

O escopo dos mentores da entidade do esporte das luvas é escolher os elementos de São Paulo que irão disputar com os cariocas as provas eliminatorias para a escalação da equipe brasileira que participará do magno certame.

A seleção dos amadores bandeirantes será feita em "melhor de tres", em todas as categorias, exceção feita para a dos pesos meio-medio, que se fará numa só luta eliminatoria, em virtude de serem dois os concorrentes.

AUSENTES DIVERSOS AMADORES

Como se encontram afastados dos treinos, não participarão das eliminatorias os amadores Geraldo de Jesus, José Domeneck e Isidoro Dias dos Santos.

Não foram tambem escalados os pugilistas Leo Koltun e Ivo Watanabe, por serem estrangeiros.

Quanto a Kaleb Kuri, Ralf Zumbano e Lucio Inacio, já foram indicados para enfrentar os cariocas, visto tratar-se dos melhores elementos nas respectivas categorias.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a reunião a efetuar-se amanhã, à noite, no ginasio do Pacaembu', foi organizado o seguinte programa:

1.a LUTA — Peso mosca.
Deni Rocha (São Paulo) x Armando do Leme (Palmeiras).
2.a LUTA — Peso galo.
Pedro Galasso (Floresta) x Jaime R. Fontes (Corintians).
3.a LUTA — Peso meio-medio.
Romeu Barbosa (Floresta) x Ari H. do Carmo (Penha).
4.a LUTA — Peso medio.
Ricardo Magnani (Palmeiras) x Candido Adão (Palmeiras).
5.a LUTA — Peso medio.
Valter Spinelli (Palmeiras) x Nelson Mengarelli (Floresta).
6.a LUTA — Peso pesado.
Vicente dos Santos (S. Paulo) x Arlindo de Oliveira (Corintians).
LUTA RESERVA — Peso leve.
Murad Kizirian (Floresta) x Antonio Moscarelli (Palmeiras).

AINDA O CAMPEONATO PAULISTA

Na mesma reunião, será realizada uma luta correspondente ao Campeonato Paulista do corrente ano. Serão antagonistas os pesos meio-medio Valter Silva (Floresta) x Otavio Lucas (Guarani).

EXAME MEDICO

Os pugilistas escalados deverão comparecer hoje, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Sergio Blumer Bastos, a fim de su submeter a exame medico.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A diretoria da F. P. P. escalou as seguintes autoridades e juizes para a reunião de amanhã:

Representante da F. P. P. — A diretoria.
Diretor do espetaculo — Mario Merigo.
Assistente — Ademar Pereira de Sousá.
Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.
Comissão tecnica — Felix Cioffi, Valdomiro Gamboa de Sá e capitão Romeu Devisate.
Juizes e jurados — Dr. Vasco Rossi, Valdomiro Gamboa de Sá, Higino Zumbano, Miguel A. Servi, João Batista de Sá, Bruno Mufatti, Antonio Ziravello, Benjamim Rutta e Armando Sanches.
Cronometristas — Claudio Vaseli, João Carlos Moreira e Antonio Papaiano.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos lugares de costume, sendo cobrados os seguintes preços: Geral — 5,00 e nas demais localidades, 10,00.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
RUA LIBERO BADARO', 661

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Regressou a esta Capital, de sua viagem a Portugal, o iatemotor "Nuno Alvares", de propriedade e comando do comentador Lopes, conhecido iatista carioca.

—— Noticias telegraficas recebidas nesta Capital pelo sr. José Buarque de Macedo dão conhecimento de que a egua "Garbosa Brauleur" fez boa viagem aérea, chegando a Buenos Aires em boas condições.

Esse animal brasileiro correrá no grande premio "Carlos Pelegrini", dirigida pelo joquel Artur Araujo, que já partiu para Buenos Aires.

—— O sr. Hilton Santos apresentará sua candidatura à presidencia do Flamengo, enfrentando o sr. Silvano Brito, candidato do "Dragão Negro".

—— A C. B. D. recebeu a delegação do Racing em sua sede, tendo sido os argentinos saudados pelo sr. Mario Polo. Pela Federação Portenha, falou o presidente da Associação de Futebol Argentina, sr. Daniel Quichinchell.

—— A Federação Metropolitana de Natação fará realizar no proximo dia 3, na piscina do Guanabara, as provas finais do campeonato de juniors.

No dia 7 de setembro será realizado o torneio de petizes.

—— No dia 7 de novembro proximo, a Federação Metropolitana de Remo fará realizar o campeonato carioca, sendo favorito o Vasco da Gama.

—— Terão inicio hoje, nas quadras do Fluminense, os jogos simples de senhoras e de cavalheiros do campeonato individual da Federação Metropolitana de Tenis.

EM SANTOS, UMA CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO

Por iniciativa do Automovel Clube Piratininga, foi aventada a idéia de realizar-se uma competição automobilistica em Santos, proporcionando aos santistas presenciarem, na cidade praiana, prova ainda não disputada na cidade de Braz Cubas.

Contando, desde o inicio, com a necessaria autorização do Automovel Clube do Brasil, os dirigentes da entidade bandeirante, trabalham ativamente para levar avante o atraente certame do esporte do volante.

Sob o patrocinio do Automovel Clube do Brasil e promovida pelo Automovel Clube Piratininga, será realizado no dia 26 de dezembro, em Santos, uma interessante competição automobilistica, que, ao que tudo indica, deverá agradar plenamente.

UMA EQUIPE ARGENTINA

A competição contará com o concurso dos mais destacados pilotos nacionais, contando os organizadores com a quase certa participação de uma equipe de corredores argentinos.

Nesse sentido, o sr. Renato de Lima Pereira, presidente do A. C. P., está com negociações entaboladas para conseguir a vinda de uma equipe de consagrados volantes portenhos.

CARAVANA A SANTOS

Promovida pelo Automovel Clube Piratininga, seguirá hoje para Santos uma caravana constituida por diretores esportistas, corredores e cronistas esportivos, a fim de conhecerem o percurso escolhido pela comissão tecnica.

Os interessados em tomar parte na caravana deverão comparecer às 13 horas, impreterivelmente, no Posto de Serviço Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, 59, de onde partirão em automoveis.

Gréve de pugilistas argentinos

Segundo noticias chegadas de Buenos Aires, os pugilistas profissionais, recentemente associados, resolveram declarar-se em greve, e não mais lutarem no "Luna Park", caso não obtenham as reivindicações solicitadas em memorial enviado ao ministro do Trabalho.

Pleiteiam os pugilistas argentinos melhorias de percentagens, pagamento mais condigno nas lutas preliminares e camarino mais comodo.

Na reunião anteontem efetuada em Buenos Aires, foi aprovado, em principio, realizarem as pelejas no estadio do Clube Atlanta, iniciando os "grevistas" essas atividades a partir do dia 6 de novembro vindouro.

Os clubes Huracan e San Lorenzo prontificaram-se a ceder seus ginasios para os profissionais argentinos realizarem reuniões pugilisticas.

A comissão incumbida de organizar programas de lutas está integrada pelos seguintes pugilistas: Oscar Casanovas, Domingos Schiarafia e Antonio Quintieri.

BASEBOL EM CUBA

HAVANA, 27 (INS) — Nas ultimas partidas de basebol da serie do campeonato de Cuba, a equipe do Almendares derrotou a do Havana, por 7 a 1.

TURFE BRITANICO

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Sterope" potro de tres anos, de propriedade de J. B. Townley e dirigido pelo joquel D. Schofield, venceu a corrida de Cambridgeshire, ganhando o premio de 2.500 libras esterlinas. Em segundo lugar colocou-se "Royal Tara", de Dave Moris, com Charles Smirke na direção da redea.

Vitoria do pugilista cubano Humberto Sierra

HEARTFORD (Connecticut), 27 — (R.) — Humberto Sierra, de Havana, campeão de box de Cuba na categoria dos peso-pena, derrotou Alfredo Pescatore, de Napoles, Italia, numa luta de oito assaltos realizada ontem, à noite, nesta cidade.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ZINHO RETORNOU — O centro medio Zinho, que no certame passado defendeu, com destaque, a Portuguesa de Desportos, sofreu uma intervenção no menisco e por isso foi afastado do "onze" titular há varios meses. Ao que conseguimos saber, aquele profissional já está completamente restabelecido e retornará hoje à tarde aos exercicios. Trata-se, pois, de noticias auspiciosa para os aficionados "lusos" paulistanos.

* * *

NO PROXIMO MÊS — O tecnico americano recentemente contratado pela Diretoria de Esportes de São Paulo iniciará, nos primeiros dias de novembro, o curso que ministrará na Pauliceia sobre natação. Os interessados deverão procurar melhores esclarecimentos a respeito na Diretoria de Esportes.

* * *

O IPIRANGA NO INTERIOR — O Ipiranga recebeu convite para excursionar a Guaratinguetá. Os entendimentos para a visita do "vovô" àquela cidade estão bem adiantados e deverão ser concluidos satisfatoriamente hoje ou amanhã cedo.

* * *

CAXAMBU QUER SER PREMIADO — O destacado arqueiro da Portuguesa de Desportos, como se sabe, é um dos mais desciplinados profissionais brasileiros. Anteontem, o presidente da A. A. P. E. S. P. enviou oficio à diretoria do clube informando que havia realizado 155 pelejas na "Severa" sem sofrer qualquer penalidade e, por tanto, faz jús ao premio "Belfort Duarte".

Atraentes corridas amanhã à tarde em Campinas

SETE PAREOS FORAM FORMADOS PARA A REUNIÃO EXTRAORDINARIA NO HIPODROMO DO BONFIM — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM — UM POUCO DO TURFE CARIOCA — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de Campinas. aproveitando o feriado de amanhã, promoverá animado festival no Bonfim, com sete pareos atraentes.

Inumeros turfistas desta capital, pelo que ouvimos, irão até a visinha cidade, aproveitando o feriado para um agradavel passeio e para as emoções das corridas. Em virtude da escassez do tempo, os dirigentes do turfe campineiro não conseguiram carros especiais, mas os turfistas que forem até Campinas — pagarão apenas 42,60 — preço da passagem de excursão — tendo direito à entrada no Prado com a passagem de volta. Ha varios trens, principalmente aquele das 9,20 — mais procurado pelos nossos turfistas.

O programa — já com as montarias — é o seguinte:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.
Quilos
1 Massacre, M. Signoretti . 56
(2 Paraquedista, J. Dias ... 58
2(
(3 Xenonzinho, G. Maidana . 50
(4 Fello, L. Acuña 58
3(
(5 Sorte, D. Garcia 54
(6 Archote, O. Clemente 57
4(
(7 Ibaé, D| M. Pacheco ... 51

2.o PAREO — Às 14,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.
Quilos
1 Jaúna, W. Coelho 53
2 Robot, D. M. Pacheco .. 55
(3 Abjar, W. Mazala 55
3(
(4 Sitosa, O. Acuña 53
(5 Bombordo, D. Garcia ... 55
4(
(6 Alveola, M. Signoretti 53

3.o PAREO — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00.
Quilos
(1 Sulamita, M. Signoretti . 57
1(
(2 Hyas, O. Acuña 52
(3 Canelita, F. Balula 50
2(
(4 Zircon, G. Maidana 56
(5 Lady Reives, D. Garcia . 53
3(
(6 Herodia, W. Coelho 57
(7 Facada, O. Schneider 49
4(
(8 Jararaca II, O. Amaral . 48

4.o PAREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.
Quilos
1 Bridge, M. Signoretti 53
2 Dondestá, G. Maidana ... 48
(3 Cilcha, O. Amaral 48
3(
(4 Sudão, O. Schneider 48
(5 Quina, D. Garcia 48
4(
(6 Gandulo, D. M. Pacheco . 58

5.o PAREO — Às 15,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.
Quilos
1 Revoli, A. Castro 58
(2 Huno, O. Clemente 55
2(
(3 Nevoeiro, O. Schneider .. 57
(4 Corso, L. Acuña 53
3(
(5 Bragantina, D. M. Pacheco 56
(6 Groselha, W. Coelho 51
4(
(7 Bambi, J. Dias 51

6.o PAREO — Premio "II Congresso Litero-Cultural dos Estudantes" — Às 16,35 horas — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00.
Quilos
1 Neblina, A. Castro 55
2 Bastarod, M. Signoretti .. 54
3 Fábula, D. Garcia 50
(4 Ño Tiburcio, G. Maidana . 49
4(
(5 Big Den, O. Amaral 51

7.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.
Quilos
1 Bombardeio, D. Garcia .. 58
2 Moscorra, A. Castro 54
(3 Decantada, L. Acuña ... 55
3(
(4 Oklahoma, W. Mazala .. 58
(5 Corsario, J. Dias 57
4(
(6 Flagelo, M. Signoretti ... 58

ESTATISTICA

Continúa bonita a luta entre profissionais de Cidade Jardim, pela conquista dos primeiros postos na estatistica de 1948.

Entre os joqueis Luiz Gonzalez conserva o 1.o, mas bastante assediado pelo Olavo Rosa, com o Pierre a postos.

Agora com o bridão andino suspenso — aumentou mais a chance dos dois habeis ginetes nacionais. Convem, no entanto, lembrar que ambos já estiveram suspensos tambem e isso faz parte da profissão.

Entre os cuidadores, Dedê com as duas vitorias da semana finda, contra uma apenas do Campozani, passou ao 1.o posto, enquanto que o Isla, com dois sucessos (Fucha e Chala) está ameaçando o preparador de Hadifah.

Eis as posições atuais:

JOQUEIS	VITS.	CR$
L. GONZALEZ	70	2.782.000,00
O. ROSA	68	2.660.750,00
P. VAZ	65	2.293.800,00
R. ZAMUDIO	45	1.924.450,00
R. OLGUIN	38	1.773.450,00
O. REICHEL	32	1.006.850,00
J. NASCIMENTO	30	1.144.975,00
J. CARVALHO	21	769.850,00
L. OSORIO	19	1.012.450,00
R. PACHECO	14	562.400,00

TREINADORES	VITS.	CR$
W. P. MENDES	35	1.228.300,00
E. CAMPOZANI	34	1.453.350,00
J. ISLA	33	1.001.550,00
F. FRANCO	27	844.575,00
J. B. IVO	25	1.402.300,00
M. BRANCO	22	929.600,00
A. MOLINA	20	1.445.750,00
F. B. OLIVEIRA	18	707.575,00
P. TABORDA	18	505.900,00

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA SABADO E DOMINGO

Hoje — em virtude do feriado de amanhã — serão divulgadas as montarias não só para a sabatina, como para a domingueira em Cidade Jardim.

E' que amanhã não haverá expediente na secretaria da Comissão de Corridas.

Voltamos a publicar os programas de 30 e 31 no Hipodromo Paulistano, com as nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr $1.000,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).
Kls. Cts.
1 Analy 58 40
2 Dansarino 58 27
3 Hippo 58 30
4 Perfumado 56 50
5 Artilheiro 56 40
6 Guaçú 56 35
7 Urvila 54 40

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,0 — Distancia 1.800 metros.
Kls Cts.
1 Blindado 58 27
2 Denodado 58 35
3 Lysandro 56 40
4 Niquelado 56 35
5 Biriba 54 50
6 Gladiadora 54 35

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Indomito 58 30
2 Boleiro 56 35
3 Serio 56 50
4 Bilitis 54 35
5 Guayassú 54 40
6 Macegão 54 50
7 Ponteiro 54 30
8 Vinho Bom 54 50
9 Manduba 52 50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.300 metros.
Kls. Cts.
1 Percal 53 25
2 Timote 58 27
3 Forasteiro 54 35
4 Diagonal 52 50
5 Legendary Maid 49 30
6 Retumbante 49 50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.
Kls. Cts.
1 Aprumado 56 35
2 Barbaro 56 30
3 Igapó 56 40
4 Jubiloso 56 40
5 Al Arussa 54 50
6 Chereta 54 35
7 Discada 54 40

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).
Kls. Cts.
1 Amiantho 55 35
(2 Bug Ugue 55 40
(3 Quartau 55 40
4 Kaki 55 50
5 Lundum 55 40
6 Belatriz 53 50
(7 Cleveland 53 50
(8 Maraacti 52 50
9 Itauna 53 27
10 Jaçanã 53 30

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.
Kls. Cts.
1 Arranchador 58 40
2 Forragel 56 30
3 Astro 54 50
4 Maripá 54 40
5 Vulcão 54 40
6 Fugitivo 52 27
7 Iló 52 30
8 Lampeão 52 40
9 Tachira 52 40
10 Feudal 48 50

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).
Kls. Cts.
1 Capitão Marvel (*) .. 58 35
2 Bimbo 58 50
3 Rigmach 58 30
4 Aquarela 56 40
(5 Dendaya 56 27
(6 Jangada 56 27
7 Já Sei! 56 40
8 Valkiria 56 30
9 Voadora II 56 50
(*) ex-Agravo

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.800 metros.
Kls. Cts.
1 Caviar 58 40
2 Strong 58 35
3 Cabotino 56 30
4 Flip Junior 54 50
5 Garopa 54 40
6 Hecuba 54 35
7 Vagabond 54 40

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr $1.250,00 — Distancia 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Abanero 58 30
2 Coran 58 30
3 Gibelino 58 35
4 Iogui 58 40
5 Malandrinho 58 35
6 Iris 56 40

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Aladim 55 40
2 Fradique 55 35
3 Jaborandy 55 40
4 Janota 55 50
(5 Mineapolis 55 27
(6 Harpia 53 35

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).
Kls. Cts.
1 Diamantino 58 50
2 Jingo 58 50
3 Orvalho 58 40
4 Parker 58 60
5 Sinclair 58 40
6 Emirana 56 30
7 Jaza 56 50
8 Kid Glove 56 50
9 Toutinegra II 56 35
10 Miss Taipa 54 35

6.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Cacuri 56 35
2 Camerino 56 50
3 Hamlet 56 27
4 Irussú 56 50
5 Itaituba 56 40
6 Gazela 54 35
7 Hederéa 54 30
8 Jaca 54 35

7.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 12.250,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros — (Grama).
Kls. Cts.
1 Drop 55 27
(2 Chiclet 55 40
(3 Boneca 53 40
4 Harakiri 55 50
5 Hausto 55 35
6 Bugmar 53 50
7 Dehasi 53 60
8 Dispa 53 80
9 Fiorela 53 50
10 Helvita 53 50
11 Jaguara 50 30
12 Jaty 53 50
13 Vila Franca 53 50

8.o PAREO — Às 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.
Kls. Cts.
(1 Alvinegro 58 27
(2 Hadifah 54 27
(3 Divisa Ouro 50 27
4 Halcon 58 35
5 Calouro 54 30
6 Delgada 52 35
7 Boa Noite 50 40
8 Galga 50 60

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.
Kls. Cts.
1 Andante 58 50
2 Flautim 58 40
3 Momblam 58 35
4 Existencia 56 40
5 Orenio 56 27
6 Potentado 56 50
7 Sombra 56 30
8 Carreiro 54 50
9 Bouquita 52 60
10 Five Stars 52 40
11 Visagem 50 40

PELA GAVEA

As corridas de amanhã

Amanhã — no Hipodromo Brasileiro — será realizada a primeira das três corridas da semana promovidas pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa, com montarias provaveis, é o seguinte:

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Kls. Cts.
1 C. Alto, S. Ferreira . 52 55
2 Pablo, Red. Freitas ... 56 30
3 Fulgor, J. Coutinho . 58 35
(4 Glacial, Red. Filho .. 52 35
4(
(5 Expoente, O. Mac. ... 56 50

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00.
Kls. Cts.
(1 Dodge, P. Coelho 56 27
1(
(2 Islelin, A. Aleixo 56 40
(3 Bruno, D. Ferreira ... 56 30
2(
(4 Xiriscal, I. Sousa 56 35
(5 Seu Aniceto (*), Serra 56 40
3(
(6 Onze, J. Mesquita ... 56 40
(7 Urco, S. Ferreira 56 35
4(
(8 Piancó, J. Morgado ... 58 60
(*) ex-Sheik.

3.o PAREO — Às 13 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00.
Kls Cts.
(1 G. Lord, D. Ferreira . 56 30
1(
(2 G. Peter, O. M. Fer. . 52 80
(3 Fanita, V. Andrade .. 50 35
2(4 Jambo, J. Tinoco ... 52 60
(5 Helice, P. Coelho 50 60
(6 Jaguar, X.X. 56 40
3(7 Camacho, Red. Filho . 56 60
(8 Flim, J. Araujo 50 40
(9 Tusca, I. Pinheiro ... 50 35
4(10 Borrachudo, J. Port .. 52 35
(11 Escapada, A. Ribas ... 52 50

4.o PAREO — Às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
Kls. Cts.
1 Jequitinhonha, V. And. 5 30
(2 Ventania, D. Ferreira . 55 40
2(
(3 Juá, O. Serra 5 40
(4 Velanie, O. Ulloa 55 30
3(
(" Abafa, L. Rigoni 55 30
(5 Mare, Red. Filho 55 35
4(
(" Marinheira, J. Morg. 55 35

5.o PAREO — As 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.
Kls. Cts.
(1 Jalna, A. Aleixo 56 35
1(
(2 Dorothéa, P. Coelho . 56 50
(3 Ibirapuéra, O. Ulloa . 56 40
2(4 Fonética, A. Ribas ... 56 35
(5 Aritaca, J. Altran ... 56 35
(6 Cantiga, Irigoyen 56 30
3(7 Jandaya, L. Coelho ... 56 60
(8 Itaquatiá, L. Rigoni .. 56 60
(9 Lenita, Red. Filho .. 56 60
4(10 Ubatana, S. Ferreira . 56 40
(" Apolita, J. Morgado . 56 40

6.o PAREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
Kls. Cts.
(1 Egeu, L. Rigoni 55 35
1(
(2 D. Fradique, A. Ribas . 55 40
(3 Taruman, D. Ferreira 55 40
2(
(4 Roncador, Red. Filho . 55 27
(5 Jamary, N. Mota 55 30
3(
(6 Mustafá, R. Freitas .. 55 40
(7 Lucifer, Irigoyen 55 35
4(
(8 Eduino, G. Costa 55 50

7.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.
Kls. Cts.
(1 Porungo, B. Ribeiro . 54 35
1(" D. Paulito, S. Ferreira 51 35
(2 D. Alberto, V. de And. 50 40
(3 Effendi, F. Irigoyen . 52 35
2(4 El Galeon, Red. Freitas 54 40
(5 Chachim, J. Tinoco . 50 50
(6 Marrocos, P. Coelho . 56 50
3(7 Estrilo, O. Macedo .. 50 40
(" Vencimiento, J. Mesq. 52 40
(8 Champion, R. Filho .. 53 30
(" Nacarado, O. Ulloa .. 58 30
4(" Furão, X.X. 51 30
(" Carnavalesca, D. Fer. 59 30
(" Imbú, n|correrá 56 30

"APRONTOS"

Para as corridas de amanhã, "aprontaram" ontem na Gavea, os seguintes animais:

1.o PAREO
PABLO, R. Freitas, 700 metros, em 42" 2|5.
EXPOENTE, O. Macedo, 360 metros em 22".

2.o PAREO
ISLELIN, A. Aleixo, 360 metros em 22".
XIRISCAL, I. Souza, 360 metros, em 22" 2|5.
URCO, S. Ferreira, 600 metros em 41", suave.

3.o PAREO
FLIM, J. Araujo, 360 metros em 22" 2|5.
BORRACHUDO, A. Portilho, 600 metros em 38" 1|5.
ESCAPADA, A. Ribas, 600 metros em 38".

4.o PAREO
JEQUITINHONHA, W. Andrade, 360 metros em 22 1|5.
VENTANIA, P. Coelho, 600 metros em 37" 2|5.
ABAFA, L. Leighton, 600 metros em 39".
MARE RED Filho, 600 metros, em 37" 2|5.
MARINHEIRA, J. Morgado, 600 metros em 36" 3|5.

5.o PAREO
IBIRAPUERA, L. Leighton, 360 metros em 21" 1|5.
FONETICA, A. Ribas, 600 metros em 36" 4|5.
CANTIGA, Iregoyen, 600 metros, em 37" 2|5.
LENITA, Red. Filho, 700 metros em 41" 1|5.

6.o PAREO
TARUMAN, D. Ferreira, 700 metros em 42" 2|5.
RONCADOR, Red Filho, 700 metros em 47".
JAMARY, Leighton, 600 metros em 35" 1|5.
MUSTAFA', Red. Freitas, 700 metros em 43" 2|5.

7.o PAREO
PORUNGO, B. Ribeiro, 600 metros em 35" 3|5.
D. PAULITO, O. Macedo, 600 metros em 38" 2|5.
EL GALEON, R. Freitas, 700 metros em 42" 1|5.
MARROCOS, A. Torres, 600 metros, em 35" 1|5.
ESTRILO, O. Macedo, 360 metros em 21" 1|5.
CHAMPION, Rigoni, 600 metros, em 35" 2|5.
FURÃO, R. Freitas, 700 metros, em 42" 2|5.

JOQUEY CLUBE PARANAENSE

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 900,00.
Quilos
1 Urupê 50
2 Peri 50
(3 Aruatan 50
3(
(4 Senaica 51
(5 Flor de Liz 50
4(
(" Brisa 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00.
Quilos
(1 Negra Ouro 50
1(
(2 Ermoso 53
(3 Indio 55
2(
(4 Dodoka 50
(5 Ponta 55
3(
(" Envelope 50
(6 Spajar 53
4(7 Petiça 50
(8 Curú 50

3.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 700,00 e Cr$ 350,00.
Quilos
(1 Guarujá 53
1(
(2 Baluarte 53
(3 Mulata 50
2(
(4 Xexeco 50
(5 Ivahy 53
3(
(6 Pirajú 55
(7 Aragão 55
4(
(8 Guabirú 53

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 e Cr$ 400,00.
Quilos
(1 Raio de Luar 50
1(
(2 Misteriosa 51
(3 Salta 56
2(
(4 Fortaleza 51
(5 Teca 50
3(" Yapó 53
(" Cacatú 50
(6 Piri 56
4(7 Desprezada 51
(8 Azopira 50

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 e Cr$ 1.100,00.
Quilos
(1 Ariana 55
1(
(2 V. Riviéra 50
(3 Teffé 50
2(
(4 Vichinski 48
(5 Adoc 50
3(
(" Calanedario 48
(6 Yaci 50
4(
(" Tanterita 48

6.o PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 2.000,00.
Quilos
(1 Marilia 53
1(
(2 Doca 53
(3 Guacira 53
2(
(4 Mercie 53
(5 Syngarra 53
3(6 Azotina 53
(7 Agudo 55
(8 Taguá 55
4(9 Baiardina 53
(10 Bionda 53

7.o PAREO — 1.800 metros — Grande Premio "Lineu de Paula Machado" — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.
Quilos
(1 Alecrim 55
1(
(2 Cautivadora 55
(3 Donairosa 53
2(
(4 Con Facha 58
(5 Naembé 57
3(
(6 Bastilha 47
(7 Casablanca 56
4(
(8 Miami 56

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00 e Cr$ 1.300,00.
Quilos
1 Matero 55
(2 Saxifraga 48
2(
(3 Modula 48
(4 Malgor 48
3(
(5 Petrus 58
(6 Guarandí 48
4(
(7 Guandi 53

Garantido em Cr$ 5.000,00 o "betting" duplo Guabirotuba, nos 6.o, 7.o e 8.o pareos.

CORRIDAS DE TROTE

Amanhã, no Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme, a entidade da rua 24 de Maio, 208 — 5.o andar — vai promover animado festival de trotadores, com sete atraentes pareos.

A dependencia da Cidade — bem instalada à Avenida Ipiranga, 794 — entre a Av. São João e a rua 24 de Maio — estará funcionando hoje. portanto.

Eis o programa:

1.o Pareo — Premio "Pirata" — A's 14,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 600,00
1 COATÍ, 40 mts. — F. Bosco
2 GUARANÍ II — A. Carpinelli
(3 MARUJO — A. Carbonari
3)
(" GAROTA — A. Luiz
(4 MACACO, 20 mts. — C. Scafuro
4)
(5 ALTAIR, 20 mts. — P. Santoni

2.o Pareo — Premio "Dreamboy" — A's 14,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00
1 CHICHARRÃO — J. Belfiore
2 FIDALGA II — A. Carpinelli
(3 SEGREDO II, 20 mts. — A. O.
3)
(4 NAPOLEÃO, 60 mts. — Saul
(5 FIDALGA — S. Aranha
4)
(6 MENINO, 20 mts. — A. D. Pinto

3.o Pareo — Premio "Tala" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00
(1 DREAMBOY — F. Bosco
1)
(2 CANTOR — A. Carpinelli
(3 IALA, 20 mts. — J. Belfiore
2)
(4 BONECO II, 20 mts. — R. F. S.
(5 ECCO, 40 mts. — A. D. Pinto
3)
(6 TALA, 40 mts. — P. Ramos
(7 BRASIL, 20 mts. — A. Luiz
4)
(8 GUARANI — J. M. Batista

4.o Pareo — Premio "Véra" — A's 15.45 horas — 2.550 ms. — Cr$ 1.500,00
1 TUMBO — J. Belfiore
2 VERA, 20 mts. — A. Giannoni
(3 FESTIN, 20 mts. — A. D. Pinto
3)
(4 FREDDY, 40 mts. — A. Carp.
(5 SLEEPER, 60 mts. — R. F. S.
4)
(6 VERMONT, 60 mts. N. Hipolito

5.o Pareo — Premio "Moon Light" — A's 16.20 horas — 1.700 m. — Cr$ 4.000,00
1 DUQUE,. 60 mts. — J. Belfiore
(2 NOIVA, 40 mts. — L. Nicolichi
2)
(3 FAICA — F. Bosco
(4 SLEEPY-SISTER, 20 mts., A. F.
3)
(5 TIROLESA — S. Maximino
(6 CONGA — A. D. Pinto
4)
(7 DUSTY, 20 mts. — P. Santoni

6.o Pareo — Premio "Rubi II" — A's 16,55 horas — 2.550 m. — Cr$ 4.000,00
1 SONHADOR — A. Carpinelli
(2 VIRTOUS, 20 mts. — P. Santoni
2)
(3 AMERICAN, 40 mts. — A. F.
(4 PROMESSA — A. Giannoni
3)
(5 GEME — Arão
(6 FLEET, 100 mts. — A. D. Pinto
4)
(7 LIGHT, 20 mts. — S. Aranha

7.o Pareo — Premio "Gata" — A's 17,30 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00
1 JONÍ — A. Carpinelli
2 DON FABIAN — S. Aranha
(3 PARTICUAR, 20 mts. — A. G.
3)
(4 FLETE, 40 mts. — J. R. da Silva
(5 FRESEDO, 40 mts. — E. A.
4)
(6 FA PRESTO, 90 mts. — V. P.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

PUBLICAÇÕES

MAQUIAVEL E A DAMA — W. Somerset Maugham — Tradução de Erico Verissimo — Editora Globo — "Maquiavel e a Dama" é uma deliciosa comedia que se passa nos dias brilhantes e violentos dos Borgias. O toque cinico e seguro de Maugham empresta às suas coloridas personagens uma vida intensa, e entretece magistralmente os fios de uma intriga politica e amorosa..

Quando Florença tremia pelo seu destino diante do crescente poderio de Cesar Borgia, Maquiavel foi enviado à sua corte como embaixador florentino. Ali, em Imola, acompanhado pelo seu belo pagem, Piero Canestrini, iniciou ele as delicadas negociações para conseguir a benevolencia do Borgia. Mas nos momentos que lhe sobravam Maquiavel, que não fugia às fraquezas da carne, dedicou-se a maquinações ainda mais delicadas para seduzir a formosa Aurelia, jovem esposa de Bartolomeo Martelli rico mercador e confidente de Cesar, que lhe dera aposentos na cidade apinhada de fidalgos, artistas e soldados.

Maquiavel arquitetou uma trama admiravel, mas na hora precisa do seu triunfo, a astucia do principe, a falsidade de Aurelia e a do proprio pagem, frustram-lhe os planos sutilissimos.

Maquiavel, porem ao retirar-se para Florença, trama a sua vingança, e com uma deliciosa surpresa termina o livro, no qual Maugham, como mestre do romance, tira o maior partido de uma historia da Renascença Italiana, repleta de espirito, de dialogos rapidos, epigramas mordazes e requintadas vilanias.

Este novo livro de W. Somerset Maugham aparece na Coleção Nobel da Editora Globo, de Porto Alegre, e foi traduzido, com a habitual segurança e apuro literario, pelo escritor Erico Verissimo.

NO CAMINHO DE SWANN — Marcel Proust — Tradução de Mario Quintana — Editora Globo — "No Caminho de Swann" que a Editora Globo acaba de publicar, é o primeiro volume de obra monumental de Marcel Proust, "Em busca do tempo perdido". Na geração que se segue a Verlaine Marcel Proust (1871-1922) é a figura mais importante da literatura francesa. Com a originalidade do genio, é ele um desses espiritos que produzem coisas absolutamente novas. Opiniões as mais diversas são expendidas a respeito de sua categoria como romancista desde às que o colocam acima de Balzac, dando-o como o genio do romance francês e o maior escritor da moderna literatura européia, até as que mais tem por psicologo que romancista, mas nenhuma lhe nega uma visão de tal modo nova que torna a sua obra diferente de todas as outras.

Narrando uma serie de acontecimentos descrevendo uma cena ou catalogando o conteudo da mente de uma personagem em qualquer momento, Proust seleciona incidentes particularidades e detalhes que em sua maioria teriam sido emitidos em favor de certos outros que Proust, por sua vez despreza.

O resultado é a criação de um mundo novo e estranho. Assim, entramos nas paginas de "Em busca do tempo perdido" como num reino inteiramente fora do comum e antes de nos apercebermos do fato fechamos a porta atrás de nós esquecendo os padrões e as convenções da vida ordinaria. Porque o mundo revelado por este romance é mais do que meramente estranho: é tão consistente, tão logicamente completo e autonomo que nenhuma referencia nos devolve à maneira usual de vermos o quotidiano.

Com exatidão incomum, Proust sabia o que estava construido, tudo o que escreve tem um proposito definido e preciso e até o que as veses parece uma digressão demasiado larga ocupa lugar prefixado e meticulosamente proporcionado neste monumento cuja arquitetura só pode ser compreendida quando o olhamos como um todo.

A obra, que consta de sete romances, pode realmente, ser comparada a uma peça sinfonica. Os grandes temas, surgidos desde o inicio ou apenas insinuados aqui e ali são mais tarde retomados e inteiramente desenvolvidos, dentre da unidade do conjunto para o qual contribuem.

Sobre o fundo da sociedade francesa, Proust traça um panorama universal de insuperavel plenitude. Todas as relações e sentimentos humanos desde a vida infantil as fases todas do amor até a velhice e a morte; todo o mundo exterior; o jardim, o mar, a metropole o sol, o outono, a multidão — tudo isso foi por ele plasmado de forma tão inédita que parece ser observado pela primeira vez.

E' de notar, ainda a abundancia de personagens: poetas, atores, pintores, politicos, snobs, garçons, aristocratas, mocinhas, velhotas, duquesas e criadas. E tão vasta como essa riqueza de caracteres é a das idéias. Nos dialogos, trata-se de quase tudo que concerne à criatura humana entrevendo-se destarte as primordiais e mais delicadas ramificações da vida sentimental.

Mas Proust não é apenas um grande psicologo, senão tambem um grande escritor e, sobretudo, artista.

"No Caminho de Swann" que é o primeiro volume de "Em busca do tempo perdido" consta em realidade, de três romances. O primeiro, "Combray" é um idilio em que se descreve a infancia do terno e apaixonado menino que era o proprio autor, bem como a vida estival numa pequena cidade e às carinhosas relações com a mãe e a avó. Surge então a figura de Swann", temos a historia da paixão desse homem do mundo por Odete, antiga cacote; jamais os sofrimentos causados pelo ciume, sua vitoria e sua extinção foram apresentados de maneira tão grandiosa. O assunto da terceira parte, "Nome de Lugar; o Nome", é o incipiente amor do menino por Gilberta, filha de Swann e Odete.

"No Caminho de Swann" aparece na Biblioteca dos Seculos" da Editora Globo e na mesma prestigiosa coleção sairão os demais tomos de "Em Busca do Tempo Perdido". O presente volume foi impecavelmente traduzido pelo poeta Mario Quintana

DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO

Transcorrendo, hoje, o Dia do Funcionario Publico, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, Associação dos Tecnicos de Laboratorios, Associação dos Servidores Inativos do Estado de São Paulo, Centro Associativo Fazenda Estadual — C. A. F. E. — e União dos Pequenos Funcionarios do Estado de São Paulo, farão celebrar na igreja de S. Francisco, pelo padre João Batista de Carvalho, às 9,30 horas, missa em ação de graças.

Para esta comemoração, as associações acima convidam todos os funcionarios publicos, para se dar um sentido mais solene à data e fazer-se uma reverencia à tradição religiosa de nossa gente.

REUNIÃO LITERO-MUSICAL

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, promovida pela União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, uma reunião litero-musical, comemorativa do Dia do Funcionario Publico.

O deputado Pinheiro Junior, presidente da União dos Servidores Publicos, abordará, em rapidas palavras, a situação do funcionalismo publico em face dos recentes movimentos de reivindicações.

A segunda parte do programa constará de numeros de arte.

AMANHÃ - Corridas de Trote em V. Guilherme
Bolos, Bettings e Acumuladas
Av. Ipiranga, 794

Secção Comercial

SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA

A historia já foi contada e comentada. Convém, todavia, recordar os termos gerais do problema, para que não pareçam exageradamente pessimistas as conclusões que se tirem das premissas já lançadas.

Como não se ignora, o D.N.C. está em liquidação. Possui ele em "stock", provenientes dos gravames que durante muitos anos sobrecarregaram a lavoura, alguns milhões de sacas de café da melhor qualidade. Uma vez que já se chegou oficialmente à conclusão de que essa autarquia não responde aos interesses gerais, e que a sua extinção se impõe, o seu espolio naturalmente deveria reverter aos seus legitimos donos. Esta tese é justissima, e o proprio D.N.C. até hoje não teve argumentos com que infirma-la.

Mas reconhecer teoricamente um principio é uma coisa, e agir na pratica em função desse principio é coisa inteiramente diversa. Ao mesmo tempo que a comissão liquidante do D.N.C. vinha retardando indefinidamente a conclusão dos seus trabalhos, elementos de identificação dificil, mas em todo caso bem relacionados com altos funcionarios dessa autarquia, lançavam na corrente da exportação — e isto aconteceu mais de uma vez — cafés retirados aos "stocks" oriundos das antigas quotas de sacrificio. As consequencias de uma tal ingerencia no mercado são compreensiveis. Vinham abaixo, em poucas horas, as cotações do produto, dando margem às especulações dos baixistas, que não poucos prejuizos já causaram a lavoura cafeeira.

Diante de justos protestos que se ergueram, o governo federal se comprometeu a proibir terminantemente qualquer exportação de café pertencente ao "stock" do D.N.C. Trata-se de uma riqueza cujo destino está ainda sendo estudado, que a lavoura reivindica com justos titulos, e que de qualquer maneira não pode tornar-se instrumento de especuladores.

Apesar da palavra oficial, houve sempre, nestes ultimos tempos, alarmas provocados por saídas clandestinas de cafés do D.N.C.. E o interessante é que não há responsaveis por estes deslises. Faz-se tudo na sombra, e quando a manobra é percebida, realiza-se um habil compasso de espera, até que os clamores se acalmem, e afinal se silenciem de todo. Isto se vem repetindo, como numa especie de "da-capo".

Agora, anuncia-se que o governo federal teria autorizado, contra sua propria deliberação anterior, a venda de umas tantas partidas de café do D.N.C.. Os circulos representativos da lavoura em São Paulo receberam a noticia com estranheza e incredulidade. Admitimos, mesmo, que seja um boato lançado com más intenções por um grupo qualquer de especuladores. Mas verdadeira ou não, a noticia já causou os seus efeitos perniciosos. Houve colapso na praça de Santos, queda sensivel nas cotações de Nova York...

Os cafeicultores vivem, no país, um periodo de absoluta insegurança. Enquanto a situação do D.N.C. fôr o que é, de uma liquidação terrivelmente incruada, ela sempre oscilará sobre a cabeça da lavoura como a espada de Damocles. E só os sabios da Escritura poderão prever até quando este estado de coisas perdurará, em se tratando de uma autarquia que já se fez famosa pelo seu folego de sete gatos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, apesar do desmentido do presidente do D. N. C., de que esta autarquia não iria vender mais café e que a noticia fora mal interpretada pela imprensa, conforme seu telegrama à Associação Comercial, ainda não voltou a trabalhar com a mesma estabilidade de dois atraz, tendo havido, apenas, alguma procura para cfés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 55,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo na bertura e firme no fechamento, com vendas de 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 à 3 pontos e baixa parcial de 4 pontos e fechou com alta de 30 à 36 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 22.174 sacas, entraram 40.098 sacas, foram embarcadas 68.578 sacas e despachadas 57.724 sacas. Ficaram em estoque 2.140.817 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, do dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.884 sacas, somando, desde 1.o do mês 833.426 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje mais estavel que a vespera, mas pouco mpovimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	97,00	97,50
Novembro-dezembro	95,50	95,50
Janeiro-junho de 1949	97,50	97,50
Julho-dezembro de 1949	98,00	98,00
Janeiro-junho de 1950	97,50	97,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 27.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	62,00	62,00
Março	63,00	63,00
Maio	63,00	63,00
Julho	63,00	63,00
Setembro	63,00	63,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	60,00	60,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	95,50	95,70
Março	95,10	95,70
Maio	95,40	95,90
Julho	95,60	96,00
Setembro	95,70	96,10
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	95,40	95,70
Vendas	1.500	500
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,50
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s/ discrição	55,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.
SANTOS, 26.

	Sacas
Passagens:	
Dia 27	22.714
No mês até o dia 27	511.778
Desde 1.o de julho	2.285.722
Entradas:	
Dia 27	40.096
No mês até o dia 27	994.865
Desde 1.o de julho	3.604.332
Média 27	43.255
Embarques:	
Dia 27	68.578
No mês até o dia 27	957.878
Desde 1.o de julho	3.691.846
Despachos:	
Dia 27	57.724
No mês até o dia 27	1.046.326
Desde 1.o de julho	3.753.374
Existencia:	
Dia 27	2.140.917

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	314.997,70
Selo por verba	870.194,80
Impostos	77.791,60
Estampilhas	8.289,50
Posto Fiscal	12.151,80
Total — Cr$	1.283.425,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 1,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso Cr$ 0.44,57; B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96; Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08; Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.08,73; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; coroa checa Cr$ 0.37,44.

0.75,79. coroa checa Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Suiça	4.3738
França	00.08.73
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 27.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74,02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Corôas suecas	5.11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores não apresentou no dia de ontem, movimento de importancia, cujo total foi de Cr$ 4.060.163,00, dos quais apenas Cr$ 998.835,00 corresponderam as vendas dos papeis particulares. Foram mantidos os niveis dos titulos publicos.

No termo foram vendidas 100 apolices unificadas, liq. fevereiro, a Cr$ 596,00 e 100 apolices unificadas, liq. março, a Cr$ 600,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Cr$
Apolices:		
1179	Est. Ferroviarias	665,00
1220	Idem	660,00
600	Idem	662,0
66	Idem	667,00
2	Idem	670,00
270	Uniform.	830,00
27	Idem	829,00
705	Unificadas	590,00
32	E. Minas, s. B	145,00
4	Idem, s. A	150,00
40	Municip. 1942	730,00
9	Populares	183,00
34	Idem	182,00
	Federais Guerra:	
	Obrigações:	
21	5.000,00	3.390,00
2	5.000,00	3.370,00
12	5.000,00	3.360,00
15	5.000,00	3.365,00
1	1.000,00	678,00
8	1.000,00	666,00
16	500,00	332,00
27	200,00	132,00
52	100,00	65,50
144	100,00	66,00
	Letras:	
25	Cam. Capital 1913	70,00
	Ações:	
144	C. Paulista, nom.	165,00
724	C. Paulista nom.	160,00
397	C. Cim. Port. Itau'	600,00
319	S. Paulo Alp. pref.	165,00
2330	C. Aux. S. Ger.	200,00
200	B. Brs. p. A. Sul	200,00
100	B. Brs. Desc.	195,00

BOLSA DE VALORES DE S. PAULO

Mvimento do dia 27

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.363,00	3.360,00
Guera 1.000,00	672,00	665,00
Guera 500,0	—	331,00
Guerra 200,00	—	131,00
Guerra 100,00	75,00	66,00
Est. Café	—	580,00
Est. 1922	—	—
Apolices:		
Fed., Reajs.	—	670,00
Idem, nom.	—	635,00
Rodoviarias	—	700,00
Unifrm.	—	825,00
Unific.	595,00	590,00
Ferrviarias	670,00	665,00
Esp. Santo	—	410,00
Minas, s. A	150,00	—
R. G. Sul, Rod.	950,00	920,00
1929	910,00	—
1931	—	800,00
1933	—	810,00
1937	800,00	770,00
1938	—	—
1942	730,00	700,00
Letrais:		
Capital, 1925	90,00	—
Idem, 1926	90,00	—
Acões de Bancos:		
America S.A.	—	190,00
Bras. Descontos	205,00	190,00
Bras. p/ A. Sul	—	200,400
Central de Credito	230,00	200,00
Com. E. S. Paulo	—	302,00
Com. Ind. S. Paulo	385,00	375,00
Cont. S. Paulo	220,00	—
Estado São Paulo c/ e s/ garantia	—	315,00
Ind. S. P.	—	180,00
Itau c/ 80%	130,00	—
Merc. S. P.	—	250,00
Mor. Sales	—	192,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paul. C/	200,00	170,00
São Paulo	—	230,00
Sul Amer. Brasil	180,00	172,00
Idem c/ 50 o/o	—	90,00
Nac. Imobiliario	185,00	175,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., port.	250,00	—
Casa AngloBrasileira	90,00	—
Mogiana, nom.	—	50,00
Mogiana, port.	—	50,00
Paulista, nom.	166,00	162,00
Paulista, port.	175,00	170,00
S. Paulo Alparg. or.	460,00	—
São Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Mogiana E.F.	118,00	117,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias registrou no dia de ontem, vendas de apenas 3.000 arrobas. No pregão de abertura, houve baixa de Cr$ 1,00 em Dezembro, Outubro e Março; alta de 90 centavos em Janeiro; Cr$ 1,20 em Maio e 20 centavos em Julho. No pregão de fechamento registrou-se baixa de Cr$ 2,00 em Dezembro: Cr$ 3,00 em Janeiro; Cr$ 1,20 em Março; Cr$ 1,50 em Julho; Cr$ 5,00 em Outubro e alta de 50 centavos em Maio. No disponivel o mercado fechou calmo com preços inalterados. O termo em Nova York abriu com alta de 3 e baixa parcial de 1 ponto, fechando com alta de 8 a 14 pontos. O desponivel apresentou alta de 6 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	199,00	—
Dezembro	201,00	206,00
Janeiro	202,00	206,00
Março	203,00	206,00
Maio	188,00	189,00
Julho	186,00	187,00
Outubro	181,80	187,00

— Negocios realizados — Para o contrato "B", para janeiro, 500 arrobas a 209,90 e 1.500 a 210,00; para março, 1.000 arrobas a 205,90.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3/4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4/5	210,00	211,00
Tipo 5	203,00	204,00
Tipo 5/6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6/7	172,00	173,00
Tipo7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Firme. — Cotação inalterados.

MILHO — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado:

Novembro, não cotado; Dezembro, 91,00; Janeiro, 91,10; Março, Maio, Julho, e Outubro, não cotados.

Negocios realizados:

6.00 sacas para o mês de Dezembro, a 91,00.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-9	4.241.262
De 1-10 a 25-10	322.984
Em 26-10	—
Total	4.564.246

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9	210.143.345
De 1-10 a 25-10	10.656.592
Em 26-10	445.372
Total	221.245.309

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	17.548
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 qilos	—
Consumo	2.000
Exportação	19.550
Existencia	999.749

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial		1,60

Mercado — Nominal.

ALHO (Quilos)

Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo Inalterado.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	56,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benf. esp.	290,00	295,00
Idem, superior	286,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	280,00	283,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quirera	110,00	120,00

Mercado — Estavel.

BANHA (60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Mercado — Frouxo. Inalterado.

Pinheiros, esp.	180,00	190,00
Idem, de 1.a	150,00	160,00
Idem, de 2.a	110,00	120,00
Idem, de 3.a	80,00	90,00

FEIJÃO

Bico de Ouro	190,00	195,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	205,00	210,00
Chumbinho lust.	180,00	195,00
Idem Paraná	175,00	180,00
Jalo	207,00	210,00
Mulatinho	185,00	190,00
Roxinho, Mineiro	245,00	255,00
Idem, Paraná	225,00	258,00

Mercado — Calmo, Alta de 5 até 10 cruzeiros.

zeiros para o Bico de Ouro e Mulatinho.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS 45 quilos

Do. Est. tipo Canaria	35,00	40,00
Idem, tipo Pera	45,00	50,00

Mercado — Frouxo — Inalterados.

ERVILHAS 60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o/o de mist. amido	279,40
Com 10 o/o de mist. raspa	274.00

MILHO

Amarelinho	95,00	96,00
Amarelo	91,00	92,00
Amarelão	90,00	91,00

Mercado — Firme. Inalterados.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Será suspenso às 14 horas o expediente nas repartições publicas

RIO, 27 (A.N.) — Comemora-se amanhã em todo o Brasil o "Dia do Funcionario". Nesta Capital o programa comemorativo consta entre outras solenidades o inicio da construção da sede propria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, situada numa grande área da av. Marechal Camara, em frente ao Instituto de Resseguros do Brasil. O acontecimento das referidas comemorações será o concerto a ser realizado no estadio do Botafogo pela Orquestra Sinfonica Brasileira.

* * *

RIO, 27 ("Correio") — Amanhã, dia do funcionario, o expediente nas repartições publicas, deverá, como de praxe, ser suspenso às 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado em Liquidação

Assembléia Geral de Liquidação

De acordo com o paragrafo 4.o, do artigo 140, do Decreto Lei n. 2.627, convido os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em primeira Assembléia Geral de Liquidação, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, no dia 29 de outubro corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o estado da liquidação, prestação de contas, operações praticadas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de outubro de 1948.

a.) MARIO A. PEREIRA DE BARROS — Liquidante.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PUBLICO PARA ESCRITURARIO

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que as provas do CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIOS serão realizadas nos dias 31 deste mês, 1 e 2 de novembro proximo vindouro, nos locais abaixo mencionados, obedecendo ao seguinte horario:

Candidatos de ns. 1 a 800 — GRUPO ESCOLAR "ROMÃO PUIGARI", à Avenida Rangel Pestana n. 1.482.

Candidatos de ns. 801 a 1.200 — GRUPO ESCOLAR "AMADEU AMARAL" — Largo São José do Belem n. 66.

DOMINGO — Dia 31 de outubro de 1948:

Prova de ARITMETICA	— Das	8	às	10	horas
Prova de CONTABILIDADE	— Das	10,30	às	12,30	horas
Prova de PORTUGUÊS	— Das	15	às	17	horas

SEGUNDA-FEIRA — Dia 1.o de novembro de 1948:

Prova de FRANCÊS	— Das	14	às	15	horas
Prova de INGLÊS	— Das	15,30	às	16,30	horas

TERÇA-FEIRA — Dia 2 de novembro de 1948:

PROVA DE DACTILOGRAFIA

LOCAL: INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRAFIA, a rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar.

Na prova de Dactilografia que será realizada no local acima indicado, será obedecido, rigorosamente, o horario abaixo designado e de conformidade com seu numero de inscrição, a saber:

— Candidatos de ns. 1 a 280 — Das 8,00 às 9,30 horas
— Candidatos de ns. 281 a 560 — Das 10,00 às 11,30 horas
— Candidatos ds ns. 561 a 910 — Das 14,00 às 16,00 horas
— Candidatos de ns. 911 a 1.200 — Das 16,30 às 18,30 horas

Os srs. candidatos deverão estar presentes nos locais designados, de acordo com seu numero de inscrição, com a antecedencia minima de 15 minutos para a realização de cad prova. Deverão comparecer munidos do cartão de inscrição, de lapis tinta comum ou caneta-tinteiro, com tinta azul comum. Não será permitido que conservem em seu poder quaisquer livros ou papeis que visem a facilitar a realização da prova, exceção feita da Tabua de Logaritmos para a prova de Aritmetica.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente
JOÃO BAPTISTA DA CUNHA ROCHA — Contador.

NECROLOGIA

SALIM DAHER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Salim Daher, viuvo de d. Saide Tebet Daher. Deixa os filhos — Zahia, casada com o sr. Alexandre Saba e José, casado com d. Helena Chacur Daher.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barra Funda, 257, para o cemitério do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JUVENAL BERNARDINO DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Juvenal Bernardino de Carvalho. Deixa os irmãos — Quintino, Floriano, Americo, Jocelina, Durvalina e Osano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemitério de Itatiba.

D. HERMINIA LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Herminia Lopes, viuva do sr. Albino do Nascimento. Deixa os irmãos — Francisco Maria Lopes e Isabel Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Angelica, 15, para o cemitério de Santana.

LUIZ ANGELO IORIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Luiz Angelo Iorio, viuvo de d. Amelia De Simone Iorio. Deixa os filhos — Sergio e Licurgo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

EUGENIO BELOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Eugenio Beloto, casado com d. Luiza Beloto. Deixa os filhos — Maria, José, João, Giacomo, Carlos, Vitorio, Antonio, Teresa e Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. JOSEFINA CIAMPA FUSCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Josefina Ciampa Fusco, casada com o sr. Salvador Fusco. Deixa os filhos — Armando, Mario e Bruno. Era irmã de — Emilia Ciampa Polisio, viuva do sr. Pedro Polisio; Francisco e Clorinda, casada com o sr. José Cagnolati.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

FERDINANDO PERLATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Ferdinando Perlati, viuvo de d. Emilia Genari Perlati. Deixa os irmãos — Luiz, Antonio, Adelaide, e Josefina. Eram tambem seus irmãos — Francisco, Henrique e Marieta, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ANGELINA FALCONETE RUSSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Angelina Falconete Russo, viuva do sr. Francisco Russo. Deixa os filhos — Miguel Russo, casado com d. Brasilina D'Alessio Russo; Antonieta Russo Roberto, casada com o sr. Pascoal Roberto; Domingos Russo, Josefina Russo, casada com o sr. Romeu D'Alessio; Ana Russo, casada com o sr. Americo Squadrani; Assunta Russo, casada com o sr. Domingos Ferrari; Conceição, já falecida, que foi casada com o sr. Genaro Sposito.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da praça Carlos Gomes, 144, para o cemitério do Araçá.

D. FAUSTINA ADELAIDE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Faustina Adelaide Toledo, viuva do sr. José Maria Toledo. Deixa os filhos — José Toledo e Carmem, casada com o sr. Ernesto Martins.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dom João V, 247, para o cemitério da Lapa.

D. RAQUEL ERMELINDA VIEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Raquel Ermelinda Vieira, viuva do sr. Manoel Antonio Vieira. Deixa as filhas — Teresa, casada com o sr. Antonio Gimenes e Lidia, casada com o sr. Leonel Cordeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 726, para o cemitério do Braz.

ALBERTO CASEMIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Alberto Casemiro, casado com d. Maria da Assunção. Deixa os filhos — Amelia da Graça, Armando, Ana Meneguini, casada com o sr. Antonio Meneguini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Capitão Aquiles Bloch, 26, para o cemitério da Lapa.

D. ELVIRA BUENO DE OLIVEIRA SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Elvira Bueno de Oliveira Santos, casada com o sr. Augusto José dos Santos. Era filha do sr. Felipe Bueno de Oliveira, já falecido e de d. Candida Bueno de Oliveira. Deixa ainda varios irmãos.

E enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Anhanguera, 288, para o cemitério do Araçá.

D. ALICE RODRIGUES PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Alice Rodrigues, Pereira, casada com o sr. Dezegir Joaquim Pereira. Deixa uma filha — Miriam. Era filha do sr. Luiz Jorge Rodrigues e Maria Conceição Rodrigues. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da avenida Vautier, 536, para o cemitério do Braz.

CARLOS ARTUR DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Carlos Artur de Carvalho, casado com d. Dati Pinto de Carvalho. Deixa os filhos — Milton, Elza, e Carlos. Era filho do sr. Luciano Carvalho e de d. Belmira Carvalho. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dona Gabriela, s/n., para o cemitério Chora Menino.

ARLINDO BARCELOS — Faleceu ontem, em Dois Corregos, aos 66 anos de idade, o sr. Arlindo Barcelos, casado com d. Belarmina da Costa Barcelos. Deixa os filhos — João, casado com d. Luiza Fleuri de Oliveira Barcelos; Aparecida, casada com o dr. Vicente Brescia; Celia, casada com o sr. Plinio de Toledo Luz; Liza, casada com dr. Norberto de Arruda Camargo; José, casado com d. Helena Vaz Barcelos; Mario, casado com d. Ligia Nogueira dos Santos Barcelos; Nair e Inesia Barcelos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério local.

---

†

A familia de

VITOR MARTELLI

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 29, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

---

†

A familia de

ANTONIA CREPALDI SALOMÃO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja Matriz de Sant'Ana (Rua Voluntarios da Patria).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 18 hs. Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 13 às 14 hs. — Fones: 6-4230 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Com. ter (Tromboangeite obstrante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-0633 e 6-1458

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga. 1123, 4.o andar. De 3 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 13 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4566 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4966

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3440

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 2-8851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 109-10 — Fone: 4-6853

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO SARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, Intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-6389

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças de NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 4-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3363 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
De Pav. Fernandinho Simonsen e 2.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 235 — 1.o apto. 105 — tel. 6-3039 e 8-7846

BAZAR LORD S. A.

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Capital do Estado de São Paulo — Antonio Fleury de Camargo — 13.o Tabelião de Notas — Rua Wenceslau Braz, 51 — Telefones: 3-2913 e 3-4366 — São Paulo — Livro de Notas n. 274 — FG. — Fls. 27 — Primeiro traslado da Escritura Publica de Transformação da Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada "Bazar Lord Ltda.", em Sociedade Anonima, sob a Denominação "BAZAR LORD S. A.". — Cr$ 5.300.000,00.

SAIBAM QUANTOS esta virem que, aos vinte e cinco (25) dias do mês de Setembro, do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito, em meu cartorio, perante mim tabelião e as duas testemunhas adiante nomeadas, qualificadas e a final assinadas, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1.o) — Elias Miguel Bumaruf, que tambem se assina Elias Bumaruf, casado, do comercio, residente à rua Dr. Pinto Gonçalves, 1, libanês, portador da carteira Modelo 19, registo geral n. 291.733, registo n. 165.207, expedida pelo Serviço de registo de estrangeiros de São Paulo, em 5 de abril de 1943; 2.o) — Mauricio Zreik, do comercio, solteiro, maior, residente à avenida Vautier, 598, libanês, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n. 1.100.838, registro n. ... 261.251, expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de São Paulo, em 7 de junho de 1946; 3.o) Sergio Marques da Silva, brasileiro, do comercio, solteiro, maior, residente à rua Dr. Pinto Gonçalves, n. 3; 4.o) Augusto Esteves de Lima Junior, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Dr. Franco da Rocha 402; 5.o) João de Paulo, casado, do comercio, sirio, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n. 310.137, registro 33.435, expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de São Paulo, em 20 de outubro de 1939, residente à rua França Pinto, 319; 6.o) João Cesar Morganti, brasileiro, casado, comerciante, residente à avenida 9 de Julho, 4.459; 7.o) Fernando de Sousa Pinto, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente à rua Muller, 593, sendo certo que as carteiras de identidade modelo 19, me foram exibidas, dou fé; todos domiciliados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas já referidas, reconhecidos como os proprios de quem trato, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: — 1.o) que são eles os unicos socios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada "Bazar Lord Ltda.", constituido por contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado sob o n. 106.887, em sessão de 8 de Setembro de 1948, e que tem sede nesta Capital, onde mantem estabelecimentos em o Largo do Arouche 342 e 550, rua Boa Vista, n. 109 e porão, rua José Bonifacio, 99 e praça Carlos Gomes 52 e porão e 60, 1.o andar; 2.o) que de acordo com a clausula II (segunda) desse contrato, o capital social é de Cr$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil cruzeiros), divididos em 5.300 (cinco mil e trezentas) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, subscrito e integralmente realizado pelos socios na seguinte proporção: — Elias Miguel Bumaruf — 5.000 quotas — Cr$ 5.000.000,00. Mauricio Zreik, 50 quotas — Cr$ .... 50.000,00. Sergio Marques da Silva — 50 quotas — Cr$ 50.000,00. Augusto Esteves de Lima Junior — 50 quotas — Cr$ 50.000,00. João de Paulo — 50 quotas — Cr$ 50.000,00. João Cesar Morganti — 50 quotas — Cr$ 50.000,00. Fernando de Souza Pinto — 50 quotas — Cr$ 50.000,00. Total: 5.300 quotas — Cr$ 5.300.000,00. 3.o) que, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, sendo assim os unicos socios do "Bazar Lord Ltda.", sociedade por quotas de responsabilidade limitada, resolvem transformar, como de fato transformado têm, a referida sociedade em sociedade anonima, sob a denominação "Bazar Lord S.A.", deliberação essa que expressam de modo inequivoco, esclarecendo que a referida transformação é feita nos precisos termos do artigo 149 do Decreto Lei Federal n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, independentemente de dissolução ou liquidação, mantendo-se em toda a sua integridade a estrutura da sociedade, com o mesmo objeto, mesmo capital, na sua atual distribuição, mesmo socios, sem qualquer solução de continuidade em sua pessoa juridica, assumindo, dessa forma, o "Bazar Lord S.A.", todo o ativo e passivo do "Bazar Lord Ltda."; 4.o) que a sociedade anonima constituida nos termos do item anterior, terá séde e fôro nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por pertencerem em comum a todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, os bens da sociedade "Bazar Lord Ltda.", que ora se transforma em sociedade anonima, dispensam sejam avaliados, como faculta a lei, dividindo o capital social de Cr$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil cruzeiros) em 5.300 (cinco mil e trezentas) ações ordinarias, nominativas, ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, constituidas pela transformação das quotas, em ações e subscritas estas por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, de maneira a ficar cada um deles com um numero de ações igual ao numero de quotas que possuia no capital da referida sociedade "Bazar Lord Ltda.", conforme a proporção constante da clausula II (segunda) do contrato social desta ultima e item 2.o (segundo) da presente escritura; 5.o) — que a sociedade anonima ora constituida se regerá pelos estatutos a seguir transcritos, já discutidos, aprovados e aceitos por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam e confirmam em seus expressos termos, a saber: — Titulo I — Da Denominação, séde, prazo de duração e objetivo — Artigo 1.o — O "Bazar Lord S. A.", reger-se-á pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Artigo 2.o — A sociedade terá sede e fôro nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. — Paragrafo Unico — Agencias, filiais, sucursais, ou depositos, poderão ser instalados, quando e onde convier, ou suprimidos, por deliberação da Diretoria. — Artigo 3.o) — O prazo de duração da sociedade é de 30 (trinta) anos, a contar da data em que forem arquivados, na repartição competente, os seus atos constitutivos. — Artigo 4.o) — O objeto da sociedade é o de venda de artigos de bazar. — Titulo II — Do capital e das ações — Artigo 5.o) — O capital social é de Cr$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil cruzeiros) dividido em 5.300 (cinco mil e trezentas) ações ordinarias, nominativas, ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. — Paragrafo Unico — Ficando a seu cargo as despesas respectivas, poderá o acionista pedir a conversão das ações nominativas em ações ao portador e vice-versa. — Artigo 6.o — O capital social poderá ser elevado a qualquer tempo por deliberação da Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, reservando-se, sempre, aos acionistas preferencia para subscrição das novas ações na proporção do numero das que já possuirem. — Titulo III — Da Assembléia Geral — Artigo 7.o) — A Assembléia Geral é o orgão soberano da sociedade, tendo os poderes e atribuições que a lei lhe confere. — Artigo 8.o) — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, n'um dos quatro (4) meses seguintes à terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, quando convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou pelos acionistas, na forma da lei, mediante convites, ou anuncios, mencionando, ainda que sumariamente, a ordem do dia da Assembléia e o local, dia e hora da reunião. — Artigo 9.o) — A Assembléia Geral será instalada pelo Diretor-Presidente, por um membro do Conselho Fiscal, ou por um acionista, conforme tenha sido convocada. — Em seguida, os acionistas elegerão o Presidente da Assembléia, o qual convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. — Artigo 10.o) — As deliberações da Assembléia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Artigo 11.o) — A contar da data da primeira publicação convocando a Assembléia Geral, e até a realização desta, serão suspensas as transferencias de ações. — Titulo 4.o) — Da Diretoria e suas atribuições — Artigo 12.o) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, acionistas, ou não, residentes no país, com as denominações de Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente, e Diretor-Comercial, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, que fixará os seus honorarios mensais, sem prejuizo da gratificação prevista na letra "e" do artigo 25.o destes Estatutos. — Paragrafo Unico — O prazo do mandato da Diretoria, será de 5 (cinco) anos, reelegivel. — Vencido o mandato os Diretores continuarão no exercicio de seus cargos até a posse dos novos Diretores. — Artigo 13.o) — Cada Diretor caucionará — a sua gestão, com 50 (cincoenta) ações da sociedade, que serão liberadas somente após a aprovação das contas finais pela Assembléia Geral. — Paragrafo Unico — A caução referida neste artigo poderá ser prestada por terceiro. — Artigo 14.o) — A investidura no cargo de Diretor, dar-se-á por termo lavrado e assinado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria", depois de prestada a caução a que se refere o artigo 13.o destes estatutos. — Artigo 15.o) — Ocorrendo alguma vaga na Diretoria, será ela preenchida, interinamente, por um substituto indicado pelos demais Diretores. — Ao escolhido caberão os honorarios e demais vantagens do substituido até o provimento definitivo do cargo na forma do paragrafo 1.o deste artigo. — Paragrafo 1.o — O mandato do escolhido durará até a reunião da primeira Assembléia Geral, Ordinaria ou Extraordinaria, que elegerá, então, o substituto definitivo, o qual servirá até o termino do mandato do substituido. — Paragrafo 2.o — Considerar-se-á vago o cargo do Diretor que, sem causa justificada, deixar de exercer as suas funções por mais de 60 (sessenta) dias consecutivos devendo ser preenchido conforme o disposto neste artigo. — Paragrafo 3.o — No caso de ausencia, por motivo justificado, por mais de 60 (sessenta) dias consecutivos, poderá a Diretoria, se julgar conveniente, indicar um substituto. — Durante esse impedimento, ao substituto caberão os honorarios e demais vantagens do substituido. — Artigo 16.o) — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que convocada por um dos Diretores. — As deliberações que forem tomadas constarão de atas lavradas e assinadas no livro proprio. — Artigo 17.o) — Para que a Diretoria funcione validamente é indispensavel a presença de 3 (tres) diretores, no minimo. — As deliberações serão tomadas por maioria de votos e, no caso de empate, o Diretor-Presidente usará do voto de qualidade. — Artigo 18.o) — Além das atribuições necessarias à realização dos fins sociais, a Diretoria fica tambem investida de poderes para transigir, renunciar, desistir, confessar dividas, fazer acordos e resolver as questões entre a sociedade e seus devedores, ou terceiros; contrair obrigações e celebrar contratos de qualquer natureza; adquirir, onerar e alienar bens sociais, sejam moveis ou imoveis; constituir procuradores "ad-judicia" e "ad-negotia", contratando os respectivos honorarios e vencimentos. — Paragrafo Unico — Sob pena de nulidade, todos os papeis e documentos da sociedade, seja qual for a sua natureza, serão sempre assinados, singularmente, pelo Diretor-Presidente, ou conjuntamente, por dois Diretores, um dos quais, obrigatoriamente e tambem sob pena de nulidade, será o Diretor-Superintendente. — Artigo 19.o) — Para facilitar os trabalhos administrativos os Diretores dividirão entre si as suas atribuições, cabendo, no entanto, privativamente, ao Diretor-Presidente, representar a sociedade, ativa ou passivamente, em juizo, ou fora dele, e presidir as reuniões da Diretoria. — Artigo 20.o) — Nas suas faltas, ou impedimentos, o Diretor-Presidente será substituido pelo Diretor-Superintendente, e este, nos mesmos casos, pelo Diretor-Gerente, o qual na mesma eventualidade, reciprocamente, substituirá e será substituido pelo Diretor-Comercial. — Titulo V — Do Conselho Fiscal — Artigo 21.o) — A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de 3 (tres) membros, e suplentes em igual numero, acionistas, ou não, residentes no país, eleitos, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, os quais poderão ser reeleitos. — Paragrafo Unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger. — Artigo 22.o) — Os membros do Conselho Fiscal serão substituidos, nos seus impedimentos, pelos suplentes, na ordem de idade, a começar do mais velho. — Artigo 23.o) — O Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. — Titulo VI — Do balanço, lucros e sua aplicação — Artigo 24.o) — O ano social coincide com o ano civil. — Artigo 25.o) — No fim de cada ano proceder-es-á ao balanço geral, com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado serão deduzidos: — a) — uma quota de 5 % (cinco por cento) para constituição do fundo de Reserva Legal, até que o mesmo atinja cifra correspondente a 50 % (cincoenta por cento) do capital social, quando poderá ser suspensa dita quota, se assim entender a Assembléia Geral; b) — uma quota de 5 % (cinco por cento) para gratificação a empregados que a merecerem, a juizo da Diretoria; c) — uma quota de 10 % (dez por cento) destinada à amortização das contas de moveis e utensilios, e imoveis; d) — uma quota de 10 % (dez por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a atender eventuais pagamentos e indenizações a empregados, que será suspenso quando atingir cifra correspondente a 20 o|o (vinte por cento) do capital social; e) uma quota de 10 o|o (dez por cento) para gratificação à Diretoria. Paragrafo 1.o — Depois de deduzidas as porcentagens, acima indicadas, o saldo dos lucros liquidos será distribuido aos acionistas. Paragrafo 2.o — A Diretoria não terá direito à gratificação prevista na letra "e" deste artigo, quando não for distribuido aos acionistas um dividendo de 6 o|o (seis por cento), no minimo, ao fim de cada ano social. — Paragrafo 3.o) — Os dividendos não reclamados dentro do prazo de 5 (cinco) anos, contados da data do aviso de seus pagamentos, presereverão em favor da sociedade e serão levados ao fundo de reserva. Titulo VII — Da liquidação da sociedade. — Artigo 26.o) A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais. — Titulo VIII — Disposições Transitorias. Artigo 27.o) O primeiro exercicio social vai de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1948, englobando, assim, o movimento dos meses anteriores da sociedade transformada. Artigo 28.o) O mandato da primeira Diretoria terá o seu termino na data da realização da quinta Assembléia Geral Ordinaria. Artigo 29.o) — O mandato do primeiro Conselho Fiscal terá o seu termino na data da realização da primeira Assembléia Geral Ordinaria. 6.o) — Que as ações dessa sociedade foram distribuidas entre os outorgantes e reciprocamente outorgados, mantidas as quotas de capital de cada um dos socios do "Bazar Lord Ltda.", partes essas ora que se convertem em subscrição de ações representativas do capital social do "Bazar Lord S. A.", a saber: 1 — Elias Miguel Bumaruf, subscreve 5.000 (cinco mil) ações no valor de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); 2 — Mauricio Zreik subscreve 50 (cincoenta) ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 3 — Sergio Marques da Silva, subscreve 50 (cincoenta) ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros; 4 — Augusto Esteves de Lima Jr. subscreve 50 (cincoenta) ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 5 — João de Paulo, subscreve 50 (cincoenta) ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 6 — João Cesar Morganti, subscreve 50 (cincoenta ações), no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) e 7 — Fernando de Sousa Pinto, subscreve 50 (cincoenta) ações no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); 7.o) — Que ficam nomeados para compor a primeira Diretoria da Sociedade, ora formada, os senhores: Para Diretor-Presidente — Elias Miguel Bumaruf, que tambem assina Elias Bumaruf, casado, do comercio, residente à rua Dr. Pinto Gonçalves, n. 1, libanês, portador da Carteira Modelo 19, registro geral n. 291.733, registro n. 165.207, expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de São Paulo, em 5 de Abril de 1943; para Diretor-Superintendente, Mauricio Zreik, do comercio, solteiro, maior, residente à avenida Vautier, 598, libanês, portador da Carteira Modelo 19, registro geral, n. 1.100.838, registro n. 261.251, expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de São Paulo, em 7 de junho de 1946; para Diretor-Gerente — Sergio Marques da Silva, brasileiro, do comercio, solteiro, maior, residente à rua Dr. Pinto Gonçalves, n. 3, e para Diretor-Comercial — Fernando de Souza Pinto, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente à rua Muller, 593, todos domiciliados nesta Capital, percebendo cada um desses Diretores, mensalmente, os honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sem prejuizo das demais vantagens previstas nos estatutos sociais; e para membros do Conselho Fiscal nomeiam: como efetivos os senhores drs. Augusto Esteves de Lima Junior, Antonio de Padua Constant Pires e Edmundo Augusto de Camargo Marchi, brasileiros, casados, advogados, domiciliados nesta Capital, onde residem respectivamente, à rua Dr. Franco da Rocha, 502, rua Pamplona, 969, casa 12 e rua Araxans, 159, percebendo esses membros efetivos a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada um deles; e como suplentes os senhores Victor Hugo Isoldi, José Xavier de Mendonça Neto e dr. José Benedito da Mota, todos brasileiros, o primeiro casado e contador, residente à Alameda Barão de Limeira, 915, 4.o andar, apto. 44, o segundo proprietario, solteiro, maior, residente à rua Frederico Abranches, n. 35, 9.o andar, e o terceiro casado, e advogado, residente à Alameda Itu, n. 1586, todos domiciliados nesta Capital; 8.o) — que tanto a Diretoria, como o Conselho Fiscal ora nomeados, terão o seu mandato vencido na data da realização, respectivamente, da 5.a (quinta) e da 1.a Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade, como dispõem os artigos 28.o e 29.o dos Estatutos Sociais; 9.o) — Que a Diretoria fica desde já autorizada a satisfazer todas as despesas com a transformação da sociedade, nomeadamente as de honorarios de advogados, as relativas à presente escritura e as das publicações legais, e, tudo, enfim, que for necessario ao cumprimento da lei; 10.o) — Que estando desse modo verificados todos os requisitos legais, declaram definitivamente transformada em sociedade anonima, sob a denominação "Bazar Lord S. A.", a sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada "Bazar Lord Ltda.", de acordo com a intenção e vontade deles, outorgantes e reciprocamente outorgados, pelo que dão à sociedade anonima por constituida e empossados os Diretores fiscais nos despectivos cargos, para todos os fins de direito, aguardando-se, apenas, as providencias legais e arquivamento dos atos constitutivos da sociedade. — Em seguida, pelos mesmos outorgantes e reciprocamente outorgados, na forma ao inicio declarada, me foi dito, falando cada um por sua vez, sempre em presença das mesmas testemurhas, que aceitavam esta escritura em seus termos, tal como nela se contem e declara, para que produza os seus efeitos legais, de tudo o que dou fé. — De como assim disseram, dou fé, e, a pedido, lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita, sendo-lhes lida e às testemunhas, à tudo presentes, acharam conforme, aceitaram e assinam com essas mesmas testemunhas, que são: — Abilio Bellini e Aureo da Silva Rezende, meus conhecidos, maiores, brasileiros, aqui residentes, dou fé. — Eu, Marcio José Alvares de Lima, escrevente habilitado, a escrevi, e declaro que a presente está isenta de sêlo federal, em virtude da transformação de sociedade limitada para sociedade anonima com o mesmo capital e já integralmente realizado. — Eu, Antonio Fleury de Camargo, 13.o Tabelião, a subscrevo. — (a.a.): — Elias Miguel Bumaruf. — Elias Bumaruf. — Mauricio Zreik. — Sergio Marques da Silva. — Augusto Estêves de Lima Junior. — João de Paulo. — João Cesar Morganti. — Fernando Souza Pinto. — Abilio Bellini. — Aureo da Silva Rezende. — (Selada com Cr$ 100,00 de Emolumentos do Estado, e mais Cr$ 0,80 da Taxa de Educação e Saude, devidamente inutilizadas). — NADA mais, dou fé. — Trasladada em seguida. — Eu, Antonio Fleury de Camargo, 13.o Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em testemunho (A. P. C.) da Verdade.

(a.) A. F. Camargo.

Desta Cr$	1.000,00
Emol. Cr$	100,00
Verba Cr$	50,00
Total: — Cr$	1.150,00

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 27.922

CERTIDÃO

CERTIFICO que à sociedade BAZAR LORD S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o ... 39.478, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de outubro de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada BAZAR LORD LTDA., na sociedade anonima BAZAR LORD S. A., lavrada nas notas do 13.o Tabelião desta Capital em 25 de setembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos socia : e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o que determina o artigo 23 do Capitulo V, do Novo Compromisso aprovado pela Nossa Curia Metropolitana em 30 de julho de 1948, de ordem do Carissimo Irmão Provedor, convoco todos os Carissimos Irmãos para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no Consistorio da Igreja de Santo Antonio, no dia 5 de novembro p. f., às 20 horas, com a presença de qualquer numero de Irmãos no gozo de seus direitos, para a eleição da Mesa Administrativa que deverá dirigir os destinos desta Veneravel Irmandade até o dia 2 de maio de 1949.

Secretaria da Veneravel Irmandade.

São Paulo, 27 de outubro de 1948.

ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão 2.o Secretario.

MADEIREIRA NACIONAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Madeireira Nacinal S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, dia 4 de novembro proximo futuro, às 14,00 horas, na séde social, na avenida Rudge n. 752, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Eleição de diretor;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 27 de outubro de 1948.

a.) RAUL LUPATELLI — Diretor-Presidente.

À PRAÇA

Levamos ao conhecimento dos interessados que, por contrato firmado em 18 do corrente, dissolvemos e liquidamos a sociedade que mantinhamos sob a firma ROCHA & DAMASO, nesta praça, com bar e confeitaria, à rua Peixoto Gomide n. 106, tendo o infra assinado, ANTONIO DAMASO, assumido todo o ativo e passivo.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

ANTONIO DAMASO
MANUEL LOPES DA ROCHA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMARCA DE AGUDOS

LEILÃO DE BENS DA MASSA FALIDA DE CELSO MORATO LEITE & CIA.

FAÇO publico a quem interessar que, no dia vinte nove (29) de outubro, d. f., as treze (13) horas, a porta do edificio do Forum, sito à Praça Tiradentes, desta cidade de Agudos, o Oficial de Justiça que estiver de serviço, levará em leilão os bens da Massa falida de CELSO MORATO LEITE & CIA., constantes de imoveis e titulos, a saber: — "UM PREDIO E TERRENO de quarenta e seis por dez metros, situado a rua Siqueira Campos 290 e 294 da cidade de Ubirama, comarca de Agudos, esquina com a rua 15 de Novembro e dividindo aos fundos com José Zilo, Orsi & Cia., avaliada em Cr$ 10.000,00; UM TERRENO E MATERIAIS, medindo trinta e seis por quarenta e seis metros, situados à rua 16 de Novembro, antigos ns. 858, 666 e 974, da cidade de Ubirama, comarca de Agudos, avaliados por Cr$ 9.000,00. Os bens acima foram havidos pelo falido Celso Morato Leite, conforme transcrição n. 14.662. — Titulos devolvidos pelo credor Banco do Brasil S. A., que se acha em cartorio, a disposição da Massa: CI-1.023, Nakamura Toshiaro Cr$ 1.700,00; 1.022, Nonogaki Kepichi, Cr$ 785,00; 1.021, Nobayashi Kiiti, Cr$ 766,00; 1.010, Ito Tadao, Cr$ 344,00; 1.009, Toshio Sakurada, Cr$ 662,00; 1.043, Sato Sigueo, Cr$ 452,00; 1.044 Nonogaki Kniti, Cr$ 560,70; 1.004, Kobayashi Kiichi, Cr$ 177,70; 1.003, Takaki Sadamu, Cr$ .. 45,90; 1.026, Nokai Youshima, Cr$ .... 1.857,00; 1.027, Komatsu Nasao, Cr$ .. 1.160,00; 1.028, Yoshie Masater, Cr$ .. 950,00; 1.042, Cano Yoshiaro, Cr$ .... 894,30; 1.024, Marimoto Shiguinabo, Cr$ 1.526,50; 1.045, Kobaashi Yoshiro, Cr$ 58,20; 1.046, Taho Hishahi, Cr$ 1.500,00; 1.056, Marimoto Shiguenabu, Cr$ 562,90; 1.050, Shiguezaga Noboiti, Cr$ 82,30; 1.048, Yamaguti Shomatu, Cr$ 333,00; 1.049, Matsuo Jasatu, Cr$ 175,30; 1.041, Litshikiwa Kiichi, Cr$ 910,00; 1.040, Saito Magosabro, Cr$ .. 1.160,00; 1.036, Kikuji Monekimi, Cr$ 400,00; 1.047, Takaki Sadamu Cr$ .. 400,00; 1.037, Sato Sigueo, Cr$ . .... 1.158,50; 1.032, Fudii Soniemon, Cr$ 490,00; 1.033, Antonio Francisco Joazeiro, Cr$ 210,00, V-C 22-25; José Fugiwara, Cr$ 2.720,00, 22-3; Antonio dos Reis (Saldo) Cr$ 6.800,00; 5, Antonio dos Reis Saldo Cr$ 9.520,00; 6, Belmiro Marinho Cr$ 1.096,00; 13, Francisco Nogueira Mattos, Cr$ 814.10 22, José Gomes de Faria, Cr$ 998,40; 2, Antonio Alcaraz Cr$ 5.500,00; 4, Antonio Ferreira de Souza Cr$ 3.500,00; 7, Belarmino Neves Cr$ 1.800,00; 8, Bechara Barudi Cr$ 8.000,00; 21, Joaquim Cardoso Brochado Filho, Cr$ .. 2.000,00; 24, Jorge Barudi Cr$ 5.000,00; CI 1.007, Maeno Yutaka Cr$ 3.200,00; V. C. 22-26, Kobayashi Yoshifiro, Cr$ 1.646,60; 9, Benedito Ozorio Dias Cr$ 174,90; 23, João M. Espiridião Cr$ 4.000,00;; 30, Pytagoras de Barros Cr$ 30.000,00; 28, Maeno Yutaka, Cr$ .... 6.600,00; 29, Pedro Nascimento Cr$ .. 262,00; II, Francisco Nogueira de Mattos Cr$ 678,70; CI-1.006, Nakamura Toshiaro Cr$ 720,00; 1.030, Ito Tadao Cr$ 1.020,00; 1.038 Kurimoto Tiyato Cr$ 1.036,60; 1.039, Matuo Yashaki Cr$ 1.960,00; 1.058, Nakamura Toshiaro Cr$ 745,60; 1.057, Cano Yoshiaro, Cr$ 240,80; 1.035, Yamaguti Somato, Cr$ 700,00; 1.031, Okuyama Takiti Cr$ 1.115,50; 1.025, Katsoka Keniti, Cr$ 1.386,00; 1.005, Kikuji Monekimi, Cr$ 326,20; 1.034 Shiguenaka Nobuiti, Cr$ 980,00 — Titulos caucionados no Banco do Comercio e Industria de São Paulo: Joaquim Gonçalves Cr$ 571,00, 30-4-36; Pedro Nascimento Cr$ 480,00, 30-4-36; Angelo Francisco Zonta Cr$ 1.130,00, 30-4-36; Belmiro Marinho Cr$ 795,00, 3-5-36; Belarmino Neves Cr$ 1.377,80; 30-5-36; Pedro Nascimento Cr$ 356,00, 30-5-36; Antonio José Leite Cr$ 350.000,00 — Um credito hipotecario de Cr$ 80.000,00, na hipoteca passada conjuntamente a favor de varios credores, num total de Cr$ 572.000,00, inclusive Celso Morato Leite & Cia., este na importancia acima mencionada, tudo como consta da hipoteca transcrita no livro 2-B, sob n. de ordem 111 do Registro Geral de Sertãozinho, sobre o imovel maquina de algodão, sito na estação de passagem, naquele municipio, com o respectivo terreno de 10 alqueires, casas, maquinismos, desvio e acessorios, constituido pela firma Gonçalves, Mello & Cia. Ltda..

Para conhecimento de todos os concorrentes e interessados, foi expedido o presente, que será afixado no Forum local e publicado pela imprensa, na forma da lei. Agudos, 23 de setembro de 1948.

O Liquidatario, Saturnino de Paula Abreu Junior.

COMPANHIA AGRICOLA E PECUARIA IRMÃOS FUGANTI

São Paulo, 26 de Outubro de 1948.

NARIA A REALIZAR-SE DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1948.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. subscritores de ações da COMPANHIA AGRICOLA E PECUARIA IRMÃOS FUGANTI, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 3 de Novembro proximo futuro, às 10 horas, na séde social, nesta Capital, à Rua Lopes Chaves, n.o 261, a fim de tomarem conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que os senhores Julio Fuganti, Jorge Fuganti e Oscar Fuganti entram para realizar suas quotas de capital na sociedade.

São Paulo, 6 de Outubro de 1948.

aa) Oscar Fuganti
Julio Fuganti
Jorge Fuganti
Fundadores.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS

108 paginas — 50 gravuras — Cr $ 6,00 contra reembolso postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
C. Postal, 1? — JABOTICABAL — E. S. Paulo

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ALIANÇA DO LAR LTDA.

MATRIZ:
Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar
RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDENCIA:
Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322
SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de outubro de 1948 — Loteria Federal: 1.o premio 26.672 — 2.o premio 19.592 — 3.o premio 33.967 — 4.o premio 9031 — 5.o premio 11.138.

PLANO FEDERAL N.º 6672

Especial — Premio maior no valor de Cr.$ 10.000,00
Popular — Premio maior no valor de Cr.$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 2 — N.º 6672

Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 50.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7930 — SERIE 2 — N.º 6672

Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 40.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 20.000,00

TIPO EXTRA

26672	Milhar do 1.o premio e final do 2.o ..	Cr$	60.000,00
79592	Milhar do 2.o premio e final do 3.o ..	Cr$	50.000,00
13967	Milhar do 3.o premio e final do 4.o ..	Cr$	40.000,00
76672	Milhar do 1.o premio e final do 3.o ..	Cr$	30.000,00
19592	Milhar do 2.o premio e final do 4.o ..	Cr$	25.000,00
83967	Milhar do 3.o premio e final do 5.o ..	Cr$	20.000,00
16672	Milhar do 1.o premio e final do 4.o ..	Cr$	15.000,00
89592	Milhar do 2.o premio e final do 5.o ..	Cr$	10.000,00
86672	Milhar do 1.o premio e final do 5.o ..	Cr$	10.000,00
23967	Milhar do 3.o premio e final do 1.o ..	Cr$	10.000,00
27662	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
29597	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
76931	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
27667	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
29591	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
76938	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
27661	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
29598	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
27668	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
76932	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de novembro de 1948, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Foi ontem aprovado pelo Senado o projeto que considera feriado nacional o dia 29 de outubro

PERIGOSA E ANTIECONOMICA

para a lavoura a criação da taxa de exportação para o café

MOSTRA-SE FORMALMENTE CONTRARIA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA A QUALQUER GRAVAME DE TRIBUTAÇÃO PARA O NOSSO PRINCIPAL PRODUTO — EXPOSIÇÃO DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS NA REUNIÃO DE ONTEM DAQUELA ENTIDADE

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se, ontem, mais uma reunião da Sociedade Rural Brasileira, que contou com a participação de quatro representantes da Associação Comercial de Santos, convidados para tomar parte nos debates em torno das modificações tributarias ora em discussão na Assembléia Legislativa do Estado. Os mencionados representantes do comercio do vizinho porto eram os srs. Ercilio Camargo Barbosa, Lupercio Nunes Leal, Nelson S. Ferreira e Helio Rodrigues, este ultimo consultor juridico da Associação Comercial daquela cidade.

Aberta a reunião, teve inicialmente a palavra o sr. Helio Rodrigues, que disse ser intenção da representação de Santos trocar idéias com os lavradores presentes a respeito da votação do atual orçamento do Estado e do projeto Lincoln Feliciano criando uma taxa de exportação de 3% sobre o café. O sr. Helio Rodrigues afirma, então, que a Associação Comercial de Santos está interessada na aprovação do mencionado projeto por considerar os seus objetivos favoraveis não só ao proprio comercio cafeeiro, como, tambem, aos cafeicultores em geral, acrescentando, ainda, que se o projeto for convertido em lei terá repercussões beneficas no desenvolvimento da economia cafeeira.

Argumentando em favor do projeto, o sr. Rodrigues esclareceu que a taxa de exportação prevista de 3%, e os 2% do imposto de vendas e consignações sobre o café exportado para o exterior passariam a constituir os dois unicos tributos a onerar o café. Essas taxas, abolida a reincidencia do imposto de vendas e consignações na base atual de 2 1/2%, não trariam prejuizos para a lavoura. Acrescentou, mais, que a nova modalidade tributaria acarretará maior procura de café no interior, com vantagens para o produtor, pois que as repetidas vezes em que o imposto de vendas e consignações incide sobre a mercadoria dificultam a especulação normal que traz sempre a valorização do objeto de vendas.

Prosseguindo em suas considerações, o sr. Helio Rodrigues passa a analisar o projeto apresentado pelo deputado Brasilio Machado Neto, dizendo que o projeto Lincoln Feliciano preocupa menos a atenção do comercio e da lavoura de café, porquanto, no primeiro projeto é preconizada a taxa de 2% "ad-valorem" para todas as mercadorias exportadas e a elevação do imposto de vendas e consignações para 2,25%. Acrescenta que a proposta do sr. Brasilio Machado Neto não pode em absoluto ser aceita pelo comercio e pela lavoura pelos extensos prejuizos que acarretará a essas classes. Exemplificando, o sr. Helio Rodrigues acentuou que, não havendo no Distrito Federal impostos de exportação e não incidindo o imposto de vendas e consignações nas vendas para o exterior, o café de São Paulo seria desviado para aquele Distrito e exportado por lá, trazendo completa decadencia ao grande comercio do porto santista.

O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Encerrada a exposição do consultor juridico da Associação Comercial de Santos, o presidente deu a palavra ao sr. Virgilio dos Santos Magano, consultor juridico da Sociedade Rural Brasileira, que declara não ser ainda objeto de discussão o projeto Brasilio Machado Neto, que nem sequer fora apresentado à Assembléia Legislativa e tão pouco publicado. Quanto ao projeto Feliciano, disse s. s. que o pensamento geral da lavoura sempre foi contrario a qualquer imposto de exportação, por considera-lo inteiramente anti-economico e nunca adotado por país algum que incentiva a sua exportação. Afirmou o sr. Magano que a sua opinião é decididamente contraria ao imposto de exportação.

Prosseguindo, disse que além do imposto de exportação, ficaria a lavoura onerada pelo imposto de vendas e consignações e pelos onus do serviço de emprestimo. Acentua, ainda, que a aprovação do projeto Feliciano mais interessa ao comercio de Santos do que à lavoura, pois que para o intermediario é proveitoso estar isento do pagamento do imposto de vendas e consignações em cada transação que efetue, mesmo com interesse especulativo; para a lavoura nada aproveita o projeto, trazendo-lhe, pelo contrario, grande gravame. Estuda ainda o projeto Feliciano sob o ponto de vista da sua inconstitucionalidade, onerando uma classe com dois tributos: — o de taxa de exportação e do imposto de vendas e consignações.

Quanto ao projeto Brasilio Machado Neto, embora não quisesse comenta-lo antes que fosse apresentado à Assembléia, o sr. Virgilio Magano disse que concordava inteiramente com o pensamento da Associação Comercial de Santos no tocante aos prejuizos que acarretará ao Estado, desviando para o Distrito Federal a nossa exportação de café, base da economia paulista.

Encerradas as considerações do consultor juridico da Sociedade Rural Brasileira, foram estabelecidos os debates em torno da discussão, tendo se manifestado a respeito o sr. Plinio de Castro Prado, o sr. Alberto Whately, favoraveis ao projeto Feliciano, e o sr. Antonio Alves de Lima Neto, que se referiu àquele projeto dizendo, a principio, que a incidencia do imposto de vendas e consignações sobre uma mesma mercadoria é calculada na razão de 4 operações, e que no pensamento daqueles que na Assembléia Legislativa procuram encontrar a formula do equilibrio estatistico tal incidencia deverá render para os cofres publicos cerca de 8% do valor da mercadoria, sendo a taxa de 2%. Esses 8% acrescidos dos demais tributos, iriam talvez a 11%. A formula defendida pela Associação Comercial de Santos e consubstanciada no projeto Antonio Feliciano, criando a taxa de 3% da exportação e assegurando uma só incidencia de 2% do imposto de vendas e consignações sobre o café, representará para o Tesouro do Estado apenas 5% de arrecadação. Dessa forma, disse s. s., não se obterá o equilibrio orçamentario, mais se agravará o "deficit". Concluindo disse o sr. Alves de Lima Neto que sob o ponto de vista apresentado, o projeto Feliciano contraria a sua propria intenção de fortalecer as rendas estaduais e assegurar o equilibrio orçamentario.

Sobre o assunto falaram em seguida o sr. Adolfo Bastos Filho, o sr. Abel Augusto Fragata e os demais representantes da Associação Comercial de Santos.

Por ultimo o sr. Raul da Rocha Medeiros tomou a palavra, dizendo, inicialmente, que há dias vinha procurando obter a média das opiniões dos lavradores em torno do projeto de criação da taxa de exportação, e verificara que a lavoura mantinha o seu ponto de vista inteiramente contrario, não só a tributos de exportação como à criação de qualquer nova taxa.

Em seguida s. s. analisou a argumentação expendida pelo consultor juridico da Associação Comercial de Santos e pelos demais oradores que o sucederam, concluindo que a situação do produtor, aprovado o projeto Lincoln Feliciano ou não, não melhoraria.

Disse ainda que a lavoura sempre esteve intimamente ligada ao comercio cafeeiro de Santos e reconhece perfeitamente os seus pontos de vista em relação ao projeto Feliciano. Todavia, é contraria ao imposto de exportação. Argumentando em favor desse ponto de vista da lavoura, o sr. Raul Medeiros disse que a classe continuaria pagando o imposto de vendas e consignações, embora na sua ultima incidencia e iria pagar tambem a nova taxa. Disse, tambem, que alem disso, tendo o chefe do Executivo o direito de veto, poderia vetar parcialmente o projeto Feliciano, mantendo a taxa de exportação e reinstituindo a incidencia repetida no imposto de vendas e consignações nas transações de café.

Concluindo s. s. afirmou que é perigosa para a lavoura a criação de novo imposto, principalmente sobre a exportação, que é inteiramente antieconomico e cuja extinção foi obtida pela classe no passado, como uma das suas maiores conquistas. Disse, tambem, que não se poderá admitir que a Sociedade Rural Brasileira concorde com tal imposto, porque a Sociedade e os demais orgãos congeneres de São Paulo tomaram a deliberação de se erguer contra qualquer nova tributação, pois que a classe já está por demais sobrecarregada de tributos e gravames de toda a especie.

A SITUAÇÃO DO MERCADO

Encerradas as discussões em torno da questão, o sr. Raul da Rocha Medeiros passou a referir-se à situação do mercado cafeeiro que ontem reagiu de maneira animadora, dando a impressão de que as noticias largamente divulgadas de que o sr. presidente da Republica autorizara o reinicio das vendas dos cafés da lavoura em poder do DNC, não eram verdadeiras e sim devidas a interesses prejudiciais a estabilidade dos negocios de café.

S. s., esclarecendo a sua opinião, leu as cotações do mercado cafeeiro de Nova York, que funcionaram hoje com grande firmeza.

FINANCIAMENTO DAS SAFRAS DE CAFE' ASSOLADAS PELAS SECAS

Tambem durante a reunião tomou a Mesa conhecimento do seguinte telegrama: "Cafeicultores de Ituverava solicitam à Sociedade Rural Brasileira que se empenhe junto ao governo federal, no sentido de conseguir financiamento abrangendo tres safras. Seca prolongada e ventos frios comprometeram irremediavelmente a safra futura, impossibilitando financiamento suficiente por falta de cobertura do penhor".

O telegrama trazia 18 assinaturas de lavradores do referido municipio e a solicitação dele constante já foi encaminhada em junho ultimo ao governo federal pois que consta das conclusões da Primeira Mesa Redonda do Café, realizada em São Paulo naquela data, conclusões estas entregues em audiencias especiais aos representantes maximos dos poderes constituidos da capital da Republica.

Encerrando a reunião, o secretario apresentou um telegrama do sr. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, agradecendo o apoio da Sociedade Rural Brasileira às reivindicações feitas por aquela sua congenere ao governo federal em favor de financiamento amplo a todos os que labutam na terra.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Outubro de 1948 | N. 28.395



EM DISCUSSÃO A PROPOSTA ORÇAMENTARIA — Começaram a agitar a Assembléia Legislativa os debates em tôrno da proposta orçamentaria para 1949, apresentada em mensagem do Executivo. A foto acima, obtida durante a sessão de ontem, é flagrante oratorio do deputado Brasilio Machado Neto, que encerrava a sua série de discursos sobre a situação financeira do Estado, optando pelo aumento em causa, mas em bases inferiores. No plenario, os representantes republicanos Sales Filho e Decio Queiroz Teles.

O lider do P. R. apresentou, a proposito, oportuna sugestão, de que damos pormenorizada noticia noutro local.

O problema da revisão das tarifas dos transportes avocado pelo secretario do Trabalho

O PREÇO DO PÃO NO INTERIOR DEVE SER INFERIOR AO VIGORANTE EM S. PAULO — LIBERAÇÃO DE TODOS OS OLEOS COMESTIVEIS NA PROXIMA SAFRA

Sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco esteve reunida, na manhã de ontem, a Comissão Estadual de Preços, estando presentes a totalidade dos seus membros. Varios assuntos encontravam-se na pauta de trabalhos, porém quase todo tempo foi tomado pela discussão da aplicabilidade da portaria n.o 51, da C. C. P., dispondo sobre o tabelamento e revisão das tarifas dos transportes em geral, principalmente sobre os preços das passagens cobradas pela C. M. T. C.

OS PREÇOS DO PÃO NO INTERIOR

Iniciados os trabalhos, foi empossado o sr. Celso Vila Nova, representante dos consumidores, em substituição do sr. Elias Chamas, atual diretor da Camara Municipal. Após, procedeu-se à leitura de um oficio solicitando orientação para os preços do pão no interior. Ficou resolvido que os mesmos não podem ser superiores aos que vigoram na capital, porque se a farinha ali chega mais cara, devido ao transporte, em compensação os alugueis, impostos e mão de obra são mais baratos.

EM JOGO OS INTERESSES DO GOVERNO

Passando-se à ordem do dia, fez uso da palavra o sr. Fernando Pimentel, abordando a questão da portaria 51, da C. C. P., sobre a revisão das tarifas de transportes, abrangendo as linhas aereas, ferroviarias, navegação fluvial, lacustre e maritima, bem como os transportes nos centros urbanos.

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, em seguida, falou tambem sobre o assunto, na qualidade de representante da Prefeitura junto à C. E. P. Esclareceu que o governo tem uma serie de interesses em jogo na C. M. T. C. e que as tarifas dessa empresa tinham sido aprovadas oficialmente, constando do contrato que a constituiu uma revisão periodica das tarifas. Nessas condições, devia ser evitado que se fizesse demagogia em torno do assunto, de consequencias desagradaveis e perigosas. Declarou ser urgente a adoção de qualquer medida preliminar por parte da C. E. P., porquanto o problema ia entrar em debate hoje, na C. M. P., que já convocara [illegible] a reunião os diretores da C. M. T. C.

AVOCADA PELO SECRETARIO DO TRABALHO A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Devido a extemporaneidade do assunto, o sr. Artur Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P., concordou com as opiniões dos srs. Fernando Pimentel e Paulo Ribeiro da Luz. Nessas condições, como medida conciliatoria dos interesses em jogo, propôs que a solução do importante assunto fosse avocada pelo secretario do Trabalho, prevenindo-se, ao mesmo tempo, a Comissão Municipal de Preços da decisão adotada, a fim de ser sustada a reunião dos diretores da C. M. T. C. por ela convocada. Submetida à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade.

LIBERAÇÃO DE TODOS OS OLEOS COMESTIVEIS

Encerrada a questão das tarifas dos transportes, foi dada a palavra ao sr. Lima Neto, presidente da subcomissão incumbida de estar o problema do oleo comestivel, que apresentou o relatorio elaborado sobre o assunto.

Esse relatorio já se encontrava concluido há varios dias, tendo mesmo sido apresentado à C. E .P., faltando ape-

(Continua na 2.a página).

ACÔRDO DE COMPENSAÇÃO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Estabelecidas as bases entre o Banco do Brasil e a Missão Economica Portuguesa que ora nos visita — Declarações do sr. Francisco da Silva Vilela

Em face das noticias contraditorias sobre o acôrdo a ser lavrado entre o Banco do Brasil e a Missão Economica Portuguesa, que está prestes a regressar a Portugal, ouvimos ontem o sr. Francisco da Silva Vilela, importador de artigos portugueses e que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

"A Missão Economica Portuguesa — disse-nos o sr. Francisco da Silva Vilela — após conversações com o Banco do Brasil, estabeleceu as bases de um acôrdo de compensação, bilateral, entre os dois paises. Assim, as nossas importações de produtos portugueses iniciar-se-ão imediatamente, com o limite de 26 milhões de cruzeiros, divididos em duas quotas, 13 milhões para o Distrito Federal e 13 milhões para São Paulo. Os importadores de Portugal assumiram, por sua vez, o compromisso de comprar nos mercados brasileiros 26 milhões de produtos nossos. E', pois, um perfeito acôrdo bilateral, de compensação, com reais vantagens para ambos os paises.

De resto — concluiu o sr. Francisco da Silva Vilela — devemos reconhecer que os vinculos tradicionais de cultura, raça, lingua, religião e economia que nos ligam a Portugal devem inspirar-nos acôrdos como este, de cooperação, pois a economia portuguesa merece o concurso de nosso apoio e da nossa solidariedade, tratando-se, ainda, de uns interesses que, afinal, são reciproco".

Devemos, ainda, manifestar os nossos aplausos à Missão Economica Portuguesa que se comprometeu, numa prova de espirito de cooperação, a importar mercadorias brasileiras que, a rigor Portugal não necessita", terminou o nosso entrevistado.

A PROPALADA VENDA DE CAFE' PELO D. N. C.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DESSA AUTARQUIA

RIO, 27 (Asapress) — A proposito das noticias sobre a quéda do preço do café na Bolsa de Santos atribuida a determinada venda de "stocks" do Departamento Nacional do Café, o diretor dessa autarquia declarou o seguinte:

"Não se trata da venda de café em "stock" no DNC. A comissão liquidante foi autorizada a adotar determinadas normas com relação ao café em nosso país quanto aos preços e qualidades. Trata-se na verdade de modificações que periodicamente a comissão introduz em regime de embarques que de nenhum modo afetam os negocios".

OS DETENTOS SUBLEVARAM-SE e puzeram fogo no Manicomio Judiciario

Gravissima ocorrencia registrada ontem em Franco da Rocha — Três feridos durante o movimento — Trabalho arduo dos bombeiros — Autoridades presentes —

Graves acontecimentos tiveram lugar no Manicomio Judiciario do Estado, quando alguns detentos, revoltando-se, ateram fogo a diversas dependencias do estabelecimento, pondo em perigo a vida não só dos outros internados como dos funcionarios dali.

Quando a reportagem policial teve conhecimento do que ocorria eram quase 18 horas. Imedaitamente rumou para o local, que, como se sabe, é o distrito de Franco da Rocha, distante 48 quilometros da capital. Quando chegou já os bombeiros se aprestavam para dar combate às chamas, que lavravam violentas nos dois pavimentos superiores do edificio do Manicomio Judiciario. Numerosos funcionarios daquela repartição tentavam reunir os detentos num patio interno, a salvo do fogo. A confusão era assustadora, pois se tinha como certo que internados ainda se encontravam presos em algumas dependencias, fechados a chave, rodeados pelo fogo.

O INICIO DA REBELIÃO

Parece que tudo começou com a rebelião de tres elementos, logo depois do jantar, isto é, quase às 17 horas. Um funcionario do Manicomio havia feito a vistoria de todo o predio, istò é, nos dois andares superiores, onde se localizam a rouparia, os dormitorios, almoxarifado e enfermaria constatando que tudo estava em ordem. Por esse tempo os internados estavam sendo recolhidos aos seus dormitorios onde ficaram fechados à chave, como mandam os regulamentos de segurança do estabelecimento.

Pouco depois tres reclusos — José Manuel Augusto Cavalheiro, conhecido por "Manecão", Raimundo Alves e Luiz Ivo Bertolacci — subiram, isoladamente, aos andares superiores e, encontrando-se com o funcionario que retinha as chaves, as arrebataram. Abriram assim as portas dos aposentos e entraram a depredar tudo o que encontravam, especialmente na enfermaria, de onde retiraram litros de alcool. Quebrando as garrafas, os detentos espalharam o liquido pelo pavimento, ateando fogo, em seguida. Atingindo a rouparia e todos os moveis ali existentes, o fogo se espalhou rapidamente.

TERROR E ABNEGAÇÃO

Por esse tempo, já a maioria dos internados havia sido recolhida aos dormitorios, tendo sido as portas fechadas, pois aos primerios ruidos pensou-se que se tratava de uma rebalião simples, tendo-se tomado esta ultima providencia para isolar o maior numero possivel a fim de evitar a generalização da rebelião.

No entanto, não foi sem espanto que os funcionarios verificaram, momentos depois, que o fogo já tomava corpo e ameaçava a vida de quantos ali se encontravam.

Foi então que o espetáculo se tornou quase dantesco: um numero elevado de homens — perto de 700 detentos e mais os funcionarios — se encontravam cercado pelas chamas, que avançavam sempre. O alarma geral foi dado e todos, deixando qualquer outra povidencia de lado, se lançaram na luta para o salvamento das vidas em perigo. Somente a abnegação dos funcionarios menores do estabelecimento, ajudados pela guarnição da Força Policial, que dá serviço ali, é que impediu que verdadeira calamidade se consumasse. Multos mortos haveriam caso esse pessoal todo não se determinasse a lutar bravamente, para soltar das salas e dormitorios fechados aqueles homens que lá estavam rodeados pelo fogo.

Durante certo tempo a luta titanica se desenvolveu, até que todos puderam ser removidos para um patio interno, onde ficaram até que o fogo fosse dominado.

A LUTA DOS BOMBEIROS

Os atos de desespero dos elementos cercados pelo fogo chegou a afetar de tal forma alguns deles, que tentaram até descer pelas janelas. Vitorio Rex, fazendo de lençóis uma corda improvisada, tentou salvar-se saindo por uma janela. Em dado momento, porem, os lençóis rasgaram e Vitorio caiu, ficando levemente ferido.

Os bombeiros, cuja primeira guarnição precisou ser reforçada, como sempre, tiveram que lutar contra a falta de agua, pois, por mais incrivel que pareça, um departamento tão importante como aquele, com instalações tão modernas, não possui reservatorio do precioso liquido. Precisaram os soldados do fogo, que agiam sob a direção do major Esdras de Oliveira, fazer o que era possivel, ligando as mangueiras num rio proximo. Trabalharam arduamente por quase duas horas, dominando completamente o incendio, que se alastrou pelos dois pavimentos superiores do predio, causando prejuizos totais.

AUTORIDADES NO LOCAL

Varias autoridades compareceram ao local, a fim de verificar "in-loco" as proporções da ocorrencia para depois tomarem as providencias que se fizeram necessarias. Entre elas se achavam o comandante da Força Publica, coronel Eleuterio Blum; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; srs. Milton Peña, diretor do Serviço de Assistencia aos Psicopatas; Magalhães Noronha, diretor geral dos Presidios; coronel Nelson de Aquino, secretario da Segurança; delegados Santos Abreu e Louzada da Rocha, da Ordem Politica e Social, além de outras.

REFORÇOS DA FORÇA POLICIAL

Em face da gravidade que assumiu o movimento, as autoridades solicitaram ao comando da Força Publica um reforço, que prontamente foi enviado ao local. Por volta das 22 horas, o movimento estava totalmente dominado. Estando os bombeiros executando apenas os serviços de rescaldo.



PROFESSORAS PRIMARIAS EM VISITA AO "CORREIO PAULISTANO" — Após a realização de sua ultima reunião, durante a qual foram debatidos os mais importantes assuntos relativos à campanha pela equiparação de vencimentos com os de seus colegas do Distrito Federal, esteve, anteontem, nesta redação, em visita de cordialidade, numeroso grupo de professoras primarias de S. Paulo, as quais tomaram a si a ingente tarefa de obter dos poderes competentes a melhoria de salario, por todos os titulos justa, que vem pleiteando através de um movimento que congrega quase todos os elementos dessa nobre e sacrificada classe. No clichê vemos as professoras quando nesta redação, bem como o nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

DISSIDIO DOS EMPREGADOS NOS ESCRITORIOS DA C.G.T.

Realizou-se ontem, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a sessão de instrução e conciliação no processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados nos Escritorios das Empresas de Transportes Rodoviarios do Estado de S. Paulo, contra a Companhia Geral de Transportes, a fim de obter aumento de salarios, na base de 60%. Foi apresentada proposta concedendo reajustamento na base de 24%, sobre os proventos percebidos em razão do ultimo aumento geral, feito em outubro de 1946, devendo, para o efeito do aludido reajustamento, serem aproveitados todos os aumentos concedidos posteriormente àquela data, a qualquer titulo, condicionado, ainda, à assiduidade total, pagas as diferenças existentes a partir de abril deste ano, data da propositura do dissidio, devendo vigorar pelo prazo de um ano.

Pelas partes foi pedido prazo até o dia 5 de novembro proximo, para se manifestarem sobre a proposta apresentada.

DISSIDIO DOS TRABALHADORES EM FRIGORIFICOS

A's 14,30 horas de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Telio da Costa Monteiro, foi realizada a sessão de instrução e conciliação do processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados e do Frio, de S. Paulo e Santo André, contra o Sindicato da Industria do Frio do Estado de São Paulo, para o fim de obter aumento de salarios, e abrangendo cerca de dez mil trabalhadores.

As partes, de comum acôrdo, propuseram o adiamento da audiencia, a fim de examinarem a possibilidade de um acordo para por termo ao dissidio. O pedido foi deferido, sendo designado o dia 10 de novembro proximo, às 14 horas, para a realização da audiencia.